

EM GRAVAÇÃO DA PF, **EX-MINISTRO AFIRMÁ QUE PRESIDENTE FALOU** SOBRE RISCO DE BUSCAS

Investigado por supostos desvios no MEC, Milton Ribeiro conversava com a filha. Inquérito irá para o STF por suspeita de interferência.

EM CARAZINHO, INCÊNDIO MATA 11 PESSOAS EM CLÍNICA PARA TRATAMENTO DE DEPENDENTES OUÍMICOS

Fogo atingiu alas do Centro de Tratamento e Apoio (Cetrat) e causou a morte de 10 pacientes e um monitor no município localizado no norte gaúcho. A Polícia Civil investiga as causas das chamas.



SEXTOU

Mesmo com muitas mudanças no time, o Inter de Edenilson e Pedro Henrique goleou o Coritiba por 3 a 0 no Beira-Rio e voltou ao 3º lugar no Brasileirão. NO G-4 Próximo compromisso é pela Sul-Americana, contra o Colo-Colo, no Chile. | 30 e 31

APOIO A MULHERES **EMPREENDEDORAS**

FÍNDI

DONNA



DOS TITÃS EM **VERSÃO ACÚSTICA**



AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO

Pouco mais da metade de 1,8 mil creches foi concluída no Estado



Há cerca de 10 anos, o lançamento do programa federal Proinfância prometia reforçar o atendimento a crianças no RS. Até hoje, 853 unidades não foram entregues. ZH visitou o que restou de construções paralisadas e falou com famílias que sentem no dia a dia a falta de vagas no ensino infantil. | CADERNO DOC



MARCELO RECH Um fenômeno enraizado no Brasil | 3



BRUNA LOMBARDI O que aprendemos com a Torre de Babel Caderno Vida



ELIANE MARQUES A humanidade contra os humanos l Caderno DOC



CLAUDIA TAJES Pequeno relato difícil de esquecer | Revista Donna



J.R. GUZZO jrguzzo43@gmail.com Canteúdo distribuído

PCO ameaça as "instituições"?

O Brasil vive nestes dias um fenômeno sem precedentes: a Suprema Corte de Justiça do país transformou-se numa junta de governo, que traz à memória as "comissões revolucionárias" que os militares formavam, nos velhos tempos em que havia golpes militares na América Latina. No passado, os golpistas anulavam a Constituição e o resto da legislação em vigor no país; eliminavam-se os direitos individuais, a liberdade de expressão e a ação dos partidos políticos. Hoje o Supremo Tribunal Federal faz a mesma coisa, com a justificativa de que está agindo para defender

as "instituições democráticas". É mais ou menos assim:

para salvar a democracia, é preciso, em primeiro lugar,

A agressão mais recente ao sistema legal do país é o surto repressivo do ministro Alexandre de Moares contra um partido político mínimo, que não tem nenhum deputado federal nem estadual, e cuja existência muito pouca

destruir a democracia.

gente tem notícia – o Partido

da Causa Operária. Há dias, Moraes vem baixando sentenças iradas para impedir esse PCO

de exercer as suas atividades

políticas; simplesmente proibiu

que os militantes do partido se

manifestem nas redes sociais.

É cassação explicita do direito

news" e "atos antidemocráticos".

armados, ou mesmo desarmados, para subverter a

de expressão assegurado

como "cláusula pétrea" da

Constituição. O PCO não

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zemhora.com.br

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



Grupo caminha em meio aos campos nativos da região da Campanha

Desafiados a sobreviver no Pampa



Chamar Alexandre Temperaturas gélidas típicas de Moraes de do mês de junho no Estado, acentuadas pelo cortante "careca" pode vento minuano, Chuva, lenha ser tudo, menos molhada e roupas úmidas. notícia falsa Fome e escassas fontes de alimento. Esse foi o ambiente hostil a que 12 integrantes de um desafio de sobrevivência foram submetidos entre o cometeu nenhum crime, nem está organizando grupos final de quarta-feira (15) e o último domingo na vastidão ordem constitucional. Tudo que o seu presidente disse dos campos e capões de mato é que Moraes é um "skinhead de toga". Desde quando de uma propriedade rural chamar um ministro de "careca" pode ser uma ameaça "às localizada entre Lavras do Sul instituições"? Não pode, é óbvio - mas foi suficiente para e Dom Pedrito, na região da o infeliz ser enfiado no inquérito perpétuo, secreto e ilegal Campanha. Soltos vendados que o ministro conduz há três anos para reprimir "fake no meio da noite em pontos recônditos e desconhecidos, em dois grupos de seis, colocaram Chamar Alexandre de Moraes de "careca" pode ser à prova seus conhecimentos tudo, menos notícia falsa. A vítima do ministro poderia para encontrar abrigo e comida, dizer isso, se tivesse direito de se defender – mas não tem. desta vez sujeitos às condições

inóspitas do Pampa. A aventura, na verdade, foi organizada pela empresa Via Radical Brasil (VRB), que dá cursos de técnicas para subsistir em situações de emergência na natureza, dispondo de poucos recursos. Uma vez por ano, leva os alunos para testarem o aprendizado nos diferentes biomas brasileiros. Desta vez, a escolha foi por sujeitá-los às asperezas do clima gaúcho e às particularidades do ecossistema típico do Rio Grande do Sul. Não se trata de uma competição com outros participantes, mas uma oportunidade para avaliar as próprias habilidades e a força mental para não sucumbir às agruras dos distintos ambientes

naturais do país.

- O destino foi escolhido por conta do frio. Mas não esperávamos a umidade e a chuva. Isso é um agravante, gera uma combinação desfavorável ao sobrevivente. E o minuano pegou. Não parava de ventar, acelerado - conta o proprietário da empresa, o coronel da reserva do Exército Marcelo Montibeller Borges, também presidente da Confederação Sul-Americana de Sobrevivência e Preparação.

Para superar a provação, os participantes podiam contar com poucos meios, que se resumiam às roupas do corpo (mas adequadas às condições locais), saco de dormir, lona, pederneira (ferramenta usada para acender fogo), faca e panela. A partir daí, tinham de empregar seus métodos e conhecimentos para construir um acampamento, aqueceremse e manterem-se nutridos. A fome foi aplacada com lambaris capturados, outros pequenos animais, frutas nativas e outras plantas comestíveis da região. Os participantes do desafio eram do DF, MG, SP, PR e RS. Apenas um, de 73 anos, não chegou ao último dia, mas devido a um problema de pressão arterial que o levou





Lastro feito de taquaras ajudou a escapar da umidade para dormir



Lenha molhada foi um desafio para os participantes se manterem aquecidos

a optar pela prudência, e não exatamente pela inclemência do frio e da fome.

Por questão de segurança, os participantes não ficam totalmente abandonados. São monitorados via satélite e também com a ajuda de drones. Membros da equipe da VRB também podem ser acionados em caso de algum intercorrência, explica Borges, que serviu em Bagé entre os anos de 1999 e 2001.

Morador de Guarulhos (SP), o empresário Antônio Norberto Ribeiro, 71 anos, classifica o desafio como "o mais pesado" que enfrentou, diferente de outros biomas, onde o calor é a regra.

- Ainda não haviamos nos testado no frio. A umidade penetrava na malha das vestimentas e provocava calafrios. Foi punk, pesado, gelado, afetou o psicológico de alguns, mas tudo contornado ali mesmo - relata Ribeiro.

Largados, esfomeados e encarangados com o clima invernal e impiedoso do Pampa, mas ao fim recompensados com mais experiência, bagagem para novos testes e autoconhecimento.

antidemocráticas". Aliás, que diabo é isso? Entra na cabeça de alguém que chamar um ministro do STF de "careca" coloca a democracia brasileira em perigo? Tudo bem: a palavra "skinhead" é aplicada para simpatizantes nazifascistas. Mas e dai? É a opinião do presidente do PCO; pode ser contestada segundo o que diz o Código Penal, como calúnia, injúria ou difamação. Não vai abalar instituição nenhuma. Alega-se também que o denunciado pediu a "dissolução" do STF. De novo: e daí? Em que lei está escrito que é proibido defender o desmanche do Supremo e propor a sua substituição por um outro tipo de tribunal? Toda a alta cúpula do PT fez exatamente isso quando Lula foi para cadeia; hoje, STF e PT são os melhores amigos do mundo, mas o que foi dito não pode mais ser apagado.

Também não tem como contestar que fez "postagens

Esse tipo de junta é isso mesmo; não tem de dar explicação, nem fazer nexo. Só tem de baixar decretos, enfiar gente na cadeia, dar ordens e proibir.

Leia outras colunas em gzh.com.br.

MARCELO RECH rechmarce@gmail.com

FRASES DA SEMANA



Ele que responda pelos atos dele.

JAIR BOLSONARO

Presidente da República, sobre a prisão do ex-ministro da Educação. Milton Ribeiro.



É um momento em que me sinto abraçado pela minha terra

CARLOS NEJAR

Escritor, eleito patrono da 68ª Feira do Livro de Porto Alegre, recebendo o bastão do filho. Fabricio Carpineiar.



A impressão que deu é de que ele queria me matar, não me machucar.

GABRIELA SAMADELLO MONTEIRO DE BARROS

Procuradora-geral de Registro (SP), agredida a socos e pontapés por um colega de trabalho, em entrevista ao Timeline, da Rádio Gaúcha.



Meu Deus do céu, caiu um raio do meu lado, tchê!

BRUNO REINEHR

Repórter da Rádio Uirapuru. de Passo Fundo, que levou um susto enquanto falava ao vivo na



Meu filho foi julgado, sentenciado e executado na calçada.

RONEI FALEIRO

Petrobras.

o que levou à

Mauro Coelho

empresa

Pai de Ronei Wilson Jurkfitz Faleiro Júnior, morto após agressões em 2015, aos 17 anos, depondo no júri sobre o crime, em Charqueadas.



A categoria amadureceu bastante e entende que o período é delicado.

ANDRÉ COSTA

Presidente da Federação dos Caminhoneiros Autônomos do RS (Fecam-RS), negando possibilidade de greve devido à alta do diesel.



Porquenãofalardismo

Um avião lotado cai, e o jornal, naturalmente, dá grande destaque à tragédia. Logo depois, um representante da companhia aérea liga para a redação e cobra:

- Por que vocês não falam de todos os outros aviões que decolaram e pousaram com segurança?

Obviamente fictícia e um tanto sem graça, a anedota é a caricatura de um crescente fenômeno retórico do qual provavelmente você já foi testemunha, vítima ou o empregou - ou os três. Confrontado com uma argumentação embaraçosa, o interlocutor se desvia do assunto com o recurso de uma outra pergunta para tentar desacreditar o enredo alheio: "E por que você não fala

Em inglês, cunhou-se até uma expressão para identificar o ardil. É o "whataboutism", advindo de "and what about?", que pode ser traduzido como "e sobre aquilo?". A manobra de evasão não nasceu por geração espontânea. O jornalista britânico Edward Lucas, autor do livro A Nova Guerra Fria, de 2008, localiza-a como uma arma

da propaganda soviética. Assim como outros autores, Lucas observa que a falácia era usada sistematicamente pelo governo comunista quando alguém do Ocidente capitalista apontava as contradições da URSS e do comunismo. "E por que você não fala dos seus mendigos e da miséria?"

A fórmula de revidar com questões que não têm a ver com o ponto em debate foi sendo absorvida no próprio Ocidente

O "whataboutism" virou lugarcomum em discussões incendiadas e vai ganhando terreno como uma praga a minar diálogos efetivos

de sociedades polarizadas, nas quais, no fundo, poucos querem conhecer a visão dos outros e muitos querem impor a sua própria. O "whataboutism" virou lugarcomum em discussões incendiadas e vai ganhando terreno como uma praga a minar diálogos efetivos.

Com nuances próprias, o recurso é primo-irmão do ato de desconversar. Leonel Brizola e Paulo Maluf, dois reis de desviar o assunto, discorriam sobre o que bem entendiam nas entrevistas coletivas, enquanto os repórteres, sobrancelhas levantadas, se entreolhavam desanimadamente. Mas não costumavam reagir com outras perguntas. Ambos simplesmente ignoravam questões incômodas. Já o porquenãofalardismo é um fenômeno do nosso tempo. Ele não pretende apenas desconversar, mas tirar o interlocutor do sério ao supostamente apontar contradições do seu lado, ainda que não verdadeiras ou realistas.

Com as redes sociais e a fragmentação da sociedade em bolhas, o fenômeno se enraizou de vez no Brasil. Um tenta falar do desmatamento da Amazônia e o outro redargui com um "E por que você não fala da corrupção?". Um levanta o tema da indústria de falcatruas na Petrobras, o



outro reage com um "E por que você não fala das milicias?". E assim vamos. De um porquenãofalardismo a outro, os muitos brasis já não se encontram na esquina para tomar um café e simplesmente conversar sem tentar apoquentar o outro

Informe Publicitário Dr.Rogério Mengarda

Tem gaúcho na formatura de um dos cursos mais conceituados do mundo, Owner President Management (OPM), o mais importante MBA de Harvard, concentrado em nove semanas distribuídas em três anos. É uma maratona de estudos de cases empresariais debatidos por alguns dos melhores professores do mundo. As aulas são bem intensas: das 7h às 15h, de segunda a Sábado.

O odontólogo gaúcho, Dr.Rogério Mengarda se forma na turma do OPM 58. Para ele, além dos conteúdos e trocas com os 160 colegas de 43 países, o curso oportunizou uma visão mais ampla do propósito de sua empresa e do seu segmento de atuação. Do Brasil, já passaram pela turma nomes como André Esteves, Beto Sucupira e Nizan Guanaes.



Radiografia do descaso

No Rio Grande do Sul, assim como no restante do país, existem milhares de obras públicas inacabadas ou paralisadas. Os motivos são quase sempre os mesmos: projetos mal concebidos, licitações e contratos frágeis, empreiteiras sem condições de suportar obras de grande escala e porte, desvio de dinheiro ou simplesmente desinteresse dos novos governos em tocar adiante o que foi iniciado pelos anteriores. Ao fim, quem sai prejudicado é sempre o cidadão.

A reportagem que ilustra a capa desta edição é um clássico exemplo de desperdício e de descaso com famílias de dezenas de localidades do Estado. Em 2012, um ambicioso programa do governo federal, o Proinfância, foi posto em prática com o objetivo de solucionar um dilema

A reportagem é um clássico exemplo de desperdício e de descaso com famílias de dezenas de localidades do Estado de pais que não tinham onde deixar os seus filhos na hora de trabalhar. Dez anos depois, das 1,8 mil escolas previstas, pouco mais da metade foi concluída.

A reportagem do Grupo de Investigação da RBS (GDI), feita por Humberto Trezzi, com imagens de André Ávila e colaboração de Cristine Gallisa, percorreu o Estado para

mostrar um cenário desolador. A investigação feita pela equipe não só mostra os problemas que levaram ao abandono de centenas de creches como também a situação de pais e filhos que tanto almejavam o término dessas obras.

 O que mais me chamou a atenção nas localidades que visitamos foi o drama dos pais. Grande parte das mães parou de trabalhar por falta de creche, enquanto via a obra abandonada, diante dos olhos – conta Trezzi.

A reportagem está publicada no caderno DOC e também em GZH e foi ao ar, nesta sexta-feira, no programa Gaúcha Mais, da Rádio Gaúcha, e no RBS Notícias, da RBS TV.

Na próxima terça-feira, a colunista de Política de ZH e GZH e comentarista da Rádio Gaúcha Rosane de Oliveira receberá da Câmara de Vereadores o Título de Cidadã de Porto Alegre. A proposição é da vereadora Lourdes Sprenger. Natural de Campos Borges, Rosane reside na

Capital desde os 17 anos, quando passou a cursar a faculdade de Jornalismo na PUCRS. Hoje, é uma das principais jornalistas do Río Grande do Sul e do país. Parabéns, Rosane.



qilmar.fraqa@zerohora.com.i



CHAMOU ATENÇÃO

Homenagens na despedida

O corpo do indigenista Bruno Pereira foi velado e cremado na sexta-feira no cemitério Morada da Paz, em Paulista, Região Metropolitana do Recife, em cerimônia aberta ao público e marcada por homenagens feitas por indígenas.

Representantes de duas das etnias mais importantes de Pernambuco, Pankararu e Xukuru, viajaram de cidades próximas para acompanhar a solenidade e homenageá-lo. Bruno, que trabalhava em defesa dos povos indígenas, em especial na Amazônia, na região do Vale do Javari, foi assassinado ao lado do jornalista britânico Dom Phillips no início do mês.

Os indígenas aproveitaram as homenagens para fazer apelo por justiça e segurança, uma vez que Bruno Pereira foi morto por atuar na tentativa de proteger esses povos.

Segundo a família de Bruno, rituais de passagem foram feitos em todo o país em memória do indigenista. O velório teve a presença dos caciques Sarapó Pankararu, da terra indígena de Brejo dos Padres



Corpo de indigenista Bruno Pereira foi velado em Pernambuco

(PE), e Marcelo Pankararu, da terra indígena de Entre Serras (PE). Já os indígenas da etnia Xukuru viajaram da cidade de Pesqueira (PE), a cerca de 200 quilómetros da capital pernambucana.

A cunhada de Bruno Thany Rufino emocionou-se ao ler nota em nome da família.

A íntegra da reportagem e mais fotos no link: gzh.rs/bruno – A vida de Bruno foi de coragem, dedicação e fidelidade à causa dos indígenas. Ele tinha uma missão, iluminou sua causa e a levou para o mundo – afirmou Thany.

A família agradeceu a quem se empenhou nas buscas e torceu para que a dupla desaparecida fosse localizada.

O jornalista Dom Phillips será velado no domingo, no cemitério Parque da Colina, em Niterói (R.J). No local, será lido pronunciamento de seus familiares brasileiros e britânicos.



EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Montelio rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cuttura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, sevocê tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.



POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br @rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Três semanas para definir alianças

Com quem será? Com quem será? ... que o PSD e o União Brasil vão se casar? A resposta a essa pergunta que lembra a brincadeira dos adolescentes de outros tempos será conhecida nas próximas três semanas. Por se tratar de partidos ecléticos (ou elásticos), as hipóteses possíveis são múltiplas.

O caminho natural seria a aliança com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), já que os dois participam do governo tucano, mas nada é assim automático quando se trata de coligações partidárias.

Como as convenções serão realizadas de 20 de julho a 5 de agosto, os acordos ainda não fechados terão de ser costurados nas próximas três semanas. O PSDB convidou o MDB para integrar a alianca

e ofereceu a vaga de vice, mas o partido está disposto a bancar a candidatura de Gabriel Souza e, no mesmo dia, chamou o PSD para oferecer a vaga do Senado a Ana Amélia Lemos.

O PSD está dividido entre os que consideram a proposta atraente, porque afasta a possibilidade de o ex-governador José Ivo Sartori disputar o Senado, e os que preferem ficar com Leite por afinidade ou convicção de que o ex-governador, apesar da renúncia, tem mais chances de vencer a eleição.

O PDT também ofereceu a vaga de candidata ao Senado a Ana Amélia. Como não tem dinheiro nem tempo de TV, o PDT oferece a imagem de Leonel Brizola como talismã. Leite usa o argumento de que Ana Amélia não foi secretária de seu governo, mas de um projeto que ele pretende dar continuidade. O argumento usado com o PSD é o mesmo da conversa com o MDB: sua candidatura seria a forma de evitar a reprodução, no Estado, da polarização nacional, com um segundo turno "entre o populismo de direita e o populismo de esquerda".

Com o União Brasil, cortejado por sete précandidatos, esse discurso não cola. As conversas com Leite estão avançadas, mas uma ala significativa prefere Onyx Lorenzoni (PL), pela afinidade com o presidente Jair Bolsonaro. O presidente do União Brasil, Luiz Carlos Busato, diz que a tendência

é apoiar Leite "em função da gratidão". O partido tem três secretarias no governo. Busato considera remota mas não descarta a possibilidade de o UB repetir a estratégia usada em várias eleições pelo PTB, de não se aliar a ninguém e depois integrar o governo eleito.

Na segunda rodada com os candidatos que querem seu apoio, Busato conversou duas vezes com Leite e vai se reunir nos próximos dias com Vieira da Cunha (PDT), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL) e Roberto Argenta (PSC).

Leia outras colunas em gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Eduardo Leite diz que o fato de não ter o apoio de todos os partidos da base prova que agiu de forma republicana e não usou a máquina pública para constranger aliados. No governo, ele prometeu não disputar a reeleição, mas mudou de ideia depois da renúncia.

Podemos apressa anúncio de apoio

O Podemos deverá definir seu destino na próxima semana, depois de uma conversa com Eduardo Leite. De acordo com o senador Lasier Martins, que deseja concorrer à reeleição, a tendência é apoiar a candidatura de Leite. O PSDB, porém, não esconde a preferência por Ana Amélia Lemos (PSD).

Lasier acha que "dá para os dois", a exemplo de Estados como Rio de Janeiro e Goiás, onde governadores terão mais de um candidato ao Senado.

Com o Podemos desidratado após a saída de Sergio Moro e uma reeleição difícil pela frente, Lasier tem sido aconselhado a concorrer a deputado federal, mas resiste:

 Não quero pensar nisso.
 Quero ver a avaliação que me vai ser dada.

Indefinições na esquerda

Nas três semanas que antecedem o início das convenções, emissários do ex-presidente Lula farão derradeira tentativa de unificação das candidaturas de esquerda. Como Beto Albuquerque (PSB), Edegar Pretto (PT) e Pedro Ruas (PSOL) seguem firmes na disposição de concorrer, a principal dúvida é em relação ao Senado.

O sonho do PT é convencer Beto a disputar o Senado, já que em 2018 ele ficou em terceiro lugar. A ex-deputada Manuela D'Ávila (PCdoB), que aparecia em primeiro lugar em diferentes pesquisas, desistiu de concorrer e o vazio ainda não foi preenchido.

O PSOL vai disputar a vaga do Senado com o vereador Roberto Robaina.

Sem lágrimas

Convidada pela cúpula do MDB para integrar a chapa encabeçada por Gabriel Souza como candidata ao Senado, a jornalista Ana Armélia Lemos (PSD) nega que tenha chorado ao ouvir os elogios do ex-ministro Eliseu Padilha a sua atuação como senadora. Essa versão foi divulgada por participantes do encontro.

– Se essa notícia fosse verdadeira, teria zerado o estoque de lenços de papel aqui nos pagos. Ninguém poderia ter visto lágrimas no meu rosto, simplesmente porque elas não aconteceram – ironizou.

A ex-senadora diz que apenas agradeceu os elogios, como fizera com os de Eduardo Leite na reunião anterior.

QUESTIONADA SOBRE A
POSSIBILIDADE DE ALIANÇA
COM O MOB, MESMO O PSD
ESTANDO NO GOVERNO DE
RANOLFO VIEIRA JÚNIOR,
ANA AMÉLIA NÃO DESCARTA
ESSA POSSIBILIDADE:

— ESSA DECISÃO SERÁ DO
PSD. TEREI UM VOTO NA
EXECUTIVA. O PSD ESTÁ NO
GOVERNO, ASSIM COMO O
MDB E O PP. ESSES PARTIDOS
LANÇARAM CANDIDATOS E
CONTINUAM NO GOVERNO.

Convite para chefiar a Casa Civil



A cem dias da eleição, o précandidato a governador pelo PL, deputado Onyx Lorenzoni, anunciou que irá convidar o deputado federal Giovani Cherini (PL) para chefiar a Casa Civil de seu governo em caso de vitória nas eleições de outubro.

O comunicado foi feito durante a comemoração do 62º aniversário de Cherini, transformada em ato político, na zona leste de Porto Alegre.

 Não sei se ele vai topar, mas estou olhando para o meu chefe da Casa Civil. Se tem alguém que pode ajudar a montar um grande governo no Rio Grande do Sul, esse homem é o meu amigo Giovani Cherini – disse Onyx, abraçando o correligionário na sequência.

À coluna, Cherini afirmou que está empenhado em garantir a sua reeleição à Câmara dos Deputados e apoiar Onyx, mas sinalizou que aceitaria o cargo em caso de vitória:

 Fico lisonjeado com a lembrança antecipada, mas primeiro precisamos ganhar a eleição e eu fazer uma expressiva votação. Depois disso podemos dar o próximo passo. Quero ajudar o meu país e o meu Estado. Larguei para Deus e para os meus apoiadores.

Turbinado após o último período para troca de partido, sob a influência do presidente Jair Bolsonaro, que ingressou na legenda, o PL conta hoje com cinco deputados na Assembleia Legislativa e seis na Câmara.

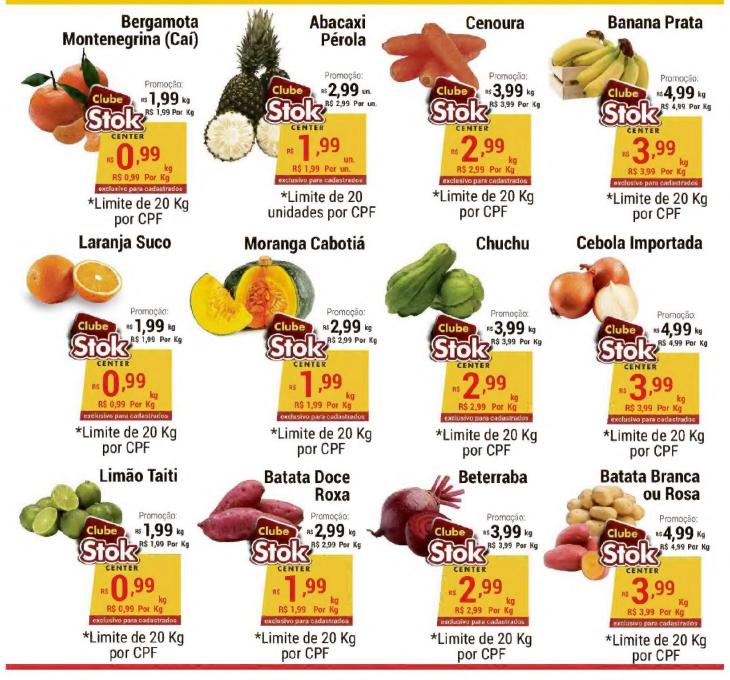
A meta é ampliar a bancada estadual para oito deputados e manter a federal em seis representantes.

FEIRÃO HORTIFRÚT





Válido dia 25/06/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques.



ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

"Ele acha que vão fazer busca e apreensão", disse ex-ministro

Milton Ribeiro é investigado por supostos desvios. Em razão de possível interferência de Bolsonaro, inquérito vai para o STF

Em uma interceptação gravada, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, disse, no último dia 9, que o presidente Jair Bolsonaro lhe falou sobre a possibilidade de riscos de buscas contra ele. O exministro é investigado em inquérito da Polícia Federal (PF) sobre desvios de verbas e suposto gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação (MEC). A pedido do Ministério Público Federal (MPF), o juiz Renato Coelho Borelli, da Justica Federal do Distrito Federal, determinou o envio do processo ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao apontar "indício de vazamento da operação policial e possível interferência ilícita do presidente Jair Bolsonaro nas investigações", o procurador Anselmo Henrique Cordeiro Lopes defendeu o envio de gravações da interceptação telefônica de Ribeiro à Corte, para averiguação da possível ocorrência dos crimes de violação de sigilo funcional com dano à administração judiciária e favorecimento pessoal. O documento não dá mais detalhes sobre a suposta conduta de Bolsonaro.

No STF, a relatoria do caso deve ficar com a ministra Cármen Lúcia, que ficou responsável por decisões nas investigações sobre Ribeiro quando ele era ministro. Ao determinar o envio da integralidade do caso ao Supremo, o juiz Borelli ponderou que, figurando possível a presença de ocupante de cargo com prerrogativa de foro perante o STF, cabe ao referido tribunal a análise quanto à cisão, ou não, da investigação.

O texto do MPF afirma também que a investigação foi "prejudicada" em razão de tratamento diferenciado dado pela polícia ao ex-ministro (leia mais na reportagem ao lado).

Gravações

Em março, o jornal O Estado de S. Paulo revelou que os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura tinham acesso livre ao gabinete do então ministro e intermediavam encontros de Ribeiro com prefeitos. Prefeitos denunciaram cobrança de propina em dinheiro, bíblia e até ouro por parte da dupla de religiosos para liberar verbas para a educação.

O ex-ministro e outros investigados foram gravados pelos investigadores no âmbito das apurações da Operação Acesso Pago, ofensiva aberta na última quarta-feira para prender Ribeiro, os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, o advogado Luciano Musse e o ex-assessor da prefeitura de Goiânia Helder Bartolomeu.

Ribeiro foi localizado em Santos, mas no dia seguinte foi solto por ordem do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região — ordem que se estendeu para os demais investigados. Eles foram liberados após conseguirem habeas corpus para aguardar as investigações em liberdade.

Ribeiro foi interceptado em gravação da PF em diálogo com ao menos três pessoas. Em ligação no último dia 9 com a filha, identificada pela Polícia Federal como Juliana Pinheiro Ribeiro de Azevedo, o ex-ministro afirma ter sido procurado por Bolsonaro no mesmo dia

 Hoje o presidente me ligou...
 Ele tá com um pressentimento novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe?
 conta.

A filha pergunta se Bolsonaro pediu ao pai para parar de mandar mensagens. Ribeiro disse que não e explica que "ele (Bolsonaro) acha que vão fazer uma busca e apreensão em casa".

Em outra ligação de Ribeiro com pessoa de nome Waldomiro, o ex-ministro afirma:

- Mas eu acho assim, que o assunto dos pastores é uma coisa que eu tenho receio um pouco é de o processo fazer aquele negócio de busca e apreensão, entendeu?

Defesa

Ao site gl., o criminalista Daniel Bialski, advogado de Ribeiro, afirmou que ainda não havia tido acesso a todo o processo. Mas ressaltou que se há a citação ao foro privilegiado, a prisão do ex-ministro não deveria ter sido decretada pela primeira instância e o caso, remetido antes à Suprema Corte.

"Observando o áudio citado na decisão, causa espécie que se esteja fazendo menção a gravações/ mensagens envolvendo autoridade com foro privilegiado, ocorridas antes da deflagração da operação. Se assim o era, não haveria competência do juiz de primeiro grau para analisar o pedido feito pela autoridade policial e, consequentemente, decretar a prisão preventiva", informou Bialski à colunista Andréia Sadi.

Em entrevista para o programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, na sexta-feira, Bialski disse que a prisão de Ribeiro foi uma forma de ativismo judicial.

Na quinta-feira à noite, Bolsonaro saiu em defesa de Ribeiro – no dia anterior, havia dito que o exministro deveria "responder pelos seus atos". Ele chamou a prisão do ex-auxiliar "de maldade" e afirmou colocar a "mão no fogo" por ele.

– Eu falava que botava a cara no fogo (por Ribeiro). Eu exagerei. Eu boto a mão no fogo, como boto por todos os meus ministros. O que conheço deles, a vivência, dificilmente algum deles vai cometer algum ato de corrupção disse o presidente.

Indícios de intromissão na PF, vê MPF

O parecer do Ministério Público Federal (MPF) à Justiça Federal apontou ainda indícios de interferência na atividade investigatória da Polícia Federal (PF) quando do tratamento possivelmente privilegiado que recebeu o ex-ministro Milton Ribeiro, O delegado Bruno Calandrini, responsável pela apuração que levou à prisão do ex-ministro, também apontou suposto tratamento privilegiado.

A Procuradoria destaca que Ribeiro não foi conduzido ao Distrito Federal nem levado a unidade penitenciária para ser pessoalmente interrogado por autoridade policial que preside o inquérito, mesmo com estrutura disponível à PF para a locomoção de presos. E que a ausência de Ribeiro "foi prejudicial" às apurações e atingiu a isonomia no tratamento dos investigados.

Ribeiro foi preso na quarta-feira, em Santos (SP). O mandado de prisão preventiva determinava que fosse levado para a superintendência da PF em Brasília tão logo localizado. A defesa entrou com pedido para barrar a transferência, mas a solicitação foi negada.

Mas, no início da noite foi informado que Ribeiro permaneceria na capital paulista e que sua audiência de custódia seria feita por videoconferência na tarde de quinta-feira. Antes do procedimento, o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mandou soltar Ribeiro e outros quatro investigados que haviam sido presos.

A denúncia de Calandrini sobre o suposto tratamento privilegiado a Ribeiro foi feita em mensagem de agradecimento à equipe que participou da operação. No texto, o delegado disse não ter autonomia investigativa e administrativa para conduzir o inquérito policial do caso com independência e segurança institucional. Após a mensagem vir a público, a PF informou ter aberto procedimento apuratório sobre suposta interferência.



Aconversa

TRECHO DE GRAVAÇÃO FEITA PELA POLÍCIA FEDERAL NA INVESTIGAÇÃO NO ÚLTIMO DIA 9 DE JUNHO

Filha de Ribeiro - E você? Tá bom, pai?

Ribeiro – Tudo bem! As coisas estão caminhando

Filha – Caminhando.

Ribeiro – A única coisa meio... hoje o presidente me ligou... ele tá com um pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe? É que eu tenho mandado versículos pra ele, né?

Filha — Ele quer que você pare de mandar mensagens?

Ribeiro – Não! Não é isso... ele acha que vão fazer uma busca e apreensão..

em casa... sabe... é... é muito triste. Bom! isso pode acontecer, né? Se houver indícios, né?

Filha - Ah!

Ribeiro – Mas, não há por que, meu Deus.

Filha — Ah pail Não... essa voz não é definitiva... eu não sei se ele tem alguma informação... eu tô te ligando no meu... eu tô te ligando no meu celular normal, viu pai?

Ribeiro – Ah, é? Ah, então depois a gente se fala então! Tá?

Filha – Tá bom!

JUNHO, R Correa IMBATIVEL>>>

ÚLTIMOS DIAS

ACESSE FREITAS300.COM.BR

NA QUADRA DA IPIRANGA, JUNTO À ZERO HORA E PRÓXIMO À NOVA ORLA DO GUAÍBA



ROOFTOP COM INFRAESTRUTURA COMPLETA E VISTA 360°



1, 2D E DUPLEX
40 A 61 M² | 1 OU 2 VAGAS
PRONTOS PARA MORAR

DE R\$ 463.455,67 POR R\$ 329.000

AP 504 | BOX 131

ATÉ 90% FINANCIADOS

→ Banrisul

Plantão e decorados no local:

Rua Prof. Freitas e Castro, 300 51 99151.0067





+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

"Pacote do bem" tem rumo certo e tratamento errado

Está dificil acompanhar. No esforço de estancar a impopularidade causada pela disparada dos combustíveis, o governo Bolsonaro lança dois balões de ensaio por dia. A coluna preparou um resumo das ideias e se propõe a acompanhar o andamento de cada uma;

- 1. A da hora: o chamado "pacote do bem" inclui aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e Pixcaminhoneiro de R\$ 1 mil. Ninguém sabe quanto custa e de onde sairá o dinheiro.
- 2. Aprovada, mas incerta: teto de 17% a 18% de ICMS para combustíveis, energia, transportes públicos e comunicações. Como o presidente vetou a

compensação aos Estados que não têm đivida com a União, dificilmente entrará em vigor.

3. No telhado 1: o presidente anunciou no início de junho PEC para zerar tributos federais sobre gasolina e etanol (diesel e gás de cozinha já são isentos) até o final deste ano. Em tese, será substituída pelo "pacote do bem".

4. No telhado 2: o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cogitou mudar a Lei das Estatais, que blinda nartasfredo as empresas públicas de influência política direta. Seria para permitir "sinergia" com o governo, Parece ter sido engavetada.

5. A caminho: a troca no conselho e na diretoria da Petrobras é tentativa de mudar a política de preços da estatal. A lista de novos integrantes do conselho iá foi enviada para exame das instâncias da companhia, que pode a qualquer momento convocar a assembleia geral

que abrirá caminho à intervenção.

6. Cortina de fumaça: a suposta privatização expressa da Petrobras, nos mesmos moldes da Eletrobras, via capitalização, é considerada a pior das

hipóteses, por substituir um monopólio estatal por outro privado. Os preços subiriam em velocidade ainda maior.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS



Viagem ao mundo em um só parque

Um dos menores municípios do Rio Grande do Sul abriga um dos maiores parques naturais particulares da América Latina. Em Novo Cabrais (um no singular, outro no plural), com apenas 4 mil habitantes, fica o Parque Witeck, lar de 2,7 mil espécies de plantas de cerca de 30 países, em 70 hectares.

A propriedade foi adquirida em 1962, pelo médico Acido Witeck, para atividades agropecuárias. Contudo, a área estava degradada por criação intensiva de gado, queimadas e desmatamento. Assim, Witeck iniciou a recuperação do solo e da vegetação. Encantado com a natureza, mudou os planos.

- Meu pai adquiriu a propriedade para fazer lavoura, mas já era apaixonado por plantas. Depois que recuperou a área, começou a plantar diversas espécies. Essa paixão só cresceu com o passar dos anos - destaca Henrique Witeck, 61 anos, filho de Acido e administrador do parque.

As primeiras árvores foram plantadas em 1966 em área inicial de 10 hectares. Acido era médico militar e fazia longos deslocamentos entre os diversos quartéis do Exército no Sul. No caminho, comprava plantas para enriquecer sua coleção. Henrique cultivou a paixão do pai, virou paisagista e mora no parque.

Não gosto de dizer que somos o maior, mas com certeza estamos entre os maiores parques naturais particulares do Brasil e da América Latina, tanto em área quanto em número de espécies. Pela diversidade das origens, meu pai dizia que a

visita ao parque era como uma viagem ao mundo por meio das plantas - lembra.

O parque tem uma trilha calçada de três quilômetros, bancos para descanso ou contemplação, sinalização e identificação das espécies. O caminho leva às principais atrações, como as árvores coníferas, os três grandes lagos, as palmeiras e as plantas outonais. No inverno, o destaque será o florescer das cerejeiras japonesas.

O Parque Witeck faz pequenas cerimônias, como casamentos e formaturas. Além disso, é destino requisitado para ensaios fotográficos. Também tem fauna exuberante, com jacarés, lontras, capivaras, cotias e outros animais da região.

- Estamos trabalhando para aumentar a trilha, que passará a ter sete quilômetros, e estamos preparando espaco para lanches e bebidas. Até lá, sempre indicamos para o nosso público trazer uma cesta carregada para fazer um belo piquenique no parque para aproveitar o dia todo – convida o administrador.

O Parque Witeck fica em Novo Cabrais, na BR-153, distante cerca de 30 quilômetros de Cachoeira do Sul e pouco mais de 200 quilômetros de Porto Alegre. Funciona das 8h às 17h30min de segunda-feira a sexta-feira, e das 9h às 17h30min nos sábados e domingos. O preço do ingresso varia entre R\$ 5 e R\$ 15, dependendo da idade do visitante, e excursões de grupos maiores devem fazer agendamento antes da visita.

Hotéis no Cristo e na PUCRS



A retomada das viagens está acelerando projetos de novos hotéis no Estado. Só a rede Laghetto, que tem 15 unidades entre Gramado e Canela, tem dois planos ousados: um hotel em Encantado, aos pés do Cristo Protetor, e outro no campus da PUCRS em Porto Alegre.

À coluna, o diretor de novos negócios da Laghetto, Luiz Paulo Yamaguchi, confirmou que o de Encantado "vai sair". O foco é o turismo religioso que o Cristo Protetor atrai para a cidade. Já o da PUCRS, detalha, ainda exige estudos de viabilidade. Com a obra do Cristo Protetor finalizada em abril, era previsível que alguma rede percebesse o potencial de um hotel para

abrigar curiosos e que valoriza a obra pelo cunho religioso. Conforme Yamaguchi, no caso de Encantado, o hotel será de um grupo de investidores, e a Laghetto vai administrar o empreendimento.

No caso da PUCRS, avisa que nada "está assinado", mas a ideia é, sim, construir um hotel dentro do campus. Seriam usados os prédios 2 e 3, que estão em desuso pela universidade e passariam por ampla reforma. Se no caso do hotel em Encantado, o foco está o turismo religioso, nesse é para atender a demanda de viagens por motivos de saúde, já que ficaria em frente ao Hospital São Lucas e à passarela.

A AMAZON MUDOU SUA POLÍTICA PARA LICENÇA MATERNIDADE. PASSA A DAR DE FORMA PRIORITÁRIA AO PRIMEIRO CUIDADOR, DE QUALQUER GÊNERO, AFASTAMENTO REMUNÉRADO POR 180 DIAS. O SEGUNDO **CUIDADOR TERÁ DIREITO** AUSÊNCIA DE SEIS SEMANAS, TAMBÉM REMUNERADA.

Em reestruturação

Algumas das principais lojas da Tevah no Estado fecharam, como as do Shopping Praia de Belas e do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre, e no Bourbon Shopping San Pellegrino, em Caxias do Sul.

A coluna fez contato com a Top Marcas e Franquias, que é responsável por administrar a franquia. A família Tevah, está afastada do negócio. A empresa não quis detalhar a situação, mas admitiu "dificuldades financeiras" e uma "reestruturação geral importante". Conforme o site da marca, existem hoje 20 unidades da Tevah em funcionamento, das quais 18 no Estado e outras duas em Chapecó (SC). Uma loja em Guarapuava (PR) fechou.

Auxílio irá a R\$ 600, diz Bolsonaro

Em cerimônia de entrega de moradias em João Pessoa, na Paraíba, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou na sexta-feira que vai ampliar o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. O chefe do Executivo não detalhou como o beneficio social será turbinado, especialmente em ano eleitoral.

- É o governo entendendo os sofrimentos dos mais humildes e. dessa forma, buscando atender a todos - disse Bolsonaro durante discurso na solenidade.

Ele não explicou que um eventual reforço do beneficio precisará ainda de aprovação no Legislativo para virar, de fato, realidade. O governo federal acertou com o Congresso incluir o aumento do Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600, até o fim do ano, na proposta de emenda à Constituição (PEC) dos combustiveis.

A pouco menos de cem dias da eleição, em que Bolsonaro pretende se reeleger, o pacote ainda deve incluir uma bolsa-caminhoneiro de R\$1 mil mensais e aumento no vale-gás para famílias de baixa renda (atualmente, de R\$ 53 a cada dois meses). Esses beneficios também só valeriam até o fim deste ano.

O plano é usar os R\$ 29,6 bilhões previstos na PEC e que seriam destinados à compensação de Estados que zerassem o ICMS sobre diesel e gás até dezembro. O valor ficaria fora do teto de gastos, âncora fiscal que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

Além das restrições fiscais, especialistas avaliam que a proposta esbarra na legislação eleitoral, que proibe a distribuição gratuita de bens ou benefícios pela administração pública no ano em que se realizam as eleicões.

Como forma de exaltar o Auxílio Brasil, criado durante sua gestão, o

Mais noticias sobre Bolsonaria em uzh.es/bolsonaro

presidente fez comparações com o Bolsa Família, programa instituído na gestão do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida presidencial.

- Lá atrás com Bolsa Família, quem ia trabalhar perdia o Bolsa Família. Com Auxílio Brasil, pode trabalhar que não vai perder o Auxílio Brasil - afirmou Bolsonaro.

No evento, ele destacou ainda as obras concluídas durante o seu mandato, citando a transposição do Rio São Francisco, iniciada na gestão petista.

- Não queremos novas obras, nós queremos é concluir obras pelo Brasil. É fácil começar uma obra, dificil é concluí-la, Assim foi a transposição do Rio São Francisco. A água passou a ser uma reali dade para grande parte do nosso Nordeste - exaltou.

Um dia após pesquisa Datafolha mostrar que, se as eleições fossem hoje, Lula venceria a disputa ainda no primeiro turno, Bolsonaro declarou que não quer que o Brasil



Em evento presidente afirmou que impera no país luta do bem contra o mal

caminhe para o lado da esquerda.

 Não queremos que o nosso Brasil caminhe para o lado da esquerda, onde a única certeza é a pobreza, é a miséria, é a desesperança - discursou.

Durante sua fala, o chefe do Executivo apelou para temáticas ligadas à pauta de costumes e reforcou que a luta que impera no país é do bem contra o mal". Bolsonaro voltou a dizer que respeita militares e policiais e defende a família brasileira, além de ser contrário ao aborto, à legalização das drogas e à ideologia de gênero.



DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.topes@zerohora.com.bi



Imprensa faz plantão em frente ao hotel onde está hospedada tripulação suspeita em Buenos Aires

A misteriosa história do avião "fantasma" retido na Argentina

Essa é a história de um avião "fantasma", de seu périplo misterioso por vários aeroportos da América Latina e de uma tripulação composta por iranianos e venezuelanos retida por suspeita de terrorismo.

Começa assim: a aeronave, um Boeing 747 da empresa de transporte aéreo Emtrasur, da Venezuela, deixou o México transportando peças para automóvel. Pousou em Caracas, na Venezuela, antes de seguir viagem para o Paraguai, onde aterrissou no Aeroporto Internacional Guaraní, nos arredores de Ciudad del Este, em 13 de maio. Deveria ter decolado no dia seguinte, mas ficou até 16 de maio.

Dias depois, a aeronave se aproximou de Buenos Aires, mas, devido à neblina na capital, precisou pousar em Córdoba, em 6 de junho. A partir dai, sua rota se tornou mais conhecida: o avião decolou em 8 de junho para Montevidéu, mas não teve autorização para sobrevoar o espaço aéreo uruguaio, e regressou à Argentina, pousando no aeroporto de Ezeiza, nos arredores de Buenos Aires.

Por onde passou, o Boeing deixou rastro de suspeitas. A comecar pela tripulação. composta por 19 pessoas (cinco iranianos e 14 venezuelanos), muito maior do que o habitual para um avião de carga.

Depois, devido aos motivos alegados para a viagem, que, segundo a Justiça argentina, "não condizem com a verdade". Terceiro, devido aos procedimentos de voo; o transponder (equipamento que permite o rastreamento da rota e evita que aeronaves colidam no ar) foi desligado, o que é proibido por normas internacionais,

O avião foi retido em Buenos Aires, depois que autoridades paraguaias compartilharam informações recebidas de "agências externas". Os celulares dos tripulantes e as duas caixaspretas do avião foram recolhidos.

Uma das suspeitas é em relação ao piloto, identificado como Gholamreza Ghasemi, iraniano homônimo de um capitão das Brigadas Al-Quds, tropa de elite da Guarda Revolucionária do Irã, acusada de terrorismo pelos EUA.

Em seu celular, foram encontradas fotos de carros de combate, armas e bandeiras com frases contra Israel. As autoridades suspeitam de que o piloto e o capitão das brigadas sejam a mesma pessoa.

A aeronave de prefixo YV3531 foi vendida há um ano pela Mahan Air, empresa iraniana ligada às autoridades do regime de Teeră. A compradora foi a Emtrasur, subsidiária da venezuelana Conviasa, sob sanções por parte dos EUA.

Suspeita-se de que a operação tenha sido de fachada para driblar as punições econômicas.

Venezuela e Írã fecharam em junho acordo de cooperação de 20 anos, gesto visto com preocupação pelo governo de Israel, que teme que o acerto sirva para tráfico de armas, A parada do avião em Ciudad del Este também é suspeita. A região, na Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Uruguai, é conhecida pela atuação do Hezbollah, que manteria ali células adormecidas com capacidade de entrar em operação terrorista quando chamadas. A guerrilha libanesa é apoiada pelo Irã. Da Tríplice Fronteira, partem remessas de dinheiro de libaneses com ligações com o grupo extremista.

A Argentina também já foi alvo do terrorismo. Em 1992, um carro-bomba destruiu a Embaixada de Israel em Buenos Aires, matando 29 pessoas e deixando 242 feridos. Dois anos depois, outro atentado, contra a sede da Associação Mutual Israelita (Amia), matou 85 pessoas e feriu 300

Os responsáveis haviam sido treinados e financiados por autoridades iranianas. Sobre o avião, a polícia argentina segue investigando os tripulantes. O avião está parado em Ezeiza. E os tripulantes, em um hotel de Buenos Aires.

Quatro verdades sobre os quatro meses de guerra na Ucrânia

A guerra na Ucrânia completou na sexta-feira quatro meses. A coluna analisa quatro pontos do conflito que já matou mais de 10 mil pessoas só do lado ucraniano (no campo russo, os dados não estão disponíveis) e provocou o maior êxodo de refugiados na Europa pós-Segunda Guerra Mundial

O CONFLITO MUDOU A SEGURANÇA INTERNACIONAL

Ninguém mais olha para a Rússia como antes de 24 de fevereiro. O país de Vladimir Putin é, hoje, uma ameaça à Europa, um pária internacional. A guerra fez com que nações outrora pacíficas da Europa dobrassem seus orçamentos militares e passassem a investir mais em defesa, caso de Alemanha e Suécia, por exemplo. A Europa está mais armada, Putin conseguil. mudar o status de segurança europeu e se tornou o principal rival do Ocidente.

PUTIN DEU UMA RAZÃO PARA A EXISTÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN).

O argumento do presidente russo ao invadir a Ucrânia, em 24 de fevereiro, era evitar a ampliação da aliança militar do Ocidente. Ok, dificilmente, a Ucrânia entrará para a Otan, mas a organização aumentará de tamanho em breve, com as adesões de Suécia e Finlândia.

Muitos analistas, antes da guerra, questionavam a necessidade de a Otan continuar existindo, uma vez que, com o co apso soviético, em tese, a ameaça representada pelo país deixara de existir. O conflito na Ucrânia mostrou que não é bem assim. Antes dividida, a União Europeia (UE) também se uniu contra o inimigo externo comum e aceitou, na quintafeira, a Ucrânia como candidata a membro do bloco econômico.

O MUNDO DEVE SEPREPARAR PARA UMA **GUERRALONGA**

A própria Otan já admite essa probabilidade. Nos anos 2000, nos acostumamos a conflitos com rápida resolução. Afeganistão e Iraque são exemplos disso. Mas, em ambos os casos, estavam envolvidos os Estados Unidos, maior potência militar do planeta.

No caso da Rússia, mesmo sendo a segunda maior potência em termos de defesa, o país está muito abaixo na comparação com os americanos.

A Rússia está longe de ter a mesma capacidade aérea americana e enfrenta problemas logísticos no front que a obrigaram a mudar a estratégia: desistir da ocupação da Kiev, a capital ucraniana, e focar no leste e sul do país.

Grosso modo, a Ucrânia já está em guerra desde 2014, na região do Donbass. Um conflito de baixa intensidade deve continuar na área, com resistência ucraniana, enquanto durar o apoio do Ocidente, e com a Rússia avançando em algumas cidades e recuando em outras. O front é móvel e indefinido.

PUTIN NÃO DEVE PARAR NA UCRÂNIA.

O aceite da Moldávia como candidata à UE, dado pela Comissão Europeia, na quintafeira, junto com a Ucrânia, é um recado à Rússia. O bloco entende que o pequeno país do Leste Europeu pode ser o próximo alvo do Kremlin. A Moldávia tem uma área separatista em seu território, cujo status quo é mantido por tropas russas.

Outro ponto de atenção fica no Báltico, onde está Kal ningrado, exclave russo entre a Lituânia e a Polônia, ambos países da Otan. É o ponto de maior tensão entre o Ocidente e a Rússia. A Lituânia decidiu aplicar as sanções impostas pela UE, o que, na prática, impede que trens com produtos russos cruzem seu

território. Isso isola Kaliningrado. A Rússia promete responder ao que considera um ato postil. Uma invasão por terra da Lituânia. tragaria a Otan para o conflito.

odrigolopes

EUA: cai direito constitucional ao aborto

Por seis votos contra três, a Suprema Corte dos Estados Unidos anulou na sexta-feira a conhecida lei Roe versus Wade, que garantia o direito constitucional ao aborto em nível federal, em vigor há quase 50 anos

No entendimento dos magistrados, a prerrogativa de decidir sobre a legislação deve ser estadual, o que levará a proibições totais do procedimento em cerca de metade dos Estados americanos.

A decisão, que confirmou um rascunho de opinião publicado pelo site Politico em maio, resultará em um país dividido, em que o aborto será severamente restringido ou proibido em muitos Estados republicanos, mas permanecerá disponível gratuitamente na maioria dos Estados democratas.

O presidente da Suprema Corte, John Roberts, votou com a maioría. mas disse que teria tomado "um curso mais comedido", parando

antes de anular Roe completamente. Os três membros liberais do tribunal discordaram.

A decisão é um dos legados do presidente Donald Trump, que prometeu nomear juízes que anulariam a lei. Todos os três indicados por ele estavam em maioria na decisão.

"Zumbi"

gzh.rs/abo

Entre os favoráveis à proibição do aborto, 13 Estados, principalmente do sul e do centro, adotaram nos últimos anos as chamadas leis "zumbi" ou "gatilho", elaboradas para entrar em vigor automaticamente em caso de mudança na jurisprudência da Suprema Corte.

Essas leis proíbem o aborto

com ressalvas: Idaho, por exemplo, oferece exceções em caso de estupro

Em alguns Estados, como Dakota do Sul, as leis devem entrar em vigor no

dia da decisão. A lei "zumbi" no território deixa claro que abortos serão permitidos somente em casos de risco à vida da gestante. Em outros, como Arkansas ou Mississippi, o procurador-geral terá primeiro de confirmar que o tribunal mudou a estrutura legal.

Por fim, nos casos do Texas e do Tennessee, há um prazo de 30 dias entre a publicação da sentenca e a entrada em vigor da nova proibição.

Outros quatro Estados (Georgia, Iowa, Ohio e Carolina do Sul) têm leis que proibem os abortos assim que se escuta o batimento cardíaco do embrião, por volta das seis semanas de gravidez.

No Arizona, o governador republicano Doug Ducey avalia que uma lei aprovada em 2022 para proibir o aborto após 15 semanas de gravidez prevalecerá sobre os textos anteriores, mas os senadores de seu partido não veem assim, e os tribunais devem esclarecer a situação.

Quatro Estados, segundo o Insti-



Grupo contrário ao procedimento celebra anulação

tuto Guttmacher, enviaram sinais desfavoráveis ao aborto, mas não possuem leis que o profbam. Projetos que iam nessa direção foram rejeitados pelos parlamentos de Nebraska e Indiana. Contudo, após a novidade, o governador republicano de Indiana anunciou que convocará a legislatura para que se pronuncie o quanto antes sobre a proibição do procedimento.

Por sua vez, Montana e Flórida reduziram os termos legais para interromper uma gravidez, mas os tribunais de ambos Estados protegem o direito ao aborto em sua jurisdicão.

Vînte e dois Estados, principalmente na costa oeste e no nordeste, manterão o direito ao aborto, e alguns até tomaram medidas para ampliar o acesso, incluindo permitir que mais profissionais de saúde realizem o procedimento ou aumentar a verba destinada às clínicas.



ACERTO DE CONTAS



GIANE GUERRA

grane guerra@rdgaucha.com br witter @gianequerra

Índia como mercado promissor

Após a exportação à China despencar mais de 50% em 2022 e o risco de recessão dos Estados Unidos dar o tom do noticiário econômico global na semana, é importante refletir sobre o mercado importador de produtos gaúchos. Os dois países são, atualmente, os principais destinos, por mais

que a China tenha perdido bastante participação no total de embarques. Questionado

sobre isso pela coluna, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Augusto Souto Pestana, sugeriu diversificar os compradores, buscando mais parceiros comerciais.

Mas qual país o diplomata destacou para os empresários que assistiam ao painel em evento da ADVB-RS? A Índia.

Na pressa para ver algum

sancionado pela Presidência da

efeito sobre a inflação, já foi

República o teto de 17% para

o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

sobre combustíveis, energia

elétrica, telecomunicações e

Mas quando passará a valer?

O governo federal, claro, quer

Do ponto de vista de

legalidade estrita, a redução de

da Assembleia Legislativa. Mas

como está tudo judicializado,

alíquotas precisaria da aprovação

não sabemos ainda como vamos

não há uma resposta.

que seja para ontem, mas ainda

transporte coletivo, aprovado na

semana passada pelo Congresso.

O país tem uma população de 1,38 bilhão de pessoas. Segundo Pestana, eles querem comprar "de tudo" e são um mercado de potencial de longo prazo.

A Índia é hoje o que a China era talvez há 20, 25 anos - falou no evento. Curiosa, a coluna

consultou os dados das exportações que o Rio Grande do Sul já envia à Índia. O país compra, atualmente, 2,8% do que o Estado embarca ao Exterior. Para ter uma ideia, China ainda importa 13,9% (já foi

40%) e os Estados Unidos respondem por 10,1%. Em 2022, os gaúchos já enviaram ao mercado indiano US\$ 234 milhões, mas aqui está um número que chama a atenção: é 213.9% a mais do que no mesmo período do ano passado. Ou seja, o triplo. Nos números de 2021, sobre o ano anterior, o crescimento já tinha sido de 353,9%.

internal zar os comandos da lei

complementar - falou à coluna

o secretário da Receita Estadual,

As secretarias estaduais

da Fazenda contestam a

lei que mexe em impostos

estaduais. Além da legalidade,

forte de impacto nas contas

argumentam com a perspectiva

públicas. Pereira enfatiza que a

arrecadação com energia terá

é recolhido hoje, porque a lei

trouxe uma alteração que retira

da base de incidência o serviço

de energia, que responde por

mais de 50% do custo.

de transmissão e de distribuição

– Arrecadaremos 30% do que

um tombo de 70%.

Ricardo Neves Pereira

Charme italiano chega a Porto Alegre

Porto Alegre ganhará uma un dade da charmosa rede Eataly. Será a segunda no Brasil. A de São Paulo (no imagem ao lado) foi aberta em 2015, unindo mercado de alimentos e restaurantes, tem 4,5 mil metros quadrados e foi construída com um investimento de R\$ 40 milhões. Na capital gaúcha, ela ficará no Pontal Shopping, empreendimento que está sendo erguido à peira do Guaíba.

A operação, aliás, ficará no espaço do "market hall" do centro comercial, que a coluna tinha noticiado ainda. no ano passado. A direção do shopping não confirma a informação, mas a coluna soube que a área destinada ao Eataly é de

2.3 mil metros quadrados, um espaço bem superior inclusive ao do Hard Rock Cafe, cuja entrevista você pode conferir na nota apaixo.

Com a sua primeira loja aberta em 2007, em Turim, na Itália, o Eataly é considerado o major mercado de gastronomia e produtos italianos no mundo. Em fevereiro de 2022, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a aquisição de 100% do Eataly Brasil pela Panza&Co, dona da rede de cafeterias Café Suplicy. Com isso, a Eataly USA e a Hortus deixaram a operação. Na ocasião, falaram que a ideia era exatamente expandir as atividades.



Hard Rock de R\$ 13 milhões à beira do Guaíba



Alex Pongor é diretor do Hard Rock Cafe no Brasil

No Pontal Shopping também ficará um Hard Rock Cafe de R\$ 13 milhões e com espaço para receber 800 pessoas. O empreendimento será inaugurado, provavelmente, ainda em 2022. Confira trechos da entrevista do programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha, com o diretor do Hard Rock Cafe Brasil, Alex Pongor:

Como será a operação de Porto Alegre?

Estamos finalizando os projetos de arquitetura para início das obras. Estamos confiantes, porque já temos experiência desde 2018 em Gramado. A receptividade do gaúcho com a marca é muito satisfatória. Trabalhamos com restaurante bar, shows ao vivo, e o nosso Rock Shop, uma loja com produtos da marca, que também terá em Porto Alegre. O grande diferencial é a localização fantástica, com vista maravilhosa para o Guaiba.

Qual será o tamanho da unidade?

Em torno de 1,4 mil metros quadrados, com capacidade para 307 pessoas sentadas. Quando tivermos música ao vivo, conseguiremos colocar 800 pessoas.

É uma franquia?

Sim, como todas as outras. Nós temos hoje unidades em Curitiba, que foi inaugurada em 2015, Gramado, em 2018, Fortaleza, em 2019, e Ribeirão Preto, em 2021. Em Porto Alegre, o franqueador será um grupo de investidores. Nós estamos também fazendo parte dessa sociedade para termos certeza de que a operação vai ser de sucesso. O investimento fica em torno de R\$ 13 milhões, Para o início, nós prevemos em torno de 90 a cem empregos diretos, além de 600 funcionários indiretos. São vários fornecedores, principalmente da região.

Dão preferência para fornecedores locais?

Sim, principalmente de alimentos. A exceção é para produtos da marca no Rock Shop, que são homologados para atender o Brasil inteiro.

Onde ficarão as próximas unidades no RS?

Ainda é segredo porque está em fase muito inicial, de sondagem.





Redução do ICMS ainda é uma incógnita

UM PROJETO ESPETACULAR NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DE GRAMADO

ALTA RENTABILIDADE O ANO INTEIRO







INVISTA E CONCORRA A UM CHE MACAN T SORTEIO 28/08/2022

- * DOUBLE SUITES
- GARDEN APARTMENTS
- · LOJAS COMERCIAIS

EM CONSTRUCTO

· RUA REINALDO SPERB, 63 A DUAS OF ADRAS DARLALUBURTA

Adquira ja o seu. 18813026 4040 @ construtorajobim.com.br





OREA NS 120192 Imagent

Com Carolina Pasti | carolina pasti@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Crise no leite reduz operação em planta no RS e liga alerta

A redução no rebanho leiteiro nos últimos anos, somada aos efeitos da estiagem e ao aumento nos custos de produção, já refletem na oferta de matériaprima para a fabricação de produtos lácteos no Estado. Esse foi um dos motivos que levou a unidade do laticínio Bela Vista, dono da marca Piracanjuba, a reduzir as operações em Carazinho, no norte gaúcho.

Em comunicado, a companhia informou que decidiu suspender a produção de leite UHT, creme de leite, achocolatado e leite condensado na fábrica, por falta de leite no campo. As demais unidades do país, no entanto, seguem operando normalmente.

"Continuaremos coletando leite em todos os produtores da região, sem interrupção, e todo o leite captado será destinado às outras unidades da empresa. em São Paulo das Missões, e em Nova Ramada, ambas no Rio Grande do Sul", informou o grupo, em nota.

Presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang confirma que há perda real na produção de leite no Estado. Dentre os motivos está a seca. A falta de chuva afetou as pastagens que alimentam os animais.

Além disso, o dirigente lembra que a atividade leiteira é de médio e longo prazo e que nos últimos anos, com três estiagens consecutivas, tem sido mais dificil manter os rebanhos ativos.

- Há uma perda real de rebanho, de litros/dia e também de renda. Quer dizer que o produtor sentiu fundo e teve que eliminar matrizes para poder equilibrar as contas - diz Tang.

O secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticinios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, vai além. Para o dirigente, além da redução da matériaprima, a implementação de uma política de fruição pelo governo do Estado reduziu a competitividade, dificultando a operação das empresas do setor.

– É um alerta que já tínhamos feito ao governo porque torna mais caro produzir aqui do que em SC, por exemplo. Alertamos que corria o risco de as empresas migrarem para outros Estados aponta Palharini.

O RS é o terceiro maior produtor de leite do país, segundo a Embrapa Gado de Leite, e tem capacidade de processar 18,7 milhões de litros de leite por dia. Atualmente, são captados, no máximo, 13 milhões de litros por dia.

Apenas 40% da produção láctea gaúcha tem consumo interno, sendo o restante vendido para outros mercados, Segundo o IBGE, a produção brasileira de leite teve queda recorde no primeiro trimestre de 2022, de 10,3%, ante igual período de 2021.

Feira de vanguarda



Parte de quem vive em Porto Alegre tem um compromisso às quartas-feiras e aos sábados: ir à Feira Ecológica do Menino Deus, localizada no pátio da Secretaria da Agricultura, na Avenida Getúlio Vargas. O que muitos não sabem é que a feira é uma das mais antigas da Capital e está completando 28 anos de história nesta semana e quantas histórias. A coluna separou algumas delas.

Quem vê o galpão de madeira no meio das árvores e do estacionamento da Secretaria não imagina que nem sempre foi ass m. A feira do Menino Deus, como também é conhecida, começou com apenas duas lonas de cam nhoneiro e graças à Cooperativa Ecológica Coolméia, formada por um grupo de pessoas associadas à Grande Fraternidade Universal, praticantes do naturismo e da ioga As madeiras foram doadas pela CEEE.

No início, chegamos a fazer até panfleto para colocar na caixa de correio da vizinhança do bairro para divulgar o que era o produto

orgânico - lembra o produtor de Nova Hartz Belmonte Schunck. 75 anos, um dos seis pioneiros.

Isso porque a feira nasceu em 1994, quando pouco se sabia sobre cultivar alimentos sem o uso de agrotóxicos, lembram os organizadores.

E a aposta deu certo. Belmonte, por exemplo, foi para Porto Alegre vender seus legumes e verduras porque a demanda começou a crescer na Capital. E acabou ficando: criou a sua rede de d entes na feira.

– Se eu atraso uns minutos já tem gente me ligando – conta

Essa feira criou um relacionamento diferente entre consumidor e agricultor familiar. Uma vez vi um chorando de felicidade porque uma senhora perguntou "Quanto custa essa maravilha?" – comenta Laércio Meirelles, coordenador da ONG Centro Ecológico, uma das parceiras da Coolméia.

Atualmente, a feira soma nas duas edições 63 banças, todas com certificação orgânica.

Sympla

Servidores cobram encaminhamento sobre reajuste

Servidores do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) seguem na cobrança para que o Estado dê andamento ao projeto que trata do rea uste satarial dos funcionários da autarquia. Conforme o sindicato que os representa, o SindsIrga, o reajuste dependia da adesão do Rio Grande do Sul ao regime de recuperação fiscal, que foi homologado nesta semana pelo presidente Jair Bolsonaro.

Mas o desenrolar na esfera estadual não aconteceu, e agora esbarra em outro prazo. estabelecido pela lei eleitoral, que proíbe qualquer reorganização de carreira até 31 de dezembro.

Para ser viabilizado, era necessário que o projeto de lei tratando do reajuste entrasse na pauta de votação da Assembleia e fosse sancionado pelo governador do Estado até 4 de julho.

Os funcionários estão sem

reajuste salarial desde 2012.

É uma situação muito crítica. Temos uma evasão brutal em função dos salários e estamos há oito anos nessa espera diz Michel Kelbert, presidente do Sinds rga.

Um auxiliar administrativo da entidade ganha R\$1,2 mil; um técnico agrícola, R\$ 1,8 mil; e um técnico de nível superior, R\$ 4.3 mil. não recebendo gratificação por desempenho.



A REALIZAÇÃO DE AÇÕES OU EVENTOS SÃO CONDICIONADAS AO DECRETO EM VIGOR NO

IMPOSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DEVIDO À PANDENIIA, A AÇÃO OU EVENTO DEVERÁ SER

09 DE JULHO - 21H - ARAŬJO VIANNA E NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 DA CIDADE EM QUESTÃO, «EM CASO DE CIAL EM SUBSTITUIÇÃO, QUE NÃO CONFLITANI COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

Pagamento a obra privada é suspenso

paulo.egidio@zerohora.com.br

Em decisão cautelar emitida na quinta-feira, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou que a prefeitura de Porto Alegre suspenda o pagamento da compensação ambiental de R\$ 1.7 milhão de uma obra privada na Zona Norte. O despacho foi assinado pela conselheira substituta Heloisa Tripoli Goulart Piccinini.

A decisão da direção do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) em pagar R\$ 1,7 milhão pela compensação vegetal da obra havia sido apontada em reportagem do Grupo de Investigação (GDI) da RBS. A obra em questão envolve o Centro Comercial Assis Brasil, complexo onde foi erguida a primeira loja da Havan de Porto Alegre, inaugurado em agosto do ano passado.

A cautelar foi solicitada pelo Ministério Público de Contas, O MP de Contas pediu que o pagamento fosse suspenso até que o TCE faça averiguação

das circunstâncias que levaram o Dmae a decidir desembolsar o valor. O boleto relativo à compensa-

ção venceria na sexta-feira. "Em análise preliminar, avaliando o relatado pelo representante do Ministério Público de Contas e pela Área Técnica, verifico a perti-

nência das alegações, merecendo destaque a ausência de esclarecimentos acerca do procedimento adotado, bem como a justificativa relacionada à alteração do inicialmente acordado acerca das medidas mitigatórias e compensatórias pertinentes à supressão vegetal, tudo em cotejo com a legislação aplicável à espécie", escreveu a conselheira, na decisão.

PGM

A Procuradoria-Geral do Muni-

cípio (PGM) sustenta a legalidade do procedimento. Ainda assim, há 10 dias, havia recomendado que o boleto não fosse pago até manifestação do TCE sobre o mérito do caso.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Banrisul publica edital de concurso com 274 vagas

Mais matérias

gzh.rs/GOlgzh

Foi publicado no Diário Oficial do Estado de sexta-feira o edital do concurso para o Banrisul, A seleção, que tem 274 vagas, visa a contratação de profissionais da tecnologia da informação. As inscrições estarão abertas a partir das 10h do dia 1º de julho e se estenderão até as 18h do dia 18 do mesmo mês.

É requisito ter Ensino Superior completo, com formação em qualquer área, As oportunidades se distribuem em sete campos de atuação: analista de segurança da tecnologia da informação (22 vagas), analista de transformação digital (14 vagas), desenvolvimento de sistemas (124 vagas), gestão de tecnologia da informação (59 vagas), quality assurance (QA) e analistas de teste (13), suporte à infraestrutura de tecnologia da informação (32 vagas) e suporte à plataforma mainframe (10 vagas).

30 horas semanais. A remunera- 4 de setembro.

ção é de R\$ 4.240,94 e há gratificação semestral, auxílio alimentação de R\$ 1.066.85 e auxílio refeição de R\$ 922,24. Os beneficios ainda contemplam plano de saúde médico e odontológico, previdência privada e possibilidade de ascensão de carreira.

CLT

As vagas são para Porto Alegre, mas o edital informa que, a critério do Banrisul, determinadas áreas e/ ou atividades poderão ser executadas de forma presencial ou remota. Os candidatos contratados estarão subordinados ao regime CLT.

A seleção está a cargo do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), onde as inscrições poderão ser feitas e o edital pode ser consultado.

A taxa para a candidatura é de A jornada de trabalho é de R\$ 173. A prova está prevista para

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO* **AÇÃO** GOL PN N2 SID NACIONAL ON PREÇO (R\$) MAIORES OSC. (%) 5,18 PETRORIO ON NIV SUZANO S.A. ON NIN

AZUL PN N2 MAIORES PETZ ON NN GRUPO SOMA ON NM CVC BRASIL ON HM VIA DN NM MAGAZ LUIZA ON NM BAIXAS 2,27 2,47 4,22 -3,14 MAIS VALE ON NM NEGOCIADAS PETROBRAS PN N2 ELETROBRAS ON NO MIN NO .A. 2 CHASUE BRADESCO PN EJ N1

PONTUAÇÃO DIA MÉS EM 2022

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃOTOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
23/05	0.6667	0,5000	23/05 A 23/06	0,1659
24/06	0.6724	0,5000	24.05 A 24.06	0,1715
25/06	0.6719	0,5000	25/05 A 25/06	0,1710
26/06	0.6462	0,5000	26.05 A 26.06	0,1455
27/06	0,6112	0,5000	27/05 A 27/06	0,1106
28/06	0,6118	0,5000	28/05 A 28/06	0,1112

CDR

DIA 21/08	PREFIXADO PARA DIAS 30	AO ANO(%) 13,16°
22/06	30	13,15"
23/06	30	13,15°
24/06	30	13,15°
	COMPETAT DADO	O DIES OF WHEEL SOCIETY

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÉS	IPCA	INPC	IGP-III	(GP-D)	INCC-M	ICV	IPC
	18 GE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
FEV/21	8,86	0,82	2,53	2,71	1,07		0,74
MAR/21	0.93	0.86	2,94	2.17	2.00		1,73
ABFI/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95		0,86
MAI/21	9,83	0,96	4,10	3,40	1,80		1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,95	1,02	0,76	1,45	1,24		1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0.14	0,56	-	1,09
S€T/21	1,16	1,20	-0.64	-0.55	0.56		0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80		1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,62	-0,58	0,71		1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30		0,74
JAN/22	0,54	0,67	25,1	2,01	0.64		0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0.48	-	0.43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0.73		1,36
ABR/22	1,05	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,89
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0.69	1,49		0,73
EN 2022	4,78	4,96	7,54	7,17	4,27	0,76	4,70
12 MESES	11.73	11.90	10,72	10,55	11,20	3,07	12,14

ALUGUEL

INDICADOR	ABR/22	MAI/22	J8N/22
IPC/IEPE	11,37%	12,63%	12,14%
INPC/BGE	11,73%	12,47%	11,90%
IPC/FIPE	10,96%	12,26%	12,27%
IGP DI/FGV	15,57%	19,53%	10,58%
IGP-M/FGV	14,77%	14,66%	10,72%
IPCA/IBGE	11.30%	12.13%	11,73%
MEDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,65%	13,00%	11,23%

NDICES VALIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE. SECOVIZAS

MOFDAS

DIAMES	À VISTA"	DÓLAR	PTAX**	EURO P	IAX**
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
21/08	5,1540	5,1456	5,1462	5,4271	5,4292
22/08	5,1770	5,1508	5,1509	5,4480	5,4507
23/06	5,2300	5,1827	5.1833	5,4424	5,4440
24/06	5,2530	5,232B	5,2334	5,6138	5,5165

nái sa municular diénis

CAMBIO TURISMI	U (HS)		DOLA	R FLUTUA	INTE (M	EDIA)
MOEDA	COMPRA	VENDA		NEH	SAL	
DÓLAR - ELA*	5,12	5.41	MÊS	RS	WÊS	RS
DÓLAR ELA**	6,00	5,65	CUT	5,5381	NOV	6,5595
EURO*	5,39	5,72	DEZ	5,6591	JAN	5,5234
DÖLAR CANADENSE**	3.10	4,35	FEV	5,1921	FIAM	4,9541
JBRA ESTERLINA**	4.50	6.90	ABR	4,7530	MAI	4,9489
IENE JAPONÊS**	0,0380	0,0580				
PESO ARGENTINO"	0.01	0,08		ANI		VALOR/RS
PESO URUGUAIO**	0.07	0.17	2018			3.6554
PESO CHILENO**	0,005	0,008	2019			3,9461
DÓLAR AUSTRAJANO!	2.90	3,90	2020			5,1589
FONTES: 88 * PRONTUR/15	36.04		2021			5,3877
nemál na			N I I III III			

PETRÓ	LEO		OURO		
DATA 21/06	NOVA YORK 110,65	LONDRES 114,84	DIA 21/06	BNR F (RS/GRAMA) 299,00	(USS/ONÇA-TROY) 1.835,10
22/06	108,19	110,09	22/06	301,50	1.838,40
24/08	107.62	112,66	23/06	302,00	1.829,80
	M JS\$ FOR BARRII, ODMBERO E AGÊNCIA		24/06 OCTAÇÃO (303,01 D FECHAMENTO DO D	1.830,30

TAXA TAXA ME	SELIC NSAL		TAKA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA	PERCENTUAL
DEZ	0,77	5,28	DEZ/21	9,25%
JAN	0.73	4,55	JAN/22	9,25%
FEV	0.76	3,79	FEV/22	10,75%
MAR	0,93	2,86	MARI22	11,75%
ABR	0,83	2,03	ABR/22	11,75%
MAI	1,03	1,00	MAI/22	12,75%
-			100.0	BUSIN BRANSHINA

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
CÁLCULO		A DEDUZIA
ATÉ RS 1.787,77	_	ISENTO
DE RS 1 787 78 ATÉ RS 2 879.29	7,5%	RS 134,08
DE RS 2.679,30 ATÉ RS 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE RS 3.572.44 ATÉ RS 4.463.81	22.5%	R\$ 602,96
AÇIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826.15

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
GÁLCULO		A DEDUZIA
ATÉ RS 1 903.98	46	ISENTO
DE R\$.903,99 ATÉ P\$ 2.826,65	7.5%	R\$ 142.80
DE RS 2.826,66 ATÉ PS 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751 06 ATÉ R\$ 4 664,68	22.5%	R\$ 636 13
ACIMA DE R\$ 4.864,88	27.5%	R\$ 889.38

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Boisa de Chicago lecharam o ta-feira em aita. O bushel para margo está co

CONTRATOS EM USS SEXTA-FEIRA

SOLA (BUSHE	L)	
JUL/22	16,1075	15,932
AGO/22	15,2075	15,072
SET/22	14,4575	14,370
FARELO (TON	ELADA)	
JUL/22	432,60	426.70
AGO/22	411.40	405,00
SET/22	397.30	393.10
ÓLEO (EM CE	NTAVOS POR LIBRA	I-PESO)

JUL/22	89,76	67 71
AGO/22	86,93	85,51
SET/22	65,85	64,60

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 144	60 KG
APPROZ EM CASCA	RS 72,50	50 KG
FEUÃO PRETO	R\$ 210	60 KG
MILHO	R\$ 91,80	60 KG
SOJA	A\$ 187,70	80 KG
TRIGO	R\$ 2.180	TONELADA
VALORES FOR, SEM IC	NIS E PREÇO A VISTA, VA	ALORES INDIGATIVOS

PREÇOS AO PRODUTOR De 20/06/2022 à 24/06/2022

FINDIDUTION	DIGIDAGE	FILOGO EM IN						
		MÉNIMO	MÉDIO	MÁXIMO				
BOL	KG VIVO	10.25	11.09	12,00				
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9.56	11,50				
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,88	6,40				
VACA	KG VIVO	9,50	10,03	11,00				
	COTAÇÕES A	FONTE EN		JUNIOE 2022				

Vinícolas urbanas produzem vinho dentro de Porto Alegre

Negócio tradicionalmente ligado ao interior do Rio Grande do Sul ganha terreno na Capital e propõe nova tendência



Na Ruiz Gastaldo, apenas a uva é comprada fora da metrópole, enquanto o processo de produção ocorre no local

CARLOS ROUSING

car.os,rollsing@zerohora.com.br

Uma etilica proposta de comportamento e consumo arrisca os primeiros passos em Porto Alegre. Enquanto o negócio busca tornar-se mais conhecido, os proprietários apostam que as vinícolas urbanas irão deslanchar.

Capital de um Estado marcado pelas colonizações italiana e portuguesa, entre outras, Porto Alegre tem tradição de famílias que produzem vinho na garagem de casa para consumo próprio. O conceito das vinícolas urbanas vai além: é um estabelecimento comercial destinado a atender ao público, como nas lojas do Vale dos Vinhedos, na Serra, com o acréscimo de que os vinhos e espumantes são produzidos integralmente ou parcialmente ali dentro daquele imóvel, encravado entre o asfalto e os prédios da cidade. A uva é comprada de vinhedos no Interior, mas a vinificação ocorre na urbanidade.

A ideia é que o apreciador da metrópole possa, em breve deslocamento e sem precisar de hospedagem, contemplar o processo de produção e as barricas de carvalho, conhecer a adega, fazer perguntas sobre história e técnicas de vinificação, além, é claro, de bebericar e harmonizar com acepipes.

Eduardo Gastaldo, proprietário da vinícola urbana Ruiz Gastaldo, diz que o nicho surgiu na década de 1980 na Califórnia, nos Estados Unidos.

O conceito é de que a vinificação tem de ser feita na metrópole, trazendo apenas a uva de fora. O brasileiro está gostando mais de vinho. Acredito que vai estourar. Vinícola urbana é praticidade e proximidade – avalia Gastaldo.

Incipiente

As estatísticas oficiais mostram

gzh.rs/poagzł

que a iniciativa é, de fato, seminal em Porto Alegre. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, órgão que faz o registro do produto, aponta a existência de apenas sete vinícolas na capital gaúcha. Parte delas é de empresas tradicionais, conforme veremos na sequência desta reportagem, porque ficam localizadas na zona rural do município e contam com os seus próprios vinhedos, Portanto, não reproduzem o conceito de vinícola urbana.

Já nos registros da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, existem duas vinícolas e quatro cantinas cadastradas, A cantina é uma minivinícola, de produção restrita. Não envasar bebida em escala industrial é uma das apostas do negócio, calcado na exclusividade, na tradição e na paixão pela vinificação.

Nesse ramo, se ganha no volume ou na qualidade. Esse povo busca a bebida gourmetizada. São produtos artesanais, com contro-

le de qualidade. Entendo que tem mercado - avalia Luís Paulo Vieira Ramos, chefe do escritório da Emater - serviço estadual de extensão rural - em Porto Alegre.

Enólogo argentino escreve história no RS

Faz um ano que o argentino Adolfo Lona abriu a homônima vinícola urbana na Avenida Vasco da Gama, no bairro porto-alegrense Rio Branco. O local tem adega climatizada, um enorme tanque de fermentação de aço inox e espaços para confraternização. Apesar da pouca idade do negócio, Lona tem longa caminhada. Nasceu em Buenos Aires e, depois, criou-se em Mendoza, onde obteve formação em enologia.

Migrou para Garibaldi em 1973 para trabalhar na indústria de espumantes. Ao analisar a sua trajetória, diz que "participou da evolução da vitivinicultura gaúcha". E faz sentido: em julho de 1981, em Garibaldi, Lona foi o presidente da 1ª Festa Nacional do Champanha, a Fenachamp, época em que a bebida ainda não era chamada de espumante. Desse período, ele exibe na parede da adega uma fotografia em que recebe, na abertura da feira, o então presidente João Figueiredo.

Passadas mais de quatro décadas em Garibaldi, mudou-se para Porto Alegre. Como não tinha vinhedo próprio, selecionou 18 produtores da Serra que lhe fornecem uvas. Começou, assim, a vinícola urbana Adolfo Lona.

Dentro do imóvel da Vasco da Gama, ele faz exclusivamente a criação do espumante pelo método tradicional, com tomada de espuma, maturação e acabamento. Isso consiste em um processo artesanal de segunda fermentação do vinho já dentro da garrafa, responsável por originar as borbulhas e dar vez ao espumante. As garrafas são posicionadas com o bico inclinado para baixo em cavaletes de madeira, os pupitres. Em momentos específicos, são levemente giradas e mais inclinadas na estrutura. O resíduo da levedura deixa o fundo da garrafa e se acumula no gargalo. No final do processo, a borra é retirada de forma manual, em uma engenhoca criada por Lona para congelar apenas o que é indesejado. Oito mil garrafas são produzidas por ano neste método tradicional (champenoise), que pode demandar até 30 meses. E a meta é chegar em 20 mil.

O restante da produção - inclusive o vinho que dá origem ao espumante tradicional – é feito por ele em uma indústria da Serra, com aluguel do maguinário. Lá ele vinifica 75 mil garrafas ao ano, das quais 55 mil são de espumante charmat - método que se vale de grandes tanques, chamados autoclaves - e outras 12 mil são unidades de vinho.

Tudo é vendido pela loja virtual e no balcão da loja. No formato presencial, são oferecidos cursos, bate-papos e, claro, degustações

Tenho certeza que mais gente vai se encorajar a abrir inícolas urbanas. Se produz perto de casa, sem a necessidade de investir em vinhedo - aposta.



Engenheiro-vinhateiro da Chácara das Pedras

Eduardo Gastaldo é engenheiro e exerce a profissão, mas, recentemente, vem dedicando-se cada vez mais à vinificação. Em 2017, apaixonado pelo mundo que se descortinava sob a influência do sogro, fez a primeira produção própria. A boa receptividade entre amigos ocasionou um salto e, a partir de 2019, a experiência virou negócio a vinícola urbana Ruiz Gastaldo estava registrada e pronta para operar com escala e perenidade.

Gastaldo envasa, atualmente, 4,2 mil garrafas de vinho ao ano. Na safra de 2022, comprou a uva de vinhedos localizados em Caxias do Sul, Encruzilhada do Sul, Piratini e Vacaria. Selecionar a matéria-prima com rigor técnico é fundamental, diz ele:

 O segredo do bom vinho começa pela boa uva. Colhida a carga de cerca de cinco toneladas, tudo é levado para a sede da vinicola urbana, no bairro Chácara das Pedras, em Porto Alegre. Gastaldo transformou o que era uma ampla garagem em uma moderna instalação, com salão de eventos, balcão para convidados, adegas, áreas de fermentação e de maturação.

Na sede, o processo de vinificação é feito do início ao fim, desde a seleção manual de cachos até a trasfega – separação para remover a borra –, o envase e o arrolhamento. Os rótulos de Gastaldo são peculiares e contam a história da sua família e de Porto Alegre. Seu bisavô, Januário Greco, veio da Itália nos idos de 1900.

O ancestral, que chegou a plantar uva e vinificar na Capital gaúcha na década de 1930 para consumo familiar, dá nome a um dos vinhos da Ruiz Gastaldo. O rótulo batizado Porto Alegre é adornado pelo amanhecer no trecho 1 da nova orla do Guaíba. Já o Redenção, de leveduras "selvagens", traz o visual do Monumento ao Expedicionário, símbolo do tradicional parque da cidade.

Sem formação em enologia, ele se considera um vinhateiro inspirado na escola clássica europeia, de bebidas menos alcoólicas,

 Faço vinhos buscando gastronomia e boa guarda. A gastronomia pede comida para harmonizar e a boa guarda traz o bom envelhecimento – comenta.

Os produtos são vendidos em loja virtual e, no presencial, podem ser adquiridos em degustações agendadas por grupos de visitantes ou por confrarias.



Vinícola de Eduardo Gastaldo envasa 4,2 mil garrafas por ano



Tavares produz no seu sítio

Valor? Só se for sentimental

Em um sitio do bairro Boa Vista do Sul, cercado de mata e com acesso à praia balneável do Guaíba, respira-se ar puro e gélido. Na natureza porto-alegrense, o próprio jornalista Eduardo Tavares construiu uma adega com pedra grés e, há 10 anos, faz vinho com amigos.

Atualmente, são oito produtores artesanais que dividem os custos e, depois, repartem cerca de 650 garrafas entre si por ano. Em 2022, fizeram duas viagens a Dom Pedrito para buscar, em caminhonetes, uma tonelada de uva. Voltaram da fronteira direto para a Quinta das Tarântulas, nome da propriedade de Tavares, para iniciar a vinificação. A desengaçadeira, que separa o bago da uva dos cachos, foi construída manualmente por Tavares. Descendente de portugueses, ele cresceu ajudando o pai a fazer vinho no bairro Santa Cecília, em Porto Alegre. Anos adiante, quando decidiu retomar a produção na Quinta das Tarântulas, envolveu amigos e a esposa Karin, publicitária e desig-

ner gráfica que fica responsável pela confecção dos rótulos. Os processos de desenvolvimento do vinho, como a trasfega, viram reuniões de amigos acompanhadas pelo deleite de uma churrascada. O único valor, ali, é sentimental.

Gosto de coisas manuais.
 Acho importante incentivar, em vez de apenas comprar tudo.
 Não é minha área a sofisticação que o vinho pegou. Hoje é símbolo de status, O que me interessou foi aprender a vinificar – reflete

Na zona rural, produção da bebida já é tradição

Diferentemente da área urbana, a zona rural de Porto Alegre conta há mais tempo com vinícolas e cantinas tradicionais, que trabalham com a lógica do vinhedo próprio. É o caso da Villa Bari, vinícola do bairro Vila Nova. Dos seus quatro hectares de vinhedos, foram colhidas sete toneladas de uva em 2022. A produção garante o envase médio de 5 mil garrafas ao ano. A primeira safra da Villa Bari veio em 2003 e, em quase 20 anos, a vinícola alcançou renome.

Entre produtores locais, o vinho da Villa Bari, vendido só pela internet, é apontado como de alta qualidade. Um dos segredos é a longa maturação: atualmente, estão à venda garrafas da safra 2009.

- O vinho fica quieto, em ambiente fresco, se desenvolvendo e buscando o melhor potencial. É outro modelo de produção diz o proprietário Luiz Alberto Barichello.

Nascido em Garibaldi, ele começou a tomar afeição pelo vinho na infância e, hoje, divide seu tempo entre Porto Alegre e a Toscana, na Itália, onde tem outra vinícola, a Villa Triturris. Barichello pretende, agora, organizar eventos e visitações à Villa Bari, paraíso de 22 hectares encravado no pulmão verde da capital gaúcha.

Vizinho de Barichello na Vila Nova é o Sítio da Pedra Salomoni. Essa chácara foi posse, originalmente, do italiano Giuseppe Salomoni, em 1906. Hoje, quem toca a propriedade é o bisneto Rogério Salomoni, que transformou o local em cantina, produtora de pequenas quantidades de vinho há seis anos. Ele se orgulha de ter os dois hectares de vinhedos integralmente cobertos por uma plasticultura que evita fungos na parreira. É um produtor orgánico que colhe cerca de cinco toneladas de uva. Uma parte é vinificada e outra vira suco. A terceira parcela vai para a agroindústria.

Salomoni busca junto à prefeitura viabilizar projeto de resgate da cultura italiana com a criação do "Caminho das Cantinas", com pequenas propriedades vitivinícolas da região.

- A ideia é ter um roteiro em que as pessoas possam visitar as cantinas. Isso recuperaria a história da Vila Nova d'Itália, como era chamado esse bairro à época da chegada de imigrantes italianos explica, citando que a ideia depende de legislação e investimentos em pavimentação e sinalização.



Lu z Alberto Barichello é o proprietário da Vika Bari, no bairro Vila Nova

LEFFERSON BOTEGA

Crise econômica é um desafio também para a solidariedade

Entidades assistenciais do RS tentam sobreviver enquanto veem minguar doações em meio a alta do desemprego e dos preços

ALINE CUSTÓDIO

aline custodio@zerohora.com.br

A solidariedade no Rio Grande do Sul parece enfrentar a mesma crise econômica confirmada pela alta na inflação, pela queda no rendimento médio mensal, pelo desemprego atingindo mais de 11 milhões de brasileiros e pelo aumento do número de famílias na fila do programa federal Auxílio Brasil. Entidades assistenciais que atuam junto a pessoas em situação de vulnerabilidade social no Estado admitem que a queda nas doações é grave.

Desde o início do ano, a Casa da Sopa, no bairro Restinga, extremo sul de Porto Alegre, tem acompa nhado o número de doadores cair e aumentar a quantidade de pessoas na fila que distribui almoço gratuíto duas vezes por semana. A vice-presidente da entidade, Marlene Sbruzzi Ferrari, 62 anos, relata a volta de famílias inteiras ao corredor humano formado nas manhãs de quartas e sábados - os dias de distribuição da comida.

- São mães com quatro ou cinco crianças pequenas que, às vezes, chegam muito tristes porque deixaram os filhos dormir até 11h para que o almoço fosse o primeiro alimento do dia, já que não tinham o desjejum para dar. Há pessoas de idade, mas também gente muito jovem que perdeu o bico, o emprego ou a renda pequena que tinha e não consegue comprar nada porque está tudo muito caro – aponta Marlene, que atua como voluntária na entidade há 18 anos.

Fome

De acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, lançado em 8 de junho, a fome no Brasil voltou a números registrados pela última vez nos anos 1990. Atualmente, 33,1 milhões de pessoas, o equivalente a cerca de 15% da população, não têm o que comer - 14 milhões a mais do que no ano passado. A nova edição da pesquisa mostrou ainda que mais da metade da população brasileira (58,7%) convive com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderado ou grave).



Casa da Sopa, na Restinga, na Capital, chega a distribuir ma s de 600 quentinhas por semana, mas há dias em que geladeiras só têm cacetinhos e sa sichas

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, do IBGE, divulgada em maio, o desemprego atinge 11,3 milhões de brasileiros, e o rendimento médio é 7,9% menor do que o de um ano atrás. Há 38,7 milhões de trabalhadores informais no Brasil. Com carteira assinada são 35,2 milhões.

Enquanto isso, a fila de espera do programa federal Auxílio Brasil dobrou entre março e abril deste ano, chegando a 2,7 milhões de famílias, conforme mapeamento da Confederação Nacional de Municípios. Somente no RS, até maio, conforme levantamento pedido por GZH ao Ministério da Cidadania, 14.564 famílias aguardavam para ter o direito a receber o beneficio mensal de R\$ 400. As que têm direito são aquelas em situação considerada de extrema pobreza, com renda mensal de até R\$ 105 por pessoa, ou de até R\$ 210 para famílias que possuam gestantes ou filhos de até 21 anos incompletos.

"Repasses foram diminuindo até zerar"

Até o ano passado, a Casa da Sopa do bairro Restinga distribuía cerca de 400 quentinhas por semana. Agora, havendo alimento suficiente, passam de 600. A cada sete dias, são consumidos pelo menos 15 quilos de feijão, 30 quilos de arroz e 30 pacotes de massa ou 10 quilos de polenta. Existente há 22 anos, a entidade mudou de sopa para viandas prontas durante a pandemia de covid-19, para facilitar a entrega.

Cada pessoa tem direito a uma embalagem com arroz, feijão e uma carne, que pode ser frango, guisado, salsichão ou salsicha. Pelo preço, a carne vermelha não chega há muito tempo perto das geladeiras da Casa. Também acompanha um pão cacetinho, massa ou polenta e um legume, que pode ser cenoura, chuchu ou batata-doce. Semanalmente, a entidade também recebe 90 ovos doados por um comercian-

te, Como não são suficientes para distribuir um a cada pessoa da fila, a vice-presidente Marlene Ferrari revela o que faz com esta doacão:

- Quando a carne está pouca, corto o ovo em dois e divido em dois pratos. Quando temos alguma das carnes suficiente, cozinho os ovos e os corto para reforçar a salada. De qualquer forma, fica bem gostoso, né?

Pães

Com as doações em baixa, duas das quatro geladeiras ou freezers da Casa estão desligados por falta de comida para armazenar. Na quarta-feira passada, quando a reportagem esteve no local, o terceiro freezer estava cheio apenas de pães cacetinhos, e o quarto tinha algumas salsichas. Ou seja, Marlene e o presidente da entidade, Algenor Luvison, precisariam

correr atrás dos doadores mais frequentes para pedir ajuda ou o almoço da próxima semana poderia correr risco.

Além das doações de comida, a Casa da Sopa do Bairro Restinga também aceita roupas, que são distribuídas a quem está na fila ou comercializadas num brechó comunitário para arrecadar os fundos necessários ao pagamento, por exemplo, da energia elétrica (por mês, são cerca de R\$ 350 pela luz) e das embalagens para a comida (cada uma custa R\$ 0,36). Das doações conseguiram arrecadar 5 mil embalagens, que serão suficientes para cerca de um mês.

 Há dois anos, tínhamos quase 30 doadores que repassavam de R\$ 50 a R\$ 60 mensais para a entidade. Mas os repasses foram diminuindo até zerar. Então, optamos por fechar a conta – lamenta Luvison.





Casa da Sopa do Jardim Castelo, em Viamão, que atende a quase 80 pessoas, enfrenta o drama da despensa vazia

"É sempre uma incerteza se vai ter ou não. A gente espera"

Em Viamão, a Casa da Sopa do Jardim Castelo, fundada há duas décadas, também enfrenta a crise dos armários vazios. Criada pela ex-catadora Dionísia Machado, 74, funciona na frente do lar onde vive Dionísia e a família e atende a quase 80 pessoas cadastradas.

– Este ano, parece que as doações estão diminuindo mais ainda, Primeiro, a gente sempre tinha sobrando. Agora, a gente tem para usar – constata Dionísia.

Nas manhās de segunda à sextafeira, Dionísia e moradores voluntários produzem a sopa distribuída em baldes, panelas, panelões e potes plásticos que chegam pelas mãos dos moradores auxiliados. Cada representante de uma família vai ao local receber a doação. Uma única família, por exemplo, chega a ter 14 integrantes.

Praticamente todos os dias, o cardápio é sopa de legumes com fiapos de galinha desfiada para fazer render e dar gosto de carne à alimentação sempre regada com o amor de Dionísia e dos voluntários.

 É mais fácil conseguir doações de legumes do que outros tipos de alimentos. Ainda mais porque está tudo muito caro – explica Dionísia.

Às sextas à noite e aos domingos ao meio-dia, dois grupos voluntários utilizam o espaço de Dionísia para produzir e entregar comida a quem necessita de ajuda.

Quando a reportagem esteve na Casa da Sopa do Jardim Castelo, durante a semana, encontrou a despensa praticamente vazia, No armário improvisado numa sala ao lado do quarto onde dorme a ex-catadora, restavam pacotes de massa e de feijão.

 Aquela comida que vocês viram ali vai dar até a semana que vem. E deu. Depois, não tem mais
 apontou Dionísia.

À reportagem, então, perguntou a ela o que faria para mudar a situação

– É sempre uma incerteza se vai ter ou não. A gente espera doações. Que as pessoas se solidarizem e doem – respondeu a fundadora, que naquela tarde iria com parte dos voluntários à Ceasa para buscar doação de legumes.

Ajude-os a continuar ajudando

Casa da Sopa, na Restinga

Aceita alimentos, roupas e calçados e dinheiro. Contato pelo WhatsApp (51) 99807–6333

Sopão Solidário POA

Desde 2012 trabalha com pessoas em situação de rua crianças e familias em situação de vulnerabi idade social. Como ajudar em www.sopaosol dario.org, pelo WhatsApp (51) 99136–5609 ou email sopao.poa@gmail.com

Sopa do Pobre

Fundada em abril de 1932, em Porto Alegre, a Sociedade Espírita Ramiro D'Ávila fornece cerca de 600 pratos de sopa por día, de terça a sextafeira inclui refeições servidas no local e as levadas pe os beneficiados. Entre as principais necessidades, estão hortifrutigranjeiros (moranga, cenoura, batata, aipim), farinha de milho, frutas, itens de higiene, roupas e calçados (principalmente masculinos). Mais informações: www.sopadopobre.com

Centro Social Padre Pedro Leonardi

Atende pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, garantindo acesso a direitos básicos. São mais de 500 famílias ajudadas por mês. Recebe doações de alimentos. Também mantém restaurante popular com 100 refeições diárias. Mais informações sobre doações e projetos pelo Instagram @ centrosocialpadrepedroleonardi, pelo site padrepedroleonardi org.br., ou pelo telefone (51) 98410-5400.

Fundação Pão dos Pobres

A fundação atende mais de 1,4 mil crianças e adolescentes vulneráveis. Mais informações pelo site paodospobres.org.br ou pelo Instagram @fundacaopaodospobres

PF nas Ruas

O grupo traba ha para servir almoço para pessoas em situação de vulnerabilidade em Porto Alegre Num único dia, mais de 1,5 mil refeições foram distribuídas, por exemplo. Mais informações sobre doações e projetos pelo Facebook: facebook.com/pfdasruas ou pelo telefone: (51) 99847–2398 (Rose).

Cozinheiros do Bem

do_bem.

O coletivo atende Porto Alegre
e também Florianópolis (SC)
distribuindo alimentos a pessoas
em situação de rua. Os voluntários
participam desde a arrecadação e
distribuição até o preparo
das marmitas. Mais
informações sobre doações
e projetos pelo WhatsApp:
(51) 98448–0325 ou
Instagram @cozinheiros_

gath. o / ajudars

Cozinhar e Servir

O projeto distribui comida aos domingos, no viaduto Tiradentes. na Rua Silva Só. Após a pandemia. passaram a funcionar no sistema pegue e eve, com cerca de mil marmitas semanais. Nas noites frias, o projeto circula pelas ruas da cidade entregando alimentos. Ainda doa cestas básicas, uma vez que não atende somente pessoas em situação de rua - atualmente. são cerca de 320 cadastros. Alação aceita alimentos não perecíveis. proteínas como linguiça calabresa e salsicha, sucos e materia s descartáveis, como marmitex e copos. Mais informações pelo facebook.com/cozinhareservir ou fone/Whatsapp: (51) 99901-0393

ONG Juntos Somos + Fortes

Ajuda 28 comunidades de diferentes regiões da Capital. Entregam, todos os sábados, de 300 a 500 marmitas, e aos domingos levam lanche para as crianças carentes. Recebem doações de produtos e de valores para a compra de comida. Informações pelo WhatsApp (51) 98513–2834 ou pelo facebook.com/JuntosSomosMaisFortt

Nós por Nós Solidariedade

Grupo do bairro Rubem Berta, em Porto Alegre. Conforme disponibilidade de doações, distribuí marmitas ou cestas básicas Aceitam alimentos não perecíveis. Para colaborar, entre em contato pe o WhatsApp (51) 98690-0440 ou (51) 98609-1562 (só ligação)

Casa da Sopa, no Jardim Castelo, em Viamão

Caso queira ajudar de alguma outra forma, é necessário entrar em contato com Dionísia, pelo telefone (51) 99242–2427. Outras doaçoes também podem ser entregues na sede do projeto, na Rua Onze (Jardim Castelo), 155, na Vila Augusta, em Viarnão.

Coração de Rua

Em Viamão, o projeto faz a distribuição de alimentos para, em média, 50 famílias de diferentes regiões do município. Informações pero WhatsApp (51) 98659–8308.

Rede Solidária São Léo

Atende 14 comunidades de São Leopoldo, por meio da compra de cestas básicas orgânicas e produtos de higiene. Locais para doação: Avenida Dom Feliciano,

726, em São Leopoldo, e Avenida Unis nos, 705, São Leopoldo. Mais informações sobre doações e projetos pelo Instagram @redesolidariasaoleo

Iniciativa estadual não escapa dos impactos

Nem a Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, que atende mais de 300 instituições em todo o Estado, escapou da redução das doações neste ano. Até janeiro, enquanto o Banco de Alimentos manteve ativa na mídia a campanha Doe Alimentos, as doações espontâneas não paravam. A campanha divulgava o site doealimentos.com.br, onde a pessoa escolhe a doação que vai repassar, inclusive cestas básicas, e paga por ela em boleto, cartão de crédito ou bankline. O Banco de Alimentos arrecada o valor e faz a doação a uma entidade. Porém, com o fim da campanha estimulando as pessoas, as doações minguaram.

Houve uma queda drástica.
 Quando parou o Doe Alimentos,

praticamente, caíram de 80% a 90% o número de pessoas que faziam a sua doação e eram estimuladas a fazer a doação diária – comenta o presidente da entidade, Paulo Renê Bernhard.

Avaliação

Para ele, o problema econômico atual surge de uma série de situações que foram se acumulando durante a pandemia de coronavirus até agora, como o fechamento de empresas e as consequentes demissões, o aumento da inflação e até dificuldades ocasionadas pela guerra no Leste Europeu. O presidente da Rede também salienta que a redução nas doações pode ter influências de duas outras si-

tuações: as pessoas doaram mais durante a pandemia e, agora, diminuíram o ritmo e, ainda, há mais entidades auxiliando quem está em situação de vulnerabilidade social, o que poderia também estar pulverizando a solidariedade.

Outro exemplo de queda nas doações percebido por Bernhard é na ação Sábado Solidário, em que as pessoas doam diretamente nos centros de compras.

– Se no supermercado, a cada sábado, recebiamos 30 toneladas de doações, hoje, com os mesmos números de voluntários e de pessoas, recebemos 15 (toneladas). Os mesmos doando, não doam a metade do que doavam. O que significa? Um empobrecimento das pessoas – resume Bernhard.

Tratamento não deve ser interrompido

vinicus combra@zerohota.com br

A presença de uma impureza em medicamentos à base de losartana não significa que o remédio seja inseguro ou que o uso dele deva ser interrompido de forma repentina pelos pacientes, sem substituição. É o que esclarecem especialistas ouvidos por Zero Hora após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciar, na quinta-feira, a interdição e o recolhimento de lotes do remédio nos quais foi detectada a presença da impoureza azido em concentração acima do limite de segurança exigido pelo órgão estatal.

A losartana é um dos remédios mais utilizados no país no tratamento da hipertensão e insuficiência cardíaca, e é capaz de reduzir o risco de derrame e infarto. Distribuída no Sistema Único de Saúde (SUS), pode ser comprada sem receita médica nas farmácias.

A Anvisa deu prazo de 120 dias para o recolhimento dos lotes

dos produtos das farmácias, trabalho que deverá ser feito pelos laboratórios Aché, Biolab Sanus, BrainFarma, Cimed, Eurofarma, Geolab, Laboratório Teuto Brasileiro e Prati, Donaduzzi & Cia. A agência reguladora notificou os detentores de registro desses remédios a apresentarem os resultados da avaliação sobre a existência da impureza nos produtos.

Substituição

O órgão informou que os pacientes podem entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do laboratório para se informar sobre a troca do remédio por um lote que não tenha sido afetado pelo recolhimento ou interdição. Os meios para contato com as empresas estão disponíveis na embalagem e bula dos produtos.

Em março deste ano, a farmacêutica Sanofi Medley anunciou o recolhimento de três formulações de medicamentos à base de losar tana do mercado.

Autoridades de diversos países também adotaram ações de recolhimento similares às do Brasil. A Anvisa explicou que tem aplicado medidas para garantir "padrões de qualidade" desde a descoberta da possibilidade da presença da impureza azido na losartana, em setembro de 2021.

Impureza

A impureza azido pode surgir durante o processo de fabricação do insumo farmacêutico ativo e tem potencial mutagênico. Simone Verza, professora e pesquisadora do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale, explica o resultado da presença dessa substância no organismo de uma pessoa:

· Quando presentes em medicamentos ou outros produtos, essas substâncias podem causar danos, mutações no DNA e, por isso, têm potencial de originar câncer, no caso de consumo prolongado. Mas a interrupção do tratamento é mais danosa para o paciente do que a presença dessas impurezas no curto prazo.

De acordo com Vítor Magnus Martins, cardiologista do Hospital Moinhos de Vento e do Instituto de Cardiologia, a medida da Anvisa não muda o fato de que os medicamentos são consolidados e eficazes no tratamento da hipertensão e da insuficiência cardíaca. Além disso, acrescenta, pacientes que tém medicamentos dos lotes incluidos no recolhimento devem manter a rotina de uso até ter outro remédio para substituição:

- Nenhum tratamento deve ser interrompido ou modificado sem a prévia orientação médica. A suspensão abrupta (do uso da lo-

sartana) provavelmente traria mais riscos do que beneficios. O recolhimento dos lotes foi feito de forma preventiva, para que se esclareca melhor os riscos potenciais.



Quando presentes em medicamentos ou outros produtos. essas substâncias podem causai danos, mutações no DNA e, por isso, têm potencial de originar câncer, no caso de consumo prolongado. Mas a interrupção do tratamento é mais danosa para o paciente do que a presença dessas impurezas no curto prazo.

SIMONE VERZA

Pesquisadora da Feevale



Nenhum tratamento deve ser interrompido ou modificado sem a prévia orientação médica. A suspensão abrupta (do uso da losartana) provavelmente traria mais riscos do que benefícios. O recolhimento dos lotes foi feito. de forma preventiva, para que se esclareça melhor os riscos potenciais.

VÍTOR MAGNUS MARTINS

Cardiologista do Hospital Moinhos de Vento e do Instituto de Cardiologia

Zero Hora informa o reajuste anual dos valores das assinaturas a partir de 01/07/2022. A tabela abaixo apresenta os novos valores de acordo com o tipo de assinatura.

REGIÃ	01	6 DIAS COMPLETA	6 DIAS LIGHT			5 DIAS	2 DIAS	SUPER PREMIUM
(RENOVAÇÃO MERSAL)		R\$ 194,90	R\$ 184,90	R\$ 174,90	R\$ 144,90	R\$ 134,90	R\$ 134,90 R\$ 124,90	
PLANE	EM ATÉ	8x R\$ 327.00	6x R\$ 344 00	6x RS 369 00			5x R\$ 309.00	
ARUAL	Av-STA	R\$ 2.404,90	R\$ 1.944,90	R\$ 2.109,90	-		R\$ 2.464,90	-
PLARG	EM ATÉ	4x R\$35.,00	4x R\$ 262 00	4x R5 285,00			2x RS 355,00	
BUHUSTRAL	A v STA	R\$ 1 259,70	RS 1.084,50	RS 1 084,90			R\$ 689,90	1
PLANO	EM ATÉ	2x RS 377,00	2x R\$ 302,00	Zx RS 297,00	-		-	-
REMESTRAL	AVISTA	RS 734,90	RS 584,90	R\$ 584,90	,		R\$ 369,90	

REGIÃO 2		6 DIAS COMPLETA	6 DIAS LIGHT	5 DIAS	4 DIAS	5 DIAS	2 DIAS	SUPER PREMIUM
PLANO MI (RENOVAÇÃO		R\$ 214,90	R\$ 189,90	R\$ 184,90	R\$ 164,98	R\$ 149,90	R\$ 134,90	R\$ 94,90
PLANC	EM ATÉ	Br R\$ \$64,00	6x R\$ 381,00	6± R.\$ 393,00			5x R\$ 537,00	-
ARUAL	A u STA	RS 2.669,90	R\$ 2,149,90	R\$ 2.239,90	-		R\$ 1.599,90	
PLASO	EM ATÉ	4x R\$ 389,00	4x RS 312 00	4×R5 304,00			2x R\$ 382,00	
ELPHESTICAL	AT2 v A	85 ± 399 90	K\$ 1 199,90	R\$ 1154,90			RS 744,90	
PLANO	EM ATÉ	2x R\$ 417 00	2x RS 332 00	2×R5 317,00				
PROPERTYAL	AVISTA	RS 8 , 4, 90	R\$ 649 98	RS 619 90			RS 439.98	1

PARA CONSULTAGIOS VALORES DOS PACOTES COMBO (IMPRESSO + DIGITAL), ACESSE: WWW.GAUCHAZH.COM.BR/PRODUTOS

centros de distribuição



Se preferir, acesse o site abrindo a câmera do seu celular e apontando

PLANOS DE SAÚDE

gzh.rs/lotes

ANS amplia cobertura para transtornos como autismo

Suplementar (ANS) informou ter aprovado, na quinta-feira, normativa que expande a cobertura de planos de saúde para pessoas com transtornos globais do desenvolvimento, como o autismo. A partir de 1º de julho, qualquer método ou técnica para o tratamento indicado por médico assistente deverá ser coberto obrigatoriamente.

A normativa também vai tornar ilimitadas as sessões com fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas para todos os transtornos globais de desenvolvimentos. Antes, era apenas para aqueles com autismo.

Em nota, o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, destacou que as discussões sobre as terapias para tratar o espectro autista "já vinham acontecendo internamente", com grupo de trabalho criado em 2021:

Com base nessas discussões e considerando o princípio da igualdade, decidimos estabelecer a obrigatoriedade da cobertura dos diferentes métodos ou terapias não apenas para pacientes com TEA, mas para usuários de planos de saúde diagnosticados com qualquer transtorno enquadrado como

A Agência Nacional de Saúde transtorno global do desenvolvimento.

> A nota técnica que baseia a decisão cita manual do Sistema Único de Saúde (SUS). No material publicado pelo Ministério da Saúde, destaca-se que não existe uma única abordagem a ser privilegiada no atendimento de pessoas com transtornos do espectro autista. Por isso, a escolha deve considerar a singularidade do caso.

> A nota ainda reforça que o "rol, em regra, não descreve a técnica, abordagem ou método clínico/ cirúrgico/terapêutico, a ser aplicado nos procedimentos listados", permitindo a indicação, em cada caso, da conduta mais adequada à prática clínica"

> Nas redes sociais, o Instituto Lagarta Vira Pupa, que defende os direitos de pessoas com deficiência, considerou que a decisão foi um "avanço para muitas famílias", porém, destacou que "a luta contra o rol, que continua taxativo, é coletiva" - referindo-se à decisão do Superior Tribunal de Justica (STJ), do início do mês, que desobriga empresas de cobrir pedidos médicos que estejam fora da lista de procedimentos da ANS.

Incêndio mata 11 em Carazinho

Clínica de reabilitação foi consumida por chamas. Dez pacientes e um monitor não resistiram. Polícia Civil deve apurar caso

Um incêndio atingiu o Centro a compreender a causa e a dinâ- dendo várias coisas - concluiu. de Tratamento e Apoio a Dependentes Químicos de Carazinho (Cetrat), no norte do Estado, por volta das 23h de quinta-feira, deixando 11 pessoas mortas, sendo 10 pacientes e um monitor da instituição.

Conforme a Polícia Civil, ao menos 15 homens estavam no interior do centro. Dez morreram no local. Três foram levados para atendimento no hospital de Carazinho, no entanto, um deles não resistiu aos ferimentos. Os outros estão internados e o quadro de um deles era grave até a noite de sexta-feira. Duas pessoas conseguiram sair sem ferimentos.

A majoria das vítimas estava na área dos dormitórios, no segundo piso da instituição. A estrutura

acabou cedendo em razão do fogo. Embaixo, funcionava oficina para os internos, e em cima, ficavam os alojamentos.

Os corpos foram encontrados perto das janelas, todas no formato basculante. A parte do

centro de tratamento onde ficava os quartos era de madeira e foi totalmente consumida pelas chamas. O combate ao fogo teve início no final da noite de quinta-feira. O trabalho do Corpo de Bombeiros foi feito durante uma hora. Duas equipes de perícia criminal do IGP também atuaram no local. O objetivo da perícia é identificar vestígios que ajudem

mica do incêndio. O laudo pericial deve ser concluído em pelo menos 30 dias.

A prefeitura de Carazinho decretou luto oficial de três dias.

O Executivo informou que o Cetrat estava com o alvará de funcionamento e o PPCI em dia.

 Tinha licença de funcionamento e o PPCI dos bombeiros. Se não estiver a documentação em dia, não vêm recursos do Ministério da Cidadania - afirmou o prefeito Milton Schmitz, salientando que o lugar era privado.

O pastor Edilson Batista de Oli veira, responsável pelo Cetrat, corroborou as declarações do prefeito:

- Todas as licenças estavam em día. Todos os órgãos responsáveis que nós éramos conveniados, mais a Vigilância Sanitária, fiscalizavam. A gente mantinha essa documentação em dia.

O pastor informou que nem todas as portas e janelas eram gradeadas. Questionado se o tamanho de algumas janelas não era considerado pequeno, não aceitou responder, informando que haveria entrevista coletiva em seguida, o que de fato ocorreu.

Não sei se posso dizer isso para o senhor (falar sobre o tamanho das janelas). Não tenho condições agora, estamos aten-

Assessor do prefeito, o tenente Luis Fernando Costa também garantiu que licenças estavam

É uma clínica privada, não tínhamos convênio com eles. Era só uma questão de documentos, e estava tudo em dia. A Vigilância Sanitária municipal e os bombeiros fiscalizavam - disse.

O comandante do 7º Batalhão de Bombeiro Militar (7º BBM) de Passo Fundo, tenente-coronel Ricardo Mattei Santos, explicou que o PPCI tinha validade até 14 de junho de 2026. Também afirmou que havia extintores no local.

- Por se tratar de um local de tratamento de pessoas com dependências químicas, alcoolismo e drogas, a gente sabe da possibilidade, até por uso de medicamentos, pode ter sido por uso de cigarro, algum equipamento auxiliar para aquecimento, um curto-circuito, várias são as possibilidades. Ainda é muito prematuro para dizer o que causou. É uma tragédia - reconhece.

Conforme a delegada Rita de Carli, informações iniciais apontam que somente uma porta era utilizada para deixar o local, e que a passagem estaria trancada.

- O centro para dependentes químicos é um ambiente fechado. Em princípio, tinha uma porta chaveada, Estamos investigando.

Participaram desta cobertura: André Malinoski, Gustavo Gossen e Júlia Soares.



Estrutura de madeira foi destruída pelo fogo

Quem eram

- Sebastião dos Santos, 59 anos, de Alto Alegre
- · Idemar dos Reis, 60 anos, de Carazínho;
- · Luciano Serafim Lemos, 49 anos, de Carazinho;
- Avelino Tim, 70 anos, de Campos Borges;
- · Oscar Duranti, 58 anos, de Constantina:
- · César Dutra de Andrade, 58 anos, de Espumoso;
- · Gilberto Soares dos Santos, 44 anos, de Não-Me-Toque,
- Gilberto Almeida de Oliveira, 37 anos de Passo Fundo,
- · Luiz Eduardo Ribeiro, 32 anos, de Santa Cruz do Sul;
- · Deive da Silva, 47 anos, de Santa Cruz do Sul;
- · Adair José Langaro Nascimento, 29 anos, de Vila Langaro.

Morador de rua e ex-interno entre vítimas

tiago boff@rdgaucha.com.br Carazinho

O frio dos últimos días levou Gilberto Almeida de Oliveira, 37 anos, a procurar ajuda com a prefeitura de Carazinho, Ele vivia em situação de rua na cidade, depois de deixar Passo Fundo.

Quando pediu abrigo, estava alcoolizado e aceitou ser levado ao Cetrat. Foi internado na quartafeira, e, nos dois dias em que conviveu com outros internos, chegou a gravar vídeos demonstrando gratidão por estar no local, de acordo com a diretora municipal da Assistência Social, Aline Zirbes, Na sexta-feira, Gilberto morreu no incêndio.

- A gente acompanhou ele. Ti-

menta a diretora.

A história do homem que saiu da terra natal para superar a doença se repete com boa parte dos moradores da clínica. O centro é privado, mas tem vagas bancadas pela prefeitura para quem precisa de tratamento - oito cidades ofereceram translado dos corpos, para realização dos serviços fúnebres "em casa". De Campos Borges, no Noroeste, saiu Avelino Tim, 70 anos. Há três meses, o agricultor ocupava um dos 15 leitos do alojamento de madeira. O idoso era alegre e fácil de conquistar amizades, segundo o filho, João Tim.

- Meu telefone não parou hoje de tanta ligação de gente atrás do meu pai – diz o filho, também agricultor.

O imóvel com colchões e camas

ramos da rua. É inacreditável - la- de solteiro desmoronou, após o piso ceder. Uma lateral ficou totalmente destruída, e apenas parte de uma segunda parede se mantinha em pé, inclinado. Cinzas caíram sobre o fogão do porão, equipamentos de ginástica e mesas igualmente sujas de fuligem. Havia uma porta de ligação dos quartos. O complexo tem ainda estufas de vegetais cultivados por sua população.

As chaves da instituição ficavam sob comando do monitor Deive da Silva, 47 anos. Santa-cruzense, ele chegou à comunidade terapêutica para vencer o vício, atingiu o obietivo e terminou contratado. Na sexta, o seu Ka branco permanecia estacionado no imóvel anexo.

- Uma figura, muito conhecida na cidade - relembra Aline Zirbes.

Olocal

• O centro fica localizado na Rua C aud o Santos, 101, no bairro Vila Rica, em Carazinho. A organização filantrópica começou suas atividades em 2002, na Rua Dinarte da Costa, sob a coordenação da Igreja Batista da Glória, com equipe de apoio denominada Grupo de Resgate.

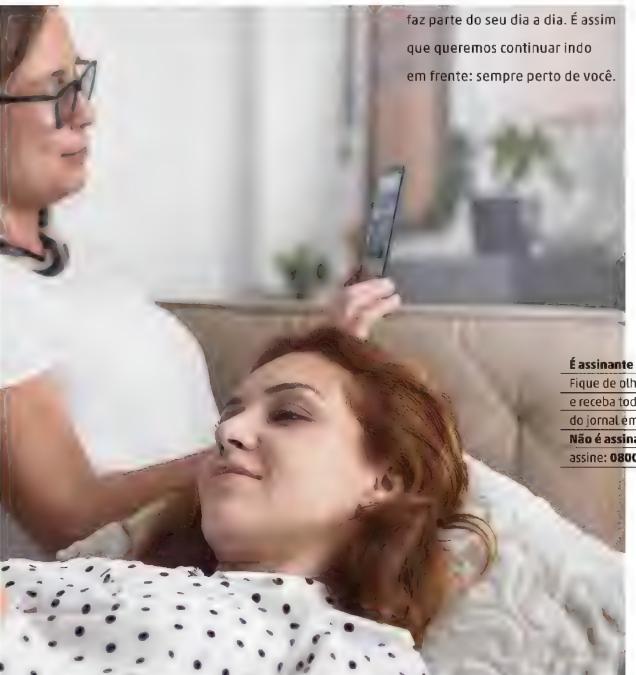
A partir de 2004, com a criação do primeiro estatuto e diretoria, tiveram início as primeiras internações em sistema de comunidade terapêut ca. Em 2009, a prefeitura de Carazinho cedeu a área onde o centro funciona atualmente

• O governo federal, por meio do Ministério da Cidadania, manifestou-se por nota se solidarizando e dizendo que o centro está em situação regular.



Grupo RBS

Em casa com a família, no café da manhã ou durante uma pausa no trabalho, Zero Hora



É assinante de ZH?

Fique de olho no seu email e receba todas as novidades do jornal em primeira mão.

Não é assinante? Ligue e assine: 0800 642 8222



CATÁSTROFE **EDUCACIONAL**

Dois relatórios assinados por organismos internacionais de reconhecida credibilidade e divulgados na última quinta-feira apontam para uma catástrofe educacional na América Latina e no Caribe devido aos prejuízos causados aos estudantes pela pandemia da covid-19. Segundo o documento intitulado "Dois anos depois: salvando uma geração", preparado por Banco Mundial, Unicef, Unesco, Usaid e outras agências internacionais, quatro em cada cinco crianças na região não alcançarão o mínimo dese-

jado em leitura. O estudo "Situação da pobreza de aprendizagem no mundo: atualização 2022", também elaborado pelo Banco Mundial e por agências da ONU, é ainda mais dramático na previsão: nove em cada 10 estudantes não conseguirão ler um texto simples ao final do Ensino Fundamental. Na análise, apenas os habitantes da África Subsaariana apre-

sentam resultados piores do que latinoamericanos e caribenhos.

As razões do agravamento da situação educacional no nosso continente estão bem identificadas no primeiro relatório, destacando-se entre elas o período mais longo e constante de fechamento de escolas em todo o planeta. A medida, necessária para salvar vidas, causou a perda média de 1,5 ano de aprendizado para este contingente de alunos. Isso, na visão dos especialistas, representa um retrocesso de mais de 10 anos e compromete o desenvolvimento futuro dos jovens. Segundo o diretor do Unicef para a América Latina e Caribe, Jean Gough, muitas crianças não puderam voltar à escola em tempo integral e muitas das que voltaram estão perdidas no aprendizado. Ainda assim, a Unesco, por sua

diretora Claudia Uribe, acredita que a recuperação poderá ser alcançada se a educação receber prioridade na agenda pública dos governantes. Entre as ações sugeridas pelo estudo, estão a reintegração de todos os alunos que abandonaram o sistema de ensino e a garantia de que nele permanecerão, além da valorização e da formação de professores.

O dramático diagnóstico das instituições globais pode ser constatado facilmente no cotidiano das escolas brasileiras. A pandemia agravou problemas

O dramático

diagnóstico das

instituições globais

pode ser constatado

facilmente no

cotidiano das

escolas brasileiras

históricos, como a crise de aprendizagem e as profundas desigualdades educacionais que, na visão da educadora e especialista Cláudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas, resultam no que se convencionou chamar de defasagem escolar - a distância entre o que o aluno sabe e o que

deveria saber em determinada série da educação básica ou da idade.

Para reduzir esta distância, ela sugere a adoção de boas práticas educacionais pelos governos e redes públicas, mas também a participação de organizações da sociedade civil com conhecimento e recursos para auxiliar o trabalho das escolas. Só assim, na sua visão, o Brasil poderá acelerar o enfrentamento das desigualdades educacionais e fazer frente à vulnerabilidade de alunos e famílias que se encontram em situação dificil.

A catástrofe educacional, portanto, não pode ser vista como uma sentenca irrevogável ou uma fatalidade, mas, sim, como um desafio que poderá ser enfrentado se houver compreensão e cooperação de todos os setores da sociedade brasileira.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook com/gzhoigital Twitter @gzhoigital

ANIMAIS

Até hoje nenhum gestor público entendeu a importância do serviço de atendimento de denúncia de maus-tratos aos animais. Trabalho este que se for executado com presteza e competência tem um caráter não só punitivo, mas também educativo e preventivo, promovendo melhorias para os animais e também para os humanos com uma repercussão positiva para toda a comunidade. Configurando-se dessa forma uma atividade de importância social que se manifesta de forma velada, mas muito relevante no seu fundamento e nos avanços que pode promover. Espero que os gestores reflitam sobre isso.

STELA-MARIS FACHEL NUNES

CORTE DE VERBAS É ATRASO

Essencial e fundamental para o crescimento de uma nação. a educação no Brasil tem sido massacrada nos últimos anos. Os cortes vêm acontecendo desde 2015, e nos últimos três anos tomaram proporções gigantescas. Somente em 2020. o governo federal sancionou a lei orçamentária com corte permanente de R\$ 19 bilhões, alcançando o maior patamar em nove anos. No final do mês de maio, mais um corte foi anunciado pelo ministro da Economia. As áreas mais afetadas são a educação, saúde e ciência. É nosso dever lutar pela educação para todos, sem cortes, mas com mais investimentos. A educação é a única arma capaz de mudar o mundo.

POYLARA CREMONESE



Registro do leitor ALÍCIO DE ASSUNÇÃO, feito na Cascata das Orquídeas, em Imigrante.

SERVIÇO INCOMPLETO

Em julho de 2021 me comuniquei com a prefeitura a respeito de uma araucária que estava colocando em risco minha casa. A referida tem uns 40 metros de altura, com galhos de uns oito metros de comprimento. Senhores, para não me estender muito, agora, dia 10/6/2022, um ano depois, cortaram alguns galhos da árvore. Só que os galhos estão em frente de cinco casas e até hoje não retiraram.

TAUSTO UNHARES BARCELLOS

CORREÇÕES

 A expectativa é de que a reforma do calcadão de Ipanema, em Porto Alegre, seja concluída até o final de julho, e não final de junho como publicado na página 23 de sexta-feira.

O nome do secretário adjunto de Mobilidade Urbana de Porto Alegre é Matheus Ayres, e não Mateus Arend como publicado na página 23 de sexta-feira.

Opiniões, fotos ou histór as de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação

Grupo RBS

Presidente Emérito:

Javme Sirotsky

Fundador:

Mauricio Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gitberto Merches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Polesso (Secretário)

Javme Sirotsky

Marceto Sirotsky Neison Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: C.audio Torgo Filho tomalismo e Esporte: Marta Gleich Entretenimento e Canals: Marco Gomes

Mercado: Patricia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira Comunicação: Carotine Torma



Gerente de Jornalismo Jornalis e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dinne Kuhn

Diretor de 11 e Operações: Perides Cenço

A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA FRACASSOU?

FABRICIO IRIBARREM Engenheiro eletricista, advogado e diretor do Gebras



O retorno das matrizes "não verdes" na Europa (carvão, nucleares) e a inflação dos combustíveis fósseis que tem assombrado o mundo criaram bases para discursos que perguntam: a transição energética fracassou?

A reflexão é válida, em que pese o termo fracasso ser muito forte.

Considero a transição energética um caminho natural, racional e sem volta, que não será do dia para noite por ruptura ou por discursos vazios.

Parece-me precipitado e estrategicamente equivocado abandonar as atuais fontes energéticas. quaisquer que sejam, que permitem o desenvolvimento para a transição energética a essa nova matriz verde.

Nesse sentido, é um erro inflamar discursos contrários às atuais fontes de uma maneira tão acintosa como se tem feito. Coloca-se a sociedade avessa ao modelo atual, sem uma solução pronta, refletindo nos mercados econômico e com segurança ju-

produtores e investidores, que não se dispõem mais a atuar na matriz vigente enquanto a nova se desenvolve.

Redução de produtores, impactos de guerra e reflexos de pandemia conduzem a atual situação de escassez de oferta, em um momento em que a demanda por energia é crescente,

Parece-me precipitado e estrategicamente equivocado abandonar as atuais fontes energéticas, quaisquer que sejam

sem a estrutura pronta da nova matriz verde. Resultado: inflação energética.

Sinalizar aos produtores da atual matriz que a mesma é necessária, criando um ambiente rídica para essas operações, mas já expondo a futura migração de matriz de uma forma orgânica e sustentável do ponto de vista econômico, soa como bom modelo.

Ao lado, seguir investindo no desenvolvimento da matriz verde até que ela se consolide, com uma transicão energética segura.

Estruturas econômicas de alta complexidade não podem se curvar a discursos levianos.

Pensar que a alteração de uma matriz energética secular, base de todas as cadeias produtivas, possa ser feita apenas por mídia e rede social, é desdenhar de toda. uma organização de produção e desenvolvimento criada ao longo dos anos

Há melhores formas de se fazer essa transição, que ocorrerá, queiramos ou não, com ações estratégicas dos governos em parceria com o setor privado e a socieda de, tendo um olhar sempre atento à sustentabilidade econômica desses movimentos.

SAÚDE E O DESEQUILÍBRIO CAUSADOR DE EPIDEMIAS

RICHARD ALVES Presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários do Rio Grande do Sul (Afagro)



A confirmação dos primeiros casos de varíola dos macacos, em SP e no RS, somada à experiência da pandemia de coronavírus e a iminência da chegada de novas epidemias, nos faz ver a urgência de aplicação do conceito de saúde única. Isso porque, tanto na covid-19 quanto na variola dos macacos, o virus é transmitido aos humanos a partir dos animais.

Saúde única é um conceito multidisciplinar com três pilares fundamentais: saúde humana, saúde animal e saúde do meio ambiente. Problemas e soluções são analisados de forma conjunta nas três esferas, unindo diversas áreas do conhecimento. Médicos, enfermeiros, biólogos, engenheiros agrônomos e florestais, veterinários e outras profissões estão aptas a atuar com essa abordagem. A saúde não pode ser pensada de forma isolada.

Um exemplo é o uso indiscriminado de antibióticos e a resistência microbiana a esses fármacos, tanto em humanos quanto na produção animal, onde medicamentos são utilizados de forma preventiva em sistemas intensivos. Sem o controle do uso, os antibióticos são consumidos de forma indireta pelos seres humanos por meio

Há uma relação entre diversas áreas de conhecimento, que deveriam atuar mais integradas à saúde pública

da alimentação. Dessa forma, as pessoas desenvolvem bactérias super-resistentes.

Podemos fazer essa mesma análise na relação entre o monocultivo da soja, que utiliza grandes quantidades de agrotóxicos, e o ambiente. Nesse

processo, morrem milhares de abelhas e diversas outras espécies de insetos, o que impacta a polinização e desequilibra o ecossistema. Outro exemplo é o desmatamento. Nas duas situações, alguns animais, como os morcegos, abandonam esses locais para sobreviver e deixam de cumprir a sua função, que era predar pragas que afetam as culturas e os humanos.

Há uma relação entre diversas áreas de conhecimento, que deveriam atuar mais integradas à saúde pública. Essa é uma das premissas dos fiscais estaduais agropecuários, servidores públicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, enquanto categoria formada por trabalhadores com diversas formações, Aplicar o conceito de saúde única na prática para que se consiga resolver problemas causados pelo próprio ser humano é um de nossos desafios



FLÁVIO TAVARES

ÓRFÃOS **POLÍTICOS**

Dias atrás, a 21 de junho, nossa orfandade política completou 18 anos. Sim, pois naquele dia de 2004, morreu Leonel Brizola e ficamos sem bússola e sem norte na política. O ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro foi, por dezenas de anos, o referente da política no Brasil, num tempo em que "fazer política" era apontar rumos e soluções, sem brincar com o poder.

Conheci e privei com Leonel Brizola em diferentes momentos e situações. Primeiro, ele governador gaúcho e eu jornalista, "cobrindo" seus passos e atos. Após o golpe militar de 1964, ele exilado no Uruguai, na resistência à ditadura no Brasil, Mais tarde. nos encontramos em Lisboa, na etapa final do exílio, até a anistia nos trazer de volta ao Brasil.

Em todos os momentos, até nas discordâncias, nele vi sempre alguém coerente com o que pregava e defendia, jamais traindo nos atos a própria palavra. Ao contrário, hoje o país vive na orfandade e sem ponto de referência na política. Tanto os que o apoiavam quanto os que o combatiam, tinham em Brizola um objetivo para aplaudir ou para discordar.

O debate político era concreto, definia posições e propostas. A reforma agrária (que Brizola iniciou aqui no Sul), se levada ao plano nacional, teria evitado os cinturões de miséria instalados nas cidades pelos fugitivos do campo.

Hoje, a palavra dos políticos é uma mistificação em si

Hoje, quando a palavra dos políticos é uma mistificação em si, passamos a não ter ponto de referência. Votar por um partido não significa optar por determinada postura quanto ao futuro. Hoje, o quadro partidário foi tomado pela politicalha, que tornou as agremiações políticas meras canoas furadas, submersas na maré do dia a dia.

A palavra cortante de Brizola, que ia à causa dos problemas, foi substituída pela promessa vã e demagógica ou pelo discurso de ódio que faz das próximas eleições uma disputa dos gladiadores que se matavam uns aos outros na antiga Roma, sem saber por quê.

É absurda e inqualificável a decisão de uma juíza de Santa Catarina em negar que uma



menina de 10 anos abortasse legalmente numa gravidez ao ser estuprada por um adulto. A estupidez foi adiante - a juíza mandou internar a menina num orfanato, longe da mãe e, logo, foi promovida.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos finais de semana

MP e defesa debatem em terceiro dia de julgamento

DIBLINA VIESSERI

bruna.v esseri@zerohora.com.br

EIIIIANDO MATOS

eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O terceiro e último dia do júri do processo que apura as responsabilidades pela morte de Ronei. Wilson Jurkfitz Faleiro Júnior começou na manhã de sexta-feira, no Fórum de Charqueadas, com o debate entre Ministério Público (MP) e a defesa dos três réus.

O adolescente de 17 anos foi agredido, inclusive com garrafadas, após a saída de uma festa no município, em 1º de agosto de 2015, e morreu horas depois. Os réus Peterson Patric Silveira Oliveira, Vinicius Adonai Carvalho da Silva e Leonardo Macedo da Cunha respondem pelos crimes de homicídio qualificado, três tentativas de homicídio qualificado, associação criminosa e corrupção de menores. O julgamento começou na quartafeira e a previsão era de que fosse finalizado no começo da madrugada deste sábado. Este é o primeiro de três júris do caso previstos para ocorrer neste ano.

Até as 21h de sexta-feira, o julgamento seguia em reta final, com a tréplica da defesa. O MP fez a réplica pouco antes.

No dia da morte, Ronei saía da festa que ajudou a organizar para arrecadar fundos para a formatura no Ensino Médio. Ele estava junto da colega de escola Francielle Wienke e do namorado dela na época, Richard Saraiva de Almeida. Os dois também foram agredidos e foram vítimas de tentativa de homicídio, conforme o Ministério Público. O pai do jovem, Ronei Wilson Jurkfitz Faleiro, também sofreu agressões. Ele foi ao local buscar os adolescentes após a festa.

Hábeas

Dois réus, Leonardo e Peterson, conseguiram um habeas corpus preventivo durante a sexta-feira, As duas decisões foram concedidas pelo desembargador Jayme Weingartner Neto, do Tribunal de Justiça do RS. A medida garante aos réus que, caso sejam conde-

nados pelo Tribunal do Júri, com pena superior a 15 anos de prisão, eles não sejam presos ao final do julgamento.

De acordo com o desembargador, configura



Rone (ao centro) e Tatiane Faleiro, pais da vítima, chegam ao fórum para mais um dia de júri

constrangimento ilegal ao direito de locomoção do paciente a execução provisória apenas com base no quantum de pena aplicado, "razão pela qual defiro em parte a liminar, para que o Juiz Presidente se abstenha

neste fundamento, ressalvada a possibilidade de decretação de segregação cautelar, a partir de fundamentação concreta".

A defesa de Vinicius Adonai Carvalho da Silva, que segue preso por envolvimento em outro caso, informou que também entraria com pedido de HC ao final do julgamento.

Acusação

As ú timas de

ezh rs/policia

Para o MP, o crime foi premeditado. O promotor João Ĉláudio Pizzato Sidou afirmou que um dos réus teria dito, em depoimento à Polícia Civil, que passou pelo amigo da vitima e o teria alertado que alguém faria algo com ele, indicando a premeditação.

Conforme o promotor, os depoimentos comprovam que os réus queriam "pegar um cara" de São Jerônimo. É uma referência a Richard, amigo de Júnior, que ficou

ferido na briga e entrou no carro com a namorada Francielli, o pai de Júnior e o adolescente.

Vídeos de testemunhas foram mostrados pelo MP. Sidou explicou como o pai agiu para tentar salvar os adolescentes.

- Infelizmente, ele não conseguiu salvar a vida do filho. Por quê? Porque ele foi neutralizado - disse o promotor.

Em seguida, falou o promotor Eugênio Paes Amode decretar a prisão com base rim. Ele descreveu o papel de cada um dos acusados no crime.

> O Vinícius era o comandante da ação - disse Amorim.

> Sobre Leonardo, relatou que foi ele quem impediu que o pai de Júnior protegesse as vítimas.

> Se não desse a voadora, o pai conseguiria defender o filho. O Leonardo vem com uma conversa que deu um só chute.

> Em relação a Peterson, disse que ele teve o papel principal na morte.

> - O Peterson quebra a garrafa na cabeça da vítima e crava a garrafa na cara da vítima - disse Amorim.

> Os pais de Ronei, que acompanhavam o júri, choraram em vários momentos. O promotor mostrou aos jurados uma foto do jovem, já morto, com vários cortes no rosto.

Defesa

A primeira a falar pela defesa foi a defensora pública Tatiana Boeira, que representa o réu Leonardo Macedo da Cunha. Ela sustentou, ao longo de praticamente toda a fala, que Júnior morreu em razão de uma doença autoimune que tinha e por causa do mau atendimento que, segundo a defensora, recebeu

no hospital da cidade.

Esse menino morreu porque não foi tratado adequadamente quando ele chegou no hospital aqui. Isso é muito triste! - disse.

Logo depois, manifestaram-se os responsáveis pela defesa de Peterson Patric Silveira Oliveira. A advogada Pâmela Aquino reafirmou que o cliente dela é réu confesso e que trabalha para desclassificar o crime de homicídio.

· Que vocês reconheçam que houve uma lesão corporal seguida de morte. E é isso que ficou demonstrado através dos documentos médicos - pediu Pâmela,

Logo depois, falou o outro defensor de Peterson, Diander Rocha.

 A intenção do Peterson era brigar. Ele atravessa a rua para ajudar um amigo que estaria envolvido numa briga. A intenção dele nunca foi matar – disse Rocha.

O advogado de Vinícius Silva, Celomar Cardozo, manifestou-se na sequência.

- Ninguém viu o Vinícius agredir alguém. Nós temos uma razoável dúvida se o Vinícius praticou alguma agressão – sustentou,

No total, há nove réus. Os demais júris estão marcados para 4 de julho (réus Alisson Barbosa Cavalheiro, Geovani Silva de Souza e Volnei Pereira de Araújo) e 11 de julho (réus Matheus Simão Alves, Cristian Silveira Sampaio e Jhonata Paulino da Silva Hammes). Um décimo réu, acusado posteriormente, responde por homicidio em processo separado.

Mais de 500 detentos são transferidos do Central

CID MARTINS

c d.martins@rdgaucha.com.br

A Brigada Militar (BM) e a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) concluíram na sexta-feira a primeira parte da transferência de detentos da Cadeia Pública de Porto Alegre, o Presídio Central. Desde terça-feira, mais de 550 presos foram levados para outras casas prisionais.

O motivo é a realização, a partir da próxima semana, das obras do novo complexo, que terá cerca de 1,8 mil vagas. Além disso, o governo gaúcho irá repassar o comando da cadeia da BM para a Susepe. Desde 1995, o que era para ser uma forçatarefa temporária, após um ano da fuga comandada pelo apenado Dilonei Melara, continuou por 27 anos.

As transferências se iniciaram na terca-feira, quando 195 presos foram retirados da casa prisional. De lá até esta sexta-feira. quando os últimos 28 foram transferidos, o trabalho desta etapa foi concluído. A ação contou com mais de 300 PMs por dia diretamente na remoção. Servidores penitenciários também auxiliaram. Os presos foram conduzidos para presídios de Canoas, Charqueadas, Montenegro e Sapucaia do Sul.

Motivos

O objetivo, segundo a Secretaria de Justica, Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), é repassar até o final do ano o controle do Presídio Central para a Susepe. Hoje, 250 PMs atuam no local. Outro motivo é o mício das obras do novo complexo da Cadeia Pública de Porto Alegre. Os trabalhos irão se iniciar na próxima terça-feira e, até lá, a SJSPS irá detalhar as transferências realizadas, bem como valor e prazo da obra.

Até o final do ano, deverá se concretizar a passagem de comando, e a casa prisional ficará com cerca de 1,8 mil apenados. Antes da remoção de detentos, havia no local, no início do mês, cerca de 3,4 mil presos. Os recursos aplicados nesta obra fazem parte do programa Avançar, num total de R\$ 260 milhões, que também contempla nova unidade em Charqueadas.

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139 LIGUE E ANUNCIE.



OBITUÁRIO

Jaime . Piterman



A Justiça gaúcha perdeu, no último dia 16, o magistrado Jaime Piterman. Aos 78 anos, ele estava sob cuidados no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre e foi vítima de complicações cardiovasculares.

De origem judaica, filho de Malvina e Isac, nascido na Capital em 6 de janeiro de 1944, Piterman se formou em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1971. Antes disso, já havia concluído a graduação em Filosofia, também na UFRGS, em 1968.

Foi nomeado juiz de dıreito em 1975, passando pelas comarcas de Jaguari, Nova Petrópolis, Pelotas, Taquari, Passo Fundo, São Leopoldo e Porto Alegre. Em junho de 1995, Piterman foi promovido a juiz do Tribunal de Alçada, onde foi presidente da 4ª Câmara Criminal.

Em maio de 1998, tornou-se desembargador do Tribunal de Justica do Rio Grande do Sul (TJRS) e passou a atuar na 6ª Câmara Criminal até ser eleito segundo vice-presidente deste Tribunal, no biênio 2004-2005, Piterman se aposentou em 19 de dezembro de 2013, após 38 anos dedicados à Justica, aos 70 anos, idade que, por lei, determina a aposentadoria compulsória.

Foi membro de diversas sociedades científicas, como a Academy of Political Science (Nova York), American Society of International

Law. American Political Science Association e a Association Internationale de Droit Pènal (Paris). Também foi acadêmico da Academia Rio-Grandense de Letras, titular da cadeira 13. Era autor de O Espírito do Homem, publicado em 1970, além de outros livros, artigos e ensaios sobre o Direito.

Piterman falava fluentemente espanhol, francês e inglês e teve passagens por inúmeras bibliotecas internacionais. Foi uma pessoa de cultura singular, que inspirou gerações de estudantes. colegas e amigos.

É descrito como um homem acolhedor, afetivo, discreto, de modéstia, educação, humildade e finesse incomparáveis. O magistrado deixa a esposa, Izaura Costa Piterman, as enteadas Katia e Karen, os filhos delas Kim e Eitan Pedro, respectivamente, os irmãos Rosinha, Bernardo e Manuel, cunhadas, sobrinhos e sobrinhos netos.



Ernane Galvêas

Morreu na quinta-feira, no Rio de Janeiro, o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Ernane Galvêas, aos 99 anos. Ele ocupou postos públicos durante governos do regime militar, e esteve à frente da Fazenda em momentos-chave da história econômica do país, como na crise da dívida de 1982.

Galvêas foi funcionário de carreira do Banco do Brasil, institui-

ção em que ingressou em 1942. Em 1953, ele assumiu a chefia adjunta da Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc) do banco. Nos anos seguintes, Galvêas desempenhou cargos e missões públicas junto a organismos econômicos brasileiros e internacionais.

Em 1961, durante o governo do presidente Jânio Quadros, passou a exercer a função de assistente econômico do Ministério da Fazenda e, depois, tornou-se secretário executivo da Comissão Especial sobre Produtos Agrícolas. Passaria ainda pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e pela Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab).

Em 1965, já no regime militar, Galvêas voltou ao posto de assistente econômico da Fazenda, cargo que ocuparia até julho de 1966, até ser nomeado diretor da carteira de comércio exterior (Cacex) do Banco do Brasil.

Em 1968, nomeado pelo general Costa e Silva, assumiu a presidência do Banco Central, que havia sido criado quatro anos antes. Ocuparia o posto até março de 1974. Depois disso, alternou entre postos na iniciativa privada. passando pela Aracruz Celulose, e cargos públicos.

Em 1979, voltou ao BC, ocupando a presidência da autoridade monetária até janeiro de 1980, quando foi nomeado ministro da Fazenda pelo presidente João Figueiredo. Esteve à frente do ministério em um período de alta inflação e também durante a chamada crise da dívida externa, em 1982, que levou a negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) das quais ele fez parte.

A partir de sua saída do Ministério, Galvêas passou a integrar órgãos consultivos nos setores público e privado. Nos últimos anos, atuou como assessor econômico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lamentou, por meio de nota, a morte de Galvêas. Segundo a entidade, ele é uma referência para a economia e a história brasileiras, e seguirá como uma referência para as próximas gerações. "A dedicação e os esforços para resolver os problemas da economia brasileira marcaram suas passagens pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central", afirma a entidade, em documento assinado por seu presidente, Isaac Sidney.

Paróquia São Pedro, Av. Cristóvão Colombo, 1629. PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

PARTICIPAÇÃO DE FALECICMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

É com imenso pesar que os familiares do querido

Eng. Percy antonio Pinto Soares

Participam seu falecimento ocorrido em 19 de junho de

2022, agradecem as manifestações de carinho recebidas e

convidam para Missa de 7º dia a realizar-se na

segunda feira, dia 27 de junho de 2022, às 19:00hs, na

E CONVITE PARA CULTO

Astrid Weissheimer (irmã), Ruben Horbach (irmão), cunhada,

Anelise Horbach Kuss

participam com pesar seu falec mento ocorrido em 22 de ma o de 2022. Convidam para culto em que será realizada oração em sua memória no dia 26 de junho, às 9h30min, na Igreja da Comunidade Martin Luther, sita à Rua Cel. Camisão, 30

Agradecem à Sra. Leonor Sanchez, pelo prestimoso auxílio e dedicação.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereco, número da identidade do remetente e telefone para contato.



Escalado como titular, A.emão fez o terceiro gol do time em bela jogada...

CRESTIANO MUNARI

cristiano munari@zerohora.com br

A noite fria e chuvosa de sextafeira foi de acerto de contas do Inter com a torcida. Depois da surpreendente derrota de virada para o Botafogo, o Colorado teve uma atuação segura e venceu o Coritiba por 3 a 0, no Beira-Rio. Os gols marcados por Taison e Edenilson, no primeiro tempo, e Alemão, na etapa final, levaram o time de Mano Menezes ao terceiro lugar no Brasileirão, com 24 pontos,

Ainda será preciso esperar pelos resultados de Athletico-PR e Atlético-MG, neste sábado, para saber se o time gaúcho permanece no G-4 ao final da 14ª rodada. De qualquer forma, o reencontro com

a vitória serve como mo-

tivação para o confronto de ida das oitavas de final da Sul-Americana, diante do Colo-Colo, em Santiago, na terça-feira.

Ogaroto Thauan Lara foi o titular da lateral esquerda diante das ausências de Renê, Moisés e Paulo Victor, Rodrigo Moledo entrou na zaga na vaga do suspenso Mercado enquanto Taison, Pedro Henrique e Alemão foram as opções para o setor ofensivo de uma equipe que pela primeira vez na era Mano Menezes teve Wanderson e Alan Patrick como desfalques simultâneos.

Apesar de ser o substituto do atacante, Pedro Henrique atuou pelo setor direito, o que mexeu também nos posicionamentos de Edenilson e De Pena. O camisa 8 foi volante ao lado de Gabriel, enquanto o uruguaio atuou aberto pelo lado esquerdo do meio.

- O time já tem uma estrutura e procuro manter isso mesmo invertendo o lado do jogador mais agudo, porque entendo que o Pedro funciona mais pela direita e tinha a preocupação de ter o Edenilson

encaixando o volante deles. Tivemos um bom jogo, mesmo com muitos jogadores fora. Quando os que entram respondem é porque nossa maneira de jogar está bem clara destacou Mano.

De volta ao time titular após mais de dois meses, Taison carregou no braço a faixa de capitão que vinha sendo de Edenilson e foi alvo de vaias no anúncio da escalação no telão do Beira-Rio. Quando a bola rolou, porém, os pouco mais de 13 mil torcedores presentes trataram de empurrar o time em busca da vitória.

Mas foi o Coritiba que teve a primeira chance. Com menos de 2 minutos, Alef Manga arrancou pela esquerda e tocou para Léo Gamalho, que chutou para defesa de Daniel - a bola ainda acertou a trave. O Inter respondeu rápido. Pedro Henrique arrancou em velocidade e serviu Alemão, mas o centroavante acabou chutando em cima do goleiro Rafael William.

O jogo começou em alta rotação. Foram sete finalizações em 15 minutos. O Coxa estava em vantagem, com quatro chutes a gol, mas aí o Inter foi certeiro em sua quarta oportunidade. O Colorado abriu o placar aos 18. Moledo carregou a bola e tocou para Pedro Henrique, que arrancou e encontrou Taison. O camisa 7 mandou para os fundos das redes para abrir o placar e fa zer as pazes com a torcida.

Bustos

Aos 30 minutos, Bustos sentiu dores na coxa direita e precisou ser substituído por Heitor. A partida diminuiu de ritmo. Em vantagem, o Inter recuou suas linhas e tratou de proteger o gol de Daniel, que pouco trabalhou no restante do primeiro tempo. Aos 41, o Colorado foi cirúrgico. Após uma jogada iniciada por Carlos de Pena, Alemão deu um toque e a bola chegou para Edenilson. O camisa 8 finalizou com precisão para decretar o 2 a 0 como placar da primeira etapa.

Mano manteve o time para o segundo tempo enquanto o paraguaio Gustavo Morínigo mexeu na lateral esquerda colocando Egidio no lugar do já amarelado Guilherme Biro no setor onde o Inter tinha Pedro Henrique em grande noite. Como no começo do jogo, o Coxa assustou cedo na segunda etapa. Aos 6, Igor Paixão chutou da entrada da área e mandou perto da meta de Daniel.

A tentativa de reação paranaense, porém, caiu por terra dois minutos depois. Taison arrancou e Alemão teve oportunismo. Ele dominou na área e bateu colocando acertando a trave ainda antes de a bola no fundo das redes e virar goleada no Beira-Rio: 3 a 0.

A vitória garantida, Mano comecou a pensar na Sul-Americana e sacou De Pena para a entrada de Johnny aos 15. O Inter tratou de marcar no seu campo. Com duas linhas próximas da área, o Colorado negou espaços para um Coritiba que mostrava sinais de desânimo. O técnico ainda mandou a campo Mauricio, Caio Vidal e Kaique Rocha sacando Taison, Pedro Henrique e Rodrigo Moledo.

Foi só esperar o apito final do árbitro Jefferson Ferreira de Moraes para o Inter comemorar a vitória e ir embalado para o Chile.



, e comemorou com Pedro Henr que, outro destaque da noite

Brasileirão

14ª rodada - 24/6/2022

INTER 3XO CORITIBA

Rafael William;

Matheus

Alexandre

Henrique

Daniel: Fabricio Bustos (Heitor, 301/10T) Rodrigo Moledo (Kaique Rocha, 311/2°T) Vitão Thauan Lara; Edenilson Gabriel Pedro Henrique (Caio Vidal, 311/291) Taison (Mauricio,

Luciano Castán Guilherme Biro (Egídio, INT); Willian Farias Matías Galarza: Alef Manga (Fabricio Daniel, 13'/2ºT) Thonny Anderson (José Hugo, 311/2°T) 131/29T) De Pena (Johnny, Igor Paixão 141/2°T): (Neilton, 391/29): Alemão Léo Gamalho Técnico: Técnico: Mano Menezes Gustavo Morínigo

GOLS: Taison (I), aos 18min, Edenilson (I), aos 41min do 1º tempo; Alemão (I), aos 8min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Thauan Lara e Caio Vidal (I); Guilherme Biro, Igor Paixão e Matheus Alexandre (C)

ARBITRAGEM: Jefferson Ferreira de Moraes, auxiliado por Cristhian Passos Sorence e Tiago Gomes da Silva (tno de GO) VAR Emerson de Almeida Ferreira (MG)

PÚBLICO: 13.454 (11590 pagantes)

RENDA: RS 561 464

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

TAISON: fez o gol que abriu o caminho para a vitória e iniciou, a jogada do gol de Aiemão, 7,5

PEDRO HENRIQUE:

suas arrancadas mostraram que o Inter termum bom extrema no banco. 8

ALEMÃO: Deu

assistência para Edenilson e fez

seu gol, típico de centroavante 7,5

HELTOR: sofreu com Igor Paixão logo que entrou, mas depois se ajustou 6

JOHNNY: acertou

defendido por Rafael William. 6

chamado com 3 a 0, fez a bola girar para deixar o tempo

CAIO VIDAL; entrou

KAIQUE ROCHA: Fo

MAURICIO:

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: fez ótima defesa no início, em chute de Léo Gamalho, e outra no fim NOTA 6,5

FABRICIO BUSTOS:

RODRIGO MOLEDO: participou na jogada do gol de Taison. **7,5**

VITÃO: deslocado

para a esquerda atuou com naturalidade, **6** THAUAN LARA:

sem sustos na primeira grande oportunidade **6**

GABRIEL: permitiu que Edenilson não deixasse de aparece ueixasse de aparecer no ataque, **6**

DE PENA: ajudou Thauan Lará na marcação e ajudou na ogađa do segundo gol. **6,5**

EDENILSON: voltou a jogar como volante. Foi homem surpresa para fazer o segundo gol. 7

Coritiba

A atuação de **Igor Paixão** simbolizou o que foi o time no Beira-Río. Ensaiou algumas boas jogadas, mas não conseguiu ter efetividade

Próximo jogo

Terca-feira, 28/6 - 21h30min COLO-COLOX INTER

Monumenta David Arellano -Copa Sul-Americana (oitavas, ida)

COM NOVO TÉCNICO. JUVENTUDE BUSCA REAÇÃO NO MORUMBI

O Juventude dá início a uma nova fase. Com novo treinador, o objetivo é reagir no Brasileirão. Último colocado e com quatro derrotas seguidas, a direção trocou o técnico. Umberto Louzer estreia neste domingo, às 18h, no Morumbi, diante do São Paulo.

Para escapar do rebaixamento, o aproveitamento precisará melhorar. Até aqui somente 25,6% de aproveitamento. Louzer teve somente três treinamentos para o primeiro desafio.

O time terá desfalques. O lateralesquerdo William Matheus está suspenso. Com isso, Moraes deve ser o substituto. Além disso, o volante Yuri está de volta e entra na vaga de Jean Irmer. Quatro jogadores continuam no departamento médico: os zagueiros Paulo Miranda e Vitor Mendes, o meia Marlon e o centroavante Vitor Gabriel.

14ª rodada

SEXTA-FEIRA

Inter 3x0 Contiba

SÁBADO

16h30min - Athletico x Bragantino

19h - Flamengo x América-MG

19h - Corinthians x Santos

21h - Atlético-MG x Fortaleza

DOMINGO

16h - Botafogo x Fluminense

16h - Avaí x Palmeiras

18h - São Paulo x Juventude

18h - Ceará x Atlético-GO

18h - Goiás x Cu abá

Classificação

	CLUBES	þ	j	٧	E	D	GP	60	96	%
	1º) Parmeiras	28	13	8	4	1	25	8	17	72
52	2º) Corinthians	25	13	7	4	Z	17	10	7	64
bertadores	3º) Inter	24	14	ó	6	2	21	14	7	57
per	4º) Athletico-PR	21	13	ó	3	4	13	13	0	54
	5º) Atlético-MG	21	13	5	ó	2	19	14	5	54
	6º) Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1	46
	7º) Botalogo	18	13	5	3	5	16	18	-2	46
PE PE	8º) Santos	18	13	4	6	3	18	13	5	46
DENC	99) São Paulo	18	13	ă.	6	3	18	15	3	46
Sul Americana	10% Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3	46
CT.	119 Avai	17	13	5	2	6	15	19	-4	44
	12º) Alletico-60	16	13	4	4	5	15	18	-3	41
	13º) Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0	41
	14°) Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2	38
	15% America-MG	15	13	ě.	3	6	11	14	-3	39
	16º) Coritiba	15	14	å.	3	7	16	22	-6	36
是	179 Golás	14	13	3	5	5	13	17	4	36
E E	189 Curaba	13	13	3	4	6	9	15	-6	33
Rebaixamento	199) Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6	26
4	20°) Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12	26

Confira a tabela atualizada



Atacante encerrou período de empréstimo ao Celta de Vigo e deverá se apresentar ao clube gaúcho em julho

SEM YURI, RETORNO DE **GALHARDO GANHA FORÇA**

KODIGGO OLIVEGIA

nd mos educepti@enthem apribor

Os problemas ofensivos do Inter, e as dificuldades para buscar no mercado um "homem-gol", devem ter como consequência o retorno de Thiago Galhardo ao Beira-Rio no segundo semestre, A ideia de aproveitar o atacante, de volta após atuar no Celta de Vigo por uma temporada, ganhou força com a notícia de que Yuri Alberto está próximo de um acordo com o Corinthians.

Galhardo se apresentará em julho no CT Parque Gigante. Seu futuro ainda não está totalmente está definido - o contrato com o Inter termina em dezembro -, mas o técnico Mano Menezes defende que ele seja aproveitado a partir de 18 de julho, quando será reaberta a janela de transferências.

A prioridade colorada era repatriar Yuri Alberto, que está de saída do Zenit São Petersburgo. Apesar dos esforços da direção, o atacante deve assinar com o Corinthians, que apresentou uma proposta com salário superior a R\$ 1 milhão por mês. Quem revelou o possível destino de Yuri é o seu atual treinador:

- A prioridade dele, agora, é jogar em outro clube por algum tempo. Respeitamos a decisão de cada jogador. Tudo está sendo negociado, mas é claro que Yuri vai fazer falta - disse, na sexta-feira, o técnico Sergey Semak.

Por isso, o foco colorado se volta a Galhardo. Pesam contra o jogador os problemas extracampo que ele teve no início do ano passado, especialmente após uma discussão que teve com Paulo Bracks, então executivo de futebol. Contudo. como o dirigente já não está mais no clube, essa questão é tratada como algo superado. A seu favor estão os excelentes números com a camisa colorada sob o comando de Eduardo Coudet, mesmo treinador que o levou para o Celta. Na temporada 2020, o atacante marcou 23 gols e deu 10 assistências em 54 jogos, melhor desempenho da sua carreira.

- Digo a todos que minha carreira é pré-Chacho e pós-Chacho. Ele mudou meu patamar, e até consegui chegar à Seleção - lembrou Galhardo, em entrevista recente ao portal Transfermarkt.

Adaptações

Se o Inter confirmar o retorno do jogador, Mano deve fazer adaptações no esquema do time para aproveitar ao máximo suas qualidades. Do mesmo jeito que Coudet fez em 2020.

Galhardo teve um bom momento com Coudet, em uma maneira diferente da que a gente joga. Isso influenciou, certamente, porque até então ele não tinha entregado tanto. É um jogador que você precisa respeitar, pelo que ele construiu aqui. Essa (discussão sobre aproveitá-lo) é uma questão administrativa e do jogador. Ele quer voltar para o Inter? Esse é o primeiro passo. Se quiser, o clube define as questões do negócio. A partir disso, vamos pensar - declarou o treinador colorado, em maio, ao Sala de Redação.

De acordo com a ESPN, Yuri Alberto acertou com o Corinthians, na sexta-feira, por um ano. Ele será emprestado pelo Zenit até junho de 2023.

A saída do atacante de São Petersburgo é consequência da invasão da Rússia à Ucrânia, em conflito que começou no fim de fevereiro. Depois de liberar a suspensão, por três meses, dos contratos de jogadores que atuam por clubes dos dois países, a Fifa emitiu nova medida nos últimos e ampliou o período de liberação por mais um ano.

Yuri Alberto foi anunciado pelo Zenit no fim de janeiro, após ser comprado por 25 milhões de euros (R\$ 149 milhões) iunto ao Inter. com cinco anos de contrato. Desde então, ele fez 16 jogos, marcou seis gols, deu quatro assistências e ajudou seu clube a vencer o Campeonato Russo.



Depois de despontar como volante de características mais ofensivas, logador se destacou em fundamentos defensivos no Liverpool e na Lazio (foto)

CONTRATADO PARA AJUDAR **OUTRA VEZ O GRÊMIO A SUBIR** À SÉRIE A. LUCAS LEIVA VOLTA DA EUROPA COMO ESPECIALISTA EM DESARMES

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio foi buscar na Europa um velho conhecido do torcedor, mas que volta ao Brasil bem diferente daquele jogador que despontou ainda nos tempos do Olímpico. Lucas Leiva, 35 anos, será reforço até 2023 e terá mais uma vez a oportunidade de ajudar o clube a conquistar o acesso da Série B para a Primeira Divisão. Uma missão, aliás, que se repete 17 anos depois, e na qual o volante foi um dos personagens da Batalha dos Aflitos, que garantiu em 2005 o retorno tricolor à elite. Desde a saída para o Liverpool, há 15 anos, Lucas Leiva se reinventou para se adaptar no mais alto nível de competição. De quase um meia-armador, retorna agora ao clube que o projetou como um dos principais ladrões de bola de todo o continente europeu.

A qualidade técnica o levou para a Europa, mas foi o profissionalismo que o fez voltar a Porto Alegre na condição de ídolo do torcedor do Liverpool e elogiado pelos italianos depois de cinco temporadas na Lazio. O jovem que se aventu-

rou na Premier League era um jogador agressivo e habilidoso, que buscava o ataque sempre que tinha a bola nos pés, mas que também era capaz de executar as funções defensivas. Mas entre proteger o próprio gol ou partir em direção ao do adversário, preferia a segunda opção. Por isso. Lucas teve que passar por uma transformação na Inglaterra.

Ineditismo

Ao chegar em Liverpool, dentro do esquema do técnico Rafa Benítez, a função do meio-campista "box to box" era de Steven Gerrard, um dos maiores ídolos da história recente do clube. Sobrou a disputa pela vaga com tarefas mais defensivas. Na chegada, em 2007, brigava com Mascherano e Xabi Alonso. Superada a timidez nos primeiros meses, terminou a temporada de 2007/2008 em alta. Garantiu o nome na história do clube ao ser o primeiro brasileiro a marcar um gol. Foi contra o Ha vant & Waterlooville, pela FA Cup, em um chute de fora da área.

O início de 2008 foi atrapalhado pela participação com a seleção olímpica. Lucas teve dificuldades em ser titular do time inglês. A venda de Xabi Alonso para o Real Madrid em 2009 colocou o volante em evidência. Terminou a temporada como um dos que mais atuaram. O ano de 2010 foi a virada de chave definitiva para o

atleta nascido em Dourados (MS). A saída de Mascherano para o Barcelona lhe abriu de vez o caminho no clube. O brasileiro teve o maior número de desarmes no ano na Premier League, com 172 em 33 jogos, e também foi eleito como o melhor jogađor do Liverpool pelos torcedores em 2011.

Assinou, então, uma renovação de contrato por mais quatro anos. Em seu melhor momento, veio o baque de uma sequência de graves lesões. Em dezembro de 2011, rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Ao retornar aos gramados em agosto de 2012, um novo problema físico: lesão muscular na coxa e mais três meses de ausências. A rotina de problemas físicos, e o alto nível da competição por um lugar na equipe, acabaram prejudicando a sequência que se projetava.

A troca de técnicos e o recuo de Gerrard para volante foram alguns dos motivos citados pela perda de espaço de Lucas Leiva, que seguiu aparecendo como opção. Com a chegada de Jürgen Klopp, em 2015, o brasileiro seguiu como opção de grupo. Por conta da solidez defensiva, chegou a ser utilizado como zagueiro pelo alemão. Mas sem espaço entre as primeiras opções, foi liberado para buscar outro clube em 2017. O Grêmio até surgiu como interessado, mas a opção foi seguir na Europa. Antes do acerto com a Lazio, recebeu uma série de homenagens de jogadores, comissão técnica, direção e imprensa pela passagem por Liverpool, Em 10 temporadas na Inglaterra, partiu para a Itália como o segundo jogador com o maior número de desarmes nos 30 anos desde a criação da Premier League.

Referência

Lucas Leiva repetiu boa parte do roteiro na Lazio. Virou líder, referência para o torcedor e sinônimo de profissionalismo. Repetiu os bons indices de desarmes. mesmo em um clube de menor investimento que os principais adversários.

Foi o terceiro maior ladrão de bolas em 2017, segundo em 2018 e terminou entre os 20 melhores no fundamento até este ano. Dividia minutos com outros volantes, mas deixou o histórico de lesões no passado. Conseguiu atuar com regularidade nos últimos cinco anos e deixou boa impressão na Itália.

- De maneira geral, é um jogador extremamente respeitado. Não deixou a Lazio com a mesma moral gigante que teve no Liverpool, mas não é tão distante. Muito elogiado pela entrega e o profissionalismo. Ele não jogava todos os minutos, mas é um jogador que conquistou o respeito da torcida. Ouando você deixa um clube com este nível de respeito, é consequência de seu profissionalismo - comentou Gian Oddi, jornalista do grupo Disney.

Grêmio

79 jogos

11 gols

4 assistências



346 jogos

7 gols

19 assistências

Lazio

198 jogos

4 gols

14 assistências

Seleção Brasileira

24 jogos

Fonte Ogol

CLUBE PREPARA ATRAÇÕES PARA O ANÚNCIO OFICIAL

Entre as opções para dar prosseguimento aos últimos anos da carreira, o Grêmio se apresentou novamente como alternativa. Após uma longa negociação, clube e jogadores se acertaram para o retorno do volante como reforço para a Série B. O volante assinará contrato até o final de 2023, com um gatilho de reajuste salarial em caso de retorno para a primeira divisão.

O Grêmio preparou uma série de atrações para o retorno de Lucas Leiva ao clube. O anúncio oficial será nesta segunda-feira, após a finalização dos exames médicos e a assinatura do contrato. O clube e o jogador também preparam uma "apresentação especial" para o torcedor. No intervalo da partida contra o Londrina, na noite de terçafeira, ele entrará em campo e realizará uma série de ações com a torcida que estiver presente no estádio.

Adaptação

Ainda não aconteceu uma conversa entre Lucas Leiva e Roger Machado sobre como o volante será encaixado na equipe titular. Mas o técnico já citou que essa adaptação não será problema. Ele enxerga que o meio-campista está apto a contribuir em qualquer uma das funções do time.

- Lucas é um jogador de 15 anos de Europa. Quando me perguntaram dele, disse que um jogador com o nível dele precisamos ter no grupo por vários motivos. Ele vai contribuir de todas as formas. O treinador tem o dever de achar um lugar para um jogador deste nível atuar. Ele pode jogar como primeiro volante, com o Bitello ou com o Villasanti. Pode jogar como segundo volante. Um jogador que emprestará toda sua experiência e sua capacidade -explicou Roger Machado.

O jogador e seus familiares vieram em definitivo para Porto Alegre apenas na última quintafeira. Depois de tantos anos na Europa, Lucas Leiva volta para sua casa para recolocar o Grêmio novamente na Série A.

o Tricolor em ga**h.rs/Grêmio**

FERREIRA PODE VOLTAR CONTRA O BAHIA

O técnico Roger Machado pode ter um reforço para o setor ofensivo no jogo diante do Bahia, no dia 3, na Arena Fonte Nova, O atacante Ferreira, que está recuperado da cirurgia para correção de uma hérnia inguinal, foi liberado para treinar com bola, mas ainda passará por avaliação diária até a viagem nara Salvador.

Segundo apurou GZH, o camisa 10 deve participar das atividades com o restante do grupo principal neste domingo, no CT Luiz Carvalho. Por enquanto, os relatos dão conta de que o atacante tem evoluído bem no processo de recuperação diário. Mesmo assim, o clube evita dar prazo para que o jogador esteja em campo novamente.

Pelo tempo até o confronto diante dos baianos e a evolução do jogador, a expectativa nos bastidores é de que Ferreira possa, ao menos, integrar a delegação que viajará a Salvador. Se isto não ocorrer, o atacante ficaria à disposição na partida seguinte, contra o



Atacante em treino na última segunda-feira

Náutico, dia 8, na Arena.

O Grêmio volta a campo na terça-feira, diante do Londrina, às 19h30min, na Arena. Para o jogo válido pela 15ª rodada, o único reforço para Roger Machado em relação ao empate diante do CSA deve ser o zagueiro Rodrigues, que está recuperado de um questões médicas.

quadro gripal e testou negativo para a covid-19. Além de Ferreira, o goleiro Brenno, o zagueiro Kannemann, o lateral-direito Edílson, os meiocampistas Villasanti, Thiago Santos, Benítez e Jhonata Robert e os atacantes Elkeson e Ferreira seguem fora por

ZAGUEIRO É ATRAÇÃO DO "PAREDÃO DO GUERRINHA"

Bruno Alves foi apresentado como reforço do Grêmio para a Série B ainda no final do ano passado. Mas essa relação

poderia ter começado bem antes. Em 2009, ele chegou a fazer um teste para o sub-20 do Tricolor e não passou. Passaram-se 12 anos,

e o zagueiro finalmente veste a camisa do clube. Esta é uma das histórias que ele conta no Paredão do Guerrinha deste

> sábado. Além disso, o jogador fala sobre a chegada ao Grêmio e as percepções sobre o desempenho da equipe,



Como foi o teu começo no futebol?

Sempre fui um menino que conseguia conciliar os estudos com o futebol. Eu me dividia em três: estudava de manhã, treinava de tarde e ajudava meu pai à noite. Assim, fui levando até chegar aos 17 anos, quando meu pai faleceu e tivemos de vender o ponto do bar. Ali foi um divisor de águas. Muitas pessoas queriam que eu ajudasse minha mãe, mas eu tinha o sonho de ser jogador, era um sonho do meu pai também. Quando ele faleceu, eu tive a certeza que não podia desistir. Era o meu e dele.

Tu vieste tentar o início de carreira no Grêmio. Por quê? Como foi para um menino sair tão jovem de perto da família?

É complicado, fazia nem um ano que meu pai tinha morrido. A avaliação foi em 2009, eu tinha que abandonar minha mãe, meu irmão, que tinha oito anos, minha irmã, a família não tinha se recuperado ainda, eu tive que tomar uma decisão. Não tinha como voltar atrás, foi com esse pensamento que vim para o Sul. Não passei na época, mas os anos se passaram e estou aqui novamente.

Como vocês têm lidado com as cobranças?

Precisamos evoluir, ser uma equipe mais equilibrada. Nossa equipe sofre pouco defensivamente. A gente tem que ajudar os jogadores da frente um pouco mais, nas tomadas de decisões para que a bola chegue melhor no ataque. Acredito que, quando arrumar esse equilibrio, a equipe vai ser mais forte para buscar os objetivos. As vaias, a gente entende que é natural, por tudo que a equipe vem sofrendo, entendemos que o torcedor está ferido. Mas, quando a Arena está cheia, é o nosso 12º jogador.

SÉRIE B

DOIS JOGOS PARA A TORCIDA SECAR

Os gremistas têm uma missão no fim de semana; secar os rivais para que o time continue no G-4 da Série B. Depois do empate com o CSA, o Grêmio manteve a quarta posição, com 22 pontos, mas pode ser ultrapassado por duas equipes no complemento da 14º rodada: Sport e Tombense.

14ª rodada

ONTEM

Chapecoense 1x2 CRB

ONTEM

CSA 1x1 Grêmio Ponte Preta 0x0 Sampaio Corrêa

19h - Londrina 3x1 Guarani 19h - Vasco 3x0 Operário

SÁBADO

11h – Criciúma x Vila Nova 16h - Bahia x Novorizontino

19h - Sport x Brusque

DOMINGO

11h - Tombense x Náutico

SEM DATA

ltuano x Cruzeiro

Classificação

	(WBES	P	ī	¥	E	D	GP	GC	56	%
	1º) Cruzem	31	13	10	1	2	16	5	11	79
Série A	2ª]Vasco	30	14	8	Ó	0	16	5	11	71
34	3°) Bahia	25	13	8	1	4	15	7	В	64
	4º} Grênaia	22	14	5	7	2	12	5	7	52
	5°) Sport	20	13	5	5	3	9	6	3	51
	6°, Tomberse	19	13	4	7	2	15	13	2	49
	70) Londona	18	13	5	3	5	B	Ιú	-1	46
	8°, CRB	18	14	5	3	6	11	17	6	42
	9º) Brusque	16	13	5	1	7	10	13	3	41
	10°) Enciuma	Ь	13	4	4	5	14	13	1	41
	11º) Operáno	16	14	4	4	6	14	15	1	38
	12°) 5. Conêa	16	14	4	4	6	B	15	2	38
	13º) Chapecterse	15	13	3	6	4	10	10	0	38
	14º) (SA	15	14	2	ŋ	3	ŋ	1.	-2	36
	15²) ינושרוס	14	13	3	5	5	13	14	1	36
-	.6°) Navanzantina	14	13	3	5	5	\mathbf{n}	16	5	36
夏	2.74) Nautico	13	13	3	4	6	11	16	-5	33
Kame	184) Ponté Piela	B	14	3	6	7	8	13	-5	31
Repair	194) Guarani	13	14	2	7	5	Q	16	-7	31
200	20°} Vila Nova	11	13	1	8	4	8	13	-5	28

15^a rodada

SEGUNDA-FEIRA

20h – Operário x Chapecoense 20h - Sampaio Corrêa x CSA

TERCA-FEIRA

19h Grêmio x Londrina 19h – Brusque x Bahia 21h30min – Guarani x Ituano 21h30min – Cruzeiro x Sport 21h30min - Vila Nova x Ponte Preta

OUARTA-FEIRA

19h - Náutico x Criciúma 21h30min - CRB x Tombense 21h30min - Novorizontino x Vasco DIVISÃO DE ACESSO



Glória vive a situação mais complicada entre os times das quartas de final

Os três representantes da Serra vivem situações distintas nas quartas de final da Série A2 (Divisão de Acesso). O único que venceu na partida de ida foi o Esportivo, que jogou em casa diante do Santa Cruz. Glória e Veranópolis perderam atuando como visitantes. O outro confronto, entre Pelotas e Passo Fundo, terminou empatado.

O sonho de retornar à elite em 2023 recomeça neste domingo, às 15h para seis times. Ainda há o confronto isolado, na segunda--feira, entre Veranópolis e Avenida.

A missão mais complicada é do Glória. O time de Vacaria terá de ganhar por três gols de diferença para avançar no tempo regulamentar. Se ganhar por 2 a 0, levará a decisão aos pênaltis. Se vencer por

Quartas de final

DOMINGO

15h - Santa Cruz x Esportivo

(Ida - 0x1)

15h - Glória x Lajeadense

(Ida - 0x2)

15h - Pelotas x Passo Fundo

(Ida - 1x1)

SEGUNDA-FEIRA

19h - Veranópolis x Avenida (Ida - 0x1)

l a 0 ou empatar, está fora.

Já o Esportivo vai ao Estádio dos Plátanos enfrentar o Santa Cruz. A vantagem é pequena, de um gol, mas suficiente para dar ao time de Bento Gonçalves o direito de jogar pelo empate.

A rodada de domingo fecha com

Passo Fundo e Pelotas - o único empate nos jogos de ida. Como não há o critério de gol marcado fora de casa, tudo está em aberto. Ou seja, quem vencer vai para a semifinal, quem perder está eliminado. Empate leva a decisão a pênaltis.

Definição

Na segunda-feira, às 19h, o Veranópolis vai precisar do fator local para reverter a vantagem do Avenida, O time de Santa Cruz venceu a partida de ida por 1 a 0 e joga pelo empate para seguir na competição. O Pentacolor, melhor campanha da primeira fase, precisará vencer por dois gols para seguir vivo. Vitória por um gol de diferença levará o duelo para os pênaltis.

SÉRIE C

DUELO GAÚCHO NO CENTENÁRIO

A rodada deste final de semana da Série D do Brasileirão prevê um duelo gaúcho neste sábado. No Estádio Centenário, o Caxias recebe o São Luiz às 15h. Se vencer, encaminha vaga, pois abriria - no mínimo - seis pontos do primeiro rival fora da zona de classificação. Outro gaúcho da chave, o Aimoré pega o Cascavel.

Classificação

GRUPO S

SÉRIE D

1º] Azuns	21	10	6	3	1	15	7	8	70	
20° FC Cascavel	18	10	5	3	2	11	8	3	60	
30) Caxias	17	10	5	2	3	13	10	3	57	
4º) Armoré	17	10	5	2	3	11	11	0	57	
20 ZILL 055 °5	13	10	3	4	3	13	12	1	43	
ь ^{о:} Marotio Dras	11	10	3	2	5	10	13	-3	37	
7º JUVENTUS-SC	7	10	1	£	5	b	11	5	23	
8º Próspera	5	10	1	2	7	7	14	-7	17	

11^a rodađa

SÁBADO

15h - Caxias x São Luiz 16h - FC Cascavel x Aimoré

TRIO DO ESTADO EM CAMPO NO DOMINGO

Os três clubes gaúchos da Série C entram em campo neste domingo. Quem tem a melhor situação é o Ypiranga. Às 15h, enfrenta o lanterna Atlético-CE, no Estádio Domingão, no Ceará. A equipe de Erechim é a sétima colocada, com 17 pontos - os oito melhores avançam para a segunda fase da competição.

Às 16h, o São José, 10º com 16 pontos, pega o Campinense, no Passo D'Areia. O Zequinha tenta retornar à zona de classificação após a derrota fora de casa na última rodada para o líder Mirassol.

Mais tarde, o Brasil-Pel, vicelanterna com nove pontos, tenta vencer o Paysandu, na Curuzu, para sair da zona de rebaixamento. O Xavante vinha de uma sequência de cinco derrotas, mas venceu na última rodada. Agora a reação é posta a prova contra o vice-líder.

Classificação

	1º) Mirassol	23	11	7	2	2	16	10	6	70
	2º) Paysandu	21	11	Ó	3	2	20	10	10	64
assificados	3º) ABC	21	11	Ó	3	2	12	6	6	64
	4º) Botafogo-PB	20	11	6	2	3	12	8	4	61
lass	SP) Figueirense	18	11	4	6	ì	14	10	4	55
~	ۼ)Yotta Redonda	17	11	5	2	Į.	19	12	7	52
	7º) Ypiranga	17	11	4	5	2	12	11	1	52
8	8º) Marraus	17	11	4	5	2	8	7	1	52
	9º) Remo	16	11	5	1	5	17	14	3	49
	10°) São José	16	11	Ą.	4	3	18	13	5	49
	11º) Apareodense	15	11	Ą	3	ή	12	10	2	46
	12º] Botafogo-SP	14	11	4	2	5	13	15	-2	42
	13º) Altos	13	11	4	1	ó	13	17	-4	39
	14ª) Ferrováno	12	11	4	Ü	7	9	13	-4	36
	15°) Campinense	12	11	3	3	5	9	13	-4	36
	16º Vitoria	11	11	3	2	b	9	10	-1	33
tto	17º) Floresta	11	11	3	2	6	8	16	-8	33
mel	18º) Confrança	10	11	2	4	5	7	12	-5	30
Rebaixamento	199) Brasil Per	9	11	2	3	ò	8	17	-9	27
Ref	20°) Atlético-CE	9	11	2	3	b	7	19	-12	27

PIVEDGP6CS6 %

12ª rodada

DOMINGO

15h - Atlético-CE x Ypiranga 16h - São José x Campinense 19h - Paysandu x Brasil-Pel

HojenaTV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a a terações

\$48400

RBSTV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana, Demais local dades - 0800 051-6336 12h50min: Globo Esporte

12h: TVE Esportes

TVCULTURA

11h: Liga de Basquete Feminino. Mesquita x Sesi/Araraquara

11h: Série B, Criciúma x Vi a Nova 16h: Série B. Bahia x Novorizontino 18h30min: Série B. Sport x Brusque 21h; Brasileiro, Atlético x Fortaleza

SPORTV2

7h50min: Vôlei masculino, Liga das Nações, Itália x Eslovênia 10h20min: Vôlei masculino, Liga das Nacões, Polônia x Austrália 13h: Natação, Mundial de Esportes Aquáticos 15h: Polo aquático masculino, Mundia De Esportes Aquáticos, Brasil x Montenegro 16h: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 23h50min: Vôlei masculino, Liga das Nações, Alemanha x França

ESPN

13h: Futebol feminino, Noruega x Nova Zelândia 16h: Feminino, Franca x Camarões

ESPN 2

16h: Boxe, Eggington x Zysk 22h: Boxe, Elwin Soto x Hekkie

14h: Golfe, Travelers Championsh p 20h: Beisebo universitário

ESPN 4

7h30min às 11h: Motovelocidade, GP de Assen (treinos) 11h: Motovelocidade, Moto E, GP de Assen (corrida) 16h: Major League Soccer, Seattle Sounders x Kansas City 18h: Major League Soccer, D.C. United x Nashville 20h30min: Campeonato Argentino, River Plate x Lanús

BANDSPORTS

9h: Circuito Beach Tennis Brasil 12h: Copa Internacional de Mountain Bike, etapa de Araxá 14h: Liga Feminina de Futsal. Taboão/Magnus x Sumov 16h30min: Automobilismo, Nascar Xfinity Senes, etapa de Nashville

DOMINGO

RBSTV

10h: Esporte Espetacular 16h: Brasileiro, Avaí x Palmeiras

16h: Brasileiro sub-20, Santos x Bragantino

SPORTV2

7h50min às 9h30min: Maratona aguática, Mundial de Esportes Aquáticos 10h20min: Vôlei masculino, Liga das Nações, EUA x Polônia 12h30min: Superbike, e Barcelona 13h45min: Vôlei masculino, Liga das Nações, Bulgária x Brasil 16h: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia

ESPN 2

16h: Beisebol, NCAA College 21h: Hóquei no gelo, Stanley Cup, Tampa Bay x Colorado Avalanche

14h: Go fe, Travelers Championship 20h: Beisebol, MLB, Atlanta Braves x Los Angeles Dodgers

ESPN 4

5h45min às 11h15min: Motovelocidade, GP de Assen (corridas) 16h: Major League Soccer, Los Angeles x New York RB 18h: Campeonato Argentino, Racing x Aldosivi

BANDSPORTS

10h: Circuito Beach Tennis Brasil 18h: Automobilismo, Nascar Cup Series, etapa de Nasvhille

> *O SporTV não informou a programação até o fechamento desta edição

CHAPECOENSE

BLOQUEIO DE ENVOLVIDOS NA TRAGÉDIA

Quase seis anos após o trágico acidente aéreo da Chapecoense, o caso ganhou um novo capítulo. O Ministério Público Federal (MPF) solicitou à Justiça bloqueio de R\$ 113,6 milhões de três empresas: a companhia aérea LaMia, a Bisa Seguros e a resseguradora Tokio Marine.

A 2ª Vara Federal de Chapecó intimou as três empresas a apresentarem provas de sua inocência e o prazo é de 15 dias.

Nesta semana, a Justiça rejeitou argumentos das três empresas, que, por terem sedes em outros países, não consideram válidas as acusações feitas no Brasil, O MPF, por outro lado, considera os argumentos das famílias óbvios e não vê motivos para o não pagamento das indenizações. Se o primeiro pedido de bloqueio for negado, há um segundo pedido com valor menor: R\$ 63,7 milhões.



Brasil, da golerra gremista Lorena, perdeu amistoso por 2 a 1 para a Dinamarca, em Copenhague

FUTEBOL FEMININO

DERROTA NO PRIMEIRO TESTE

A Seleção Brasileira feminina perdeu para a Dinamarca em amistoso realizado sexta-feira em Copenhague, As anfitriãs venceram por 2 a 1, com gols de Thomsen e Jegl. Debinha marcou para o Brasil, mas não evitou a derrota. O jogo serviu como preparação para a Copa América, que será no mês que vem, na Colômbia.

A primeira finalização da partida foi da Dinamarca, aos cinco minutos, quando Svava arrematou pelo lado do gol da goleira gremista Lorena. Melhor em campo, a equipe da casa abriu o placar aos 16 minutos, com Thomsen. Harder recuperou a bola no meio e tocou para a atacante, que chutou no ângulo da goleira Lorena.

O Brasil só chegou ao gol da Dinamarca aos 26 minutos, com Debinha. A atacante avançou pela esquerda, cortou duas zagueiras,

saiu na cara do gol, mas a finaliza-ção saiu pelo lado. Aos 40 minu-ra cortou em cima da linha. tos, Kerolin recebeu na entrada da área, driblou uma zagueira dinamarquesa e chutou rente à trave de Christensen.

Susto

Logo com um minuto da etapa final, a Dinamarca assustou novamente em chute de Bruun que parou ao Thomsen. Dois minutos depois, Kerolin recebeu sozinha na pequena área, mas chutou por cima do gol. Aos 8 minutos, Adriana fez boa jogada e finalizou, mas Christensen defendeu sem sustos.

Aos 11 minutos, a seleção teve duas grandes chances de empatar. Bia Zaneratto chutou de fora da área e a goleira defendeu. No rebote, Debinha cruzou e Bia

Melhor na etapa final, o Brasil empatou aos 41 minutos. Debinha recuperou uma bola na linha de fundo, passou por três marcadoras e chutou no canto. Mas, aos 46, Jegl recebeu na área e chutou cruzado para dar a vitória às dinamarquesas. Placar final: 2 a 1.

Pia Sundhage escalou o Brasil com Lorena; Letícia Santos, Rafaelle, Tainara e Fernanda: Duda Santos, Luana, Adriana, Kerolin; Debinha e Bia Zaneratto, Ainda ingressaram durante a partida Kathellen, Thais Ferreira, Ary Borges e Geyse. A dupla do Inter, a goleira Gabi Barbieri e a meia Duda Sampaio, ficaram no banco.

O Brasil encerra a fase de amistosos na terça-feira, quando enfrentará a Suécia, às 13h30min (horário de Brasília), em Estocolmo.



TRÊS ZAGUEIROS

A única formação do técnico gremista Roger Machado que deu certo foi a colocação de três zagueiros no time. Com eles, o Grêmio sofreu apenas um gol contra si nos últimos sete jogos pela Série B do Campeonato Brasileiro. Não dá para dizer que o sistema não funcionou. No jogo contra o CSA, na última quinta-feira à noite, em Alagoas, faltou marcação no primeiro tempo.

Mas vejamos; dois laterais ruins de marcação e um meio-campo com pouca povoação. Biel foi colocado aberto na ponta esquerda, Janderson aberto na ponta direita. Como a bola não chegou, deu a impressão de que o Grêmio tinha nove homens em campo. O time alagoano fez um turbilhão ofensivo e as dificuldades se multiplicaram.

VOLANTE - Quando se joga com três zagueiros, é importante ter um volante, dois meias e só dois atacantes, Deixando o meio-campo vulnerável, o Grêmio conseguiu levar sufoco do modestíssimo CSA no Estádio Rei Pelé, uma equipe com pouquíssima qualidade. Melhorou no segundo tempo quando o técnico Roger Machado tirou Natã e colocou Campaz, porque tinha mais um jogador no meio e porque o time alagoano também cansou.

Os jogadores adversários trotavam em campo, mesmo assim o Grêmio não conseguiu atropelar os alagoanos, e só fez um gol oriundo de um erro do zagueiro que falhou num carrinho e a bola sobrou para Janderson já quase dentro do gol.

MUDANÇAS - Roger Machado poderá mudar o time, ficar com dois zagueiros e voltar à forma tradicional de atuar. Mas fica claro que ele precisa botar qualidade no meio campo da equipe tricolor. Acho que Villasanti e Thiago Santos não devem retornar, e Lucas Silva continuará sendo o volante, mesmo com todas as suas carências técnicas.

O meio-campista Campaz tem sido insuficiente, Gabriel Silva nunca é escalado e Pedro Lucas só viaja com o grupo para conhecer praias e hotéis. Ouvi falar que o técnico Roger Machado está perto de utilizar Pedro Lucas no time, mas não sei se isso acontecerá já nesta terça-feira, quando o Grêmio recebe a equipe do Londrina, na Arena, às 19h.

O Tubarão é um time sem muita qualidade, mas tem Adilson Batista como seu treinador. Ídolo do Grêmio, ele conhece os atalhos, o que pode atrapalhar o desempenho gremista.

CONTRATAÇÃO - O atacante Yuri Alberto está indo para o Corinthians, que aceita pagar um salário russo para este jogador, uma coisa que o Inter não tem condições de bancar. Por isso, o clube colorado está voltando a demonstrar interesse em Thiago Galhardo, um jogador que, nas mãos do técnico argentino Eduardo Coudet, fez muitos gols e viveu seu melhor momento na carreira justamente no Beira-Rio.

Depois, Galhardo caiu em desgraça, teve brigas internas com dirigentes e jogadores, mostrando ser de uma personalidade complicada. Mas como a direção



não consegue contratar jogadores de qualidade, nada melhor do que tentar aproveitá-lo no time no Brasileiro. A vinda deste atleta corresponderia a uma contratação, só que com os valores já definidos. Porém, só o tempo dirá se Thiago Galhardo conseguirá ser protagonista outra vez,

GENTE

EX-ATLETA E COMENTARISTA RICHARLYSON REVELA BISSEXUALIDADE

lyson Barbosa, 39 anos, assumiu

sua bissexualidade em podcast produzido pelo ge.globo e disponibilizado na sexta-feira. Durante a conversa, o multicampeão pelo São Paulo falou sobre o preconceito que enfrentou durante a carreira.

Richarlyson contou que

com ele, a decisão de não ter as-

sumido publicamente sua orientação sexual antes foi por medo do preconceito e por acreditar que sua declaração não mudaria a triste realidade que o mundo enfrenta com a homofobia.

- Infelizmente, o mun-

já se relacionou com homens e do não está preparado para ter essa discussão e lidar com natumulheres e que é muito seguro

O ex-jogador de futebol Richarde sua sexualidade. De acordo ralidade com isso - afirmou o hoje comentarista dos Canais Globo.

> O ex-atleta relembrou que sua sexualidade foi pauta durante boa parte da sua vida, quando algumas pessoas o questionavam se ele era gay. Richarlyson confessou que esse tipo de questionamento constante o incomodava, mas que resolveu falar abertamente sobre o tema depois de conversar com pessoas que acreditavam que seu posicionamento fosse importante.



vocação – como o de Romário,

que elevaria a cinco o número

de craques premiados pela Fifa

sob o comando de Felipão (o

reserva Kaká foi eleito o me-

lhor do mundo em 2007).

ainda poderia contar com El-

ber, Jardel e seus 42 gols pelo

Porto e Marcelinho Carioca.

Abundância de qualidade. Ao

final, a conquista passou mes-

mo pelos pés dos três erres.

RONAL DO

Para Ronaldo foram mais do que três Rs. Nos quatro anos entre a final da Copa da França e a da Coreia e do Japão, ele se reergueu várias vezes, reconstruiu o joelho, restaurou a forma física, renasceu, reviveu traumas até marcar os 2 a 0 sobre a Alemanha na final e restaurar sua carreira, tida como terminada aos 25 anos. Entre a convuisão antes da deasão de 1998 e os dois gols em Yokohama, muitas lágrimas, dores e constrangimentos rondam sua vida, Precisou ir à CPI da Nike, para investigar a relação da empresa com a CBF, e responder quem devería marcar Zidane nos escanteios, entre outros conjuntos vazios de questionamentos.

Foi o de menos. Com as dores vieram duas cirurgias no joelho direito. A primeira em novembro de 1999 Quatro meses depois, era arma da Inter na final da Copa Itália, Entrou no segundo tempo e durou seis minutos em campo, quando desabou no chão após tentar aplicar um drible. Quem estava próximo relata ter ouvido um estampido quando um dos ligamentos do joelho se rompeu Em quatro meses, saía de campo aos prantos pela segunda vez. Era preciso reconstruir o ligamento de novo.

Foram mais de 500 dias de recuperação. A titulandade na Inter foi retornada, mas a equipe perdeu rend mento, A vantagem conquistada sobre Juventus e Roma mingou nas rodadas finais. No último logo, no mesmo Olímpico de Roma. as lágrimas pingaram do rosto de Ronaldo após a derrota por 4 a 2 para a Lazio, culminando no título da luve.

Felipão conflou no renascimento de Ronaldo e o chamou. Retnbuiu a confiança com oito gols, quebrando uma sequência de seis edições em que o artilheiro do Mundial marcava seis vezes. Antes da final, remoeu o medo da convulsão e evitou dormir. O melhor do mundo em 1996 e 1997 restaurou seu posto, e a coroa do futebol voltou a repousar na sua cabeça - já sem o corte a Cascão.

Questionamentos sobre suas condições físicas flutuavam ao redor de Rivaldo antes de a Copa. começar. Nada relacionado a sua qualidade técnica e aplicação tática, essas só causavam problemas com Louis van Gaal, seu técnico do Barcelona com quem tinha uma relação ao estilo Tom e Jenry. Trazia no seu ioelho direito uma distensão em um dos ligamentos sofrida no final de abril. Ouando Ronaldo dava sinais de recuperação, Rivaldo virou preocupação.

- Foram tempos difíceis para mim. Joguei com o pé enfaixado. Fiz uma bota que apertei para o segundo tempo. Na primeira chance chute com o pé enfaixado, o goleiro soltou e o Ronaldo fez o

gol - contou após a conquista. Nos cinco primeiros jogos, cinco gols. O que as estatísticas não mostram foi a importância da final. A frieza da análise omite. suas participações. No primeiro gol, foi do seu pé que saiu o chute defendido parcialmente por Kahn. No segundo, sem tocar na bola, abriu as pernas para enganar a marcação e deixar Ronaldo em condições de ampliar.

O pemambucano, criticado na disputa dos Jogos Olímpicos de 1996 e discreto dois anos depois no Mundial da França, enfim chegou ao protagonismo com a camisa canarinno. Foi declarado o melhor da Copa por Felipão, Ronaldo e uma penca de gente, menos para a Fifa.

ROMALDINHO

Ronaldinho fez a .mpressa transferir para si o apelido no diminutivo, que pertenca a Ronaldo Nazário, eis um exemplo das credenciais do meia. Mas, ao contrário dos outros dois Rs. o gaúcho não carregava o peso das dúvidas. Era a chance de ser um coadjuvante de luxo.

A cria gremista completava seu terceiro ano na Seleção. Tinha terminado a temporada com o PSG, aında longe de ser uma potência, com números que escondiam suas iogadas mágicas. Foram 40 jogos e 13 gols. Apesar de ter deixado a Ásia podendo escolher onde atuaria. ficou mais uma temporada em Paris antes de sair para fazer história no Barcelona por 32,25 milhões de

euros (R\$ 115 mi hões à época). Foi eleito o melnor do mundo em 2004 e 2005.

Em seus 97 jogos pela Seleção, constru u um legado inveiável, desde a estreia, contra a Venezue a, ao gol diante da nglaterra. Antes de surpreender Seaman, Ronaldinho marcou seu primeiro gol em Copas diante da China. Então, o golaço diante dos ingleses.

– Me perguntaram ma s de mil vezes. Minha resposta é sempre a mesma: quería chutar - disse em suas redes sociais na terça, quando o gol completou 20 anos de vida.

Foi o último gol do filho de Dona Miguelina em Copas. Afinal, seria impossível melhorar o que tinha sido feito com perfeição.

Tanto tempo depois, nenhuma

equipe nacional ou clube con-

seguiu montar um elenco com

quatro jogadores eleitos como os

melhores do mundo. Apesar da

fama de retranqueiro, Felipão

CAMPANHA PARA A HISTÓRIA

Para escrever mais algumas páginas de sua ampla história nas Copas do Mundo, a Seleção Brasileira desembarcou há 20 anos no Mundial da Coreia e do Japão com as chuteiras carregando o peso das interrogações. As desconfianças tinham como cerne os maus resultados de um passado recente e o estado físico

de jogadores como Rivaldo e Ronaldo, referências do time, mas que voltavam de lesões. As respostas para as dúvidas foram sendo dirimidas e trocadas por exclamações a cada jogo, até Cafu erguer o prêmio mais cobiçado do planeta bola. O receio de uma equipe defensivista, devido ao sistema com três zagueiros, trauma

herdado da Copa de 1990, se liquefez com a multiplicação dos gols - nenhum deles de na melhor campanha da história brasileira a taça foi erguida após seis jogos). Relembre como foi cada um dos jogos e as capas do Jornal da Copa de ZH.

O ENTRETENIMENTO

BRASIL 5X2 COSTA RICA

Praticamente

Brasil promoveu

um grande entre-

tenimento diante

Felipão poupou

jogadores no ti-

me, que manteve

a força ofensiva,

mas teve proble

mas na defesa:

Silva, após a partida.

da Costa Rica.

classificado, o

cabeça – a cada rodada e se transformou em Mundiais, com sete vitórias (em 1970,

LÚCIO - O último dos convocados a deixar os gramados, o que ocorreu em 2019 pelo Brasiliense

Jernal da Cepa

EDMÍLSON – Jogou até 2011. Ganha a vida como empresário, embaixador do Barça e da Ligue 1, gerencia uma fundação que ajuda

crianças. Também é comentarista

PODE ONDE ANDAM? MARCOS - Após o penta. participou do rebaixamento do Palmeiras, Pendurou as luvas em 2011. Aos 48 anos, é dono de uma clínica de fisioterapia e

de uma marca de cerveia

ROQUE JÚNIOR - Aos 45 anos, está livre no mercado como gestor, após ter ficado um ano como comentarista.

CAFÚ - Seu fôlego permitiu que atuasse até 2008, quando se aposentou aos 38 anos. É empresário e comentarista

GILBERTO SILVA - Jogou no Grêmio após o penta. Desenvolve trabalhos ligados ao futebol

KLÉBERSON - Seus últimos chutes foram nos EUA. Segue a vida morando na terra do Tio Sam.

RIVALDO - Deixou os gramados somente em 2015. Atua como empresário e mora nos EUA

ROBERTO CARLOS - Deixou os gramados em 2012. Em 2022, aos 48 anos, disputou uma partida pelo Bull in the Barne United, clube arnador da Inglaterra. Atua como embaixador do Real Madrid

RONALDINHO - Virou embaixador do Barce ona. Aproveita o dinheiro e a fama ganhos com o futebol

DENÍLSON – Atuou em sete países diferentes depois de ter colocado suas digitais na Copa do Mundo. Seu último ano como profissional foi em 2010 no futebol grego. Tem uma carreira de sucesso como comentarista.

RONALDO - Um dos principais nomes da conquista conseguiu alongar a carreira até 2011 apesar das lesões e, posteriormente, dos problemas para manter o peso. Seu último cube foi o Corinthians. Trocou as chuteiras pelos temos e virou um próspero empresário. No mundo esportivo, é dono do Valladolid e da SAF do Cruzeiro

LUIZ FELIPE SCOLARI - Aos 73 anos, ainda está na ativa, no comando do Athletico PR

AJUDA DA ARBITRAGEM

BRASIL2X1TUROUIA

Ainda não se sabia o potencial da Turquia, o que impregnou um sentimento de insatisfação após o 2 a 1. O gol decisivo saiu no final do jogo com Rıvaldo cobrando um pênalti invisível.



Luizão, homem que fez o gol que garantiu o Brasil na Copa, foi puxado fora da área, mas o árbitro Kim Young-Joo deu pênalti.

O MAIS DIFÍCIL

GOLS: Ronaldo e Rivaldo

A GOLEADA

BRASIL 4X0 CHINA

brança de falta de vinheta, Roberto Carlos fez o 1 a 0. Rivaldo escorou cruzamento de Cafu para ampliar. Ronaldinho, de pênalti, dilatou o placar. Como futebol não é boxe, a contagem



Jernal da Copa

até três nos 45 minutos iniciais foi suficiente para nocautear os asiáticos. Ronaldo marcou o último gol na etapa final.

GOLS: Roberto Carlos, Rivaldo, Ronaldinho e Ronaldo

TCHAU. BECKHAM

Há histórias que os números não contam. O placar de 2 a 0 do Brasil sobre a Bélgica nas oitavas de final oculta o quanto foi difficil. Os A tua hora pentacampeões vai chegar consideram que o confronto foi

o mais complicado da campanha. O placar

permaneceu congelado até os 22 minutos

do segundo tempo. GOLS: Rivaldo e Ronaldo

Em um estádio com um público que torcia mais por Beckham do que pelas seleções, foi um nome menos pop que ajudou a sedimentar o caminho brasileiro No 2 a 1 sobre os Ingleses, Felipão



um gol histórico de Ronaldinho.

DE NOVO OS TURCOS BRASIL 1X0 TUROUIA

GOLS: Ronaldo (duas vezes), Edmílson, Rivaldo e Júnior

- Se o pessoal da frente não ajudar na

marcação, vai ficar difícil - cobrou Gilberto

Na vastidão de um campo de futebol, com quase um hectare de área, por vezes o espaço para a bola é do tamanho de uma cacapa, Assim, somente uma tacada precisa tem capacidade de



faze la abraçar a rede. Foi como um taco de sínuca que Ronaldo, com o bico do pé, marcou o gol da classificação à final.

GOL: Ronaldo

BRASIL2XO ALEMANHA

RONALDO EXORCIZA SEUS FANTASMAS

Equívocos são um costume da Fifa. Entre eles esteve o de eleger o goleiro alemão Oliver Kahn como o melhor jogađor da Copa do Mundo antes da final. O camisa 1 falhou no primeiro gol do 2 a 0 aplicado pela Seleção Brasileira.

Apesar de ter criado três chances no primeiro tempo, duas com Kléberson, a

Seleção movimentou o placar somente no segundo tempo. Antes, quem se movimentou foi Marcos. O goleiro desviou cobrança de falta de Neuville antes de a bola tocar a trave. Foi o último suspiro germânico porque logo Ronaldo exorcizou os fantasmas que o acompanharam nos quatro anos anteriores com dois gols.



Marcos: Lúcio. Edmílson, Roque Júnior, Cafu,Gilberto Silva. Kléberson (Beletti, 40/2°T), R valdo, Roberto Carlos Ronaldo (Luizão, 23/2°T), Edilson (Denilson, 30/2°T)

TÉCNICO:12 GOLS: Ronaldo NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diago olivier@zerohora.com.br @diogo_olivier



mania nacional em todas as instâncias, é o círculo vicioso. No caso do futebol brasileiro em ano de Copa do Mundo, há um debate que sempre se instala aqui e ali, embora seja cada vez mais inócuo. Como a gente esquece do exemplo de quatro anos atrás, o da vez ganha ares de injustiça suprema. É o que acontecia, não faz muito, com Gabigol e Éverton Ribeiro, E. agora, Hulk, Luan, esse mesmo que nem relacionado é no Corinthians atual, tal a improdutividade, chegou a ser clamado na Seleção quando se discutia quem, em atividade por aqui, merecia uma chance de ir à Rússia. Ele vinha de um ano reluzente em 2017. Um grande jogador do Grêmio, assistindo ao time do coração na Arena, comentou à época, com quem estava ao seu lado, instigado a falar sobre ele, Luan, na Rússia: - Assim, nas grandes ligas da

Europa, não vai nem tocar na bola. E olha que, naquele momento, desfilava o melhor Luan, rei da América pós-Libertadores, Contei essa história a Tite e a Cleber Xavier num papo, anos depois, na sede da CBF. Eles ficaram em silêncio, por razões éticas. Estavam com um jornalista gaúcho, e o tema, a propósito da busca pelo ritmista de meio-campo, velho sonho do técnico, resvalou para Luan – àquela altura, já dando indícios da decadência que tomaria conta de sua carreira.

Cubro Seleção há algum tempo. Minha primeira Copa foi em 1998,

O risco da memória curta, uma na França. Posso garantir que é mas o fato de se enfrentarem com no Mundial de Clubes. Até então, outro esporte, o nível de execução dos jogadores, em relação ao que se pratica no Brasil. A evolução experimentada nos clubes europeus de ponta é algo fantástico. Veja Militão, por exemplo. Saiu do São Paulo com potencial, mas nada além de comum. No Real Madrid, tornou-se campeão europeu e ídolo da torcida.

Possibilidades

Imagine o admirável mundo da TI, a tecnologia da informação e suas infinitas possibilidades. A Europa - Alemanha, Itália, Inglaterra, Espanha - é o Vale do Silício do futebol. É para lá que vão os novos métodos de treinamento tático. Lembro de quando Tinga me mandou um vídeo com a máquina de passes do Borussia Dortmund. Era uma sala limpa, quadrada, com sensores elétricos que avisavam de onde viria a bola, lancada mecanicamente através de uma janela que se abria na parede. O jogador tinha de dominála e devolvê-la em outra janela, distante da primeira, sinalizada por outro aviso luminoso. Imagine as possibilidades de exercício só lidando com a velocidade dos avisos e de lançamento da bola até o jogador. Isso faz muito tempo. Uma sala dessas já deve ser artigo de museu, Imagine agora, Compreende-se a mudança de Militão.

Não é nem apenas o caso de lá estarem os melhores do planeta, regularidade. Vinícius Jr topará, no Catar, com os mesmos que não o pararam na Liga dos Campeões vencida pelo Real, Hulk dá show na América do Sul, tudo bem, mas contra o Cuiabá de Paulão, o Flamengo de Pablo e assim por diante.

Se Hulk nunca passou de médio na Seleção quando era jovem e atuava no Leste Europeu, um mercado de segundo escalão no continente, imagine veterano. Subiu para 26 a lista de convocados, mas para levar Hulk alguém há de sair. Raphinha, que negocia com o Barcelona? Rodrygo, gol em semifinal de Champions? Gabriel Jesus, que terminou o ano fazendo gols e deve sair do City para o Arsenal? Richarlison, a um passo de trocar o Everton pelo Tottenham, na fortíssima Premier League?

Nível

A Série A brasileira vem caindo de nível ano a ano. Esmerilhar agui, para atacantes, diz pouco. Os bons saem cedo. Voltam veteranos, quando já não têm espaço nos clubes de ponta. Sobram exemplos: Filipe Luís, Hulk, Lucas Leiva, Diego Costa, Diego Ribas, Daniel Alves. O próximo da lista será Marcelo. Do meio para trás, diante da escassez, os "brasileiros" ainda têm alguma chance, mas na reserva. Geromel só treinou em Sochi. Era a última opção, e ainda assim só foi chamado após ótimo enfrentamento contra CR7

como fazer para avaliá-lo diante de quem enfrentaria numa Copa? Fagner ainda entrou em uma partida, em 2018. Arana deve estar entre os relacionados este ano, mas só porque a pobreza técnica é medonha na lateral esquerda, ao menos na comparação com os antecessores: Leonardo, Branco, Roberto Carlos, Marcelo.

Os técnicos estrangeiros que topam encarar nosso calendário são de segunda linha na Europa. Jorge Jesus ganhou muito no Flamengo, mas bastou voltar ao Benfica para fazer fiasco, Agora, arrumou espaço na Turquia. Na elite da elite, nada. Abel Ferreira, Vitor Pereira e Paulo Sousa bebem da mesma cepa. Mais jovens, podem evoluir, claro. Mas o fato de estarem em um campeonato fraco ajuda. Em terra de cego, caolho é rei.

E Gabigol? A imprensa carioca, pressionada pela massa rubronegra, acabava repercutindo Gabigol na Seleção. Fraçassou na Inter de Milão e no Benfica. Nesse momento pré-Copa, até no Flamengo já é contestado. Os gols sumiram. Um último exemplo. Paquetá. O do Flamengo não egaria nem banco com Tite. O do Lyon, com passagem pelo Milan, aprendeu disciplina tática e a jogar para o time.

É duro, triste até, mas é uma realidade que se acentua a cada quatro anos. O Incrível Hulk do Galo não passaria de um pacato Bruce Banner na Copa do Catar.

JOGANDO O JOGO



MAURÍCIO SARAIVA

'Sugira um tema para a próxima coluna Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.bi

PROFISSIONAL X AMADOR

EM UM EVENTUAL CONFLITO ENTRE FÃS QUE VAIAM X JOGADORES QUE RECLAMAM DAS CRÍTICAS VINDAS DAS ARQUIBANCADAS, FICO AO LADO DOS TORCEDORES



Depois do jogo contra o Sampaio Corrêa, Diego Souza pediu aos gremistas que, mesmo com a atuação ruim, tivessem mais paciência

A errática campanha gremista na Série B teve episódio esclarecedor das melindrosas relações entre quem torce e quem trabalha no futebol. A única expectativa em comum para torcida e jogador é a vitória. Ainda assim, por razões diferentes. Para o apaixonado que paga ingresso ou mensalidade de sócio para ir ao jogo, a vitória o atende no centro do seu afeto. Seu humor melhora, a sensação de ter sido feliz pelo sucesso do time do coração inebria, a vida ganha um sentido lúdico. Felicidade em estado puro. Não ficou rico, não comprou carro ou casa, nada, Só foi campeão. Se avançarmos para psicologia de boteco, quem torce fica feliz pelo sucesso do seu time, porque às vezes será este o único sucesso de sua vida. A felicidade virá por tabela. Emprestada. Nem por isso menos legítima.

Embora o jogador tenha a mesma vontade de ganhar, sua motivação é outra e, combinemos, não menos nobre. Ele vive disso. Vencer é aumentar o patrimônio ou a renda líquida. Avançar na carreira, tornar-se relevante no seu oficio. Perseguir a vitória, para quem é profissional, faz parte do manual da sua atividade. A perna que ele põe em risco está defendendo o futuro seu e de sua familia.

Há vezes, sim, em que o jogador não corre atrás do vencer só porque é da natureza de sua profissão. Não são raros os casos de um torcedor virar ídolo do clube de infância, o que faz ainda maior sua idolatria. Valeu para Renato Portaluppi no Grêmio, para Paulo Roberto Falcão no Inter, para Zico no Flamengo, para Maradona no Boca Juniors e outros tantos exemplos mundo afora. No entanto, mesmo estes que somaram a euforia do dinheiro ganho com a felicidade de ser torcedor não se privaram, em algum momento da

carreira, de buscar melhores condições financeiras em clubes que ofereceram mais do que recebiam no clube do coração.

Se acabei de citar ídolos feitos em casa que, já na infância, sonhavam jogar

no clube do coração, outros tantos alcançaram esta condição porque foram protagonistas longe do ninho. O que dizer de Fernandão, que ganhou estátua no pátio do Beira-Rio? Não chegou colorado a Porto Alegre. Ou de Jardel, que motivou uma campanha de arrecadação junto à torcida para que o Grêmio conseguisse mantê-lo?

Idolatria

Histórias de idolatria são construídas das mais variadas formas. Já houve e sempre haverá o idolo pela identificação. Outro será pelo esforço. Ou pelo talento. Ou pelo gol do título. Razões nunca faltarão para que se estabeleça a ponte afetiva eterna entre quem torce e quem trabalha. Da mesma forma, a

maior parte das histórias é muito menos impactante. São histórias de jogadores feitos em casa ou não que simplesmente passam.

Voltemos ao início da coluna, que referia o episódio pós-vitória sobre o Sampaio Corrêa no sábado passado. Houve vaias do público, mais de 30 mil na Arena, mesmo com a vitória. Edílson viu de lá o 2 a 0 e postou um pedido de mais carinho e paciência por parte da torcida. Diego Souza deu entrevista ao fim do jogo nesta mesma levada, Roger Machado, na coletiva, começou queixoso do comportamento da torcida e terminou dizendo que preferia ver 50 mil gremistas na Arena mesmo que fosse para vaiar.

O profissional talvez pense no risco de lesão a cada dividida, nas vezes em que treinou debaixo de chuva e frio, nas agulhadas de infiltração. Na cabeça de quem torce, não é justo com ele, torcedor, que vá ver futebol mal jogado. Ele gastou dinheiro para ir a campo, pegou carro ou condução, talvez tenha sido maltratado para conseguir chegar na arquibancada e ainda não pode vaiar quando o time não corresponde?

Neste eventual conflito entre quem é amador - literalmente - e profissional, quem tem mais razão é a torcida. O jogador e o treinador sabem que está implícito no seu ganha-pão lidar com a vaia de quem torce da mesma forma que desfrutar o aplauso. A menos quando se trata de reação violenta, logo inaceitável, torcedor e torcedora estão legitimados à vaia antes mesmo de o jogo terminar se ficarem insatisfeitos - no mundo ideal, melhor seria esperar o fim do jogo.

Mas, no mundo da paixão, não. A dor não se guarda, se grita. Ou, no caso, se vaia. O que cabe ao profissional é entender o processo e melhorar. Humano que é, pode se magoar ao ser vaiado e até reclamar. Não direi que não faça sua queixa ao microfone ou nas redes sociais. Seu papel no contexto do esporte implica ser julgado a cada chute, drible, passe. Terá o bônus esfuziante do carinho, do abraço e do nome gritado pela torcida quando bem-sucedido. E o ônus oposto quando a derrota vier. A maior parte da razão nesta contenda estará com quem sustenta o espetáculo. E quem sustenta o espetáculo e a indústria é a paixão de quem vaia e aplaude.

SURFE

FRUSTRAÇÃO E SURPRESA NAS ONDAS

Tricampeão do Circuito Mundial de Surfe, Gabriel Medina está fora da disputa pelo título desta temporada. O brasileiro foi superado pelo australiano Callum Robson na repescagem da etapa de Saquarema, no Rio de Janeiro, sexta-feira, e foi eliminado precocemente, resultado que mina suas esperanças de conseguir entrar no top 5 mundial para disputar o WSL Finals na Califórnia, em setembro.

Apesar da frustração vivida por Medina, o Brasil teve motivos para celebrar muito em Saquarema. Também participando da repescagem, o paulista Caio Ibelli pegou um tubo e conseguiu uma nota 10 durante confronto com o compatriota Jadson André. Foi apenas o segundo 10 obtido por um surfista nesta temporada do circuito mundial.

A onda perfeita só veio quando faltavam poucos minutos para a bateria acabar, após Jadson liderar desde o início. No fim das contas, Ibelli fez 14.43 contra 8.83 do adversário e avancou.



Cajo ibelli conseguiu a nota 10 em um tubo em Saguarema

Nas quartas de final, vai enfrentar outro brasileiro, Samuel Pupo, classificado diretamente da primeira rodada, sem necessidade de repescagem.

Quem também precisou de uma segunda chance para avançar às oitavas e entrou na água na sextafeira foi Mateus Herdy, convidado pela WSL para participar da etapa no lugar do havaiano Barron Mamiya, lesionado. Herdy enfrentou o japonês Kanoa Igarashi, medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, acertou lindos aéreos e fez 16.00 contra 12.90 do adversário.

VÔLEI MASCULINO

SELEÇÃO SE RECUPERA E VENCE O IRÃ

Recuperado de uma série de três derrotas na Liga das Nações de vôlei masculino, depois de vencer a Sérvia na quinta-feira, a seleção brasileira voltou a jogar em Sofia, na Bulgária, sexta, e venceu o Irã por 3 sets a 0, com parciais de 30/28, 25/23 e 25/19.

Assim, embora ainda tenha muito a melhorar, deixou o período de instabilidade para trás e diminuiu o riscos de não avançar à fase final, pois continua entre os oito primeiros colocados, na zona de classificação.

Apesar de ter vencido os três sets, o Brasil não teve vida fácil contra os iranianos. O final do set inicial foi disputado e rendeu uma baixa de peso para o Brasil. Alan sentiu a panturrilha e fará uma ressonância sábado.

TÊNIS

BLA PERDE A INVENCIBILIDADE

A tenista brasileira Bia Haddad foi eliminada, sextafeira, nas semifinais do WTA de Eastbourne ao ser derrotada pela tcheca Petra Kvitova por 7/6(5) e 6/4.

Assim, teve sua sequência de 13 vitórias consecutivas quebrada depois dos títulos conquistados em Nottingham e Birmingham nas últimas duas semanas, em quadras de grama, que renderam o 29º lugar no ranking mundial.

NATAÇÃO

BRASILEIRA NA FINAL DOS 50M

A brasileira Jheniffer Conceição está na final dos 50m peito do Campeonato Mundial de natação, em Budapeste, na Hungria.

Ela completou a semifinal em 30s28, bateu o recorde sul-americano da prova e passou à final, que sera disputada neste sábado, com a sexta melhor marca. Assim, as mulheres brasileiras já somam seis finais neste Mundial.

TECNO PARA A VIDA

LOGIAS FRONTEIRA

12 CONFERÊNCIAS 6 PRESENCIAIS + 6 ON-LINE LOCAL: CASA DA OSPA

Como l'dar com as rápidas transformações nos próximos 30 anos? Estaremos juntos com grandes pensadores em uma nova experiência presencial.

TEMPORADA 2022 - A VOLTA DO PRESENCIAL













GARANTA SEU INGRESSO AGORA



MAIS: STEVEN JOHNSON, STUART FIRESTEIN, NATALIA PASTERNAK, MARCELO GLEISER. ACESSE FRONTEIRAS.COM E CONFIRA MAIS NOMES CONFIRMADOS.

FRONTEIRAS.COM (S) 11 93775 5752 **CONSULTE DESCONTOS ESPECIAIS 30% CLUBE DO ASSINANTE** PATROCÍNIO











Guia de ofertas

Restaurante Japonès, contrata:

SUSHIMAN

m experiência e disponibil ara Cavias do Sul ou Pelota

AUXILIAR DE SUSHIMAN

(São Leopoido/Caxias do Sul/Novo Hamburgo)

COORDENADOR DE RESTAURANTE

em Novo Hamburgo/RS Interessados enviar e-mail para: restaurantenhseleciona@gmail.com THUNEIS VENUA CENTRO CENTRO

MENINO DEUS CENTRO IDORM BARBADÃO CENTRO MENINO DEUS
2 DORM
URGENTE
MOTIVO V. AGEM
DE FRENTE
DESOCUPADO
ÓTIMA
LOCALIZAÇÃO DA PRAIA C/7 DESOCUPADO AMDARES PRO LOCALIZADO VENDER ESTA só R\$315MIL SEMANA R\$135MIL

CRECI 4920 FONE (51) 99956-4976 / whatss 99998-9350

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896. Facebook / Instagram Email: brandesecardosoadvogados@hotmail.com)

PRECO IMPERDIVEL

Lindo terreno, 10x40 = 400m², alto, plano, com vista para os morros, água, luz, internet, em rua sem saída, local seleto e muito tranquilo, à 800m da Edgar Pires, próximo da fruteira do Kico, à 3km da Restinga, 10min da Juca Batista. PREÇO IMPERDÍVELI!! Entrada de R\$ 25mi., + 25x de R\$ 1mil fixas, total R\$ 60m l ou desconto especial à vista. Negócio direto com proprietário. Tenho outro ao lado. Tratar Sr. Saul Watts: 9.9365-9111

BRAGA CAR CONTRATA:

MECÂNICO POLIDOR PREPARADOR PINTOR

Trutar Run Arnhută 306 | (51) - 3337-2707 🕓 (51)-90226-0798



Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral. entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaiba. esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esg. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

IMÓVEIS VENDA

Higienópolis Novos PASSO D'AREIA IDORN IMPERDIVEL III/40 mil s com box duplo

elevador + churrasqueira

IOBILIADO LINDO APTO 1 DORMITORIO PROX. CONSULADO SEMI NOVO ELEVADOR CHURRASQUE RA GARAGEM R\$380 MII

Jardim Planaito 2 dormit 74m2. R\$470 mil 3 dormit 107 m² R\$665 mil

elev.churrasg.

BARBADAS só RS 108 mil oto i dormit. Gar.infr Av. Antonio Carvalho só R\$119 mlt. m Gar

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

BAR DRINK ANGEL

ÓTIMOS PETISCOS E BEBIDAS SOM AO VIVO TODAS AS NOITE ATENDIMENTO DAS 10HS ÀS 21H SEGUNDA A SÁBADO AV. BUARQUE DE MACEDO 642. EGURANÇA INTERNA E EXTERNA

F: (51) 3325-1831 | 3023-7657



Residencial Chateau Blanc, Centro Osório/RS

Venha morar em meio à Natureza com egurança, conforto e sofisticação, perto da Capital, da Serra e do Mar. Venha para o á. Residencial Chateau Blanc. no Centro de Osório/RS.

Apartamentos prontos para morar a partir de R\$ 848 255,00

→ Financiamento direto com a Construtora Entrada de 10%, saldo em até 120x (CUB).

CONSTRUTORA MELLO DE MORAES

Av Cetúlio Vargas, nº 1450, Sala 01, Centro, Osorio/RS (51) 99382,6084

Sandra Mara da Rosa Hess **CRECI 55883**

sandrarosaimoveis@gmail.com

Joias guardadas é dinheiro parado! AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF. Aponte a câmera ou leitor QR Code

do seu celular e saiba mais

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS , 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924 🗣

GUIA DE PUBLICADO ANUNCIE OFERTAS E SABADOS 51 3218.1234



ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha giordana cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo chaves@zerohora.com br almanaque@zerohora.com.br

O aviador que queria voar mais alto

O texto a seguir é baseado em um capítulo escrito por Lourenço Cazarré, para o livro A Língua de Pelotas e Outras Barbaridades (Editora Insular, 246 páginas, 2018) – uma coletânea que teve a participação de 15 autores que escreveram sobre diversos temas.

Em abril de 1943, Joaquim da Costa Fonseca Filho (1909-1968) viajou ao Rio de Janeiro em um avião que havia construído em Pelotas. Foi uma viagem solitária, concluida em 13h14min, após quatro escalas (Porto Alegre, Florianópolis, Paranaguá e Santos). O objetivo do aviador era solicitar ao gaúcho Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, licença para construir na "Princesa do Sul" uma fábrica que produzisse em série exemplares daquele aeroplano, o F2, o segundo que construíra. Essa viagem teria sido sugerida pelo próprio ministro, envolvido na época em uma cruzada para aumentar o número de aviadores militares e civis no país.

No Rio, o avião de Joaquim (batizado Cidade de Pelotas) foi submetido a inúmeros testes e aprovado integralmente, mas a licença para a criação da fábrica jamais seria concedida.

Na então capital federal, Joaquim reuniu-se a sua esposa, Elda Neutzling Fonseca, que viajara até lá de navio. No total, o casal permaneceu 40 dias no centro do país. Voaram juntos no F2 a Minas Gerais e a Espírito Santo. "Para conseguir a licença para continuar a fabricação, encontrei e continuo a encontrar os maiores obstáculos, não da parte dos meios oficiais, mas dos a eles ligados", disse Joaquim referindo-se aos "inimigos da aeronáutica no Brasil", aos quais classificava como "antiaéreos".

A paixão de Joaquim pelos aviões vinha desde a infância, "Com 21 anos bati às portas da Escola de Aviação, lá me familiarizei com aviões, vivi a aviação", afirmou sobre o serviço militar prestado no Campo dos Afonsos (RJ). De volta a Pelotas, em fevereiro de 1939, em sua casa na rua Gonçalves Chaves, número 516, ele começou a trabalhar na construção do F1, que fez o seu voo inaugural em dezembro daquele ano. Logo anunciou sua intenção de construir um segundo tipo que poderia ser produzido em série.

O início da fabricação do F2 foi lá por 1941 e a conclusão no começo de 1942, quando voou até Porto Alegre, onde, depois de submetido a testes, obteve a licença especial do Departamento de Aeronáutica Civil.

O aparelho tinha dois lugares e duplo comando (destinado a treinamento de pilotos) e, com exceção dos tubos e do motor (um Franklin, 80 HP), a sua matéria prima era nacional. Podia voar por cinco horas a uma velocidade de 135 km/h,

Um ano a muitos voos depois, no dia 10 de abril de 1943, no Rio, o avião foi apresentado a Salgado Filho, que estava acompanhado de Assis Chateaubriand, dono dos Diários Associados e maior incentivador da campanha "Dê asas a juventude", a qual visava desenvolver a aviação, formando pilotos e criando aeródromos.

Apesar do F2 ter se comportado muito bem em todas as experiências, começaram os entraves burocráticos. Em 9 de maio de 1943, Joaquim, acompanhado da esposa, regressou ao Sul, numa viagem de apenas 11h. Começou, então, a desgustante espera pela licença para a fabricação, que nunca viria.

Em 1945, Joaquim vendeu o F2 para o Aeroclube de Ponta Grossa (PR), pensando usar o dinheiro para construir uma terceira aeronave, mais moderna e veloz. Essa, nunca saiu do papel. Joaquim morreu no dia 12 de julho de 1968, 22 dias antes de completar 59 anos.

Na segunda-feira, o Almanaque Gaúcho falará mais sobre o personagem e a música inspirada nele.

Dia 25 na história

- Nasce, em 1977, a modelo, atriz e apresentadora gaúcha Fernanda Lima.
- Morre, em 2009, o cantor, compositor e dançarino norteamericano Michael Jackson.

Dia 26 na história

- Nasce, em 1942, o cantor, compositor e instrumentista baiano G Iberto Gil.
- Em 2015, a Suprema Corte americana legaliza o casamento gay em todos os Estados dos EUA.

Devastação

As folhas caídas São lágrimas que vertem Das árvores feridas.

PIAGA

O marido chega em casa do trabalho, toma um banho e, ao deitar na cama, diz para a mulher:

- Se prepara que essa noite va: ser quente!
- Sério, amor?
- Sim, eu acabei de quebrar o ventilador.

DIA25 É

Dia Mundial do Vitiligo, Dia do Imigrante

SANTOS DO DIA 25

Guilherme de Vercelli, Máximo de Turim, Próspero de Aquitânia

DIA 26 É

Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura, Dia Nacional do Diabetes, Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, Dia do Professor de Geografia

SANTOS DO DIA 26

José Maria Robles Hartado, João e Paulo, Sigismundo (Zygmunt) Gorazdowski, Josemaría Escrivá de Balaguer, Vigílio

Joaquim e o seu 'Cidade de Pelotas' voaram de Pelotas ao Rio de Jane ro. Em 1943, a viagem teve quatro escalas e demorou 13h14min. Ao lado de Joaquim e seu avião, a esposa do aviador, Elda Neutzling Fonseca

Há 30 anos

A Cornissão
Parlamentar de
Inquérito que apura as
denúncias contra PC
Farias informou que
irá trabalhar durante o
recesso parlamentar.
Hoje o deputado
Renan Calheiros deve
ser ouvido.

A ex-ministra Zélia Cardoso de Mello também prestará depoimento hoje e amanhã. O advogado de Zélia, Tales Castello Branco, garante que ela "contará tudo o que sabe, doa a quem doer".

Quinta-feira, 25 de junho de 1992



Há 40 anos

A Assembleia Legislativa aprovou ontem o projeto que assegura o 13º salário ao funcionalismo público estadual. Além disso, foram mantidos benefícios existentes, tais como o abono familiar. Os aluguéis irão subir 89% em agosto, segundo o anúncio feito pelos ministros da Fazenda e do Planeiamento.

Sexta-feira.

25 de junho de 1982

e do Planejamento.

A medida atinge
os inquilinos que
possuem correção
monetária no contrato.

SELEÇÃO E TORCIDA RUMO A BARCELONA



Há 50 anos

Domingo, 25 de junho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

LOTERIAS

FEIRA

SEXTA

씸 13

15

14

Concurso 2,555

Prêmio (R\$)

291.349.27

1.330 34

25.00

10,00

5,00

PREVISÃO DO TEMPO

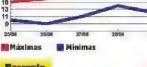
AINDA CHOVE NA METADE NORTE

Neste sábado, a chuva permanece na Metade Norte, onde podem ocorrer chuviscos e pancadas leves. Já na Metade Sul, o tempo fica firme, com solentre nuvens. A entrada de uma massa de ar seco e frio faz com que as temperaturas diminuam: a mínima do RS, de 2ºC, aparece em Pedras Altas, no Sul. Vicente Dutra, no Norte, marca a máxima, de 22ºC. Em Porto Alegre, os termômetros variam entre 10°C e 15°C



Q) 21/06 () 28/06 (Q 06/07 () 13/07

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre









 \triangle

C POLICE OF BHOREUTO CAS

※ 四 卷



100/15° Santia 8º/11º

0/140

Santana do

Livramento

50/130

100km

谷



Previsão para Porto Alegre

100

150

Nublado

Fabras de temperatura (°C)

50 | 100 | 150 | 200 | 250 | 303 | 350 | 400

Referentes às máximas previstas

Cruz Alta - 10°/12°

100/140

10

0%

ava do Suit

0.0

SÁBADO

Manhã

Tarde

Noite



Domingo



a Nublado

TEMPO FIRME EM TODO ORS

A massa de ar frio e seco avança por todo o Estado no domingo. Com isso, o dia será marcado por tempo firme e com temperaturas baixas em todo o RS.

> 150/190 Blumenau • 16º/20º

> > 15º/18

120/190

Segunda

Miguel do Oeste

10°/15° 8°/13°

Passo Fundo 8º/13º

110/140

119/149

rande

/139

物

公次





11º/15º Vermelha

7º/14º

10%140

100/150

ച

12°C 0,5m

Sábado no mundo Mín/Máx Fuso

Buenos Aires 4º/11º

Assunção 14º/17º

Berlim 17º/30°

Caracas 20º/27º

Chicago 19º/29º

Lisboa 17º/23º

Londres 11º/19º

Madri 14º/27º

Miami 27º/30º

Moscou 14º/27º

Paris 11º/17º

Peguim 27º/44º

Santiago 8º/15º

Roma 24º/26º

Tóquio 25º/33º

Nova York 19º/21º

Los Angeies 19º/24º

Montevidéu 6º/10º

Tramandaí

Oceano

Atlântico

-1 0

Û

4 ٧

+4

-6

0

+5 숲

+11 0

-1 O

+12

0

ð

Ø

تاك

24

ż

ئ

O.

ď

Ö

ď

Caxias

70% 10%/160

CX

10%

em clicobs.

com.br/tempo

12 91392 RESULTADOS 11 488.626 *Porto Alegre (RS) (3), SP TO

LOTOFACIL

Dezenas Acertadores

5*

328

10.912

Os números extraofic ais

02 - 03 - 04 - 06 - 07 - 08 - 11 -12 - 16 - 17 - 18 - 21 - 22 - 23 - 25

A Caixa nao realizou o sorteio da Quina em razão das vendas exclusivas para o concurso especial de São João.

	MANIA	Concurso 2 330
Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	7	24.603.21
18	83	1.852 65
17	626	171,94
16	3.620	29,73
15	14.033	7,67
0	0	0,00

*R\$ 1,254,648,59 ac. im. ilados.

Os números extraofic ais

02 - 07 - 10 - 15 - 19 - 20 - 23 -28 - 32 - 33 - 42 - 50 - 51 -52 - 55 - 60 - 77 - 84 - 88 - 92

DUPLA SENA Concurso 2.382

1º Sortelo		
Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	26	3.838,86
Quatro	986	115,68
Três	20.372	2,79

*R\$ 7.836.108,05 acumulados Os números extraofic ais

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

06 - 15 - 24 - 34 - 36 - 46

20.5-4-1-		
2º sortelo Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	38	2.363,93
Quatro	1.451	78,61
Três	25 982	2,19

Os números extraofic ais 05 - 10 - 11 - 13 - 16 - 32

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Conecte sua marca a milhares chos por preças que em no seu belso.

comercial.gruporbs.com.br

QUERO COMUNICAR A MINHA MARCA

(51) 3213-9139

Grupo RBS

04

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

TÁRIES(21/3A20/4)

Para você se sentir bem, é preciso conforto e segurança. Aproveite, pois essas condições se encontram disponíveis. Conforto e segurança são ingredientes indispensáveis para agora.

& TOURO (21/4 A 20/5)

As pressões cumprem a função de fazer sua alma se sentir inclinada a tomar alguma iniciativa. Se você não se movimentar, o cenário vai complicar demais da conta. Melhor seguir.

I GÊMEOS (21/5 A 20/6)

O silêncio é a melhor forma de evitar uma provocação desnecessária. Não é que você deva censurar suas ideias, mas, neste momento, as palavras adquiriram novas interpretações.

\$\infty c\hat{a}\text{NCER} (21/6 A 21/7)

Renove as conexões sociais, reaproxime, invista emocionalmente em trazer para perto algumas pessoas que foram ficando distantes ao longo do caminho, mas que outrora serviram de apoio para sua alma. Reaproximação.

Q LEÃO(22/7 A 22/8)

Um pouco de descanso fará muito bem a você Descanse sua ambição, seus desejos. Com o ânimo renovado, você aproveitará o tempo com destreza. Faça isso e veja a diferença.

TD VIRGEM (23/8 A 22/9)

Permita que o espírito de aventura bagunce um pouco o seu cotid ano. Por meio do inesperado e da busca de alguma experiência nova, sua alma entrará em contato com uma ótima dose de entusiasmo

Ω LIBRA (23/9 A 22/10)

Em vez de acreditar piamente nos argumentos da desconfiança, seria melhor você desconfiar da desconfiança e investigar, dentro do possível, tudo que tena gerado essa condição. As coisas são mais leves do que parecem.

M, ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Mesmo que tudo pareça ter se complicado, evite fazer julgamentos precipitados sobre a situação, porque há razões muito claras e determinantes de todos os lados que participam do conflito

X SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

É preciso pensar de forma prática nesta parte do caminho, porque, de outra maneira, o cenário vai se complicar muito. Há muitas pontas soltas. Se você ficar criticando, não terá tempo para mais nada.

D CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

É inevitável haver perrengues. Porém, para que a vida continue valendo a pena, é preciso que sua alma também enxergue a inevitabilidade do regozijo e a beleza que sugere a cada momento.

XXX AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Com pouca coisa e de forma simples, é possível garantir seu bern-estar e confortar sua alma para se recuperar dos perrengues inesperados e da perpétua incompreensão mútua dos relacionamentos.

€ PEIXES (20/2A20/3)

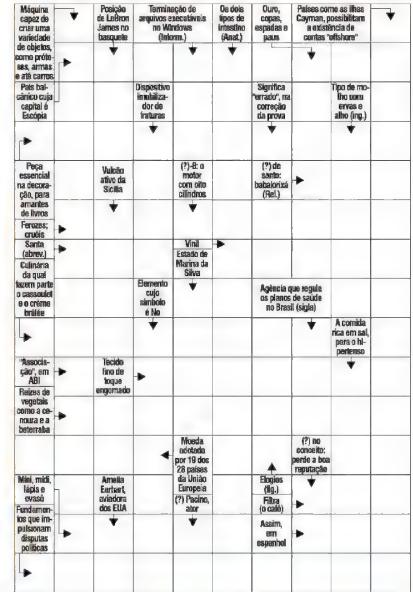
Para o ser humano, só existe aquilo que pode ser nomeado, porque sem nome podem acontecer inúmeras coisas – como as que estão ocorrendo com você. Não se preocupe, pois o ser humano é assim.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO jonegro — olladon/Y, rioner/& .axa — les — ens/&

10



VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na ediçao de amanhã, mas você tem a opção de conferir a.nda hoje em GZH,

Acesse agora pe o l nk gzin.rs/cruzadas ou pelo QR Code





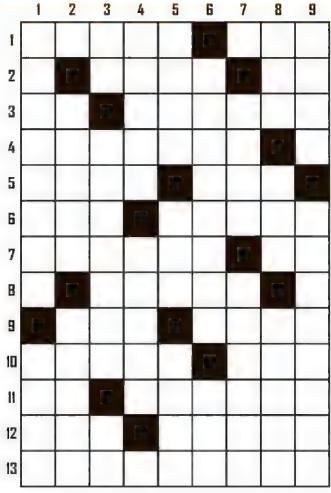
Quer saber mais

Quer saber mais sobre o que os satros reservam para você? Que como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leja as colunas da astróloga Moara com.br/moara

Solução de sexta-feira

	A					C			
	T	I	L	Т	8	Н	I	F	T
	E	Ħ	A		E	A	R		E
P	8	1	C	0	D	R	Ā	M	A
	T		0	R	Ε	L		Ε	Ţ
	A	8	N	0		E	M	1	R
V.	D	A	1		C	8		D	0
C	0	N	C	0	R	D	A	T	A
	D	1	0	В	0	E		0	M
	E	A		E	N	G	0	M	A
S	U	u	L			A	N		Z
	B	A	I	N	Q	U	E	D	0
	1	0	C		U	L		E	N
A	T	Я	0	P	F	L	A	B	A
	0	A	R		M	E	М	Ε	8





HORIZONTAIS

1. O terca no estámego das evas / Abrevietura de um poderasa explosiva

2. Sigla de um importante museu paulistano / Um alt bem amigáva

3. O tântelo, em química / Siela do Fundo das Nações Unides pare e Infância

4. Il limpa-unhas da manicura

5. Tudo a que não presta a sa jaga fora / Variedade de geda zebu indiana

6. As últimas do., último / Caminhoneta

7. Femosa ópera lírica de ambiente espanhol / As iniciais do centar e compositor carroca Nascimento, de "Travessie" 8. Questão com resposta de múltipia escolha

9. Aparelho que reune fotocopiadora e telefone / A conspante serpentina

10. Atternam-se nos semáforos / Um dado obrigatório no enverope expadido

11. A segunda desinência verbal / Nescida na capital Italiana 12. Abreviatura de sanhora / Tosar a zero

13. O trabalho de um personagem de famose lenda geócha

VERTICALS

1. Diz-se de timbre sanaro e limpido, porém desprovido de inflexões / Centrais Elétricas de São Paulo

2. Num ponto superior / Vai a ela quem se vinga

3. Preposição que exprime relações de lugar / Persuadir a dizer ou a fazer alguma coisa / A orimeira carta de cada naipe

4. Abundante (como certos banquetes) / Sair do seu lugar ou posição

5. Modesta cavalgadura / Mete-os palas mãos quem diz ou pretica disperates / Um elemento do sangue

6. Enfeite que se trez pendente de corrente do relógio, da pulseira etc. / O hábitat do tuberão 7. Sofrer uma queda / Orificio por onde seem os gases

queimados dos motores de expresão

8. (Bibl.) O armador da Arca / Uma especialidade da Jamaica / Sigla do órgão que treina profissionais para a indústria

S. Transmite-o exclusivamente o piolho / Objeto interposto, que impede de ver ou que protege

SORD 6. PINGENTE, MAR 7. CAIR, ESCAPE 8. NOE, RUM. SENAI 9. TIFO, ANTEPARO, VERTICAIS: 1. METALICO CESP 2. ACIMA. FORRA 3. EM, EXORTAR, AS 4. LAUTO MEXER 5. ASNO, PES,

CARMEN MN 8. TESTE 9. FAX. ESSE 10. CORES, CEP 11. ER. ROMANA 12. SRA. RAPAR 13. PASTOREID. HORIZONTAIS: I. MOELA, THT Z. MASP. III 3. TA, UNICEF 4. ACETONA S. LIXO, GIR 6. IMO. PERUA 7.



SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9 Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



9	Solução de sexta-feira								
	7	3	ţ	E72	5	2	Á	8	E
1	82	B	2	_	3	4	7	9	5
	u'y	9	4	7	8	6	7	3	1
	172	4	5	2	П	7	H	6	5
1	2		3	eg.	6	8	3	4	7
-	G	7	В	3	4	9		5	2
١	1	8	53	Ą	7	5 :	53	2	3
1	£	2	3	6	9	1	5	7	₽
1	623	5	7	8	2	3	6	1	4



DEDD 035 (422)

5	4	1	8			7		
8		2			9			6
		6		7		4		
7	2			3			6	
9	1	4			2	8		
		5	4	_			3	
4	3	9	7	2	5	6		
	6					2		5

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR DUIROGA

quiroga@astrologiareal.com br - quiroga net

ARIES (21/3 A 20/4)

Não espere pelo acaso para reunir as pessoas que sua alma precisa. Para isso ocorrer, sua alma precisa entrar em contato, enviar convite, lembrar as pessoas de sua existência.

8 TOURO (21/4 A20/5)

Ninguém deve saber o que você fará – ou como o fará. Porém, atente-se: não deixe que o mistério te acomode. É um momento delicado, mas que pode ser administrado com sabedoria.

I GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Agora você pode tomar a iniciativa saudável de ir em busca de pessoas com quem conversar, cuidando para que o teor dessas conversas agregue um pouco de conhecimento – e não seja mero exercício de fofoca vazia.

© CÂNCER (21/6 A 21/7)

Da mesma forma com que é impossível fazer uma omelete sem quebrar as cascas dos ovos, tampouco seria possível imaginar qualquer tipo de conquista sem ter de fazer algum sacrifício importante. É tudo inerente

Q LEÃO (22/7 A 22/8)

Incentive as pessoas a serem livres e se responsabilizarem pelas suas atitudes. Porém, cuide para que isso não seja feito num tom moralista, que é sempre ameaçador. Aliberdade é alegre, espirituosa e leve.

MD VIRGEM (23/8 A 22/9)

Apesar das contradições e contrastes, sua alma conseguirá enxergar o fio de meada - a qual fará. com que tudo adquira sentido. Portanto, passe com elegância pelo momento do caos, depois virá o entendimento e a luz.

Q LIBRA (23/9 A 22/10)

O bem-estar alheio (das pessoas próx mas) pode ser contabilizado como seu bem estar particular também. Enquanto as pessoas próximas estiverem desfrutando da vida, você também se sentirá à vontade para o mesmo.

TR ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Hoje é um bom dia para você se dedicar a colocar em ordem os assuntos que estarão na pauta da semana que está começando. Talvez a ideia dê preguiça, mas continuará sendo um bom caminho.

X SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Dia movimentado e disperso. Se isso não for problema para você, então o resultado será divertido. Porém, se você quiser se concentrar em a go relativamente importante, a distração trará problemas.

79 CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Para que o ambiente esteja confortável e seguro, do jeito que sua alma precisa, você não há de esperar que isso aconteça magicamente. Construa seu conforto.

XXX AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Algo há de ser feito, menos continuar conversando a respeito. A hora é de ação prática. Portanto, encurte os diálogos, saia dos dilemas interiores e coloque em ação tudo que poderia ser feito. Ações práticas resolvem os problemas.

€ PEIXES (20/2A 20/3)

Evite recriminações, porque essas ocupariam o tempo que você poderia - e deveria - fazer algo para remediar a experiência que pode ser consertada ou melhorada Deixe de lado o drama e entre no espírito prático.



A fama da cerveja de Estrela

A cerveja Polar é orgulho de Estrela, no Vale do Taquari. A cervejaria da cidade já foi uma das mais importantes do Brasil. A história começou em 1912, quando fundaram uma sociedade e compraram três terrenos nas margens do Rio Taquari, onde a fábrica cresceria nas décadas seguintes. A empresa Júlio Diehl & Cia foi oficialmente registrada em 16 de abril de 1914. A cerveja Aurora foi uma das primeiras marcas.

Nos primeiros tempos, a produção usava a água do rio. O coordenador do Memorial de Estrela, Airton Engster dos Santos, lembra que, em 1925, abriram um poço artesiano, de onde jorrou a água que daria fama à cerveja da cidade. Com o tempo, a cervejaria mudou de dono e de nome. O ano de 1945 foi importante para a empresa, que já usava a razão social Cervejaria

Lefa outras colunas em gzh.cem.br/ leandrostaudt

Estrela S.A. Ela acabou incorporada por um grupo de santa-cruzenses. Os novos proprietários a renomearam como Polar S.A, criando a marca de cerveja e chope Polar.

A matriz ficou em Santa Cruz do Sul, mas a cervejaria permaneceu sempre em Estrela. A fábrica produzia refrigerantes

e cervejas. A maltaria operava em Guaporé. Outro episódio importante é da década de 1950. Depois de uma viagem à Alemanha, inspirado em vidro de remédios, um cervejeiro decidiu apostar no casco escuro, que a empresa orgulhosamente apresentava como o primeiro do Brasil. No aniversário de 50 anos, em 1962, comercial da cerveja marca Casco Escuro destacava que a "Polar criou, a nação inteira consagrou".

Em 1972, a cervejaria gaúcha foi comprada pela Companhia Antarctica Paulista, que ampliaria muito a produção em Estrela. Depois de quase três décadas de controle dos paulistas, a Antarctica acertaria a fusão com a Brahma, efetivada no ano 2000. O fim da cervejaria em Estrela era questão de tempo.

Em um processo gradual de esvaziamento da fábrica, a operação foi encerrada em 2006. Os prédios foram adquiridos pela prefeitura de Estrela e pela iniciativa privada. As ruas entre os pavilhões, antes restritas à operação da empresa, ficaram abertas para circulação de pedestres e veículos.

A Polar passou a ser uma das marcas da Ambev, apresentada como a cerveja que "é daqui".



Cervejaria Potar em 1965

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Processo ?): permite a advoga- dos a con-	*		uja data de nascimento criação do Dia Nacional (?) glacial: forma vales e fiordes (Goog.)		+	imaginário Acordo que aboliu fronteiras atlandegárias entre os EUA, Canadá e México			Contribuin- tes de he- mocentros il (sigla)	*
suita ao novimento da ação judiciai	•		*				*	*		
Letra inicial de produlos da Apple	•	"Language", om HTML		Palco de ganocidão étnico dos tutais	•					
Vagonete usado em estradas de ferro	•					(?) e branco: os votos não conta- hilizados			(7) Hamburgo, cidade gaúcha	
•						*			*	
imperador omano que egalizou o Cristia-		Hota do Hedator (abrev.)		"Guia" do coria de cabeio (Astrol.)	•			Agéncia que sucedeu ao SNI (sigla)		
nismo Costumam ser cance-	*			. hearer!	Equipe, em inglês Pako de ma-		Animal come o flamingo	*		
lados em casos de tempesta- de e forie neblina			Coágulos (?) de car- ros: serviço de hotés	•	nilestações		(Zool.)			
Criminoso jue rouba ou furta (bras.)	•		▼				o muito em pratos com came de cordeiro		Veste do cidadão romano (Ant.)	
•						*	*		*	
uipamento essencial m festivais de música		Baratho mistico (?) John- son, ator			A tempera- tura ideal do banho do bebé			Oscar Schmidt, cestinha olimpico	•	
?) Thomp- son, atriz Grito do julz	•	*		Hortaliça rica em niacina	*					
durante o ulgamento (Dir.)	•					"Consumi- dor" em (PC (Econ.)	•	Palmeira de semen- te oleosa		
fischologia utilizada na autenti- cação de eleitores	•			•		a limantità		*	Ondas Tropicais (sigia)	
Formação lo piso de grutas e cavernes		Forma da régua de desenho técnico		"(?) Dê Motivo", sucesso de Tim Maia		irritiou; enervou	>		+	
•		*								

S/en — lac. 5/nsfra — staft, 6/acetga — ruanda. ODNVB

Solução desta cruzada

3	1	I	M	9	٧	1	٧	I	8	3
n	a	Н	Ū		N		Я		0	
9		Αĺ	H	1	3	M	0	T	8	
N	٧		3		W	Ε	0	Я	Ð	E
٧	9	٦	1	c	A		٧	3	1	
8	0			¥		4	J		٧	
3	1	N	A	1	٧	1	0	1	1	¥
a		1			n	A	1	A	1	
8	ū	Я	N	0	H	1		심	1	
3	A	A		1		S	0	0	A	
Н	0		A	N	٦		V		H	
0	N	T	1	N	A	1	S	N	0	3
0		d	d		3	7	0	Я	1	
A	۵	N	٧	Π	Н		H		ì	
0	3	1	N	0	H	1	3	1	3	
0	1				1				H	



12



Envelhecer é ir vestindo a casa



A maturidade chega quando você não quer mais deixar marcas nos móveis. Já bastam as cicatrizes e feridas fechadas dos amores e das amizades.

Você tem um cuidado com o lugar onde coloca o cálice, ou o prato, ou a memória. Sua casa tornou-se um patrimônio tombado pela saudade. Não tem mais como ser derrubada. Você não mora mais em uma residência provisória, aquietou-se dos caminhões de mudança. Não mais consulta classificados e muito menos telefona para imobiliárias para seguir indicações dos adesivos nas janelas. Definiu a sua posição geográfica e emocional no mundo – é aí onde vai passar o resto da vida. Não pretende mudar de cidade, as aventuras são todas com passagem de volta.

Passa a ter um maior capricho com sua mesa, sua escrivaninha, suas cadeiras, seu sofá, mobiliou o seu espaço com a sua personalidade. O toca-discos, a cristaleira, a poltrona, o abajur, cada detalhe traz um acontecimento decisivo por trás. Guarda onde comprou, por que comprou, como foi a estreia, o motivo de estar naquele canto e não noutro.

Quadros formam uma narrativa biográfica, costurando seus romances e afeições. Pinturas a óleo dividem vizinhança com lembranças dos filhos. Trocar um pertence de lugar é alterar seus

Seu primeiro imóvel foi improvisado juntando presentes e doações; seu segundo imóvel foi montado com ofertas; esse definitivo foi decorado a partir do que você deu para si mesmo, escolheu para si mesmo, numa auto-herança.

E já não permite que uma visita fique desamparada de um porta-copos. A conversa sofre com a vigilância. Segue atrás dela com as bolachas para prevenir os círculos na madeira. Tem compaixão pelos riscos e manchas. Evita danos na superficie, pois já teve muitos arranhões no fundo da alma.

Árma proteções; o prato leva o sousplat, os vasos e os porta-retratos são postos em cima das toalhinhas de crochê, o filtro de água recebe capa.

Envelhecer é vestir um por um dos objetos, É criar pele para o toque. É humanizar o tato. Você vai inventando escudos para os seus leais e silenciosos companheiros do tempo.

Óculos não permanecem longe do estojo, lápis não se distanciam do pote. Nada sai do seu ninho.

Ao explicar a contumaz mania aos conhecidos e fugir de ser enquadrado no Transtorno Obsessivo Compulsivo, dirá que faz isso para não perder horas procurando as suas coisas. Mas a verdade é que já desenhou o seu mapa de tesouros. Sabe o que quer, sabe do que gosta. Decidiu-se pela paz.

Estabelece subcategorias em sua organização. Não vive mais genericamente. As especificidades aumentam. Não existe mais a colher, mas colherzinhas para café, para chá, para sobremesas, para sorvete.

Há várias caixinhas pelos armários: de remédios, de linha e costura, de ferramentas, de joias, de relógios. Sua nova ordem é feita de caixas, separadas por temas. O frete é para dentro. Você não mais espalha suas necessidades avulsas pelas gavetas como na juventude. Não confia mais no acaso, encontrou-se com o seu destino.

Nenhuma parte do piso fica sem tapetes. Quanto mais idade, mais tapetinhos pela residência. Antes só se interessava em cobrir os grandes espaços, agora também se preocupa com os pequenos. Qualquer corredor tem uma estampa no chão. Os pés pisam em nuvens de algodão e fibra sintética. Se já beira os oitenta anos, certamente se valerá

dos persas, um modo de pintar os seus caminhos interiores.

A abundância de vida vai produzindo apegos. Você é uma fábrica incessante de histórias. Com medo de esquecer algo importante, transfere a memória para tudo o que tem. São pen drives do seu espírito.





REDAÇÃO

Av. Erico Verissimo, 400 CEP 90160-180 Porto Alegre (RS) (51) 3218-4300 leitor@zerohora.com br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

assinante.clicrbs.com.br (51) 3218-8200

PARA ASSINAR

0800.642.8222 assinegauchazh.com.br

comercial@oruporbs.com.br

ANÚNCIOS

anuncie@gruporos.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139

Loja virtual para class ficados: zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA



ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 25 E 26 DE JUNHO DE 2022

JÁ FOI DITO "A paz é um bem que supera qualquer barreira, porque é um bem de toda a humanidade." Papa Francisco

AJUDA PARA **ALIMENTAR**

A redução nas doações preocupa entidades assistenciais do Estado. As dificuldades atingem projetos como a Casa da Sopa, que distribui marmitas no bairro Restinga, na Capital, onde a fila para receber almoço aumentou. Conheça iniciativas e saiba como colaborar. | 20 e 21





NOVO TERRENO

PORTO ALEGRE É APOSTA PARA PRODUÇÃO DEVINHOS

Processo de fabricação urbana ganha adeptos como o enólogo Adolfo Lona (foto), que acredita na expansão da proposta.

|18 e 19

GRÊMIO

A METAMORFOSE **DO NOVO REFORCO** PARA A SÉRIE B

Após surgir como volante armador, Lucas Leiva volta ao Brasil como um dos maiores ladrões de bola da Europa.

32 e 33

COMPENSAÇÃO AMB ENTAL

TRIBUNAL DE CONTAS SUSPENDE PAGAMENTO DE R\$ 1,7 MILHÃO

Decisão do órgão cita ausência de esclarecimentos sobre repasse do valor pela prefeitura da Capital por construção de obra privada.

"A transição energética é um caminho sem volta, que não será do dia pra noite por ruptura ou por discursos vazios."

> Leia o artigo de Fabricio Iribarrem, na página 27

DESPEDIDA A INDIGENISTA

Homenagens de indígenas marcaram o velório de Bruno Pereira, na sexta-feira, em Paulista, Região Metropolitana do Recife. Ele atuava na defesa de comunidades da Amazônia, onde foi assassinado, assim como o jornalista britânico Dom Phillips. 14





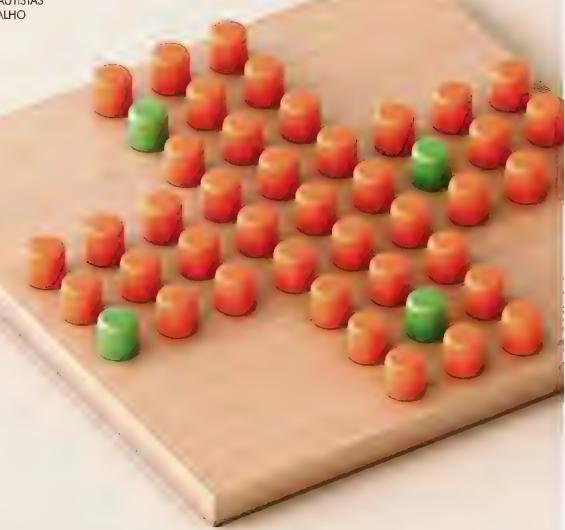
ZERO HORA | CADERNO VIDA SABADO E DOMINGO, 25 E 26 DE JUNHO DE 2022 Nº 1.588

VIDA

RESPEITO À DIFERENÇA

A DOUTORA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL VALÉRIA AYDOS FALA SOBRE A INCLUSÃO DE AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO

PÁGINAS 4 E 5



J.J. CAMARGO

A fraude cultural que desvaloriza a importância do tristeza | 2

BRUNA LOMBARDI

O que deveríamos ter aprencido com o mito da Torre de Babel **6**

DRAUZIO VARELLA

Regredimos drasticamente no combate à fome | 7



J.J. CAMARGO

J. J. Comorgo é cirurgião torácico da Sonto Cosa de Porto Alegre e membro títular da Academia Nacional de Medicina ijcamargo vida@gmail.com

NÃO EXAGERE NA FELICIDADE. NINGUÉM VAI ACREDITAR

UM BATALHAO VEM SE MOSTRANDO VÍTIMA DE UMA FRAUDE CULTURAL QUE IGNORA O QUANTO A TRISTEZA PODE SER AGREGADORA

sociedade que precedeu a internet era chamada por Michel Foucault de sociedade disciplinar, na qual a prática vigente era a da prestação de contas aos superiores, fossem eles o patrão, a família ou o país.

Com a chegada das redes sociais e tudo o que elas causaram nas nossas vidas e no conjunto da sociedade, mudamos de rumo e sentimo-nos estimulados a gerir nossos caminhos, com a aparente vantagem de sermos nossos próprios patrões. A consequência, ingenuamente ignorada num primeiro momento, foi que como donos exclusivos do nosso destino estávamos eliminando os outros, aqueles que tão comodamente apontávamos como os culpados preferenciais sempre que dava tudo errado. E aí começaram os problemas: nós tínhamos que reconhecer que nem sempre éramos perfeitos nas escolhas e nas mudanças de rumo, que agora, por puro azar, tinham se tornado mais frequentes.

A euforia pela sensação de liberdade, que logo se percebeu era falsa, deu-nos não apenas a autonomia nas decisões, mas impôs-nos a responsabilidade de arbitrarmos o nosso próprio desempenho. Em resumo, o alívio pela pressão que antes vinha de fora tinha sido substituído, e com muita intensidade, pela que vinha de dentro.

Isso explica em grande medida a crescente ansiedade pela antecipação de objetivos, muito frequente e mais intensa em jovens imaturos que, de repente, se descobriram promotores e juízes de si mesmos, num sistema judiciário particular, original e cruel, em que tudo o que fosse postado



pelo pretensioso podia ser usado contra ele pelos sedentos jurados anônimos das redes sociais.

Também aqui somos diferentes. As atitudes diante destas descobertas divergem de acordo com a personalidade dos envolvidos. Os fortes, menos numerosos do que supomos, contando com a ajuda de fatores soprados pelo vento a favor, em local e circunstância, se afirmam e são reconhecidos. Os fracos, munidos de temperamentos adequados ao rótulo, sucumbem às exigências absurdas para quem nunca fora capaz de tomar decisões solitárias, mesmo diante de questões menores. E a sociedade, condicionada a idolatrar os exitosos, não parece nem um pouco interessada em relevar as indecisões desses desamparados que capitulam na primeira encruzilhada.

Segundo o filósofo coreano Byung-Chul Han descreveu na sua Sociedade do Cansaço, a impetuosidade característica da juventude sadia, estimulada pela autoajuda e encorajada pelo refrão do "nós podemos", passou a fazer parte fundamental de um novo manual da felicidade a qualquer custo. Ignorando que querer ser é essencial para vir a ser, mas isoladamente não é determinante que se consiga. Faltava a primeira

lição a ser aprendida: para alcançar a felicidade é preciso ralar, ninguém aprende felicidade lendo sobre a coragem dos outros.

O preço pago pela mudança de estratégia na busca obstinada do sucesso, que infelizmente não é alcançável por todos, tem gerado um aumento significativo de doenças como depressão, transtornos de personalidade e síndromes como hiperatividade e burnout.

Curiosamente, correndo por fora e tentando fazer crer que "por aqui, tudo bem", há um batalhão dos constantemente felizes, formado por um grupo altamente suspeito: o dos que têm humor modulado para a felicidade.

Como é impossível alguém estar realmente feliz o tempo todo, cuidado. Estamos diante de um dissimulado. Não obrigatoriamente um mau caráter, mas consumido pela insegurança que tenta compensar, pela aparência, uma felicidade que não se sustenta.

Ele, na verdade, é vítima de uma fraude cultural que ignora o quanto a tristeza pode ser agregadora – e como precisamos dela para conviver em igualdade de condições com os humanos, esses seres imperfeitos que crescem pela necessidade de assumir que precisam de ajuda.

QUERER SER É
ESSENCIAL PARA
VIR A SER, MAS
ISOLADAMENTE
NAO É
DETERMINANTE
QUE SE CONSIGA.





INFORME COMERCIAL



Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda Harvard OPM Doutorado em Clínica Odontológica Mestre e Especialista em Implantes Dentários MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O sorriso como propósito

O que lhe motiva todos os d as? O que lhe inspira? O que faz os seus olhos brilharem? Qual é o seu propósito? E foram com essas perguntas latejando em minha cabeça que retornel da última atividade do programa OPM de Hangard.

Teve um estudo de caso fantástico de uma indústria de sabonetes na Índia para ilustrar esta questão da importância de ter propósito, tanto pessoais como para uma empresa. No caso, a indústria não se via apenas como fabricante de sabonetes", mas sim como um agente imprescindível para a higiene das crianças indianas e combate a inúmeras doenças infantis, tais como a diarreia.

E isso ficou martelando tanto na minha cabeça que escrevo este texto diretamente do avião, retornando para o Brasil. Vem comigo nesta viagem?!

O brilho nos olhos

Propósito vem do latim propositum e significa objeto que se tem em vista, meta, mira, o que se quer alcançar. Propósito, então, em um sentido mais amplo, está relacionado com o seu objetivo de vida. Para Sergio Chaia, a sua definição de propósito é "a forma pela qual você quer ser lembrado".

Ou seja, de mane ra simples, podemos dizer que o propósito é aquilo que nos inspira, aquilo que faz nossos olhos brilharem.

E a importância de ter um propósito claro ficou bem evidente durante a pandemia. Algumas pesquisas conduzidas durante este período revelaram que, ao comparar pessoas que dizem estar "vivendo seu propósito" no trabalho, com aquelas que dizem o contrário, os primeiros relatam níveis de bem-estar cinco vezes maiores do que o outro grupo. Além

disso, aqueles no primeiro grupo também são quatro vezes mais propensos a relatar níveis mais altos de engajamento.

E o que isso significa? Que pessoas que têm forte senso de propósito tendem a ser mais resilientes e apresentam melhor recuperação de eventos negativos, como foi esse vivido pela humanidade desde início de 2020.

Um outro estudo, publicado no Journal of Clinical Psychiatry, descobriu que encontrar propósito na vida está associado à melhoria do bem-estar físico e mental. Já a busca (sem encontrar o verdadeiro propósito) pode estar associada a uma fase de mal-estar e mau func onamento cognitivo, pois quando se encontra propósito na vida há mais contentamento, enquanto a procura sem sucesso leva a pessoa a um estado de mais estresse.

Outro estudo, agora do Hospital Johns Hopkins, também analisou a relação entre as pessoas que têm um propósito de vida e a sua longevidade. Resumindo: acredita-se que quem tem propósito vive mais. Simples assim.

Empresas com propósito

E durante esta última aula em Harvard foi salientado que também é necessário que as empresas tenham propósitos verdadeiros.

Um levantamento de 2020 da Deloitte mostrou que empresas com propósito, também conhecidas como empresas purpose-driven, ganham mais market share e crescem, em média, três vezes mais rápido que seus concorrentes. Além disso, elas ainda alcançam maior satisfação tanto do cliente quanto do funcionário.

O propósito pode ser um forte



contribuidor para a experiência do funcionário e isso pode impactar, positivamente, em níveis mais altos de engajamento, compromisso organizacional mais forte e maior sensação de conexão com os colegas e, até mesmo, com os

Fiquei muito feliz (e até orgulhoso) de ouvir tudo isso, pois eu já acredito na importância do propósito para as empresas há muitos anos. Quem me acompanha há mais tempo já leu aqui, inúmeras vezes, que meu grande objetivo na OdontoMengarda é devolver a autoestima dos nossos pacientes através dos sorrisos. E sempre passei isso para a equipe. Não trabalhamos, apenas, com implantes dentários ou lindas porcelanas: trabalhamos com sonhos, com bem-estar, com qualidade de vida, com autoestima.

Por isso, meus amigos e minhas amigas, qual é a minha reflexão para este final de semana. defina qual é o propósito da sua vida. Dinheiro é importante? Óbvio que é, não serei demagogo. Mas o dinheiro não como objetivo ou propósito, mas sim como ferramenta para que seja cumprido o seu propósito de vida Afinal, pelo que os seus olhos brilham? Os meus, certamente, têm o somiso como grande propósito.

Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook:

The RogerioMengarda
Instagram:

Company Company
Company
Curta nas redes sociais
Facebook:

The RogerioMengarda
Instagram:

The RogerioMengarda

The RogerioMengarda

The RogerioMengarda



TER O SORRISO QUE VOCÊ SONHA É MAIS FÁCIL E RÁPIDO QUE IMAGINA

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do Sorriso



Odontologia

Dr. Rogério Mengarda

AGENDE JÁ SUA CONSULTADO DE AVALIAÇÃO

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170 (S)

Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8:30 às 18:00

ENTREVISTA

"AUTISTA TEM DIREITO A AUTISTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO"



Ticiano Osório ticiano osorio@zerohora.com.br

A inclusão de pessoas autistas no mercado de trabalho foi um dos temas do 22º Congresso da International Stress Management Association no Brasil (Isma-BR) entidade presidida pela psicóloga porto-alegrense Ana Maria Rossi –, realizado no hotel Plaza São Rafael, na Capital, entre os dias 21 e 23 de junho. Doutora em Antropologia Social pela UFRGS e professora de três disciplinas no curso de Medicina da Unipampa, Valéria Aydos palestrou com mediação do advogado Marcos Weiss Bliacheris, que coordenou livros e produziu artigos sobre sustentabilidade e inclusão de pessoas com deficiência, e participação especial do professor de Literaturas em Língua Portuguesa pela UfPel Gustavo Henrique Rückert, que é autista e coordena o projeto de pesquisa "As palavras a girar: poesia autista em movimento". Na entrevista a seguir, Valéria, 49 anos, fala sobre como começou a pesquisar o assunto, sobre mitos que envolvem o autismo e sobre como podemos acolher melhor as pessoas autistas nos ambientes de trabalho.

ENTREVISTA Valéria Aydos

Como você se interessou pelo tema da inserção de autistas no mercado

de trabalho? Entre mestrado e doutorado, fiquei 10 anos dando aula em vários cursos ligados a administração de empresas e recursos humanos (RH), na Unisinos, no Senac, na Faccat, entre outras instituições. No diálogo com os alunos, já vinha discutindo a gestão da diversidade nas empresas. A minha proposta para o doutorado era trabalhar a diversidade em geral, mas comecei a perceber que o que as empresas entendiam por "gestão da diversidade", aqui no Brasil, limitava-se a cumprir as cotas destinadas a pessoas com deficiência, previstas na Lei 8213/91. Então, resolvi focar nas experiências de trabalho dessa camada da população. A antropologia, vale ressaltar, é uma área na qual damos mais voz ao campo. Não temos projetos fechados, a pesquisa vai se delineando em diálogo com o que o campo vai falando, a gente vai refletindo e construindo o foco, as questões e os objetivos ao longo da pesquisa. Ao longo de minha etnografia, participei de um projeto de inclusão do sistema S (Senac, Senai e Sebrae), fiz um curso de aprendizado com uma turma de pessoas com deficiência, durante seis meses. Eram 13 aprendizes, e me chamou a atenção um rapaz que ficava olhando no Google fotos de peixes e aves: "Esse é o paulistinha rosa...". Achei fascinante, era como se ele, que na minha tese chamei de Tomás, fosse um PhD em Biologia. Recuperei a trajetória de inclusão dele desde criança, convivi com a família, fui a churrascos, entrevistei colegas e gestores dos setores em que trabalhou, estive ao lado dele duas vezes por semana no trabalho. Cabe lembrar que Tomás é um "case de sucesso" que acaba por reafirmar a regra da exclusão. Vemos ainda poucas empresas que de fato implementam em seu cotidiano todas as ferramentas de "emprego apoiado", como recursos de acessibilidade e demais adaptações razoáveis (de tempo, espaço, comunicação, interação social etc), inclusive previstas em lei.

Você diz que "Nem todo autista é o gênio de *The Good Doctor* ou a pessoa que fica quieta fazendo movimentos repetitivos com as mãos, conhecido como flapping". Quais são os mitos que existem em torno das pessoas

Doutora em Antropologia Social pela UFRGS e professora na Unipampa

que existem em torno das pessoas com autismo?

Existem muitos estereótipos, embasados no capacitismo, que seria o julgar a pessoa, as suas habilidades, a sua personalidade e até a sua moralidade a partir da deficiência. No senso comum, julgamos pela falta, pela, com muita ênfase nas aspas, "anormalidade", aquilo que a nossa sociedade coloca fora da curva do normal. Tendemos a categorizar o mundo da deficiência a partir do que vemos na mídia, nos filmes, nas novelas. Um dos principais estereótipos é o do gênio sem etiqueta social, como na série The Good Doctor e no filme Rain Man, que são o que chamariamos hoje de Autistas com grau de suporte 1, considerado até pouco tempo como "leve" ou nomeados como com Asperger, que não teriam deficiência intelectual e muitas vezes apresentam alta habilidade em alguma coisa. Quase todos os autistas têm hiperfoco, o que na linguagem médica se chama interesses restritivos, a ponto de focarem tanto em um assunto que só querem falar sobre ele, dando a impressão para outras pessoas de que se desconectam do mundo, o que não é verdade. Pessoas autistas interagem com o mundo de formas apenas diferentes. Muitos não vêm muito sentido em regras e etiquetas sociais, a linguagem é mais direta e concreta, e por vezes suas formas de interagir com o mundo são vistas como grosserias ou gafes cometidas. Um mito é o do cara que é um gênio, mas não sabe se socializar, não consegue conviver em sociedade, passa por mal educado, insensível, muitas vezes até malvado. Ou ocorre o oposto, a infantilização e a exotização dessas pessoas, que passam por ingenuas ou "puras por natureza", com bom coração demais.

Outro estereótipo é, digamos, da outra ponta, o do autista não oralizado. Achase que, por ele não usar a linguagem falada, ele não se comunica. Não, todo autista se comunica. A pedagoga Carol Souza (autista que passou a ser verbal aos 13 anos), por exemplo, utiliza a Comunicação Aumentativa e Alternativa como apoio, porque falar provoca sobrecarga. Então ela tem sempre à mão um tablet, onde escreve ou usa pictogramas. Autistas com um grau de suporte mais elevado podem precisar de

ajuda para várias atividades corriqueiras, como abotoar a camisa, amarrar os tênis, comer. No senso comum, fazer isso sozinho é o básico: "Como tu é formada em Pedagogia se não consegue falar?". Somos uma sociedade de falantes. A fala bem articulada acaba sendo régua para a inteligência, mas existem inteligências múltiplas para muito além da nossa normose.

E quanto à imagem que fazemos dos autistas?

Os autistas recorrem ao que chamam de stims, movimentos regulatórios e repetitivos, normalmente. Fazem isso às vezes em situações de estresse, mas também é muito comum em momentos de alegria, medo, nervosismo... Toda e qualquer alteração sensorial ou emocional. Usam para regular a sobrecarga sensorial provocada, por exemplo, pela luz, pelo som, pelo barulho, pelo excesso de demandas sociais. Essas regulações são vistas com preconceito, como se todos nós não tivéssemos as próprias válvulas de escape. Só que a gente aprende a obedecer a normatividade: tudo bem ter ansiedade. desde que tu não demonstre; tudo bem ter depressão, desde que tu não falte ao trabalho. As outras corporalidades, que fogem do esperado, não são bem vistas, tornam-se alvo de exclusão. A gente consegue resistir às pressões e demandas sem entrar em crise mais facilmente do que as pessoas autistas. O fingir uma normalidade para neurotípicos te aceitarem em sociedade é uma violência para elas, demanda muita energia. O copo d'água enche muito rápido e transborda. A palavra que eles usam para esse fingimento é "mascaramento". Para autistas, não mascarar é um direito de saúde, de inclusão. Tenho direito de autistar, autistar é resistir, vocês vão, sim. conviver com as minhas mãos mexendo. comigo balançando na mesa do trabalho ou cantarolando a mesma música, porque enquanto faço isso eu consigo trabalhar, estudar, socializar sem entrar

Existem, de fato, profissões e/ou tarefas que sejam mais adequadas?

Não. Pode ser que uns quatro anos atrás eu dissesse que sim, mas não. Há autistas tanto nas áreas de TI (tecnologia da informação) quanto na de linguística ou na de biologia.

DEVERIAM FAZER PARA TODOS. JOGA NA NOSSA CARA AS MICROVIOLENCIAS DIARIAS, SE PUDESSEMOS VERBALIZAR PARA O GESTOR OU PARA O RH O QUE É MAIS CONFORTAVEL, O HORARIO. O TIPO DE PRODUÇÃO QUE PODEMOS SUPORTAR OU NÃO, QUAIS OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE, QUAIS AS ADAPTAÇÕES DE RITMO E TEMPO QUE SÃO POSSÍVEIS. **TODOS SERIAMOS MAIS** SAUDAVEIS.

a birricharu mesikutu.

Quando tu conhece um autista, tu conhece um autista. As habilidades não têm ligação direta com o autismo em si. O hiperfoco ajuda os autistas, que acabam se destacando em áreas que demandam um conhecimento lógico matemático, como a matemática ou a música. Na nossa sociedade, consideramos isso tão difícil, que então achamos que são gênios, e logo começamos a pensar nos gênios dessas áreas como autistas. Um segundo ponto importante vem de outro mito, que já comentei, o de que autistas não gostam de socializar ou vivem dentro do seu próprio mundo. A gente olha para eles com a nossa forma de socializar, julgamos pelos nossos padrões, portanto, usamos a lógica da falta. É um mito que eles não podem estar em ambientes de trabalho onde convivam com outras pessoas. Evidentemente. não posso deixar de fora uma das principais características dos autistas, mas não de todos: quando há muitas pessoas ao redor, pode haver uma 'ressaca de gente", que é provocada pela não acessibilidade, pelo constante mascaramento, mas não por não gostarem de pessoas. Uma coisa é ter três pessoas olhando para ti, outra é ter 30. O meltdown, termo que eles usam, é o

resultado de um ambiente não acessível ou de uma hiperdemanda. O autista desaba, chora, pode também se bater ou ou ficar agressivo com os outros, mas, novamente, é um erro associar esses desabafos com o autismo em si.

Por falar nisso, pode falar sobre a questão do contato físico com os autistas?

Cada pessoa tem a sua sensorialidade. As pessoas neurotípicas podem ter restrição a comidas, como o escargot, por causa da textura. Ou então não conseguem vestir uma roupa que ainda está com a etiqueta; isso incomoda, mas para autistas pode ser impossível. Há autistas que adoram abraço, adoram beijo, não têm problema nenhum com o contato humano. Mas outros não gostam nem de chegar perto de alguém. Só que não é uma especificidade "do autismo". Todos nós temos nossos limites corporais. Tem gente que se assusta, sente seu espaço invadido, talvez por traumas de infância ou timidez, ou até por questões culturais, mas em autistas isso pode ser uma barreira à participação em sociedade.

O que as empresas deveriam fazer para acolher melhor as pessoas

autistas? É possível estabelecer uma espécie de cartilha?

A primeira coisa é perguntar. Perguntar para as pessoas autistas o que pode ser feito. A deficiência escancara coisas que as empresas deveriam fazer para todos. Joga na nossa cara as microviolências diárias que, se não existissem, todos nos beneficiaríamos. Se pudéssemos verbalizar para o gestor ou para o RH o que é mais confortável, o horário, o tipo de produção que podemos suportar ou não, quais os recursos de acessibilidade, quais as adaptações de ritmo e tempo que são possíveis, todos seríamos mais saudáveis. Entendo a realidade das empresas em uma sociedade capitalista, entendo que elas precisem de metas e de lucro. Como o ideal não existe, o negócio é fazer um ajuste, um arranjo. Adotar o conceito de equidade, que é a igualdade com o respeito às diferenças, é um caminho.

LEIA MAIS SOBRE AUTISTAS NA PÁGINA 8



Coluna en

LIVRE-SE DOS PROBLEMAS NAS COSTAS

COM QUEM ENTENDE DO ASSUNTO.

- Método único e inovador com resultados surpreendentes.
- · Uma das maiores redes de clínicas de Quiropraxia do país.
- Doutores graduados com título de Bacharel em Quiropraxia.
- Cerca de 5 mil atendimentos semanais.
- · Atuamos há mais de 7 anos no mercado.



SOMOS ESPECIALISTAS NO TRATAMENTO:

- Hérnia de Disco
- Dores nes Costas
- · Problemas no Nervo Ciátivo Ciatalgia
- Dores na Lombar

- · Dor de cabeça Enxaqueca Cefaléia
- Dor no pescoço
- Artrose
- Bico de Papagaio



VOCÊ MERECE O MELHOR CUIDADO PARA A SUA COLUNA!

LIGUE AGORA E VIVA SEM DORES NA COLUNA!

51 3737.3712 | 51 99448.3712 👁 Zona Norte - Av. Nilo Peçanha, nº 2.254 - Boa Vista

51 4141.2009 | 51 98322.2009 Zona Sul - Av. Wenceslau Escobar nº 1.203 - Cristal



BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental. brunalombordi@redefel.cidade.com



TORRE DE BABEL

mito bíblico da Torre de Babel, o portão de Deus, representa a extrema ganância dos homens que, num excesso de soberba, no orgulho de sua potência, queriam construir uma torre tão alta que alcançasse o céu. As lideranças, tomadas pelo desejo absoluto de poder, pela megalomania, querem alcançar o domínio de chegar ao topo do mundo, o desafio desmedido de se tornarem deuses.

Deus, para castigar essa ambição desregrada, criou diferentes visões e linguagens e as espalhou entre todos.

E assim começa o total desentendimento, a confusão. É o início da desordem, da desunião que vai gerar a divisão entre as tribos. O resultado é a fragmentação de tudo o que se queria construir. A Torre de Babel instaura o tumulto, o caos e a discórdia entre os homens.

Babilônia, capital de um império, um poderoso centro comercial e cultural, com enorme influência e prestígio, foi destruída. Sua destruição resulta, além da

péssima administração política, de todas as terríveis consequências dos aconfecimentos.

As lendas falam de ódio, crueldade, degradação, brutalidade e corrupção por exacerbado materialismo. A natureza sofre impactos ambientais, mudanças climáticas extremas e desastres assustadores. Um dos maiores impérios do mundo antigo transforma seu território num deserto abandonado.

O que aprendemos com esses mitos e essas histórias? Para que servem essas parábolas que interpretam um moto perpétuo que repete o mesmo comportamento humano? E novamente caminhamos para uma destruição gradativa, sem que o homem aprenda. É mais fácil destruir do que construir.

Tenho pensado muito no Bem e no Mal. Meu questionamento não tem respostas prontas e dói demais acompanhar as notícias. Ver os crimes que são cometidos e continuarão impunes

É terrível ver a divisão entre pessoas, o confronto, a polarização. Ver o fosso, o abismo que aumenta a cada dia entre gente que poderia se entender.

Ver a distorção de valores ser tão brutal e chegar ao ponto de usar Jesus defendendo o contrário do que ele

pregou: a compaixão, o amor ao próximo, o dar a outra face.

Ver a luta entre o conhecimento e a barbárie, entre a humanidade e a desumanização, entre a beleza e a monstruosidade se tornar tão cruel.

Existem os assassinos, os que cultuam a morte e a destruição. O culto de destruir e de matar pessoas, povos, contaminar, torturar, escravizar, trazer à tona o pior em tudo.

Eles nos levam para além da guerra e da paz. Com eles caminharemos inevitavelmente para uma

explosão final.

Mesmo estarrecida diante do terror, sou uma eterna otimista. Acredito no despertar de uma consciência individual que começa dentro de nós e se espalha. Aos poucos transforma tudo ao redor. Vejo isso acontecer muitos lugares ao mesmo tempo. Vejo em muita gente a mesma esperança.

Sei que existem tantos heróis anônimos que não são notícia, voluntários que arriscam a vida pelo bem do coletivo, para salvar um

grupo, uma pessoa, um bicho. Fazem meu coração bater feliz e comovido.

São esses os que admiro e que me dão a certeza de que a grande maioria da humanidade, mesmo silenciosa, é do bem.

messas bem d

O QUE APRENDEMOS

COM ESSES MITOS?

PARA QUE SERVEM

PARÁBOLAS QUE

INTERPRETAM UM

MOTO PERPÉTUO QUE

REPETE O MESMO

COMPORTAMENTO

HUMANO? E

NOVAMENTE

CAMINHAMOS PARA

UMA DESTRUIÇÃO

GRADATIVA, SEM QUE

O HOMEM APRENDA.

COVID-19

QUANDO FAZER O TESTE

RECOMENDAÇÃO É
DIFERENTE PARA QUEM
APRESENTA SINTOMAS E
QUEM TEVE CONTATO COM
CASOS CONFIRMADOS

Jhully Costa [hully pinto@zerohora.com.br

s sintomas respiratórios começaram, mas você não sabe se já faz o teste da covid-19, para evitar a transmissão do vírus caso realmente esteja infectado, ou aguarda mais alguns dias para não correr o risco de obter um falso negativo. Qual a orientação? ZH consultou o Ministério da Saúde e um médico infectologista para esclarecer a dúvida

Alessandro Pasqualotto, presidente da Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI) e chefe do Setor de Infectologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, recomenda que as pessoas façam o teste PCR tão logo apresentem os sintomas, no primeiro dia mesmo, sem a necessidade de espera que era recomendada no início da pandemia. De acordo com o especialista, os índices de falso negativo com este exame no início das manifestações clínicas são muito baixos, por volta de 5% somente.

- Antes, se dizia para esperar até o terceiro dia, porque tem mais quantidade de vírus e mais chance de detectar. Mas com testes muito sensíveis, como o PCR, o vírus já vai ser detectado no primeiro dia de sintomas afirma Pasqualotto.
- Aguardando até o terceiro dia, o paciente poderá estar transmitindo o vírus para outras, por isso, acho mais seguro fazer no começo.

O Ministério da Saúde segue a mesma premissa e orienta que a coleta de amostras para a detecção do coronavírus com o exame RT-PCR deve ser realizada o mais rápido possível, quando a infecção está na

fase aguda, ou seja, até o oitavo dia após o início dos sintomas. A regra se aplica às pessoas com síndrome gripal (SG) ou sindrome respiratória aguda grave (SRAG). No caso de pacientes graves hospitalizados, a coleta pode ser feita até o 14º dia depois do início das manifestações clínicas.

Já para a realização do teste rápido de antígeno (TR-Ag) ou autoteste de antígeno, o período recomendado pela pasta é do primeiro ao sétimo dia após o início dos sintomas ou a partir do quinto dia após o contato com caso confirmado da doença para assintomáticos.

Mas Pasqualotto ressalta que as pessoas devem ter consciência de que, ao fazer um teste rápido de antígeno ou um autoteste, estão utilizando um exame menos sensível. Ou seja, há uma chance maior de se ter um falso negativo nos primeiros dias de infecção, porque a carga viral ainda é baixa.

- Mesmo assim, recomendo que se teste também no primeiro ou segundo dia de sintomas. Mas, caso dè negativo, as pessoas têm que ter em mente que não é o mesmo teste do PCR, então talvez seja prudente repetir o exame se os sintomas persistirem depois de dois dias orienta.



E SE EU SÓ TIVE CONTATO COM ALGUÉM?

▶ Pessoas que tiveram contato próx.mo por período prolongado (mais de 15 min), em ambiente fechado e sem uso de máscaras com quem testou pastivo para a doença devem fazer o exame após cinco dias do último encontro, mesmo sem manifestaçoes dínicas, segundo o médico Alessandro

Pasqua otto. E, devido à diferença de sensibil·dade entre os tipos de testes, o ideal é que indivíduos assintomáticos facam o PCR.

▶ Se alguém estiver com muito vírus, o antígeno será um ótimo teste, mas para aquele que tem poucos sintomas ou nenhum, é preferível o PCR.

Bruna Lombardi escreve a cada 15 d'as neste espaço. Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.



Médico, cientista e escritor drauziovarella.com.br



REGREDIMOS: HOJE, MAIS DA METADE DOS BRASILEIROS VIVE EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR, SEJA LEVE, MODERADA OU GRAVE

fome nos envergonha há décadas. Cinquenta anos atrás, ela afligia as populações do Norte, do Nordeste e dos grotões espalhados pelo país, gente castigada pelas endemias rurais. As migrações internas, trouxeram crianças e adultos subnutridos para as periferias das cidades grandes.

Quando fiz o internato no Hospital das Clínicas, chegavam crianças magrinhas, pele e osso, desidratadas, ao lado de outras inchadas, cabelinho fino e desbotado, desnutridas pela falta de proteínas na dieta. Na Pediatria, havia uma enfermaria exclusiva para elas. A morte de um filho era encarada com resignação.

Nós nos revoltávamos contra a ordem social causadora de tanta miséria. Imaginávamos que seríamos capazes de eliminá-la em pouco tempo com políticas públicas, democracia e a solidariedade dos que viviam em condições melhores.

Trinta anos atrás, Herbert de Souza, o Betinho, lançou a "Ação da Cidadania Contra a Forne, a Miséria e Pela Vida", para assistir aos 32 milhões de brasileiros mal alimentados daquela época. Foi a primeira grande campanha da sociedade civil para levar comida aos mais pobres.

Dias atrás, em entrevista à jornalista Fernanda Mena, Kiko Afonso, diretor-executivo da Ação, declarou: "A gente regrediu literalmente 30 anos. Mas, o sentimento de indignação da

sociedade de hoje, diante da fome de 33 milhões de brasileiros, está muito aquém da indignação de 1993. Estamos inertes, como sociedade"

Hoje, mais da metade dos brasileiros vive em situação de insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave.

Se considerarmos grave aquela em que "há escassez de alimentos para todos os indivíduos de uma família, chegando até mesmo à condição de fome", a média nacional é de 15,5 %

Acima dessa média, estão os que moram no Norte e no Nordeste, os que ganham menos de dois salários mínimos, as mulheres e os pretos e pardos. Desde 2018, o número dos que passam fome aumentou 2.5 vezes.

Essa realidade deveria sensibilizar o governo federal para a urgência da criação de um gabinete de crise que coordenasse um programa nacional para a distribuição de alimentos aos que correm risco de desnutrição. Se é verdade que a nossa agricultura alimenta 1 bilhão de pessoas no mundo, o que nos impede de dar de comer para todos os brasileiros?

O recrudescimento da epidemia de fome está associado ao desemprego, ao empobrecimento da população, à crise econômica, à inflação, à pandemia, ao clima, à guerra no leste europeu e ao desmonte de políticas sociais

Não há perspectiva de resolvermos esses problemas nos próximos meses, nem de esperarmos solidariedade humana por parte de governantes que já provaram desconhecer o significado dessa palavra. Se a realidade é essa, cabe a nós a tarefa de acabar com a fome.

No início da pandemia do coronavírus, o Itaú-Unibanco doou mais de R\$1 bilhão

para ajudar a combatê-la. Para tanto, convidou sete especialistas voluntários que se reuniram pela internet todos os dias por mais de um ano, para analisar com liberdade total os pedidos de ajuda que chegavam dos quatro cantos, A logistica de compra e distribuição do material ficou por conta da estrutura interna do banco que em nenhum momento interferiu em nossas decisões. Nenhum beneficiário recebeu dinheiro vivo.

Nunca imaginei que pudéssemos fazer tanto com tão pouco (o SUS investe em saúde R\$ 240 bilhões por ano). Foram aviões de carga, inúmeras carretas com respiradores, medicamentos, máscaras, gorros, aventais, que cruzaram o país, de Roraima ao Sul, compra de ambulanchas para atender ribeirinhos, financiamentos de pesquisas para entender o comportamento do vírus e ajuda direta a comunidades carentes.

Quando Betinho fundou o Ação da Cidadania Contra a Fome, a sociedade não dispunha de organizações sociais para dar suporte ao programa criado por ele. A realidade agora é outra, a própria Ação faz esse trabalho há 30 anos, no último Natal distribuiu 1,7 mil toneladas de alimentos que chegaram a 700 mil famílias. A Cufa e outras associações fazem trabalhos semelhantes.

Se esses esforços forem reunidos, será possível sensibilizar a sociedade a fazer doações. Desde que estejam seguros de que os recursos chegarão à mesa dos mais necessitados, os que vivem em condições melhores não se negarão a contribuir. O que não dá mais para aceitar é continuarmos de braços cruzados diante dessa tragédia.

SE É VERDADE QUE A NOSSA AGRICULTURA

ALIMENTA 1 BILHÃO DE PESSOAS NO MUNDO, O QUE NOS IMPEDE DE DAR DE COMER PARA TODOS OS **BRASILEIROS**?



QUADRINHOS

UMA HISTÓRIA SOBRE AUTISMO, PRECONCEITO E A MÚSICA DO VENTO

A BIOGRÁFICA "JUN" É A TERCEIRA OBRA DA ROTEIRISTA E DESENHISTA SUL-COREANA KEUM SUK GENDRY-KIM LANÇADA NO BRASIL

ticiano asor o@zerohora.com.br

ual é o seu desejo?", perguntou um jornalista de TV à mãe de Jun Choi, personagem que dá título à terceira história em quadrinhos da sul-coreana Keum Suk Gendry-Kim publicada no Brasil.

Todas saíram pela mesma editora, a Pipoca & Nanquim, que repete aqui o elegante tratamento gráfico - "papel offset 90g, capa dura, sobrecapa macia e com verniz localizado, lombada redonda e fitilho de tecido, seguindo o mesmo padrão dos manhwas (as HQs do país localizado no Sudeste Asiático) anteriores", diz a descrição.

Jun (tradução de Yun Jung Im, 260 páginas, R\$ 74,90) foi publicada originalmente em 2018, no meio de Grama (2017) e A Espera (2020). Serviu como uma espécie de hiato temático da autora nascida em 1971. Nas outras duas obras, Gendry-Kim dedica-se a revisitar momentos históricos e trágicos da Coreia do Sul pelo olhar de pessoas comuns que foram arrastadas para dentro do furação. Grama é sobre as mulheres que foram sexualmente escravizadas pelo exército japonês na primeira metade do século 20. A Espera retrata o drama das famílias separadas por causa da Guerra da Coreia, travada entre 1950 e 1953.

Em Jun, ela deixa de lado o grande quadro da História, mas segue trabalhando com personagens reais e relatos pessoais, segue alternando os comentários críticos (em vez de militares e governantes, os alvos são a sociedade e o sistema educacional) com discursos de esperança e perseverança.

Também como em Grama e A Espera, Jun toma uma cena do presente como ponto de partida para uma viagem pelas lembranças. Gendry-Kim assume a memória e a voz de Yun-Seon, a irmã três anos mais moça de Jun Choi. Ele nasceu em 1990 e, com dois anos e meio, ainda não havia falado uma única palavra. Logo veio o diagnóstico: transtorno do espectro autista (TEA).

Por meio das recordações e da

A HO

De Keum Suk Gendry-Kim. Editora Pipoca & Nanquim, tradução de Yun Jung Im, 260 páginas, R\$ 74,90



vivência de Yun-Seon com seu oppá (o termo que as sul-coreanas usam para se referir a um homem mais velho), a quadrinista conta uma história que deve ser comum a muitas famílias somente no Brasil, estima-se em 2 milhões o número de pessoas com autismo.

"MEU IRMÃO SE TORNOU UM SEGREDO SECRETISSIMO"

Às dificuldades de comunicação e interação social somam-se o medo (ou até a vergonha) dos pais e o preconceito (e não raro o bullying) dos outros. Jun fazia ludoterapia e frequentava uma fonoaudióloga, mas sua família também tentava caminhos alternativos. como ossos de tigre em pó e um pastor com fama de milagreiro. Nada dava resultado, e o guri, quando estava em público, acabava atraindo olhares entre o espanto, a piedade e a reprovação. Na escola, uma professora insensível reclama - "Por que o colocaram logo na minha turma?" -, e o diretor é cruel ao determinar à mãe de Jun que troque o filho de colégio: se tivesse um neto assim, diz, "ele não pisaria fora de casa".

 Meu irmão se tornou um segredo secretissimo da nossa família que não queríamos que ninguém descobrisse descreve a irmã, ela própria bastante afetada por se sentir sempre em segundo plano ou por ser alvo de cobranças, um risco a que mesmo pais atenciosos estão sujeitos.

Mas Gendry-Kim não está interessada apenas em abordar o horror da exclusão

social, a ignorância sobre o TEA e as fissuras familiares. A história em quadrinhos também valoriza o amor e a dedicação dos pais, a parceria que vai se formando entre os dois irmãos e o papel fundamental que a arte teve no desenvolvimento de Jun. Como era sensível a sons, foi ter aulas de pungmul, uma tradição do folclore coreano que alia dança e instrumentos musicais. Também se interessou pelo pansori, gênero musical que combina percussão a narrações faladas, partes entoadas e outras cantadas. Jun prosperou, se apresentando como cantor nas ruas e virando personagem de reportagens na televisão. Descobriu a música no farfalhar das árvores, no ruídos dos

ventiladores e no barulho do metrô - e assim tornou se um compositor, que, com sua dança do vento, contagia quem está por perto.

É isso. Você está certo, oppá - pensa Yun-Seon. - Não vamos viver no inferno da angústia por antecipação, não vamos nos preocupar com o amanhã.

O amanhã nos remete à tal entrevista que os país de Jun concederam a um jornalista de TV. Ao responder qual era o seu desejo, a mãe do personagem sintetizou em uma frase todos os cuidados e todas as preocupações que um filho autista pode despertar:

- Eu e o pai do Jun gostaríamos de uma única coisa: viver um dia a mais do que o Jun.



GINA DE "JUN" ILUSTRA OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA FAMÍLIA DO PERSONAGEN





Lucas Berlanza, do Instituto Liberal

"AINDA TEMOS MJITO TRABALHO A FAZER, POIS É MAIS FÁCIL ACREDITAR EM POLÍTICO QUE VENDE SOLUÇÕES MILAGROSAS" **PÁGINAS 2 A 4**

• PORTO ALEGRE

UM APELO PELO DEBATE SOBRE O NOVO CAIS DO PORTO PÁGINA 11

CINEMA

OS 40 ANOS DA INCONTORNÁVEL FICÇÃO CIENTÍFICA "BLADE RUNNER" **PÁGINAS 12 E 13**



FÁBIO SCHAFFNER

Poucas correntes do pensamento econômico ganharam tantos adeptos no país nos últimos anos como o liberalismo. Advogando presença cada vez menor do Estado na vida dos cidadãos, a doutrina galgou espaço sobretudo entre os jovens, a partir de um trabalho de disseminação das teorias em programas de formação de lideranças. Aos 29 anos, o jornalista Lucas Berlanza é fruto desse esforço. Desde 2018 à frente do Instituto Liberal, o mais antigo fórum de defesa da corrente no país, ele percorre o Brasil ministrando palestras sobre os fundamentos do liberalismo e as consequências do modelo que considera positivas na vida das pessoas. Todavia, admite que, para obter transformações robustas, precisa incrustar esse ideário na elite política e se aproximar das massas. Autor de um livro sobre a vida e as ideias de Carlos Lacerda e editor do site Sentinela Lacerdista, Berlanza recorre ao inspirador ideológico para explicar sua missão, como você pode ler na entrevista a seguir.

POUCAS VEZES SE VIU TANTOS POLÍTICOS **DECLARAREM-SE LIBERAIS** COMO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES. ÀS VÉSPERAS DE O INSTITUTO LIBERAL COMPLETAR 40 ANOS, O LIBERALISMO VIVE SEU AUGE HOJE NO BRASIL?

AS MASSAS, INFELIZMENTE

Vivemos o resultado de décadas de divulgação doutrinária e bibliográfica que foi começado pelo (empresário) Henry Maksoud na revista Visão e depois teve sequência com o Instituto Liberal e seus filhotes. Houve ainda um cenário político favorável com a decadência dos governos do PT, especialmente os malabarismos econômicos da gestão Dilma Rousseff. Esse período de crise em governos associados à esquerda fomentou espaço para que lideranças, sobretudo na juventude, fizessem esse discurso reverberar. Tudo isso, mais a exploração das redes sociais, contribuiu para que tivéssemos hoje esse crescimento.

DURANTE UM TEMPO, SER TACHADO DE LIBERAL ERA VISTO COMO ALGO PEJORATIVO. POR QUE ESSE CARIMBO COLOU E FICOU TÃO DIFÍCIL OS POLÍTICOS ASSUMIREM SER LIBERAIS?

A diferença está na intensidade da agenda ideológica do PT e do divisionismo que o partido provocou na sociedade ao incentivar cisões e hostilidades. Isso se sustentou durante um bom tempo como rescaldo das medidas positivas do governo Lula - porque precisamos ser honestos e reconhecer que, no começo do governo Lula, as matrizes econômicas foram respeitadas. Isso manteve a popularidade do Lula em alta e o discurso liberal e conservador clássico, marginalizado. Mas isso não se sustentou com Dilma, e aconteceu a erupção a que assistimos.

COMO ESSE ESTIGMA SURGIUE SE MANTEVE NO BRASIL?

Vamos lá: por que o liberal ficou tachado como abominável e alguém que odeia os pobres? A esquerda é forte em diversos setores. sobretudo na intelectualidade e nas artes. É algo universal, não ocorre só no Brasil, embora nos outros países haja mais equilíbrio. Então, a esquerda é muito forte nesses ambientes de expressão da cultura, que formam mentalidades. No caso brasileiro específico, existe o problema do regime militar. È fato que na atmosfera da





Guerra Fria, uma quantidade nada desprezível de liberais acabou se associando, pelas circunstâncias da época, a um regime que evoluiu para conformações autoritárias. Isso fez com que o marketing da esquerda tivesse um trabalho muito facilitado para associar à ditadura militar todo discurso pró-capitalismo, pró-liberalismo e pró-conservadorismo. Para mim, esse é o fator específico principal da nossa realidade.

O ÚLTIMO GRANDE EXPOENTE DO LIBERALISMO NO PAÍS TALVEZ TENHA SIDO ROBERTO CAMPOS. POR QUE DEMOROU TANTO TEMPO PARA SURGIREM OUTRAS LIDERANÇAS DE EXPRESSÃO?

Tivemos Hélio Beltrão como ministro da Desburocratização. É um pouco diferente do Roberto Campos nas ideias, mas também se associava ao discurso desestatizante. De fato, depois do governo Castelo Branco (1964-1967), a tônica dominante do ciclo militar é intervencionista e estatizante. Mas o marketing da esquerda não quer saber disso.

É IMPOSSÍVEL DISSOCIAR A DIREITA DO LIBERALISMO E A ESQUERDA DO INTERVENCIONISMO?

O liberalismo é uma tradição muito plural. A bibliografia engloba desde autores ditos liberais conservadores até o liberalismo social. Há áreas distintas que têm um núcleo duro e se reconhecem ao longo de sua tradição histórica. Esquerda e direita são rótulos que nascem por inspiração das assembleias francesas e permanecem úteis na retórica política, no debate público, mas acabam não servindo tanto para fazer uma análise precisa dos posicionamentos como, por exemplo, especificar a corrente do pensamento de que está se tratando.

QUEM HOJE SÃO OS PRINCIPAIS LIBERAIS DA POLÍTICA BRASILEIRA?

Eu citaria um partido, e dele você deduz seus representantes, principalmente a bancada. Quem hoje milita pela pauta liberal de forma mais coerente é o partido Novo. Está escrito no programa e perfaz suas votações. Há divergências, óbvio. Como eu disse, o liberalismo é plural e o Novo tem tendências distintas.

Mas, no conjunto, é o partido que mais claramente endossa a agenda liberal.

HÁ ALGUMA EXPERIÊNCIA LIBERAL DE GOVERNO NO BRASIL QUE O SENHOR CREDITE COMO EXEMPLAR?

Confesso que não conheço nenhum governador que se esforce ou esteja claramente identificado com a agenda liberal. Pelo menos no momento, não me ocorre.

ISSO DEMONSTRA QUE A AGENDA NÃO AVANÇOU?

Sem dúvidas. Tanto que os discursos de teor populista ainda são os que mais encantam as massas, infelizmente. Para que a agenda liberal chegasse ao poder, ou pelo menos ocupasse alguns postos e pastas no governo que venceu a eleição em 2018, foi preciso grudar em um candidato (Jair Bolsonaro) que não tem formação liberal. Foi o discurso dele que conquistou o eleitorado e muitos liberais pegaram carona para tentar colocar a agenda no Planalto, Um candidato liberal propriamente dito não houve nenhum em condições de se eleger.

BOLSONARO NUNCA FOI LIBERAL, MAS SE APRESENTOU COMO TAL NA CAMPANHA, DEFENDENDO MEDIDAS LIBERAIS. A SEIS MESES DO FIM DO MANDATO, QUAL SUA AVALIAÇÃO SOBRE A AGENDA LIBERAL DO GOVERNO?

Não dá para ser absoluto. Tem gente boa no governo, principalmente no Ministério da Economia, que conseguiu realizar reformas microeconômicas e fazer avançar agendas minoritárias. Há avanço também na Eletrobras, embora com penduricalhos que deformam a privatização. Mas, a grosso modo, é no mínimo decepcionante chegar ao final do governo com um ministro da Economia - que foi apontado pelo Roberto Campos como um dos liberais mais promissores de sua época - pedindo pelo amor de Deus aos empresários para controlar os precos. Isso ilustra como as coisas poderiam ter ido bem melhor.

MUITOS EMPRESÁRIOS E ATIVISTAS DO LIBERALISMO DEIXARAM O GOVERNO SE DIZENDO FRUSTRADOS COM A DIFICULDADE DE IMPLEMENTAR POLÍTICAS LIBERAIS.

ONDE O MINISTRO PAULO GUEDES ERROU?

Pode ter havido falhas na articulação política do Ministério da Economia, mas acho que é mais uma questão da própria base política do governo e do uso que se fez de sua própria popularidade. O que eu vi foi um monte de parlamentar eleito no bojo do discurso bolsonarista chegando no Congresso e querendo fazer lacração às avessas. Eles questionam tanto a lacração da esquerda, essa agenda identitária e politicamente correta - e eu assino embaixo dessas críticas -, mas passaram a fazer o mesmo, com sinal trocado. Iam à tribuna para bradar contra o comunismo e ideologia de gênero e não se organizaram para levar adiante as pautas reformistas liberais. Falhou o governo como um todo, e a economia foi levada de roldão. É claro que houve uma pandemia e uma guerra na Europa, mas, juntando tudo isso, a agenda foi esmaecendo. Paulo Guedes ficou refém dessa situação e agora está fazendo jogo eleitoreiro. Pedir para empresário congelar preço é fazer o jogo do candidato Bolsonaro, e não o jogo de interesse da agenda do país.

ESSE ESFORÇO NÃO DEVERIA TER SIDO FEITO NO PRIMEIRO ANO, QUANDO A FORÇA ADVINDA DAS URNAS DÁ UM PODER ENORME AO PLANALTO SOBRE O CONGRESSO?

Tem de atacar no começo, não pode deixar para depois. Mas o que se via era ministros e figuras destacadas da base do governo perdendo tempo precioso acusando uns aos outros de pretensões golpistas, em vez de trabalharem as pautas necessárias. Falavam que o vice-presidente queria depor Bolsonaro. O próprio presidente deu muito pouca ênfase à agenda econômica. Ele precisava usar seu carisma e capital político para isso, mas ficou longe de ser prioridade ao longo do mandato.

O SENHOR É AUTOR DE UM LIVRO SOBRE CARLOS LACERDA (1914-1977), UM DOS MAIORES POLEMISTAS BRASILEIROS, HÁ SEMELHANÇAS ENTRE ELE E BOLSONARO, QUE TAMBÉM COSTUMA FABRICAR POLÊMICAS POLÍTICAS?

A única semelhança que vejo é no discurso da coalizão que levou Bolsonaro ao poder em relação

NÃO BASTA PRIVATIZAR. **DEVE HAVER** O MÁXIMO POSSÍVEL DE **ABERTURA** PARA A CONCORRÊNCIA. NÃO É SÓ **PRIVATIZAÇÃO QUE BAIXA** PREÇO, É PRECISO LEVAR À DISPUTA. **LIBERALISMO** NÃO É SÓ PRIVATIZAÇÃO, REDUCIONISMO.

à agenda lacerdista. Ali houve uma conjugação de forças liberais e conservadoras que Lacerda também sustentava - claro que ao seu tempo e dentro do padrão de pensamento que existia na época, em que ele reforçava uma vinculação à democracia cristã alemã. Correntes como a Escola de Chicago ou da Escola Austríaca, por exemplo, só ganharam popularidade no Brasil após o trabalho do Instituto Liberal. Mas, em linhas gerais, o discurso da coalizão era parecido. Para por aí também. Não há mais nenhuma semelhança entre os dois.







LACERDA PROFERIU UMA CÉLEBRE FRASE SOBRE SEU MAIOR INIMIGO, GETÚLIO VARGAS: "O SENHOR GETÚLIO VARGAS NÃO DEVE SER CANDIDATO À PRESIDÊNCIA. CANDIDATO, NÃO DEVE SER ELEITO, ELEITO, NÃO DEVE TOMAR POSSE, EMPOSSADO. **DEVEMOS RECORRER À** REVOLUÇÃO PARA IMPEDI-LO DE GOVERNAR". ESSA FRASE CABERIA HOJE NA BOCA DE BOLSONARO, JÁ QUE LULA COM FREQUÊNCIA É COMPARADO A GETÚLIO?

(Risos.) É bem possível que Bolsonaro dissesse isso. Certamente não com a mesma maestria,

HOJE HÁ UM EMBATE DO GOVERNO COM A PRINCIPAL EMPRESA DA BOLSA DE VALORES, A PETROBRAS. COMO O SENHOR AVALIA ESSA CONFUSÃO?

Os executivos da Petrobras se tornaram os maiores vilões do país. Todo mundo quer caçálos: governo, STF, parlamento, esquerda. É uma absoluta concessão à atmosfera da eleição. O preço do combustível pode ser salgado, mas é consequência das condições econômicas. Como a agenda liberal preconiza, o que podemos fazer é combater a exclusividade no mercado e começar a trabalhar pela privatização.

COMO GARANTIR QUE A PRIVATIZAÇÃO REDUZIRIA O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS SE AS REFINARIAS DA PETROBRAS QUE FORAM PRIVATIZADAS HOJE COBRAM MAIS CARO DO QUE A ESTATAL?

Não basta privatizar. Deve haver o máximo possível de abertura para a concorrência. Não é só privatização que baixa preço, é preciso levar à disputa. Liberalismo não é só privatização, isso é reducionismo. Essas refinarias foram privatizadas, mas não houve desregulamentação. Também há a questão dos impostos, do peso da máquina. Todo esse entorno precisa ser mexido, não se trata de

Lucas Berlanza

um passe de mágica, uma única medida que equaciona a questão.

A CARGA TRIBUTÁRIA E O PESO DA MÁQUINA SÃO SEMPRE CITADOS COMO ENTRAVES AO DESENVOLVIMENTO. COMO FAZER AVANÇAR AS REFORMAS TRIBUTÁRIA E ADMINISTRATIVA?

É uma tarefa hercúlea diante do peso do corporativismo, mas acredito no poder das ideias. Elas precisam crescer para ter consequência. Nas condições atuais, não vejo vontade política no Congresso nem nos postulantes ao Planalto. Estamos fazendo trabalho de formiguinha com o objetivo de criar material humano e ideológico para que isso seja possível. Se jogarmos a toalha, quem insistirá?

O SENHOR VÊ A AGENDA LIBERAL REPRESENTADA EM ALGUM DOS ATUAIS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA?

Com a mesma vitalidade eleitoral que Bolsonaro tinha em 2018 e com condições viáveis de se eleger, não vejo. Como o partido Novo coloca seus candidatos dentro de um pacote ideológico, um pacote programático bem definido e autenticamente liberal, quem nós vamos encontrar é Luíz Felipe D'Avila. É o único.

A PANDEMIA DEMONSTROU COMO O ESTADO TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL EM MOMENTOS DE GRAVE CRISE. ESSA PRESENÇA MAIS FORTE DEVE SE RESUMIR A MOMENTOS DE COLAPSO OU PRECISA SER PERMANENTE?

Na dimensão que foi na pandemia, não considero sustentável que tenha continuidade. Mas a exata extensão da atuação estatal é uma questão aberta entre os liberais. Eu, pessoalmente, não chego às raias do libertarianismo mais extremado. Não sou hostil a algumas formas de atuação do Estado que outros liberais mais extremados não aceitariam.

O SENHOR DEFENDE SAÚDE E EDUCAÇÃO PÚBLICAS?

Pelo menos dentro do sistema de voucher, pelo qual o Estado não gerencia diretamente a instituição de ensino ou saúde, mas não deixa de ter política estatal, alcançando recursos diretamente às pessoas para que façam sua opção.

PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, COMO O BOLSA FAMÍLIA E O AUXÍLIO BRASIL, SÃO EFICAZES NA REDUÇÃO DA POBREZA, MAS ENFRENTAM FORTES CRÍTICAS DOS LIBERAIS.

As pessoas esquecem que esse tipo de programa têm inspiração liberal, na Escola de Chicago. Mas os libertários e objetivistas não aceitam nem isso. Para eles, não pode ter nenhum tipo de distribuição de renda. Admito que essas políticas podem ser aplicadas, desde que condicionadas a regramentos bem dispostos para não se tornarem instrumento de exploração dos políticos para fazer terrorismo eleitoral. Prefiro que sejam políticas de Estado, levando os beneficiados à própria emancipação. Um programa como esse não pode se louvar do número de pessoas a mais que são beneficiadas, mas sim pelo número de pessoas que passam a dispensá-lo.

HÁ QUEM DEFENDA UM LIBERALISMO RADICAL A PONTO DE PERMITIR A VENDA DE ÓRGÃOS DO PRÓPRIO CORPO – O SUJEITO PODERIA VENDER UM RIM, POR EXEMPLO – E A PERMISSÃO DO TRABALHO INFANTIL. ONDE ESTÁ O LIMITE DO LIBERALISMO?

O liberalismo vai até o limite do minarquismo (teoria política que prega que a função do Estado é assegurar os direitos básicos da população). São os que defendem exclusivamente segurança e justiça. É uma corrente liberal que defende até mesmo a inexistência do sistema representativo que a tradição liberal quase inteira sempre defendeu. Não precisa de parlamento, deputado, presidente, nada disso. Só teria um aparato de segurança e justiça que seria financiando voluntariamente, quer dizer, sequer defende os impostos. Então, há liberais que chegam a esse limite extremo. Pertencendo a uma mesma família, todos vão concordar que precisamos diminuir o tamanho do Estado em nossas vidas e temos de proteger a vida, a liberdade e a propriedade

PARA QUE A AGENDA LIBERAL **CHEGASSE** AO PODER, FOI PRECISO GRUDAR EM UM **CANDIDATO** (BOLSONARO) QUE NÃO TEM FORMAÇÃO LIBERAL. **MUITOS LIBERAIS PEGARAM** CARONA PARA TENTAR COLOCAR A AGENDA NO PLANALTO.

 a tríade sagrada do liberalismo.
 Mas em que intensidade e quais as consequências concretas disso, sempre haverá divergências.

COMO TRANSFORMAR O LIBERALISMO NUMA DOUTRINA POPULAR, CAPAZ DE MOVIMENTAR AS MASSAS?

Eu diria que a melhor maneira de chegar às pessoas de forma geral, principalmente quando você está disputando um cargo numa eleição, é mostrar as consequências concretas, o impacto na vida das pessoas da atual maneira de como o Estado funciona hoje. Ou seja, porque essa carga tributária engessa o seu desenvolvimento. Muita gente acaba tendo percepção desse problema de forma intuitiva, mesmo sem ouvir falar de liberalismo, mas ainda temos muito trabalho a fazer pois é mais fácil acreditar em político que vende soluções milagrosas.





EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor. eugenioesber@novotexto.net

MORDAÇAS NO PCO

O PCO é uma sigla que pouquíssimos brasileiros conhecem. Autodefine-se como um partido de extrema esquerda, de orientação trotskista. Em suma, sonha com um governo "comunista de verdade". Embora exista oficialmente desde 1997, o Partido da Causa Operária não elegeu ninguém até agora, mas seu presidente, o jornalista Rui Costa Pimenta, já deixou claro que o jogo do PCO é outro. Não vê legitimidade nas regras do processo eleitoral e não tem ilusão de chegar ao poder pelo voto, mas participa dos pleitos para tomar parte nas frestas que lhe cabem dentro do latifúndio do debate político. Pois desde o início do mês, as frestas estão lacradas para o PCO. O grupo que se tornou dissidente do PT e do PSTU é agora um partido sem voz porque suas redes sociais, todas elas, estão bloqueadas.

As múltiplas mordaças ao PCO foram determinadas por (quem mais poderia ser?) Alexandre de Moraes, ministro do STF e em breve presidente do TSE, que investiga, julga e prende, hoje, qualquer um a pretexto de coibir "ataques às instituições democráticas" ou "disseminação de fake news". Não, caro

leitor, nem se dê ao esforço de procurar no código penal brasileiro a tipificação de fake news, ou notícia falsa, porque não existe nem existirá - ao menos enquanto houver um mínimo de respeito à liberdade de expressão e aos instrumentos legais já existentes para proteger o direito de quem se sente caluniado, injuriado ou difamado. Pimenta, que foi interrogado pela Polícia Federal, sustentou que não fez ataque ao STF, embora critique as decisões e o comportamento de integrantes da corte e defenda a extinção do tribunal como parte de uma reforma política. Seu advogado tenta ter acesso aos elementos do processo, mas, como vem acontecendo recorrentemente, Moraes não dá direito de defesa na condução de seus inquéritos do gênero caixa-preta.

PERSEGUIDO
POR UMA
AUTORIDADE
SEM DIREITO
A RECORRER A
NÃO SER AO
PRÓPRIO JUIZ
CONVERTIDO
EM CARRASCO.

IMAGINE-SE

Imagine-se perseguido por uma autoridade sem conhecer as razões da persecução e sem direito a recorrer a instância alguma a não ser ao próprio juiz convertido em carrasco. É a situação do PCO, agora. A mesma de tantos que abordei, aqui, recentemente, ao defender a extensão do indulto presidencial concedido ao deputado Daniel Silveira.

Não apoio partidos que apostam na luta de classes (e de etnias, e de grupos identitários), mas minhas preferências não contam num caso, mais um, em que vejo as leis e a própria Constituição do país sendo violadas por uma corte que, aos poucos, vai-se transformando em um tribunal de exceção, com a anuência e/ou passividade de senadores, a quem compete o controle constitucional sobre a instância máxima do Poder Judiciário.

As tentativas de colocar em votação pedidos de impeachment de ministros do STF, como Alexandre de Moraes e Luís Roberto

Lefa todas as colunas em gzh.com.br/ eugenloesber Barroso, têm esbarrado na ação do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco. O que me faz pensar no risco que corremos ao eleger senadores que têm processos, como réus ou como autores, ou como advogados, nas gavetas do Supremo ou a caminho delas.



ELIANE Marques

Poeta e psicanalista, autora de e se alguém o pano, entre outros. elianemarques.escritora@gmoi.com

A HUMANIDADE CONTRA OS HUMANOS

Gestada no Renascimento e contemporânea da intensificação da atividade dominadora dos europeus sobre outros povos, em dimensão mundial, a ideia de humanidade não passa de uma fachada ideológica para a legitimação do saque e do estupro destinados a tudo aquilo que escapa à medida do humano. Como refere Muniz Sodré (*Pensar Nagô*), define-se o humano de *dentro para fora*, renegando-se possíveis outras humanidades com base em critérios hierárquicos estabelecidos pela cosmologia cristã, incorporados à filosofia ocidental, ao direito e ao discurso comum imperante.

Então não causa surpresa que as representantes da Justiça estatal em Santa Catarina tenham tentado convencer uma criança de 11 anos a permanecer com um feto em seu ventre sob o fundamento adocicado de que ele já era humano. Não há dúvidas de que a magistrada passe "os finais de semana lendo", que tenha uma "biblioteca caríssima", que compre "livros importados" para aprender a salvar humanos da morte. Não há dúvidas. Faltou-lhe apenas cair da humanidade europeia ou norte-americana habitante desses livros para se encontrar com uma existência crua que não cabe

no estreito das páginas estudadas.

Pensando-se com a régua curta da "humanidade", é possível supor que, violada por algum homem adulto, talvez a menina, aos olhos judiciários, tenha perdido a condição de humana, sendo o feto que ela carrega mais humano que ela mesma. Talvez, a partir do estupro, a esses mesmos olhos de Édipo, a menina tenha passado à situação de depositária dos altos valores cristãos da sociedade ocidental. Talvez, a partir do estupro, ela tenha passado à condição de condenada a observálos, como alguém que deverá cumprir a

pena por crimes praticados por toda a sociedade ou como alguém que deverá expiar um pecado praticado por todo o corpo social, dado o gosto geral por metáforas biológicas.

Aos nossos bons costumes cristãos causaria horror a narrativa da personagem Xuela, de Jamaica kincaid, em A Autobiografia da Minha Mãe. "Ela virou minha irmã quando, logo depois de ser expulsa da escola descobriu que estava de barriga e eu ajudei a se livrar dessa condição. Não foi difícil de fazer; eu me lembrava da minha experiência na íntegra. Como ela não queria que nada que dissesse respeito a esses acontecimentos fosse divulgado, eu a escondi no meu quarto, atrás da cozinha, onde tinha voltado a morar. Eu ainda preparava minha comida. Fiz fortes poções com chá para ela. Quando o bebê dentro dela se recusou a sair, enfiei a mão no útero e o tirei à força".

Neste ponto da coluna, com certeza, alguns leitores começaram a desejar que eu, Jamaica ou sua personagem Xuela tivéssemos sido abortadas por nossas mães, nos termos de uma mensagem que recebi certa vez, em razão da nossa falta de hu-



manidade. Contudo, esse desejo de que eu não tivesse nascido apenas demonstra que, longe dos condicionamentos fisiológicos, a maternidade não é destino ou instinto, mas desejo na medida da possibilidade de sua realização.

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL



FALTOU À

MAGISTRADA DE SC

UMA EXISTÊNCIA

QUE NÃO CABE

NO ESTREITO DAS

PÁGINAS ESTUDADAS.

SE ENCONTRAR COM

REPORTAGEM

CRECHES SÓ NA PROMESSA



DEZ ANOS DEPOIS, POUCO MAIS DA METADE DAS 1,8 MIL ESTRUTURAS PREVISTAS NO PROGRAMA FEDERAL PROINFÂNCIA NO RIO GRANDE DO SUL FOI CONCLUÍDA. ENQUANTO PREFEITURAS TENTAM TERMINAR AS OBRAS, O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ANUNCIA PRIORIDADE A NOVOS PROJETOS AINDA NÃO INICIADOS. ZH VISITOU O QUE RESTOU DAS CONSTRUÇÕES PARALISADAS E FALOU COM FAMÍLIAS QUE SENTEM O DÉFICIT DE VAGAS NO ENSINO INFANTIL

Texto

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

m julho se completam 10 anos de um dos mais ambiciosos projetos construtivos já criados no país, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância). Esse projeto do governo federal surgiu em 2012 como possível redenção para o dilema de quem não tinha onde deixar os filhos na hora do trabalho. A execução foi pouco além da metade. No Rio Grande do Sul, foi projetada a construção de 1.843 creches e quadras esportivas. Desse total, 853 não foram concluidas. Por três motivos: ou foram canceladas (só tinham contrato, as obras sequer começaram) ou estão inacabados (o contrato findou antes da construção ser terminada) ou paralisados (a construção parou, mas o contrato segue vigente).

Quando alguém analisa os esqueletos de creches inacabadas ZZI ANDRÉ ÁVILA o com.br andre.avlia@zerohora.com.br

Imagens

que proliferam em território gaúcho, um nome se repete: MVC Componentes Plásticos. Essa empresa, que está em recuperação judicial, começou a construir 41 creches e nunca as finalizou. Elas representam 41% das obras interrompidas em território gaúcho pelo gestor do Proinfância, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE (ligado ao Ministério da Educação).

A grande maioria das obras do FNDE é composta de escolas infantis do Proinfância, mas algumas são canchas esportivas. Do total de 853 projetos que não vingaram no Estado, 202 são da empresa MVC.

A maioria sequer saiu do papel, mas 41 dessas creches da MVC chegaram a ser iniciadas e não foram concluídas. Das 41, segundo o FNDE informou à reportagem, há planos de reformular ou retomar 10.

As demais estão abandonadas.

O caso está na mira do Tribunal de Contas da União (TCU), que acaba de aprovar auditoria especifica para obras interrompidas do Ministério da Educação (MEC) em todo o país. Quase todas as construções abandonadas são escolas infantis. Dos 9,7 mil projetos suspensos, cerca de 2,3 mil tiveram alguma estrutura iniciada.

Mesmo com esses percalços, o Proinfância fez mais do que deixou de fazer. Foram concluídas 15,6 mil obras e outras 3,6 mil estão em andamento. O que causa estranheza nos auditores, conforme documento

do tribunal, é o governo federal ter priorizado erguer 2 mil novas escolas recentemente, quando há tantas construções inconclusas.

O Grupo de Investigação da RBS (GDI) pesquisou sites do governo federal e dos

municípios e descobriu que a



MVC é a empreiteira que mais prometeu e menos cumpriu, entre os contratos pactuados com o FNDE. Quando o governo federal lançou o pregão do Proinfância em 2012, o Estado enfrentava um dos piores índices de déficit na educação infantil, com necessidade de mais de 215 mil vagas. A MVC fechou contratos para gerar 19,4 mil vagas em território gaúcho, com a construção de 208 dos 1,8 mil empreendimentos previstos pelo FNDE para o Estado (quase todos creches). Mas finalizou apenas 12 escolas (6% do previsto), com saldo de 1,9 mil vagas geradas. Outras empreiteiras também falharam no compromisso, mas a MVC é a que menos contratos cumpriu, proporcionalmente.

O que aconteceu? É uma longa história. O governo federal tinha pressa para enfrentar o déficit na educação infantil. Só no Rio Grande do Sul era preciso criar 215 mil vagas. Até pela necessidade de rapidez, a primeira licitação do Proinfância, feita pelo Regime Diferenciado de Contratações, teve entre as vencedoras quatro empresas que elaboraram propostas construtivas inovadoras, que prometiam concluir em menos tempo e a custo menor que o convencional. Uma delas, a MVC, ganhou licitação para construir no país 1.241 creches (208 deles no Rio Grande do Sul), mediante substituição de tijolos por um

polímero (com fibra de vidro), material mais leve.

O método, que se anunciava mais ágil e mais limpo do que a alvenaria tradicional, usa chapas prontas encaixadas (veja adiante). Só que a construtora não conseguiu fabricar as escolas previstas no prazo estabelecido. Alegou dificuldades financeiras por falta de repasses de recursos estatais e pediu reajustes de preços, não concedidos pelas prefeituras - que teriam descumprido ainda outros acordos, como preparar terrenos. A MVC chegou a se comprometer a fazer 900 até 2015 e iniciou mais de 600, segundo relato levado ao governo federal naquele ano. Depois, as obras foram paralisadas.

O resultado é que, entre 2013 e 2015, a MVC concluiu apenas 12 creches no Estado. Isso ocorreu após parte das verbas ser destinada aos empreendimentos. Além da perda de dinheiro público e da deterioração do material desperdiçado nas obras interrompidas, as comunidades ficaram sem as vagas de creches que seriam criadas nesses quase 10 anos.

A Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) intermediou reuniões entre prefeitos e representantes da construtora, que se comprometeu a retomar os trabalhos. Mas, apesar das promessas, as escolas não foram finalizadas pela MVC.

Algumas prefeituras, com a ajuda

de verbas federais, abandonaram o método alternativo e, em muitos casos, usaram recursos próprios para finalizar as escolas, contratando outras empreiteiras, além de conseguirem ajuda repactuada com o FNDE.

O pior é que em muitos casos essas construtoras firmaram contratos para finalizar as obras interrompidas da MVC e também não completaram o serviço.

– Os prefeitos lutaram para concluir as creches quando a MVC as deixou incompletas. Conseguiram finalizar 160 dos 202 projetos pactuados pela MVC. Fizeram isso com recursos próprios, nos prédios mais avançados e verbas do FNDE nos demais. Já em relação às 41 interrompidas, muitas estão tão deterioradas que não apresentam condições de conclusão – diz Márcio Biasi, coordenador de Educação da Famurs.

Em alguns casos, as prefeituras que retomaram os trabalhos tiveram de refazer toda a estrutura, porque a tecnologia da MVC não é compatível com o tijolo convencional, ressalta Biasi.
O prefeito da cidade litorânea de Terra de Areia, Aluísio Teixeira, confirma. A MVC abandonou uma creche naquele município quando tinha 34% da obra concluída. A estrutura enferruja ao ar livre, e o município move ação por danos contra a empresa. A intenção é usar

o terreno para uma nova creche, mas só após conseguirem vencer a causa judicial. Enquanto isso, a prefeitura paga aluguel de salas para as crianças pequenas ficarem.

- Nem as fundações da creche inacabada podemos aproveitar mais, porque o tal material inovador proposto pela MVC não suporta o peso de concreto ou tijolo. Teremos de começar tudo do zero - lamenta o prefeito.

A obra estava orçada em R\$ 790 mil e, conforme o FNDE, foram feitos dois repasses de R\$ 197 mil, cada. A construção apodrece a céu aberto.

No TCU, chegou a ser cogitado que a MVC fosse declarada inidônea e proibida de participar de licitações federais por cinco anos, mas a medida acabou não sendo adotada. Premida por débitos, a empresa entrou em recuperação judicial em 2017.

A razão social da MVC mudou para Gatron Inovação em Compósitos, cuja sede fica em São José dos Pinhais (PR). A MVC é uma sociedade anônima que tinha entre os acionistas as empresas gaúchas Artecola (74%) e Marcopolo (26%). A Marcopolo alega que se retirou da sociedade antes do projeto das creches. Leia o que têm a dizer a MVC, a Artecola e a direção do FNDE nas próximas páginas.

Co aborou Cristine Gallisa







UM RASTRO DE DECEPÇÃO E INDIGNAÇÃO

O Grupo de Investigação da RBS visitou pito escolas inconclusas, na Região Metropolitana e no Litoral Norte. Elas são um resumo do dilema enfrentado por milhares de pessoas que adiaram o sonho de trabalhar fora porque não têm com quem deixar os filhos, embora vissem as creches sendo construídas – e depois, serem abandonadas. A seguir, alguns relatos.



GRAVATAÍ

O município da Região Metropolitana tem um dos piores cenários. São quatro esque, etos arquitetônicos abandonados entre 2013 e 2015. O pior caso é no Rincão da Madalena, onde uma escola teve iniciados apenas os alicerces, 7% da obra Duas outras, no Loteamento Porto Seguro e na Morada do Vale III, chegaram à metade dos prédios. Com o tempo, o mato cresceu entre os cômodos, as telhas e esquadrias foram furtadas, os edificios viraram moradia de semiteto e as paredes estão pichadas.

ZH localizou seis das crianças que poder am ter desfrutado da creche da Rua Aliança, no bairro Morada do Vale III. Hoje elas são cuidadas pela pedagoga Jisiane Fraga Trindade, já que os pais delas precisam trabalhar. A escolinha ficou em 52,8% do prometido. O governo repassou R\$ 135 mil, dos R\$ 788 mil pactuados.

Lisiane tem os gêmeos Maurício e Murito (10 meses de idade) e ainda cuida de Laura Souza, Eduarda Magno, Gabrielli Oliveira Ribeiro, Eloá Costa e Bryan Costa Nascimento, esses na faixa dos cinco anos. Todos eram ol entes em potencial da creche. Hoje usam a estrutura abandonada para brincar de se esconder.

- Virou moradia de bicho Até um cachorro morto retiraram dali. Tem também moradores de rua por ali - diz Lisiane.

Bryan, cinco anos, sempre foi cuidado pelos avós, Solange e Luís Alberto Pons Nascimento. Deveria ter usufruído da creche da Rua Aliança. Mora na casa em frente. Agora, ele e outras crianças conseguiram vaga na sala anexa de um colegio próximo, improvisada no lugar da creche.

O drama se repete na Rua Curumim, no Loteamento Porto Seguro. A dona de casa Marilene Moretto cuida do neto Matheus, de um ano e me o, enquanto os país dele trabalham. Ele está na fila de espera para uma creche do bairro desde dezembro. A creche iniciada no bairro pela MVC teve 54.1% da construção executada. Estava orçada em R\$ 1,5 milhão, e o FNDE repassou R\$ 481 mil. As obras pararam em 2015.

 o prédio abandonado virou lugar de depósito de entulho. Lma vergonha. Enquanto sso, o guri não tem com quem ficar – desabafa Marilene.

Pelo menos uma das escolas da MVC interrompidas foi retornada em Gravataí. É a creche no bairro Morada do Vale II, que está 90% construída. O prazo para conclusão é seis meses. O FNDE chegou a repassar R\$ 1,3 milhão, do R\$ 1,4 milhão previsto. Agora a prefeitura vai inteirar o que falta com dinheiro própito.

A prefeitura gravataiense informa ainda que estuda a possibilidade de retomar as outras creches abandonadas utilizando uma nova metodologia construtiva, já usada em outras unidades. São salas de aula modulares com estruturas em concreto branco com fibra de vidro - o que melhora a temperatura e a acústica.

GHAÍRA

Guaíba tinha duas creches projetadas pela MVC. Ambas foram abandonadas quando cerca de metade da obra estava construída, há mais de oito anos. Uma fica no loteamento Colúmbia. A outra, no bairro Pedras Brancas, duas zonas densamente povoadas, de classe média baixa. Ambas foram orçadas em R\$ 1,4 milhão cada. O governo federal repassou R\$ 753 mil para cada uma delas. A primeira atingiu 53% da construção prometida, a outra ficou em 56,4% do prometido.

Crianças que seriam beneficiadas pela creche do loteamento Colúmbia, como vícente Boeira, quatro anos, e seu irmão Miguel 11, hoje ficam com os avos. Flávio Boeira, aposentado, recorda como as mães do bairro se encheram de esperança na década passada, quando a creche para 250 vagas foi anunciada.

Ficou na intenção. De repente os operários foram embora – relata Bernardete, avó que passa o dia com os meninos





OSÓRIO

Durante muito tempo a vendedora Valéna Machado Delfino, moradora de Osório, não teve com quem deixar o filho Bernardo, de seis anos Deixava um pouco com a mãe de.a, Jucélia. Ou com uma babá, "mesmo sem ter como pagar", sintetiza a comerciária.

Creche, mesmo, Bernardo só conheceu aos quatro anos de idade. Antes disso ficava brincando no terreno do que deveria ser uma unidade do Proinfânc a no bairro Medianeira. A escolinha começou a ser construída em março de 2014. Foi interrompida em janeiro de 2015, com 37,05% da obra concluída. Desde então virou lugar de passeio da criançada e moradia para sem-teto.

O FNDE informa ter repassado
R\$ 752 mil de R\$ 1,5 milhão pactuados
com a prefeitura de Osório, que diz ter
devolvido R\$ 303 mil à Un ão, após a
MVC abandonar a obra. Em decorrência
da degradação do prédio, de furtos e
depredações, a prefeitura tentou trocar
a metodo. ogia para o uso convencional,
de tijolos. Isso se tornou invável, porque
a base de concreto da escola da MVC foi
dimensionada para fibra de vidro e não
para alvenar a, explica o secretário
de Educação de Osório, Dilson Maciel.
O peso seria demasiado e o custo
adicional não compensaria.

A decisão foi de demolir o que restava das paredes de fibra. A prefeitura acionou a Just ça para tentar obter indenização, a ser paga pela construtora.



CUDREIRA

O piso do que deveria ser uma das principais creches de Cidreira, no titoral Norte, virou praça. Cansados de esperar por um prédio que jamais foi erguido, os moradores da Vila Nazaré pegaram parte do material abandonado pela construtora MVC para transformar em brinquedos infantis. As ripas de fibra de vidro deram origem a balanços, algumas viraram lixeiras e floreiras.

O FNDE repassou R\$ 428 mil à prefeitura de Cidreira para construção da escola, o que representa mais da metade dos R\$ 790 mil previstos para a obra. Só que a construção estacionou em 9% do total pactuado. A prefeitura pensa em fazer outra creche, mas sem aproveitar a estrutura deixada pe.a MVC.

A base enferrujou. E o que ficou da obra, na superfície, foi furtado confirma a secretária de Educação de Osório, Mercedes Giroleti.

Um dos que safram prejudicados é o trabalhador da construção civil Igor Pereló de Fraga. A creche acolhena sua filha Maria, nove anos. Mas parou de ser construída quando ainda estava só no piso.

Uma dia os operários foram embora e não voltaram. E a Maria ficou sem creche. Ela até cortou o pé ao bater numa dessas estruturas de fibra e plástico que deixaram para trás. Aí foi sendo cuidada pela m nha mulher, sem ter onde estudar quando era pequena. Como estava tudo abandonado, o povo transformou em praca – descreve loor.

A secretária Mercedes diz que a prefeitura quer retomar a obra. Só não sabe com que verba e quando.





TERRA DE AREIA

Pichações obscenas, preservativos usados cobras... As dependências da Escola de Educação Infantil do Parque Aliança, próxima à área central de Terra de Areia, guardam de tudo um pouco. Menos alunos. É que ela jamais fo inaugurada. A construção parou quando at ngiu 34,48% do previsto, em 2014. Desde então sobraram o piso e as paredes, que a cada dia são depredados um pouco mais.

 Infelizmente, virou ponto de tráfico, de prostituição e alvo de depredação É uma vergonha De quem vamos cobrar? – questiona a empresaria Janete Cardoso Eberhardt

Janete reside a meia quadra da escola abandonada e tem três fi.hos que poderiam

ter estudado na creche: Laura, 12 anos, Gustavo, nove, e Luísa, seis. Ela e o pai dustavo, rianças, Seigue Eberhardt, tiveram de levar os filhos para salas alugadas pela prefeitura em local mais distante.

Situação semelhante ocorreu com a funcionária de uma funerár a, Juliana Cruz da Silveira. Só que um pouco pior. Sem ter onde deixar a filha Iara, oito anos, quando esta era pequena, Juliana teve de parar de trabalhar. Só retomou o serviço pouco tempo atrás.

O FNDE diz que repassou R\$ 395 mil dos R\$ 790 mil previstos para a obra. A prefeitura ingressou na Justiça contra a construtora e, na falta de creches, aluga salas pela cidade para abrigar as crianças.

TRÊS CACHOEIRAS

Duas babás, uma veterana e uma novata, se revezam na residência do empresário T'ago Borges e sua esposa, a fisioterapeuta Rosana Mengue Borges. É que faltam creches na litorânea Três Cachoeiras Na falta de ter com quem deixar o fitho Vicente, de um ano e meio, o casal tem de pagar por cuidados particulares.

Eles moram a 20 metros de uma estrutura abandonada que deveria ter se tornado uma creche, construída pela MVC. A obra foi iniciada em 2014 e deveria ter sido concluída no ano seguinte. Vicente ainda era apenas projeto na cabeça dos pais, mas eles já contavam em usar a escolinha, assim que ele nascesse. Eles e centenas de outros moradores de Três Cachoeiras

- Só que, em meados da década passada, a obra parou, m steriosamente. A gente até achou que sería retomada, o material está empilhado sobre o piso de concreto. O Vicente nasceu, tá em idade de creche, mas nem sinal da escola - desaba fa Borges.

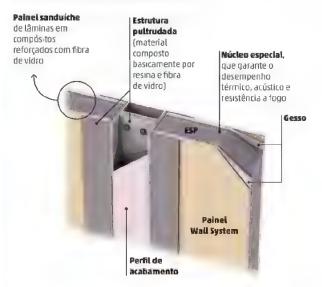
O FNDE repassou R\$ 395 mil dos R\$ 790 mil previstos para a obra. A empre teira fez 40,4% do pactuado e desistiu. Hoje, só o piso está aproveitável, descreve o prefeito Flávio tipert. A parte de fibra fo retirada pela prefeitura e deixada no terreno.

– A prefeitura moveu ação judicia. contra a empresa. Enquanto não sai sentença, o FNDE não guer repassar novos recursos. Aí, só se fizermos uma nova escola, com verba própria - reclama Lipert.



MAIS RÁPIDO E BARATO?

Conforme a MVC anunciou, as creches seriam construídas com o sistema Wall System composto com estrutura pultrudada, ou seja, à base de fibra de vidro, sim lar à usada em aviões, trailers e barcos. Veja na imagem abaixo.





A promessa era de "sensíveis ganhos no tempo na construção da creche, padrão de acabamento de elevada qualidade e maior durabilidade e vida útil"



Entre as vantagens em relação ao processo tradicional, o sistema ofereceria maior velocidade de construção, durabilidade, resistência, flexibilidade, conforto térmico e acústico, obra limpa e desperdício zero



Os equipamentos construídos pela metodologia inovadora são — em média — 20% mais baratos e o prazo de conclusao gira em torno de ¼ do exigido na metodologia convencional, anunciava a empresa, quando se candidato Ja construir as escotas

O QUE É POSSÍVEL FAZER?

Além da auditoria do Tribunal de Contas da Jinião (TCU), a entidade Transparência Brasil também fez estudo sobre obras do MEC abandonadas e concuiu que ocorreram multas fathas no Proirifância.

 Algumas empresas ganharam licitações sem ter capacidade para entregar as obras Houve atraso de repasses do governo federal, falta de controle, porque muita obra ficou com dinheiro parado por anos. Prefeituras usaram dinheiro das creches para outras fina, idades e o governo federal nunca recupero as quantias. O FNDE não exigia coisas básicas, como a posse do terreno pelas prefeituras - elenca Juliana Sakai, diretora de operações da entidade.

A avalação é compartilhada por outra organização não governamental, o Observatório Social do Brasil, que fez uma fiscalização por amostragem. A entidade mon torou 135 obras de creches em 21 municípios brasileiros. Apenas uma foi concluída no prazo, constata Ney Ribas, presidente da entidade.

- Faltou controle do governo federal, do FNDE. E, localmente, muitas prefeituras deixaram de honrar os recursos recebidos. Ou porque não apresentaram projetos, ou porque não tiveram eficiência na execução dos trabalhos constata Ribas.

– No caso da MVC, o problema maior foi

a baixa capacidade financeira da empresa. Ela teve de fazer altos investimentos antes de receber o recurso federal e enfrentou também defasagem dos valores orçados peto FNDE, além de eventuais atrasos em repasses. Houve também dificuldade de contratar mão de obra. ocal – complementa Keyla Boaventura, da Secretana de Infraestrutura Urbana do TCU.

E o que é possível fazer, agora e em futuras licitações como essa?

Um dos passos recomendados pelos especialistas ouvidos pela reportagem é realizar licitações em que empresas provem que realmente têm capacidade de invest mento. Outro é estabelecer uma fisca.ização permanente da obra, desde o primeiro pedaço de concreto assentado. Notificar prefeituras para que elas cobrem da empresa e suspendam pagamento na prime ra paralisação também deveria ter sido feito, ou se a, o trabalho entre governo federal e municípios poderia estar em melhor sinton a. Os especialistas mencionam ainda que evitar pagamentos antecipados é o dea., Por fim, a recomendação é de que os órgãos financiadores usem critérios técnicos, e não priorizem vantagens políticas a aliados ideológicos na escolha das empresas.





PROCESSOS JUDICIAIS CORREM EM NOVE ESTADOS

O problema das obras suspensas pela MVC vai muito além do território gaúcho. Hoje, há 9,7 mil projetos de escolas infantis e canchas esportivas inacabados ou paralisados no Brasil. Desses, 1,2 mil são da MVC, aponta auditoria do TCU.

Na fase inicial do Proinfância, a MVC foi a que recebeu mais contratos no país. Ganhou licitação para erguer 1.241 creches entre 2013 e 2015. A maioria não saiu do papel. Se no Rio Grande do Sul ela concluiu 6% dos 208 contratos, em nível nacional o desempenho foi pior. 0,64%, conforme o TCU. Foi a performance menos eficaz entre as empreiteiras que propunham método alternativo de construção (a Casa Alta fez 2,7% do contratado, o Consórcio PIB fez 4,8% e a Consórcio Concreto PVC, 5,9%).

Inconformadas, prefeituras têm recorrido à Justiça. O GDI encontrou 58 ações a respeito das creches inconclusas da MVC. Elas tramitam em nove Estados: Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo, Alagoas e São Paulo. Quase todas solicitam indenização. Dois procedimentos, um em Novo Triunfo (BA), e outro em Marechal Deodoro (AL), estão na esfera criminal. Sua base está em supostas irregularidades na licitação.

No Rio Grande do Sul, são pelo menos 21 as prefeituras pedindo indenização à MVC. Algumas cidades contabilizam até quatro escolas inconclusas, prometidas pela empresa, caso de Gravataí. Além desse município, a reportagem localizou processos na Justiça Federal em Gramado, Farroupilha, Bom Jesus, Caxias do Sul, Nova Hartz,

Tramandaí, Osório, Terra de Areia, Três Cachoeiras, Portão, Carazinho e Itaqui. Todos na área cível.

Já tíveram ganho de causa as prefeituras de Gravataí (R\$ 4,2 milhões por seis escolas inconclusas, quatro delas da MVC), Gramado, Bom Jesus e Farroupilha (R\$ 240 mil por escola, cinco ao todo, mais juros desde 2015).

- O FNDE não exigiu garantias suficientes, e as obras ficaram concentradas em poucas empresas. Elas não conseguiram cumprir o pactuado e os municípios ficaram na mão - resume o procurador Fabiano de Moraes, que atuou pelo Ministério Público Federal (MPF) em casos julgados na Serra.

Na Justiça Estadual, ZH encontrou, judicializadas, causas em Passo Fundo, Carazinho, Iraí e Sananduva. E investigações do Ministério Público em Ametista do Sul, Erechim, Erval Seco, Frederico Westphalen e Três Arroios.

EMPRESAS CULPAM O GOVERNO

Em julho de 2017, a MVC entrou em recuperação judicial e mudou a razão social para Gatron Inovação em Compósitos. A Gatron, que contratou o escritório Carpena Advogados para mover ações de indenização contra o governo federal, informa que os problemas começaram com falta de repasses do FNDE. A MVC gerava 6 mil empregos na época, "o que foi comprometido, devido à irresponsabilidade do governo", segundo os advogados, em nota. Hoje a empresa gera cerca de

600 empregos diretos.

"Em 2014/2015, a MVC fez mais de 10 reuniões no Ministério da Educação, explanando o problema da inadimplência e solicitando a retomada das obras, sob pena de a empresa quebrar e as creches não serem entregues. À época, o governo federal estava sem recursos para repassar aos municípios. A MVC conversou com mais de cinco ministros da Educação, mas, dada instabilidade política da época, a falta de recursos financeiros, a ameaça de impeachment de Dilma Rousseff. nenhuma conversa trouxe resultados. A cada semana, caía um ministro. inclusive da Educação", ressaltam representantes da Gatron em nota.

A respeito dos processos judiciais aos quais responde, a Gatron afirma que tem provado que é "vítima de uma gestão desastrada pelo FNDE, que não só não atendeu o pactuado sob o ponto de vista financeiro, como também de atendimento às especificidades e problemas enfrentados por cada município".

A Artecola, maior sócia da MVC até então, também alega que seus problemas financeiros vieram com o não repasse integral dos valores pactuados pelo governo federal aos municípios. Menciona ainda alterações na gestão do FNDE. A defesa da Artecola nos processos judiciais tem argumentado que várias estruturas de escolas já pré-fabricadas (em chapas) não foram enviadas aos municípios porque prefeituras demoraram na entrega dos terrenos, que deveriam estar previamente terraplenados e prontos para o início da obra.

Conforme comunicado da Artecola, a empresa se afastou da construção civil "em consequência da crise iniciada a partir de contratos assinados pela MVC com o poder público, envolvendo a execução de creches do programa ProInfância. A União, através do FNDE e do MEC, não honrou seus compromissos, suspendendo os pagamentos do projeto a partir da gestão que tomou posse com o novo governo, em 2015. Como consequência, a MVC não teve como cumprir seus compromissos, e a Artecola, fiadora da MVC à época, foi acionada em causas financeiras e trabalhistas".

Contatada, a Marcopolo declara que sua participação na MVC era minoritária, apenas de investidora, sem poder de gestão. E esclarece que já foi excluida de processos relacionados ao tema. A empresa reforça ainda que não há nenhum processo transitado em julgado no qual tenha sido condenada.

O FNDE se manifestou em nota: "A direção do FNDE informa que era de responsabilidade dos municípios a adoção de medidas cabíveis no sentido de compelir as empresas a executarem as obras. O FNDE não efetivou nenhum pagamento à empresa MVC. Os recursos são repassados aos entes federados (municípios), que contrataram a empresa. O FNDE não tem competência para acionar judicialmente a MVC pelo não cumprimento dos contratos. Cabe aos entes federados mover ações judiciais, se necessário. O FNDE analisa a prestação de contas para avaliar a correta aplicação dos recursos e a análise técnica para verificar a execução das obras, de modo a aferir o cumprimento das metas previstas e a conclusão do objeto"



porto alegre

Caranguejos E CUPINS

DOCENTE DA UFRGS DEFENDE DEBATE DEMOCRÁTICO EM TORNO DA REFORMULAÇÃO DO CAIS DO PORTO, SEM SILENCIAMENTOS

ZITA POSSAMAI

Professora nos programas de pós-graduação em Educação e Museologia e Patrimônio da UFRGS

cada vez que os humanos são comparados aos animais, quase sempre estes últimos saem ofendidos. Muitas vezes se usa apelidos zoológicos com a finalidade de desmerecer o interlocutor. Ou seja, não se discutem ideias de modo franco e aberto. Na falta do bom e respeitoso debate, desqualificase jocosamente o oponente. Essa é uma das formas desonestas de conduzir um diálogo.

Em Porto Alegre, nos tempos em que alguns cidadãos insurgiram-se contra a destruição do patrimônio arquitetónico em prol da abertura das largas perimetrais e da construção de elevadas e viadutos, foram chamados de "barões do cupim". Para quem não entendeu, o epíteto se referia ao apreço desses sujeitos, todos homens, pelas edificações seculares, algumas, supostamente, atacadas por tais térmitas.

Agora, os bichos da vez são os caranguejos, lembrados para apelidar aqueles e aquelas que, supostamente, andam de lado e não deixam a cidade progredir. A querela entre progressistas e recalcitrantes é a mesma. É falsa, diga-se de passagem, pois trata de projetos diferenciados para a cidade.

No período da ditadura civil militar, alguns desses "barões do cupim" usaram a pena e seu prestígio político para defender edificações como o Mercado Público, a Usina do Gasômetro, as faculdades do Campus Central da UFRGS, o Solar Lopo Gonçalves, entre outras. Imaginem Porto Alegre sem todos esses exemplares de outros tempos que nos lembram de nossa humilde condição histórica.

Hoje, chamam de caranguejos aqueles e aquelas (opa, temos mulheres!) que não aceitam



EM PAUTA

Vista do alto de parte do mais novo projeto de restauração da área

simplesmente que o patrimônio dos porto-alegrenses seja moeda de troca em beneficio de poucos. A disputa da vez é o Cais do Porto. Na lógica do projeto apresentado pelo executivo estadual, a venda de um quinhão considerável da orla, três docas, e a permissão de construção de nove torres residenciais viabilização a restauração e a devolução do cais e seus armazéns para a população. Há consenso sobre o uso público, turístico e cultural daquela área, alijada há anos do usufruto dos porto-alegrenses e dos visitantes. Contudo, há muitas lacunas na proposta e os valores em questão estão nebulosos, dizem os críticos ao projeto. Conversam sozinhos. Em pleno regime democrático, parecem ser menos ouvidos que o foram os "barões do cupim" durante o período discricionário.

Algumas décadas se passaram, desde então, e Porto Alegre criou um caldo de cultura e de participação democrática que não pode simplesmente ser ignorado pelos governantes de ocasião. Ao contrário, a falta de debate e de participação levou a equívocos desastrosos, a exemplo do Estaleiro

Só, onde a bela vista das águas do Guaíba é interrompida por um paredão de gosto discutível. Se há quem não vê problema algum em se construir edificios para poucos na orla, há muitos que não aceitam isso e desejam que mais pessoas possam opinar sobre os rumos de projetos que visam alterar para sempre a paisagem da cidade.

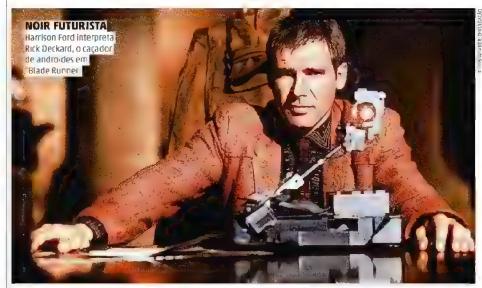
Colegas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membros do segmento cultural porto-alegrense propuseram o Projeto Cais Cultural, com sustentabilidade econômica e sem ferir os usos já experimentados ali com a Feira do Livro, a Bienal do Mercosul e o Fórum Social Mundial. A meu ver, o Cais do Porto deve espelhar um consenso a ser encontrado em amplo e democrático debate em prol de um projeto público e sustentável que contemple a vocação histórica e cultural daquela área. A venda de qualquer pedaço da beira do Guaíba ao usufruto de alguns detentores de recursos para comprar a sua vista privada poderá ser chorada por nós e, principalmente, pelas futuras gerações sem direito de escolha.

Pior ainda, se essa operação bilionária não garantir o uso público e cultural da área a ser renovada.

Deixemos, pois, os bichos fora dessa e sejamos respeitosos com quem não concordamos. Os argumentos da questão são sérios, dizem respeito ao direito à cidade e às águas que a margeiam. A intervenção sugerida pelo executivo estadual modificará para sempre mais uma parte preciosa da paisagem ribeirinha. Qualquer cidadão ou cidadã de Porto Alegre tem direito a não concordar com projetos que privatizam e restringem o uso público da orla do Guaíba. Se há quem prefira desqualificar o interlocutor, além de não respeitar os bichos e a opinião alheia nas arenas disponíveis, passa a impressão de necessitar desses subterfúgios por não ter amparo em sólidos argumentos para fazer frente a um debate de tal magnitude.

GZH

Leia outros textos e as noticias sobre o projeto Cais Mauá em gah.rs/CaisMaua





A ficção científica que VIROU OBSESSÃO

"BLADE RUNNER: O CAÇADOR DE ANDROIDES" (1982), DE RIDLEY SCOTT, COMPLETA 40 ANOS NESTE SÁBADO

TICIANO OSÓRIO

ticiano,osorio@zerohora.com.br

ome seminal da ficção científica, o escritor estadunidense Philip K. Dick nunca viu as adaptações de sua obra. Morreu quase quatro meses antes da primeira delas, Blade Runner: O Cacador de Androides, que estreou nos Estados Unidos no dia 25 de junho de 1982 e tem duas versões disponíveis na HBO Max (leia na página 13). Quarenta anos atrás, os espectadores não deram bola para o filme dirigido por Ridley Scott e protagonizado por Harrison Ford, e a imprensa especializada se dividiu: uns elogiaram o tema e o visual, outros reclamaram do ritmo compassado e da falta de ação. Com o passar do tempo, o título virou uma obsessão do público, da crítica e do próprio diretor.

Blade Runner é a versão do romance Androides Sonham com Ovelhas Elétricas?, lançado por Dick em 1968. O livro prospectava como seria o mundo e a vida em 1992 – o ano foi trocado para 2021 em edições posteriores, e o filme está ambientado em novembro de 2019. Outra diferença é de cenário: San Francisco deu lugar a Los Angeles.

A Terra foi arrasada por uma guerra atômica que deixou como saldo uma chuva tóxica que extinguiu quase a maioria dos animais. Os Estados Unidos estão tomados por imigrantes orientais. As pessoas se locomovem nas grandes cidades em carros voadores, em meio a edificios com centenas de andares. Chove sem parar, e a poluição quase impede que se veja a luz do sol.

Robôs com aparência humana, os replicantes trabalham em regime de semiescravidão em estações espaciais. Alguns se revoltam e tentam se infiltrar entre os homens. Personagens como Pris (Daryl Hannah) e Roy (Rutger Hauer) tornam-se, então, alvos de Rick Deckard, o caçador de recompensas interpretado por Ford.

Quando assumiu o projeto escrito por Hampton Fancher e David Webb Peoples, Ridley Scott já tinha prestígio por seu longa de estreia, Os Duelistas (1977), e por outra ficção científica, Alien: O Oitavo Passageiro (1979). Mas seu temperamento genioso e seu estilo perfeccionista provocaram conflitos com os produtores, cada vez mais descontentes com os custos crescentes do orcamento (fechou em US\$ 30 milhões) - no qual também pesou uma greve dos roteiristas de Hollywood deflagrada durante as filmagens e temerosos do risco de fracasso comercial daquele enredo com mais reflexão do que ação (US\$ 41.7 milhões foram arrecadados nas bilheterias).

Se não houve retorno financeiro, pelo menos Blade Runner concorreu ao Oscar, nas categorias de direção de arte e efeitos visuais, ganhou três Baftas (da Academia Britânica) - os de fotografia (Jordan Cronenweth), design de produção (Lawrence G. Paull) e figurinos (Charles Knode e Michael Kaplan) - e disputou o Globo de Ouro de melhor música original. Esta foi composta pelo grego Vangelis (1943-2022), que misturou os sintetizadores do rock progressivo com o saxofone do jazz e influências árabes. O resultado, tão atmosférico quanto marcante, é uma trilha indissociável do filme, evocada sempre que lembramos de uma cena - e vice-versa,

Se não conquistou bolsos, Blade Runner – redescoberto pouco depois graças ao boca a boca e à popularização do VHS – arrebatou corações e mentes. Cruza de ficção científica existencialista com policial noir futurista, foi pioneiro em uma estética visual que seria replicada nas décadas seguintes, consagrou no imaginário popular cenas como o duelo final - quando, na iminência da morte, Roy faz o emocionante monólogo de exaltação à vida ("Todos esses momentos ficarão perdidos no tempo, como lágrimas na chuva") - e mostrouse visionário na abordagem de temas científicos, éticos e sociais permanentemente em pauta (e que foram retomados em Blade Runner 2049, a continuação realizada por Denis Villeneuve, estrelada por Ryan Gosling e Harrison Ford e lançada em 2017).

OS TEMAS DE **PHILIP K. DICK**

Quanto aos temas do filme, é fundamental retornar ao personagem do início deste texto. Aliás, depois de Blade Runner, esse movimento de retorno a Philip K. Dick tornou-se frequente em Hollywood, Os 36 romances e mais de 100 contos do escritor morto aos 53 anos já renderam mais de 40 longas, curtas e seriados. Entre os títulos recentes, estão O Homem do Castelo Alto (2015-2019), uma distopia em que os EUA foram dominados, na Segunda Guerra Mundial, pela Alemanha nazista e pelo Japão imperial, e a série de animação Blade Runner: Black Lotus (2021), que se passa em 2032.

Nascido em Chicago, Dick morou grande parte de sua vida na Califórnia, onde ambientou a maioria de suas histórias. Mas o sol, as praias e as garotas de biquíni que caracterizam aquele Estado deram lugar às sombras, à chuva e a tipos como o do filme O Homem Duplo (2006), personagens dementes, viciados em drogas, em crise de identidade ou acuados por um aparato estatal – capaz de dominar corpos, controlar pensamentos e até ditar futuros

Futuro: eis uma palavra-chave para entender o apreço do cinema pelo escritor que deu origem a O Pagamento (2003), O Vidente (2007) e Os Agentes do Destino (2011), entre outros filmes talvez não tão badalados. Em suas obras, Dick inventou o porvir, fez previsões, deu asas para a imaginação dos cineastas.

Por exemplo, temos outro filme que faz aniversário redondo em 2022, Minority Report (2002), dirigido por Steven Spielberg e protagonizado por Tom Cruise. A ação se passa em 2054. A polícia tem a capacidade de zerar a criminalidade, ao prender futuros contraventores e assassinos antes que eles cometam seus crimes. O sucesso se deve a um trio de videntes mutantes, os precogs (pré-cognitivos). Todos os passos das pessoas são monitorados.

Já O Vingador do Futuro (1990), de Paul Verhoeven, adapta uma trama ambientada em 2084, quando a Terra mantém colônias de férias em Marte. Mas só para quem tem muito dinheiro. Trabalhadores assalariados precisam recorrer a mplantes digitais que simulam viagens. No planeta colonizado, há um movimento revolucionário contra o empresário que tem o monopólio do oxigênio.





AS MUITAS VERSÕES DE UM **CLÁSSICO**

O Blade Runner que vocé viu pode não ser o que Ridley Scott filmou. A adaptação cinematográfica da história escrita por Philip K. Dick é um exemplo por excelência da política de relançamento que ficou conhecida como versão do diretor.

Estão presentes todos os fatores, desde decisões de estúdio (no caso, a Warner) à revelia do diretor, o que inclui não apenas cortes, mas também enxertos, até a obsessão do cineasta em lapidar sua obra. Ao todo, houve sete versões de Blade Runner. As mais famosas são a original, de 1982 (em cartaz na HBO Max e, para aluguel, em Apple TV e Google Play), a Director's Cut, de 1992 (para alugar em Apple TV), e The Final Cut, de 2007 (que pode ser vista na HBO Max e alugada em Amazon Prime Video, Apple TV e Google Płay). Essa é a única sobre a qual Scott teve controle absoluto.

As três têm mais ou menos a mesma duração – 113, 116 e 117 minutos, respectivamente –, mas há diferenças significativas entre essas duas últimas e a que o estúdio lançou inicialmente. Em primeiro lugar, não há a narração em off do personagem

interpretado por Harrison Ford, Deckard - recurso que, se por um lado, reforçava a aproximação de Blade Runner com o policial noir, por outro é desnecessário e intrusivo. Estão presentes três cenas violentas que foram cortadas do filme original no mercado estadunidense: a do replicante Roy perfurando os olhos de seu criador, a da replicante Pris segurando Deckard pelas narinas e a da mão de Roy sendo perfurada por um prego. Por outro lado, caiu fora o "final feliz" imposto pela Warner e montado com sobras das filmagens de O Iluminado (1980), de Stanley Kubrick. E Scott adicionou mistério com a cena do sonho com um unicórnio: será que Deckard também é um replicante?

A versão de 2007 também ganhou melhoria de som e imagem e ajustes nos efeitos visuais. O mais significativo é a correção por computação gráfica da cena da morte da replicante Zhora (antes, percebia-se o rosto da dublê). Também foi alterado, com nova dublagem, o número de replicantes mortos antes da caçada, agora dois em vez de um, para fechar a conta dos seis que fugiram com os quatro que precisam ser mortos.



BEM LONGE DO SENSO DE COMUNIDADE SOLIDÁRIA DE OUTROS TEMPOS, O IDEAL DE LIBERDADE MUDOU, DEFENDE PROFESSOR. E NÃO FOI EXATAMENTE PARA MELHOR

LUIZ MARQUES

Docente de Ciência Política na UFRGS, ex-Secretário da Cultura do RS

modernidade optou por limitar a liberdade em nome da segurança. De um lado, para escapar ao "estado de natureza" hobbesiano, sem lei e nem moral; de outro, para conquistar o "estado social" com as regras coercitivas que inauguram o processo civilizatório, no intuito de acabar com a "guerra de todos contra todos". O ordenamento vigilante das relações interpessoais, porém, não trouxe a paz aos humanos.

Para Zygmunt Bauman, em O Mal-Estar da Pós-Modernidade (1997), está em curso uma guinada da sociedade antes orientada pelo princípio da realidade e, agora, pelo princípio do prazer. "Tida como uma exasperante necessidade da civilização, a renúncia forçada converteu-se numa investida contra a liberdade individual." Ao se insurgir contra o que considera uma ameaça à liberdade, o sociólogo polonês lança mão de um conceito que tem origem na economia, ao estimar que é hora da "desregulamentação".

O deixar-fazer da política econômica dominante foi transposto para a subjetividade dos individuos. Critérios empresariais de desempenho e rendimento, para sobressair na competição de "melhor performance do mês", assumem a função de guia nos comportamentos em busca de um lugar ao sol. A presunção do direito irrestrito, acima das pormas, conduz as condutas que se reivindicam independentes dos condicionamentos sistêmicos e dispositivos constitucionais, em crescente menosprezo pelas balizas convencionais para a construção dos paradigmas de coletividade. A desobediência civil atomizada, contrária à regulação do exercício da cidadania, substitui as lutas dos movimentos sociais e dos partidos políticos contra o sistema, "Uma nova era de liberdade chegou", anuncia o slogan de uma luxuosa SUV para vender o fetiche da individuação.

O próprio corpo se equipara às mercadorias de consumo produzidas pela indústria de beleza. O narcisismo de vitrine constitui o predicado das mulheres e homens pós-modernos. Em vez de organizar a vontade geral, aposta-se nas incertas dobras da sorte para fruir a existência. A época é propícia à legalização de cassinos. A absolutização da singularidade serve de argumento até para a divulgação de fake news robotizadas. O sonho da geração de 1968 ("liberdade não se pede, se pratica") se transforma em pesadelo, sem compromisso com a ética da responsabilidade ou com a verdade.

Condenada e desacreditada porque autodestrutiva, a propensão hedonista suplanta o ascetismo dos primórdios do capitalismo. A mão invisível do livre mercado acha ocupação, dois séculos depois – acenar à rejeição das mediações institucionais para alcançar o máximo de gozo, sem freio ou sentimento de culpa. O investimento na satisfação pessoal engole a sobriedade de hábitos. O hedonismo vira um imperativo categórico.

Não obstante, a libertação preconizada pelo ultraliberalismo pressupõe meios de pagar o preço das escolhas orgulhosamente autônomas, como tirar férias em uma ilha particular. Raros podem seguir tal receita multimilionária de curtição. A maioria preenche o vazio existencial com vivências de humilhação e desvalia nas filas de ônibus. A pregação do hiperindividualismo reforça as desigualdades provocadas pelos mecanismos de exclusão, denunciados nas doutrinas igualitaristas. Para resolver o problema, é preciso uma justiça redistributiva para repartir os recursos com equanimidade.

Bauman discorda: "Na engenharia social, o remédio proposto quiçá torne a enfermidade ainda mais grave. O comunitarismo (projeto calcado no bem comum) não é um remédio para as falhas inerentes do liberalismo". Só se compreende as reticências postas à luz da experiência do stalinismo, vivida no Leste Europeu. O desconforto na leitura do velho pensador advém da exposição sobre a cultura hegemônica como um destino inelutável.

O eu soberano do cogito, ergo sum (penso, logo existo) de René Descartes, no Discurso sobre o Método (1637), é o valor supremo pelo qual se medem os méritos e vícios da sociedade hoje. As noções de povo, humanidade e planeta não constam no dicionário do mundo líquido, indiferente à república, à diversidade e ao meio ambiente. O apelo à liberdade coletiva se rende à liberdade individualista que, na era digital, abre as asas apenas aos influencers nas redes virtuais. A desconstrução do Estado Social e Democrático forja rebeldes distópicos, no campo político e psíquico de recusa aos direitos oriundos dos esforcos normativos. A ideia de comunidade solidária. que era sólida, se dissipa em nuvens tecnomilicianas. Moral da história: o presente está abaixo da convivialidade das leis e da moral, empurrado pelo Homo demens de volta à violência da pré-modernidade. Para citar o energético verso de Belchior, "ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro".

Literatura e psicanálise, uma VIAGEM HUMANA

ENTRE O SONHADO E O INVENTADO, A POESIA NOS LEVA A LUGARES QUE SÓ ELA CONSEGUE ALCANÇAR

MARIA CARPI

Poeta e defensora pública

Os poetas são aliados valiosíssimos e seu intermédio deve ser levado em alta conta, pois conhecem muitas coisas entre o céu e a terra cuja existência nem sonha a nossa sabedoria académica. Sigmund Freud

á uma realidade não abarcável pela razão humana. De que modo captá-la? Freud se acerca de Lou Salomé e de Rilke Apropria-se da alma grega, através dos mitos e lendas, Édipo, que perdera a vida duas vezes, uma para os deuses e outra para os homens, a recebe multiplicada. A visibilidade tem a dobra, a sombra, a nervura, a cicatriz. A visibilidade requer olhos para dentro. E o inconsciente emerge dos sonhos, de falhas e lapsos, dos sintomas, como também das figuras de linguagem. A pessoa necessita ser escrita através de metáforas que desvelam velando. A "luz intelectual" não é suficiente. Fazer emergir algo

pulsante, anterior ao pensamento.

E, se o criador da psicanálise traz à tona o inconsciente através dos sonhos adormecidos, a poesia é o sonhar com os olhos abertos. Arrancar um coração de pedra, reprimido, por um coração de carne, bradava o profeta Ezequiel. E buscar, como quer Maria Zambrano, a metáfora que parte das entranhas, com a luz enternecida da poesia. Desde a cavidade escura, com os olhos do assombro. A víscera secreta e delatora: o coração. A crisálida noturna liberando as asas das forças que nos inibem através do duplo movimento da sístole e da diástole. Desde o coração em chamas de Sócrates - e suas perplexidades - ao coração em chamas dos românticos.

A nobreza da poesia: uma interioridade que se abre. Entrar para sair.

Dizia-nos Quintana: "Sonhar é acordar para dentro". Acordar a interioridade para a diástole do sair, o sangue venoso libera-se oxigenado pelas artérias da generosidade. E a generosidade não é estanque, não se fecha em si mesma. E também

não é passiva, pois contém a raiva dos justos. Essa que não aceita o homem como objeto, aviltado e denegrido pela usura e pela violência, quando não se pode deixar de ver a deformação que a poesia aclara.

A nobreza do ser humano, consolidar uma comunidade fraterna do mais belo poema: o bem comum.

A poesia põe sol também no imperceptivel. E compartilha com o leitor esse desdobramento, fazendo-o autor do iluminado, quando participa do risco da solidão da obra: abrir uma visão de mundo, criar outras possibilidades, como querem Holderlin e Ricoeur, Sonhar e sonhar poeticamente, isto é, de olhos abertos, não é apenas uma alternativa para um grupo restrito de pessoas. É um direito de cada criatura, como o pão e a moradia, a saúde e a educação. transformando-a em criadora, pois o homem, no dizer de Bachelard, "é uma criação do desejo, não uma criação da necessidade"

Ao sonhar com os olhos abertos, imprimimos outro ritmo aos passos, inauguramos outro atmosfera, respiramos outro ar e somos mais intensos em tudo o que fazemos. Continuamos seres precários e passageiros, mas intensificamos o existir, marcamos a efemeridade com mais poesia. A solenidade do precário. As coisas mais comezinhas são grandiosas, ao perceber a vida em todas as suas manifestações.

Empédocles de Agrigento apontava como as matrizes do cosmos, quatro raízes ou elementos primordiais: o ar, a água, a terra, o fogo. A simpatia humana gera a irmandade dos elementos. E conhecer poeticamente é transformar, pois o objeto do conhecimento poético sempre está em fluxo, em devir. A metáfora é um deslocamento de sentido. O discurso científico verifica a realidade. A poesia vê o movimento em repouso e o mover-se da quietude. A beleza ou a sua ausência, a figura e a desfigura, o amor e o desamor, necessitam de um lento abrir de olhos, um demorarse, próprio da poesia. A paciência ardente de Rimbaud, destacada por Neruda em seu discurso ao receber o Prêmio Nobel. Uma leitura merte da vida não percebe as alegrias da terra. Como afirma Miguel de Unamuno: não há maior imaginação do que a realidade. A realidade sonhada.

Esse liame que a poesia estabelece de poeta a poeta, de geração a geração, de cidadão a cidadão do mundo, tece uma teia sem dono, cuia autoria é a própria vida. Assim como houve um livro, apenas um livro a guiar um povo errante, temos o sonhar acordado inserindo um fragmento na constelação do desejo para aclarar o firmamento de uma ética comunitária. O poeta sonha e se despede para o ingresso de outro sonhador. Toda a metáfora é uma trindade: nome gerando outro nome, rosto despertando outro rosto e o voo da Pomba da Paz.

A linguagem é a morada do homem. A linguagem está enferma. Sua cura ocorre com a união da poesia à prosa da existência.

Vamos construir, com mais poesia, a morada do homem.





LEANDROKARNAL

Historiador professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

O BOQUIRROTO

SE VOCÊ DIZ O QUE QUER. NA HORA QUE DESEJA, VOCÊ TEM UMA OU TODAS AS **SEGUINTES** CARATERÍSTICAS: **RIQUEZA** EXTREMA, PODER POLÍTICO ENORME, TAMANHO FÍSICO INTIMIDADOR. **EQUIPE DE SEGURANÇA** NUMEROSA. TOTAL **ESTABILIDADE** AFETIVA. **AUTONOMIA** DIANTE DO MUNDO, SAÚDE PLENA E CORAGEM ÉPICA. uitas crianças urinam na cama, bem além do que seria razoável pela idade. Debatem-se os motivos da incontinência. Outros infantes falam o que não devem, curiosamente, porque dizem a verdade. Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso com o verídico.

Há muitos anos, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. Ela me disse que acabava de retornar "da fazenda" do pai. A filha que nos escutava (tinha algo como 10 anos) quase gritou: "Fazenda, mãe? Aquilo não é nem sítio!". Menina inconveniente, desagradável, pouco educada e, como descobri depois, mais exata na descrição da propriedade rural. Era mais uma casinha cercada de árvores singelas do que um latifúndio. Outro conhecido me descreveu que o filho pequeno anunciava, em voz alta: o "tio chato" tinha chegado. Não sabia ainda o sincero garoto que os insultos ácidos só podem ocorrer na ausência do parente.

Em uma festa de encerramento do ano letivo, entre brindes e alívio que nós professores temos em dezembro, um diretor exaltava todo o esforço da sua gestão. Um colega, apegado a caipirinhas frequentes, ouvia a autoridade e, tomado de boa pinga, levava o indicador à parte inferior da mandíbula e soltava ar ruidoso, dizendo: "Tudo papo furado!". Claro, o autor da pantomima não nos fez companhia no ano subsequente. Sim, como na criança que reduzia a fazenda ao seu tamanho matemático, o professor etilico tinha razão. Era "conversa mole" ou "diálogo para boi dormir". Porém, as mentiras eram emitidas pelo ser no topo da pirâmide alimentar. A sinceridade deve sempre avaliar o tamanho do poder de reação do mentiroso que

denunciamos. Chamamos isso de prudência, boa educação ou, no extremo, zelo pelo meu emprego.

A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições e trazendo à luz inconsistências, pode ser um... boquirroto. Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. Quando o objeto da indiscrição não somos nós, nada mais divertido do que este ser. Funciona como a criança do conto A Roupa Nova do Rei (de Hans Andersen): diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.

Platão falou do anel de Giges, o qual daria o poder de invisibilidade ao seu portador. E... se houvesse outro anel, aquele que nos obrigasse a sempre dizer o que pensamos de forma direta, sem medo de degradação moral, violência da reação ou rupturas afetivas? Seria possível a vida social ou um simples jantar entre amigos se não fizéssemos concessões à conveniência? Uma epidemia de "boquirrotice" seria melhor ou pior do que coronavirus? Que casamento sobreviveria a uma torrente contínua de sinceridade?

Aprendi muito cedo que a liberdade de expressão, quando anunciada, é um risco. "Aqui nesta escola você pode dizer o que pensa." "A sinceridade faz parte da nossa cultura empresarial." "Somos íntimos, meu amigo, você pode ser sincero!" Aprendi que o cuidado deve ser redobrado diante do convite à sinceridade. Há barreiras intransponíveis. pontos cegos, muralhas impenetráveis no mundo humano. Identifico quatro entre centenas para ajudar a querida leitora e o abnegado leitor. Sinceridade, sim, uma virtude, que deve ser pesada e ponderada muitas vezes diante dos seguintes obstáculos: a) o objeto da sinceridade é filho da

pessoa que demanda a verdade; b) quem pede para dizer tudo possui poder acima do meu, na hierarquia do estabelecimento; c) a pergunta envolve uma crença fundamental da pessoa (religião, por exemplo); e, por fim, d) o pedido de sinceridade é apresentado com sinais ambíguos e, sim, faz parte de um desejo mais profundo de não ouvir.

Na infância, diante de uma nova pomada, minha mãe tinha um procedimento intuitivo com algum respaldo científico. Ela passava um pouco em uma área pequena. Depois, vendo que não havia reação, colocava as quantidades generosas que eram demandadas. Talvez seja um bom guia diante do pedido de ser sincero total: vá revelando aos poucos a sinceridade e avaliando o efeito. Já conheci pessoas psicanalisadas e maduras que podem ouvir quaisquer coisas. Na verdade, duas, em quase seis décadas de vida.

"Leandro, acho horrível este conselho! Eu digo a verdade na hora em que ela for pedida." Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-os. Se você diz o que quer, na hora que deseja, você tem uma ou todas as seguintes caraterísticas: riqueza extrema, poder político enorme, tamanho físico intimidador, equipe de segurança numerosa, total estabilidade afetiva, autonomia diante do mundo, saúde plena e coragem épica. Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, humilde mortal, prometo, lacaniamente, dizer-lhe a verdade a que você está preparado, preparada, para ouvir. Da mesma forma, direi a minha verdade: limitada, cheia de impurezas e concepções equivocadas, ou seja, a que eu estou preparado para enunciar. O demônio é o pai da mentira, porque ele não é onipotente. A verdade total pertence a Deus. Nós? Adeus e alguma esperança...

ZERO HORA, SANADO E DOMINGO, 25 E 26 DE JUNHO DE 202

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMEN

PÁG. 3 MÚSICA

ROCK E BATE-PAPO

Titãs traz ao Estado turnê que celebra suas quatro décadas de carreira com sucessos em versão acústica e muita interação com o público

Bloco da Laje retorna em apresentação na Banda Saldanha PÁG. 4



DO



- w crubedoassinante clicibs com br
- f /c.ubedoassinantez
 □ clubedoassinantez

ANTONIO VILIEROY

SOM DE DESCONTO

Depois de turnê pela Europa, onde apresentou seu show Luz Acesa em cidades da Holanda, França, Áustria e Espanha, o cantor e compositor Antonio Villeroy retorna a Porto Alegre na próxima quinta feira (30), com performance a partir das 21n no palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). As entradas, à venda online pelo sympla.com, saem com 50% de desconto para sócios do Clube, com direito a um acompanhante.





Toquinho encontra Camilla

Finalmente, está chegando: depois de adiamentos, Toquinho e Camilla Faustino desembarcam em Porto Alegre na próxima semana. A apresentação - que reúne um dos célebres nomes da MPB e a artista cujo álbum Bossa, Sempre Bossa foi indicado ao Grammy Latino - deve ser realizada na sexta-feira, dia 1º de julho, a partir das 21h.

Ingressos adquiridos para a data original, em marco, seguem valendo para o novo show. Já quem ainda não garantiu sua entrada, pode obter bilhetes online pelo site guicheweb.com.br ou presencialmente na Puc Store, Prédio 15 da PUCRS. O beneficio do Clube garante 50% off para sócios, bastando apresentar o Cartão do Clube na entrada do espetáculo para receber o desconto.

Realizada no Salão de Atos da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681), a apresentação promete uma performance intimista dos grandes clássicos da carreira de Toquinho, que já soma mais de meio século na estrada. Em entrevista à Zero Hora em 2019, quando trouxe esse

mesmo show a Atlântida, o cantor defendeu a decisão de manter seu formato clássico e simples, com pouco mais que um banquinho e um violão:

O formato acústico revela a essência do instrumento, das canções e do próprio artista. Sem a interferência da tecnologia, há uma intimidade maior com o público. Além disso, o violão parece expandir em sua alma de madeira pura a mesma alma do artista. Parece que elas se conjugam com mais força.

No repertório, enquanto isso, estão sucessos como Tarde em Itapuã, Que Maravilha, Regra Três, Samba de Oriy, Aquarela, Caderno, entre outros.

 São 55 anos de carreira, que me possibilitaram a composição de mais de 300 canções com vários parceiros. Por isso, meu repertório é muito vasto e diversificado. Posso fazer um show diferente a cada apresentação destacou o cantor. - Mas procuro manter canções de sucesso, com as quais o público se identifica e gosta de cantar junto.

CICLO BRAHMS

BON DE DESCOUTO

A Ospa realiza o Ciclo Brahms, série de apresentações que presta homenagem ao compositor Johannes Brahms (1833 - 1897), com o regente suíco Stefan Lano entre

os convidados. Sábado, às 17h, na Casa da Música, com 50% de desconto para sócios do Clube, via Sympla.

BOYCE AVENUE

DOM DE DESCONTO

O grupo Boyce Avenue comanda a noite deste sábado no Aud tório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) O show, com início a partir das 21h, tem ingressos à venda online pelo Sympla, com 50% de desconto para sócios do Clube, com direito aum acompanhante.

OVENDEDOR **DESONNOS**

HOW BE DESCRIPTO

Apeça O Vendedor de Sonhos tem sessões no Teatro do Centro Cultura, Univates, em Lajeado, sábado, às 20h; e no Teatro do Sesi, emPorto Alegre,

no domingo, às 19h. Há50% offnas entradas para sócio do Clube e acompanhante, à vendano Sympla.

QUADRINHOS

Tapeiara – O Último Guasca









Artur, o Arteiro







Turma da Mônica Maurício de Sousa













Editora RENATA MAYNART renata.maynart@zerohora.com.br





DESDE OS PRIMÓRDIOS ATÉ HOJE EM DIA

Titãs canta seus 40 anos em shows acústicos na Capital e em Novo Hamburgo

CARLON REDEL

carlos redel@zerohora.com.br

Mesmo que um dos seus principais hits, *Epitáfio*, diga que "O acaso vai me proteger/ Enquanto eu andar distraído", os Titãs não se distraem e nem precisam contar com o acaso. O grupo, que completa 40 anos de existência em 2022, está sempre focado em produzir novidades, sem se acomodar com as glórias conquistadas no passado – mas, também, sem deixar de celebrálas. Um equilíbrio entre o ontem, o hoje e o amanhã.

A banda está na estrada com o show Titãs Trio Acústico, que recebe o nome do 16º álbum do grupo. Na apresentação, eles interpretam músicas que marcaram as quatro décadas de carreira do conjunto e, ao mesmo tempo, relembram o grande sucesso do álbum Acústico MTV, gravado em 1997 e que vendeu mais de dois milhões de cópias, ganhando discos de ouro, de platina e de diamante. E essa celebração passa pelo Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, a banda, atualmente formada por Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto, que estão desde o início do conjunto, em 1982, fará show neste sábado, a partir das 21h, no Teatro do Bourbon Country (Avenida Tú-

lio de Rose, 80 - Jardim Europa). O grupo também vai para o Vale do Sinos, apresentando-se em Novo Hamburgo no domingo, a partir das 20h, no Teatro Feevale (Universidade Feevale, RS-239, 2755 - Campus II).

Intimista

De acordo com Bellotto, a ideia do show Titās Trio Acústico começou por volta de 2017, com os fãs cobrando uma comemoração dos 20 anos do Acústico MTV. o seu disco mais bem-sucedido. Na época, porém, o grupo estava focando em produzir a sua ópera rock Doze Flores Amarelas. Depois de concluir o projeto, o grupo decidiu que era hora de atender ao público e levar a apresentação para os palcos, de maneira mais intimista, munidos apenas de violões, piano, guitarra acústica e contrabaixo. A apresentação ainda conta com as participações de Mário Fabre e Beto Lee.

– Sempre gostamos de ter um enfoque criativo e original sobre tudo o que fazemos. Tocamos músicas da carreira inteira neste formato acústico, rememorando o Acústico MTV, mas também colocando coisas que vieram depois de 1997 e que se adequam muito bem ao formato. O grande diferencial deste show é que a

gente fala com o público de uma maneira que nunca falou nestes 40 anos, contando histórias, explicando como algumas músicas foram compostas. É muito especial, diferente e inédito na nossa carreira – explica Bellotto.

O músico reforça que cada show dos Titās é uma aventura e neste, especificamente, o bate-papo, que não segue um roteiro prédeterminado, gera, em sua visão, momentos interessantes e únicos. E destaca que os gaúchos encontrarão, no palco, a banda em seu melhor estilo, com um repertório bem eclético, desde Sonifera Ilha, primeiro hit do grupo, até composições de Doze Flores Amarelas, passando por músicas do Cabeça Dinossauro.

Um álbum também fará parte da festa das quatro décadas e está sendo gravado em um estúdio em São Paulo. O disco, que terá 15 faixas, trará um rock pesado e deve ser lançado no segundo semestre. Além de ser um marco importante, pois vem justamente quando a banda completa 40 anos, o trabalho comprova que os Titãs não querem viver apenas de passado, mas, sim, levar tudo o que já foi feito em direção ao futuro, sempre somando, em um equilíbrio perfeito.

 Esse é o nosso destino – completa Bellotto.

COMÉDIA

Whindersson Nunes em dose dupla no Araújo Vianna

Uma câmera de qualidade duvidosa instalada no canto de um quartinho simples e mal iluminado, muito carisma e um talento único. Essa foi a fórmula para a criação de um fenômeno. Whindersson Nunes, na última década, consolidou-se como um dos grandes nomes do entretenimento nacional, com mais de 140 milhões de fãs nas redes sociais e figurando entre os maiores youtubers do mundo. O sucesso, porém, ultrapassou o digital.

Depois de se consolidar na internet, o humorista saiu de seu quarto para atuar, também, nos palcos. Desde 2013, apresenta mimeros de comédia para o público, em shows como Marmininu, Proparoxitona, Eita, Caseil e A Volta do Que Não Foi. Agora, o pianiense está com um novo espetáculo, Isso Não é um Culto, que chega a Porto Alegre neste domingo, para duas sessões no Auditório Araújo Vianna, às 17h e às 20h. Os ingressos estão esgotados.

No espetáculo, Whindersson, 27 anos, convida o público para uma reflexão sobre as mudanças que vêm acontecendo no mundo, conta histórias divertidas, canta músicas e apresenta a sua visão do universo religioso. O nome do show, que vai percorrer o Brasil e será levado para a Europa, é uma homenagem aos fãs que afirmam encontrar nas suas apresentações forças para superar dificuldades.

Pioneiro

De acordo com João Finamor, professor de marketing digital da ESPM, o sucesso de Whindersson se deve ao seu pioneirismo e à excelência com que ele executou o que se propôs. Com os seus vídeos, ele criou uma conexão emocional, social e cultural com o seu público, fazendo-o rir com paródias e esquetes de humor, com os quais se gerou uma identificação. E isso ultrapassa fronteiras, inclusive, fazendo sucesso até mesmo dentro de um ambiente bairrista e com humor próprio, como o RS:

- Vale destacar a autenticidade dele. É um conteúdo autêntico. A gente vê todo mundo querendo ser influenciador hoje em dia e todo mundo vai copiando de todo mundo. E ele não. Ele sempre traz um pioneirismo e algo muito da realidade dele. E daí toda essa questio de autenticidade, de trazer a realidade, gera essa forte conexão, esse sucesso - explica Finamor.

Jáo humorista Marcito Castro acredita que a sociedade está vivendo na "pós-cultura de massa", com conteúdos entregues de maneira nichada, em bolhas, o que gera pessoas muito famosas para apenas um determinado grupo e desconhecidas para outros. Whindersson vem deste cenário, mas que acaba se massificando como as grandes figuras de décadas atrás, que integravam os grandes canais de TV:

– Ele tem uma coisa muito interessante dessa geração, desse momento atual, em que as pessoas procuram as suas referências, os seus "heróis", em pessoas comuns, em pessoas que têm virtudes que se pareçam com as nossas ou têm virtudes que a gente queria ter e não tem. O Whindersson, pelo fato de ele ser um cara normal, pobre, que falava de coisas banais, triviais da vida, acabou ganhando esse carinho de todo mundo – analisa Marcito.

(Carlos Redel)



Youtuber em ação no stand-up "É de Mim Mesmo", em cartaz na Netflix



ENTREVISTA

RAFAEL BITTENCOURT músico

"Rebirth foi uma vitória atrás da outra"

CARLOL HOLLSING

carlos,rol.sing@zerohora.com.br

Lançado em 2001, Rebirth foi uma obra redentora para o Angra, icônica banda brasileira de power metal. Após traumática separação de seus membros, os remanescentes do grupo estavam desacreditados, mas conseguiram encontrar outros músicos de excelência e fundar uma nova era com um disco de grande impacto. Agora, o Angra está em turnê comemorativa para celebrar os 20 anos de Rebirth, festejados com um pouco de atraso por causa da pandemia. Em Porto Alegre, o show será realizado neste sábado, no Bar Opinião, com todos os 1,4 mil ingressos esgotados. Nesta entrevista. o líder e guitarrista Rafael Bittencourt fala sobre o álbum, a relação com o público e o futuro do Angra.

Após a cisão que houve na primeira formação do Angra, qual a relevância do álbum Rebirth e seu posterior sucesso para a longevidade da banda?

Mostrou a força da banda, independentemente da formação. Hoje nós já estamos na terceira formação e a banda tem um carinho muito grande dos fãs. A maioria das pessoas entende que é importante a permanência do Angra no cenário. Na época, provamos que, mesmo sem boa parte da banda, conseguimos sobreviver a essas intempéries. Foi também uma injeção de confiança para mim e o Kiko (Loureiro, ex-guitarrista do Angra) à época. Nós estávamos muito desanimados.

A ideia é tocar o álbum de ponta a ponta, contemplando todas as 10 faixas?

O show tem dois grandes momentos. O momento em que a gente toca o *Rebirth* na integra e o que a gente executa grandes clássicos da banda. E vamos na mesma ordem do álbum, do começo ao fim.

Em 2013, o Angra fez uma turnê de comemoração de 20 anos do seu disco de estreia, Angels Cry. Como foi a experiência?

Daquela experiência, conseguimos entender melhor o perfil do público, que hoje tem dois principais. O nostálgico, que espera celebrar e reviver o passado, e o que entende que o Angra é uma banda de inovação e formadora de tendências. A gente precisa equilibrar as duas coisas. Pretendemos atender os dois públicos, tocamos músicas da carreira toda, mas com certa ênfase em algumas mais recentes. Isso é o que as pessoas esperam da gente.

Como analisa Rebirth e seu legado?

Foi um período iluminado. A gente estava em excelente forma, com os caminhos abertos, de maneira até espiritual. Me orgulho muito. É muito difícil dizer o que faria diferente porque, quando a gente assiste de dentro, dos bastidores, a gente sabe que aquele era o melhor possível com os recursos que a gente tinha, com as pessoas que a gente tinha. O Rebirth foi uma vitória atrás da outra, tanto no sucesso quanto no processo criativo.

O que vem pelo futuro do Angra?

Já estamos pensando em novo disco. Anunciamos recentemente que o produtor será o Dennis Ward, o mesmo que fez o *Temple of Shadows* conosco. Já temos o embrião de algumas músicas bem animadoras. A ideia é gravar em novembro e lançar esse álbum em abril ou maio do ano que vem.

O que espera de mais um show em Porto Alegre?

Estou muito feliz de poder voltar à ativa. Feliz de ser no Opinião, por ser uma casa que já tem uma história conosco, de poder ver o público de Porto Alegre, que sempre nos recebeu tão bem. Vai ser uma celebração não só do *Rebirth*, mas também do retorno, ou da tentativa de um retorno à vida normal.

RETOMADA

Bloco da Laje convoca Carnaval para movimentar o inverno

LORAINE LUZ

Especia.

A turma do Bloco da Laje conhece bem a fidelidade de seu público, conquistado em 10 anos de muita vibração pelas ruas da Capital, e sabia que a vontade do reencontro era grande, mas ainda assim ficou surpresa. Apenas quatro horas depois de anunciar o retorno do show Quatro Estações, no clima de um camaval em pleno inverno, os 1,5 mil ingressos se esgotaram. A resposta a tanto carinho? Show extra no dia seguinte.

Então, tem Bloco da Laje neste sábado (esgotado) e neste domingo, a partir das 18h30min, na quadra da Banda Saldanha, em Porto Alegre (Av. Padre Cacique, 1.355, bairro Praia de Belas). Ingressos à venda na plataforma Sympla.

Ficamos muito surpresos (com os ingressos esgotados tão rapidamente). Nosso público estava muito sedento, é um público fiel, que nos segue nas redes, nas ruas. Meio que esperávamos por isso, mas não tanto (risos) – comenta Diego Machado, ator, brincante, diretor de teatro e um dos idealizadores do Bloco.

O show Quatro Estações traz o repertório tradicional do Bloco. Canções como Recanto Africano, Lá Vem Gente, O que tu Tem Cidadão, Pregadão, Deixa Brincar, Terremoto Clandestino, entre tantas outras, prometem sacudir a quadra da Saldanha em vozes, tambores, guitarras, chocalhos e corpos da Laje, com seus azuis, vermelhos e amarelos vibrantes.

O coletivo tinha acabado de

lançar o *Quatro Estações* quando veio a pandemia – consequência da vitória no edital Natura Musical.

– Quatro Estações é um show muito poderoso. Mas se passaram mais de dois anos, a gente mudou, o mundo mudou. Então, teremos algumas novas cores e temperos – avisa ele.

Misturas

Meio teatro, meio show, meio carnaval, meio teatro de rua, o coletivo tem feito história em Porto Alegre, atraindo milhares de pessoas em cortejos marcados pelas alegria, irreverência e ludicidade. E a lacuna de mais de dois anos, em função do distanciamento social obrigatório para combater a pandemia, foi um período muito desafiador para os integrantes e para os seus fiéis seguidores.

- Tentamos nos manter com a chama acesa. Foi muito difícil, porque a gente é do encontro, da presença. O nosso principio de existência se dá no convívio. Mas lutamos para manter nossos dedinhos entrelaçados mesmo que a distância - conta Diego.

A quadra da Banda Saldanha, tradicional reduto da cultura popular da cidade, abre suas portas às 17h de sábado e às 15h no domingo para receber o público. Devido aos cuidados sanitários, o local, que garante uma boa ventilação por ser uma grande área ao ar livre, não funcionará em sua capacidade máxima. A festa conta ainda com a presença de Djs: DJ Kafu, no sábado, e Joelma Terto, no domingo.



Há 10 anos o coletivo saí às ruas da Capital atraindo uma multidão de fãs fiéis



OUTRO OLHAR PARA SEMANA DE 22

No ano em que a Semana de Arte Moderna completa um século, o professor de Literatura Brasileira Luís Augusto Fischer lança um livro que propõe outro olhar para o que representou o evento. Assim, em A Ideologia Modernista: a Semana de 22 e Sua Consagração, o escritor reflete sobre a forma como a história da literatura no país é contada. O lancamento da obra ocorrerá no sábado, às 16h, na Livraria Taverna, localizada no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736).

Em seu novo trabalho, Fischer questiona a importância dada à Semana. Não que ele ignore a relevância do momento, mas entende que, ao longo do tempo, construiu-se a ideia de que ela foi "um big bang de tudo de moderno, bom e bacana que se fez no Brasil dali por diante", comentou o autor, em entrevista a ZH em janeiro.

Os capítulos do livro são organizados por décadas, indo do ano de 1922 até 2022. Em cada etapa da obra, o professor foca em estudar, naquele intervalo de tempo, o que se falou a respeito da Semana. E, assim, ele constrói um panorama histórico das percepções que se desenvolveram sobre o legado do modernismo paulista para a cultura do país.

No evento, além de conversar com o público, o escritor irá autografar a obra, que estará à venda por R\$ 99.90.

MÚSICA CLÁSSICA

No sábado, às 17h, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) promove a terceira edição do projeto que celebra o compositor Johannes Brahms. Os ingressos para o espetáculo custam a partir de R\$ 30, via Sympla. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. Já no domingo, às 17h, a OSPA Jovem se une à Banda Sinfônica para apresentar seu primeiro grande concerto do ano, que terá entrada franca. As apresentações serão na Casa da Ospa, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501).

CONCERTO NO THEATRO

A Orquestra do Theatro São Pedro contará com a participação de três solistas no concerto que celebra os 164 anos do espaço cultural da Capital. A apresentação está marcada para domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Os convidados da noite serão o oboísta da Orquestra Filarmônica de Berlim Christoph Hartmann (abaixo, à direita), o trombonista José Milton Vieira e o compositor e regente Fernando Deddos (foto, à esq.). Com entrada solidária, o ingresso será a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, entregues na recepção do Multipalco. O repertório do espetáculo terá composições de Deddos e do carioca K-Ximbinho.







BICHOLÓGICO

O final de semana terá diversão para as crianças. De volta aos palcos da Capital, a peça Bichológico, dirigida por Dilmar Messias, estreia uma nova temporada de apresentações. Protagonizada pela artista circense Débora Rodrigues, a montagem terá sessões no sábado e no domingo, às 16h, no Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307).

A peça é uma adaptação do livro homônimo da escritora Paula Taitelbaum. A história se desenvolve a partir de objetos geométricos que estarão espelhados pelo palco. Com criatividade, Débora brinca com os objetos que, em suas mãos, se transformam em engraçados e divertidos animais.

Os ingressos antecipados custam R\$ 34, via entreatosdivulga.com.br. No local, estarão à venda por R\$ 40, uma hora antes do espetáculo. Nos dias 2 e 3 de julho serão realizadas novas sessões, também às 16h.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 25 E 26 DE JUNHO DE 2022

AGENDA CULTURAL



Acesse o site do Clube



SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh. Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.



Toquinho e Camilla Faustino Dia 01/07, às 21h, no Salão de Atos da PUCRS. 50% OFF para sócios do Clube



Camisa de Vênus Dia 02/07, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. 50%OFF para sócio e acompanhante



Charlie Brown Jr - 30 anos Dia 07/07, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. 50%OFF para os 100 primeiros sócios e 10%OFF para os demais.



Dia 02/07, às 23h30, no Opinião, 50%OFF para sócio e acompanhante.



Luiz Carlos Borges Dia 05/07, às 20h, no Teatro Renascença. 50%OFF para sócios



Lobão e The Vanishing Volcanos Dia 09/07, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. 50%OFF para sócio e acompanhante.

lação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido a ção, que não conflitam com a legislação vigente.



CINEMA

FESTIVAL VARIOUS

PAPAI NOELÉ UM PICARETA Comédia, 14 anos. De Jean-Marie Poiré. França, 1982, 90 min. As confusões que um grupo de desajustados provoca nos atendimentos do plantão telefônico 5.0.5. Amigos.

COPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (19h)

ESPERANDO BOJANGLES

Comédia dramática, 14 anos De Régis Roinsard. França, 2022, 125 min. Uma mulher hipnoti-zante se afunda em sua própria mente e seu companheiro e seu filho precisam mantê-la segura

Espaço Bourbon Country 3 (21h)

CÓPIA LEGENDADA Cine Grand Café 1 (20h55)

Cine urand Café 1 (20h55)

CI MILISTO DE ORTEN
Drana, 14 anos. De Diastème.
França, 2022, 89 min. Chefe de
governo que decidiuse aposen-tre m tres diss para resolver
um escândalo que atrapalhará a
candidatura de seu sucessor.
SALADO

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 1 (15h)

COUAS

Drama, 14 anos. De Frédéric Tellier. França, 2022, 122 min. Destinos de professora, advog do e lobista se cruzam. ra. advoga

CÓPIA LEGERDADA Cine Grand Café 1(21h20)

MOLIÈRE

Drama, 14 anos. De Laurent França, 2007, 120 min. Jovern que insiste em encenar tragé-dias nas quais é inegavelmente num desa parece.

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 1 (16h55)

Espaço Bourbon Country 3 (16h20)

ENTRE ROSAS

Comédia, livre. De Pierre Pinaud. França, 2021, 96 min. Criadora de rosas recebe ex-presidiários para recuperar o negócio.

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 1 (19h20)

Espaço Bourbon Country 3 (18h45)

KING - D MEU MELHOR

Aventura, livre. De David ewersura, Invre. De David Moreau. França, 2021, 105 min. Filhote de leão traficado fogee encontra abrigo na casa de dois irmãos que pretendem fevar o animal de volta à África. SÁBADO

Espaço Bourbon Country 3 (14h) CÓPIAS LEGENDADAS

Cine Grand Café 1 (14h30) CONTRATEMPOS

Drama, 14 anos. De Eric Gravel. França, 2022, 88 min. Mulher embarca em uma corrida para salvar emprego e familia.

Espaço Bourbon Country 3 (16h20)

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 1 (16h40)

OPRÓXIMO PASSO
Drama, 12 anos. De Cédric
Klapisch, França, 2022, 1,17
min. Após flagrar a traição do
namorado, uma bailarina luta
para se recuperar.
SÁRADO

Espaço Bourbon Country 3 (18h40) CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 1 (18h35)

UM PEQUENO GRANDE

Comédia, livre. De Louis Garrel. França, 2021, 66 min. Após des-robrir que o filho está vendendo seus bens, casal percebe que há muitas crianças no mundo tentando salvar o planeta.

DOMINGO CÓPIAS LEGENDADAS

RDISEROMES

Drama, 14 anos. De Jérôme Salle, França, 2022, 127 min. A história da fuga de um diretor da Aliança Francesa da Sibéria, DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS Espaço Bourbon Country 3 (21h)

PRÉ-ESTREIA

O TRUQUE DA GALINHA Comédia dramática, 16 anos. De Omar El Zohairy, França, Egito. Holanda, Grécia, 2022, 112 min. Quando truque de mágica dá errado, o pai da família se transforma em galinha.

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 3 (21h)

ATEORIA DOS VIDROS

Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min. Ao ser transferido para uma cidade do Interior, especialista de seguros acaba se envolvendo em uma série de eventos misteriosos, sábado e domingo cópia legendada Cine Grand Café 3 (14h, 19h30)

TUDO EM TODO O LUGAR AO

MESMOTEMPO A(ão, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert EUA, 2022, 139 min. Idosa inigrantechinesa se envolve emuma aventura em que só ela pode salvar o mundo explorando outros universos. SARAD EDOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 2(16b20.

21h10) ark Barra 2 (19h45) Cinemark Barra 8 (21)45 Espaço Bourbon Country (14h40,17h40,20h40) **GNC Mainhas** 3 (13h30,18h50,

atemi 2 (18h20, GNC Igu

A JANGADA DE WELLES Documentário, 10 anos. De Firmino Holanda. Brasil, 2022 76 min. A história da atribular passagem de Welles pelo Bra TARADO E DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (16h30) MIN BOR MIN

Suspense, 14 anos. De Randall. Okita. Canadá, 2022, 92 min. Mulher cega sozinha em uma mansão percebe que estão tentando roubar a casa e só tem ajuda de um aplicativo

CÓPIAS DUBLADAS Cinemark Ipiranga 4 (17h10,

Cinemark Ipiranga 4 (17h10, 22h40)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Espayo Bourbon Country 5 (14h30, 16h30)
GMC Prais de Belas 6 (21h40)
CPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (22h10)
Espayo Bourbon Country 5 (21h)

GNC Praia de Belas 6 (16h10) COPIAS DUBLADAS

Cinemark Ipiranga 1 (13h) Cinemark Ipiranga 4 (17h10) Cinemark Waltig 1 (19h45) Espaço Bourbon Country 5 ESPAIO BOULDON COUNTRY 5 (14h30, 16h30) GNC Praia de Belas 6 (21h40) CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Wallig 1 (22h10) ESPAIO Bourbon Country 5 (21b)

GNC Praia de Belas 6 (16h10)

EM CARTAZ

Drama, 12 anos. De Nadine Labaki. Libano, 2022, 100 min. Menino de 11 anos tenta contar a uma colega de escola sobre sua paixão por ela

CÓPIAS LEGENDADAS Sala Eduardo Hirtz (14h30) DOMINGO CÓPIAS LEGENDADAS Cine Grand Café 3 (21h) Sala Eduardo Hirtz (14\50)

A ROA MÃE A BOA MAE
Drama, 14 anos. De Hafsia
Herzi, França, 2022, 113 min.
Preocupada com o neto preso
porroubo, faxineira tenta fazer
com que a espera seja indolor.
SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (15h) A HORA DO DESESPERO

spense, 12 anos. De Phillip Novce, EUA, 2022, 84 min Mulherrecebe ligação que a informa de que há um atirador na escola do filho. SÁBADO E DOMINGO

SÁBADO E DOMINGO CÓPIA LEGENDADA Cinemark Barra 2 (22h50) AUNE - AVOZ DO AMOR Drama, 10 anos. De Valérie Lemercier França, 2022, 126

MÍN. SÁBADO E DOMINGO CÓPIA LEGENDADA Cine Grand Café 2 (14h)

AMIGO SECRETO Documentário, 12 anos. De Maria Augusta Ramos. Brasil, 2022, 131 min.

CineBancários (17h, 19h30) Cine Grand Café 2 (18h50) Sala Norberto Lubisco (18h10) Espaço Bourbon Country 8 (14h, 20h40)

Ação, 14 anos. De Pedro Peregrino. Brasil, 2022, 95 min. SAILADO E COMENGO Cine Grand Café 3 (15h30) Espaço Bourbon Country 8

(18h30) **GNC Moirrhos** 4 (22h) DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA Ação, 14 anos. De Sam Raimi. EÚA, 2022, 156 min. SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 4 (17h20, 20h10) **ILUSÕES PERDIDAS**

Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli, França, Bélgica, 2022, 137 min. SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Espaço Bourbon Country 1 (20h)

JURASSE WORLD:
DOMINIO
Aventura, 12 anos De Colin
Trevorrow. EUA, 2022, 147 min.
SABADO E DOMINEO
CÓPIASOU BLADAS
CINEÑIX VISLA (2012)
Cineñix Total 2 (2012)
Cineñix Total 5 (151, 188, 21h)
Cinemark Barra 1 (13h10,
16h45, 20h)

16h45, 20h) Cinemark Ipiranga 4 (19h30) Cinemark Ipiranga 5 (14h,

17h30, 20h40) Cinemark Ipiranga 6 (15h) Cinemark Wallig 6 (13h15, 16h45, 20h) Cinépolis João Pessoa 2 (18h,

Espaço Bourbon Country 7 (14h30, 17h30) GNC Praia de Belas 2 (15h50,

21150) **GNC Praia de Belas** 6 (13h20) **GNC Iguatemi** 5 (13h20, 16h10, 21h5u) COPIAS LEGENDADAS Cinemark Barra 5 (21h15) Cinemark Walling 5 (21h15)

Espaço Bourbon Country 7 (20130) GNC Praia de Belas 4 (20145) GNC Praia de Belas 6 (18150) GNC Moinhos 1 (17h20) GNC Iguatemi 1 (14h15, 17h15, CÓPIAS 3D DUBLADAS Cinemark Barra 8 (15h) Cinemark Ipiranga 6 (18h20,

21h40) **Cinemark Wallig** 4 (15h, 115, 21050) **épolis João Pessoa** 3 (14h, GNC Praia de Belas 2 (13h.

GNC Iguatemi 5 (19h) CÓPIAS 3D LEGENDADAS catemis (19h) Cinemark Barra 8 (18h10)

LIGHTYFAR Animação, livre. De Angus MacLane. EUA, 2022, 105 min. Ahistória da origem de Buzz

Ughtyear. SARADO E DOMINGO CÓPIAS DUBLADAS Cineflix Total 1 (14h20, 16h40,

17h) Cinemark Wallig 3 (12h50, 15h20, 17h50, 20h20) Cinépolis João Pessoa 2

Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h) GNC Praia de Belas 1 (17h40) GNC Praia de Belas 4 (13h30,

16h, 18h30) GNC Moinhos 4(17h40) GNC Iguatemi 2 (13h40, 16h) GNC Iguatemi 4 (17h40,

10h50] CÓPIAS 3D DUIGADAS CÓPIAS 3D DUIGADAS CINETIZ TOTAL 2 [15h40, 18h] Graemark Barra 5 (13h45, 18h15, 18h45, 18h15, 18h45, 18h15, 1

(13h45, 16h15, 18h45, 21h15) GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h25, 19h50) GNC Moinhos 4(13h10, 15h25, 19h50) **GNC Iguatemi** 4 (13h10,

MÁ SORTE NO SEXO OU PORNO ACIDENTAL Comédia, 18 anos. De Radu Jude. Romênia, 2021, 106 min. SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (17h)

MEDIDA PROVISÓRIA Drama, 14 anos. De Lázaro

Brasil, 2022, 103min. Ramos. Brasil, ZUZZ, Z SÓBADO E DOMINGO Sala Eduardo Hirtz (18h30) TOP GUN - MAVERICK

Ação, 12 anos EUA, 2022, 131

CÓPIAS DUBLADAS Cineflix Total 3 (15h10, 18h30,

Gnemark Barra 3 (14h15, 17h30, 20h40)
Gnemark Ipiranga 1 (13h, 16h, 19h, 22h) 19h, 22h) Cinemark Ipiranga 3 (21h10) Cinemark Wallig 2 (13h30,

ineman 16h30) rinemark Wallig 7 (14h15, Cinépolis João Pessoa 4 (13h30, 16h30, 19h15, 22h) Espaço Bourbon Country 2 (15h20)

Espaço Bourbon Country 5 (18h30) **GNC Praia de Belas** 3 (13h45, 16h20, 19h, 21h35) GNC Praia de Belas 5 (21h45) GNC Moinhos 1 (14h30) GNC Iguaterni 3 (13h30, 16h15, 18h50, 21h75)

18h50, 21h25)
CÓPIAS LEGENDADAS
CINERIES TOTAL 1 (21h15)
Cine Grand Café 3 (17h10)
Cinemark Barra 4 (12h30, 15h35, 18h30, 21h30) Gnemark Barra 6 (13h30, 16h30, 19h30, 22h30) Cinemark Wallig 2(19h30.

22h30) 22h30) Espaço Bourbon Country 2 (18h, 20h40) GNC Praia de Belas 1 (22h) GNC Praia de Belas 5 (14h, 14h3E 10h10)

16h35, 19h10) GNC Moinhos 1 (20h30) GNC Moinhos 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20) 18640, 21620) GNC Moinhos 3 (16615) GNC Iguatemi 4 (226) GNC Iguatemi 6 (146, 16635,

19h10, 21h45] CÓPIA LEGENDADA IMAX Cinemark Wallin 8 (12h30) 15h30, 18h30, 21h30)

DOMINGO CÓPIAS DUBLADAS Cineflix Total 3 (15h10, 18h30, Cinemark Barra 3 (14h15, 17h30,

Cinemark Ipiranga 1 (16h, 19h, 22h) Cinemark ipiranga 3 (21h10) Cinemark Wallig 2 (13h30, 16h30) Cinemark Wallig 7 (14h15,

17h30, 20h40) Cinépolistoão Pessoa 4(13h30, 16h30, 19h15, 22h) Espaço Bourbon Country 2

Espaço Bourbon Country 5 GNC Praia de Belas 3 (13h45,

GRC Praia de Belas 5(151945).
Info20, 19th. 2(15185).
GRC Praia de Bolas 5(21345).
GRC Praia de Bolas 5(21345).
GRC Jouanem 3 (13450, 16415).
GRC Jouanem 3 (13450, 16415).
GRS JOUANEM 3 (13450, 16415).
COPINS LEGENDADAS.
CIDEÑIS TOLA 11 (22115).
CINE GRAN GRAÑ 3 (17110).
CINE GRAN GRAÑ 3 (17110).
CINE MARTÍN BATRA 4 (127150, 15135).
18150, 21330). ark Barra 6 (13h30, 16h30, Cinemark Wallin 2 (19h30)

Espaco Bourbon Country 2 (18h. GNC Praia de Belas 1(22h) GNC Praia de Belas 5(14h, 16h35,

18h40, 21h20] GNC Moinhos 3 (16h15) GNC Iguatemi 4 (2Zh) GNC Iguatemi 6 (14h, 16h35, 19h10, 21h45) CÓPIA LEGENDADA IMAX

Cinemark Wallig 8 (12h30, 15h50, 18h50, 21h50) IJM BAOTO LEGAL Musical, 12 anos, De Luiz Alberto

Pereira Brasil, 2022, 94 min. CineBancários (15h) Espaço Bourbon Country 8 (16h30)

ESPECIAL

SESSÕES CINE FAROL

SÁSADO E DOMINGO Cine Farol Santander, às 15h: Uma Mulher Alta (2019), de Kantemir Balagov, às 17h30; Aqueles que Ficaram (2019), de Bamabàs Tóth.

SESSÕES CAPITÓLIO

SABADO Cinemateca Capitólio, às 15h: Verão Violento (1959), de Valerio Zurtini; às 17h: Vive-se uma 5ó Vez (1937), de Fátz Lang; às 18h30: O Último País (2018), de Gretel Marin Palacio; às 20h: A Colmeia (2019), de Gilson Vargas.

Cinemateca Capitólio, às 15h: A Moça com a Valke (1960), de Valerio Zuflini, às 17h. Vive-se uma Só Vez (1937), de Fritz Lang; às 19h: O Útimo País (2018), de Gretel Marin Palacio.

SESSÃO INCLUSIVA TEA

SESSÃO CLUBE DE CINEMA Sala Paulo Amorim, às 10h15: Papai Noel éum Picareta (1982), de

Jean-Marie Poiré

MÚSICA

ANGRA Banda apresenta show da tumê comemorativa ans 20 anns do álbum Rebirth Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos esgotados. Sábado, às 20h30.

EVENTOS

BLOCO DA LAIE Bloco carnavalesco da Capital retoma suas apresentações

presenciais. Banda Saldanha (Av. Padre Cacique, 1.355). Ingressos inteiro a R\$ 80 e solidário a R\$ 55 mediante doação de um quilo de alimento não perecivel no local. **Sábado**, às 17h (sessão com ingressos esgotados), e domingo, às 15h.

CONCERTO



Orquestra do Theatro São

Pedro recebe três solistas no espetáculo que celebra os 164 anos da instituição. Theatro São Pedro

(Praça Mal. Deodoro, s/ nº). Entrada mediante a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis na recepção do Multipalco, das 13h30 às 18h.

Domingo, às 18h GABRIELE LEITE E EDUARDO

GUTTERRES Duo de violão apresenta recital com obras de compositores

brasileiros. Casa da Música de Porto Alegre (Rua Gonçalo de Carvalho 22), Ingressos a RS 40, na hora, a partir das 10h. **Domingo**, às 11h

INDUO Bethy Krieger e Luizinho Santos apresentam show com músicas

Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro 221 Ingressos a R\$ 40, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. Sábado, às 21h

Orquestra Sinfônica de



OSPA No sábado, às 17h, a

Porto Alegre apresenta a terceira edição da série Ciclo Brahms. Ingressos inteiros a R\$ 30 (balcões e mezanino) e R\$ 40. (camarote e plateia) via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no Local, Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. No domingo, também às 17h, acorre o concerto da OSPA Jovem e da Banda Sinfônica

promovido pela Escola de Música da OSPA. Entrada franca. As apresentações serân na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av.

Borges de Medeiros, 1.501). TITÃS TRIO

ACÚSTICO Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto realizam espetáculo que recria as canções do álbum Tităs Acústico

Teatro do Bourbon **Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R\$ 160 (galeria), R\$ 200 (mezanino), R\$ 220 (plateia alta), R\$ 250 (plateia baixa e camarote), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas.

Sábado, às 21h.

ESPETÁCULOS DENTROFORA A trama se desenvolve a partir de dois

personagens que se encontrampresos dentro de caixas. Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos aRS 50, via plataforma Sympla, com taxas.

Sábado, às 20h. DE PROFUNDIS -EPÍSTOLA: IN CARCERE ET

VINCUES Adaptação da obra de OscarWilde como ator Elison Couto e direção de Dilmar Messias e

Gabriel Messias. Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R\$ 60, via Sympla, com taxas, ou no local, em dias de apresentações. Sábado

e domingo, às 20h.



Augusto Cury conta a história de Júlio César, personagem que, ao tentar suicídio, é impedido por um mendigo.

Teatro do Sesi (Av. Assis Brasit, 8.787). Ingressos a R\$ 80 (mezanino), R\$ 100 (plateia alta) e R\$ 120 (plateia baixa) via Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto com um acompanhante Domingo, às 19h.

LITERATURA



Autor realiza evento de lancamento de seu novo livro, A Ideologia Modernista: A Semana

de 22 e Sua Consagração. Livraria Tavema, no térreo da **Casa** de Cultura Mario **Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Sábado, as 16h.

EVENTO



Projeto da fundação leva o público para o ateliê da artista visual Maria Tomaselli. A proposta é conhecer as obras e conversar sobre

seu processo criativo. Ateliê de Maria Tomaselli (Av. Oscar Pereira, 5.322).

Sábado, às 10h

INFANTIL

ANIMAIS EM PERIGO Montagem procura transmitir às crianças a importância dos ruidados com os animais. Sala Carlos Carvalho.

na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos antecipados a R\$ 25, via WhatsApp (51) 99553-4484, e R\$ 30 na hora, com pagamento em dinheiro ou PIX. **Sábado**

e domingo, às 16h.

BICHOLÓGICO A atriz Débora Rodrigues desenvolve uma brincadeira onde transforma objetos geométricos em engraçados animais

Teatro Renascenca Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos antecipados a R\$ 34, via entreatos divutga.com. br, ou R\$ 40, no local, uma hora antes do espetáculo. **Sábado** e

domingo, as 16h.

conto de fadas.

CINDERELA Espetáculo apresenta uma versão brasileira da clássica história de

Teatro Nilton Filho (Rua Grão Pará, 179). Ingressos a R\$ 40, no local Reservas nelo número (51) 99595 3132. **Sábado** e

domingo, às 16h. **EXPOSIÇÃO**

PROJETO POTENCIA



primeira mostra do espaço será de Leonardo Lopes. Em seus trabalhos, ele utiliza técnicas como carvão, pastel seco e grafite. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 17h

Visitações de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 17/7.



Sócios do Clube do Assinante têm descontos!

GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante (LUC) Cinemas (Canoas): 50% para sócio L Accopiex Cinemas (Santa María, Passo Fundo, Laieado, Cachoeirínha e Gravataí): 50% nara sócio e um acompanhante



PÓS-CRÉDITOS TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

DESNUDANDO A INDÚSTRIA PORNÔ

Sofia Kappel protagoniza "Pleasure" (2021), filme de Ninja Thyberg em cartaz no MUBI





Pleasure (2021), que estreou há poucos dias na plataforma MUBI, é um filme que desnuda a indústria pornô. Embora não faltem cenas com pênis eretos e expostos, a ênfase está em indústria. No seu primeiro longa-metragem, a diretora sueca Ninja Thyberg adota o olhar de uma atriz novata - interpretada com assombro pela estreante Sofia Kappel - para retratar o negócio do sexo explícito na Califórnia. Ganhamos acesso a bastidores que vão desde os termos de um contrato e uma espécie de glossário da profissão até as técnicas (ou mesmo improvisos) demandadas em uma produção.

Seu enredo remete ao de Boogie Nights: Prazer Sem Limites (1998), com as diferenças evidentes de gênero (agora temos uma protagonista feminina) e de época (Pleasure se passa nos dias atuais), além de Thyberg centrar o foco na personagem principal, Indicado a três Oscar - roteiro original, atriz coadjuvante (Julianne Moore) e ator coadjuvante (Burt Reynolds) - e disponível na HBO Max, o filme do diretor e roteirista estadunidense Paul Thomas Anderson narra a trajetória de ascensão e queda de um jovem lavador de pratos que vira ator pornô no Vale San Fernando, situado no mesmo Estado dos EUA, no final dos anos 1970. Dirk Diggler (o nome artístico adotado pelo personagem de Mark Wahlberg) se envolve em um triângulo amoroso com a estrela Amber Waves (Moore) e seu diretor, Jack Horner (Reynolds), marido da atriz.

Por coincidência, tanto Boogie Nights quanto Pleasure nasceram como curtas-metragens. Thyberg, 37 anos, já havia retratado esse universo no curta homônimo de 2013, coescrito por Peter Modestij. O filme conta a história de uma garota que concorda em fazer uma cena de sexo anal duplo para manter seu emprego.

Em sua versão expandida, Pleasure tem personagens, elenco e uma trama diferentes, mas o leitmotiv é o mesmo: até onde está disposta a ir Bella Cherry, o pseudônimo artístico de Linnéa, garota de 19 anos que trocou a Suécia por Los Angeles. Para a mãe, ela diz que está fazendo um estágio estudantil. Para o funcionário da alfândega no aeroporto, quando perguntada se foi aos Estados Unidos a negócios ou a prazer (business or pleasure), ela hesita um pouco antes de responder a segunda opção.

Essa hesitação vai se repetir na primeira cena de sexo a ser gravada pela protagonista, mas não trai uma convicção que pode ser desconcertante para o espectador mais cartesiano ou mais puritano: Bella não foi forçada a fazer filmes pornô, não está nessa por dinheiro – a certa altura ela própria dirá isso –, mas porque quis. Encara como uma carreira de trabalho.

E, embora tenha a ambição de se tornar uma estrela, Bella entende que há etapas a serem cumpridas. Cenas de sexo anal, por exemplo, prefere guardar como uma carta na manga. Só que, ao conhecer a elegante e distante Ava (Evelyn Claire), ela decide se aventurar mais – ou se humilhar mais? –, com o objetivo de virar uma Spiegler Girl.

Autenticidade

A referência é a Mark Spiegler, um famoso produtor de filmes pornográficos vivido por ele mesmo. Aliás, *Pleasure* conta com vários nomes da indústria. Alguns interpretam a si próprios, como as atrizes Chanel Preston e Casey Calvert e a diretora Aiden Starr. Outros fazem papéis fictícios – Revika Anne Reustle é Joy, colega de oficio e melhor amiga de Bella; Chris Cock encarna Bear, que em um monólogo com a protagonista vai tocar o dedo na chaga do racismo:

 Eu não sou um astro, eu sou um fetiche. Não há nada mais extremo do que sexo interracial.

Pelos ouvidos e pelos olhos de Bella, Thyberg vai nos mostrando o resultado de cinco anos de entrevistas com profissionais de um mercado do qual era crítica.

Comecei como uma ativista muito radical quando tinha 16 anos, e naquela época eu fazia parte de um grupo de ativistas anti--pornografia porque achava que isso era degradante para as mulheres - disse Thyberg durante uma entrevista recente com o site IndieWire. - Depois de alguns anos, comecei a questionar essa visão muito preto no branco e me interessei pela pornografia feminista. Fiz parte dessa comunidade por um tempo. Mas havia algo muito elitista em mulheres dizendo que nosso pornô é libertador para as mulheres, mas o pornô convencional é opressivo. Então me interessei em tentar entender mais a pornografia convencional.

Não quer dizer que Pleasure seja um filme pró. Aliás, uma reportagem do IndieWire registrou as queixas expressadas por alguns colaboradores de Ninja Thyberg, como o diretor Axel Braun e Lucy Heart, que ainda não havia feito sua transição de gênero quando fez sua participação – aparece no papel de um astro arrogante e abusivo chamado Ceasar. Acharam "inauténtico" e se sentiram "explorados".

É verdade que, por um lado, Thyberg procura mostrar como pode haver realização profissional – e, por que não, pessoal – nessa indústria. Também revela todo o cuidado e todo o carinho que pode haver em uma cena de BDSM (bondage, dominação, sadomasoquismo).

Por outro, a sequência sobre "a fantasia de uma garotinha rica" nos lembra de como essa é uma indústria na qual mulheres são estrelas, mas homens dão as cartas - além de refletir a aproximação de uma parcela dos consumidores com a pedofilia (a "adolescente inocente" é um dos principais "produtos"). E a perturbadora gravação de uma cena de submissão e humilhação alerta: essa é uma indústria que se alimenta da cultura do estupro, e a empatia vai até o momento em que o lucro fica ameaçado. No fundo, Pleasure é um filme sobre as relações de poder no universo do trabalho. Sobre como podemos ser manipulados e sobre como nossas ambições podem nos dessensibilizar. No fim do dia, quem nunca se perguntou: vale a pena?

SARADO

12 RBS TV

06:00 Globo Repórter 06:50 Galpão Crioulo 07:20 É de Casa 11:45 Jornal do Almoço 12:50 Globo Esporte RS 13:25 Jornal Hoje 14:10 Posso Entrar? 14:50 Especial Galpão **15:50** Caldeirão com

18:35 Além da Ilusão 19:20 RBS Noticias 19:45 Cara e Coragen 20:30 Jornal Nacional 21:25 Pantanal 22:30 Altas Horas 00:20 A Casa da

2 RECORD

06:00 Programação luid 07:00 Brasil Camin-07:35 Fala Brasil Edição de Sábado 12:00 Escola do Amor -The Love School 13:00 Balanço Geral Edição de Sábado 15:00 Cine Aventura 17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado 19:45 Jernal da Record Edição de Sábado 21:00 Tagem - Methores 22:30 Power (quale

23:15 Tela Máxim 4 TV PAMPA

07:30 Pampa Show Melhores Momentos 08:00 Agenda dos 09:00 Pampa Show Melhores Momentos 09:30 Juventude da

DOMINGO

04:15 Sr. Sherlock

Holmes 06:00 Galpão Crioulo

07:20 Pequenas Empre sas & Grandes Megócios 08:05 Globo Rural 09:25 Auto Esporte

12:30 Branca de Neve e

O Caçador 14:20 The Voice Kids 15:50 Futebol - Avai x

Palmeiras 18:00 Domingão com

20:30 Fantástico

25:10 No Limite

AEliminação 25:40 Caçada Mortal 01:35 O Resgate do

10:00 Esporte Espe-

12 RBS TV

12:30 Pampa Show Melhores Momentos 12:00 Aliadas - com Ali

13:00 Pampa Show Melhores Momentos 19:30 TV Fama II 20:30 Show da Fé

21:30 Rede TV News 22:10 Operação de Risco 23:10 O Céu é o Limite 00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT

06:00 Sábado Animado 12:00 Masbah 12:30 Anonymus Gourmet 13:00 Sábado Série 14:15 Programa Raul Gil 18:15 Operação Mesquita

mesquita 19:45 SBT Brasil 20:30 Poliana Moça 21:30 Esquadrão da 22:50 Cazinhe Se Puder

estres da Sabotagem 00:00 Noticias Impres-

7 TVE

06:30 Camarote 21 07:00 Conhecendo 07:30 Nesses Biomas 08:00 Agro Nacional

09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros 10:00 Valentins

13:00 Ciência em Casa 12:00 TVE Esportes 12:30 Radar 13:00 Parques

14:00 Esquadrões de

15:00 (cones da Vida 16:00 Um Fofoqueiro

no ceu **18:00** Poa 250 Anos Samos Todos Nás 18:30 Interesse Pública 19:00 Reporter Brasil

19:30 Brasil Visto de

Cima 20:00 A Escrava Isaura 21:00 O Lamparina 22:45 Especial Michael 00:15 A Escrava isaura

06:00 Band Kids 07:30 Brasil em Foco 08:00 De Campo e Alma 08:30 Coração de Normnha 09:00 Band Kids

10:00 Sand Motores 10:50 Rio Grande que Dá Certo - Reprise 11:00 Boca no Trombone - Reprise 11:30 Sabor & Arte

Apresenta Reprise 12:00 Nosso Agro 12:30 Band Esporte 16:00 Brasil Urgente 18:50 Rio Grande que

19:20 Jornal da Band 20:30 Operação Implacável 21:30 The Blacklist 23:15 SFT - MMA

48 ULBRATV

06:00 Jornal da Cultura 07:00 Cocoricó 07:15 Furchester Hotel 07:15 For Great Arrentur 07:25 As Grande Aventur ras de Énio e Beto 07:30 Pequenas Aven-

O Trapalhão na ilha

do Tesouro 18:00 Cena Musical 19:06 Brasil Visto

de Cima **19:30** A Arte na Fo-

20:30 A Escrava Isaura

22:30 Brasil em Pauta

00:10 Universidades

23:00 Obra Prima

Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Carránhos da

toorafia

Recortagem

07:35 Super Smyer 2.0 07:45 Elmo, O Musical 08:00 Escola de Fadas da Abby 08:10 Monstros em Rede

08:15 Moland 08:20 Thomas e Seus Amigos 08:45 Vivi Vicavento

09:00 Tromba Trem 09:15 SOS Fada Manu 09:30 Turma da Mônica 09:45 Di Cão e a toja de

10:00 Boris e Rufus 10:00 Boris e Rufus 10:15 Mundo Museu 10:45 Toque de Vida 11:00 LBF - Liga de Basquete Feminino 13:00 Quintal da Cultura

14:30 Galinha Pintadinha 14:45 Vivi Viravento **15:00** Yoga com

Historias **15:15** Kid & Cats 15:30 Ricky Zoom 15:45 Rev & Roll 16:00 Pl Masks 16:15 Transformers

Rescue Bots 16:45 Turma da Mônica 17:00 O Mundo de Mia 17:30 Power Rangers

Dino Fury 18:00 The Next Step -Academia de Dança 18:30 Os Under-Undergrounds 18:45 irmão do Jorel

19:00 Shaun, O Cameiro 19:30 Cultura Livre 20:00 Matéria Prima 20:30 Hiperconectado 21:00 Jornal da Cultura

22:00 Documentário: Caminho Para O Futuro 22:30 Clássicos 23:30 Minidocs

NOVELAS

ALÉM DA ILUSÃO RBS TV, 18h35min

Joaquim propõe que ele e Iolanda sejam amantes e aliados. Leônidas afirma que, caso Fátima não revele a verdade sobre Olívia para Heloísa, ele mesmo o fará. Davi ajuda Isadora, que é questionada pela imprensa sobre o fiasco do figurino do espetáculo. Benê confessa a Fátima que mentiu para a esposa sobre a origem de Olívia. Helpísa acredita que está grávida. Heloísa confirma sua gravidez. O verdade iro Rafael Antunes começa a

CARA E CORAGEN

RBS TV, 19h45min

Anita despista Dalva. Moa fala para Pat que desistiu de fazer o trabalho com Andréa. Rehera conversa com a diretora do colégio de Chiquinho. Danilo mostra a mansão para Duarte e avisa que é a nova casa de Bob Wright, Renan conseque manipular Lou novamente. Martha termina seu romance com Vini, que vai embora. Samuel aparece para falar com Anita e a beija. Moa e Andréa se beijam, e Pat fica mexida ao ver os dois. Anita se lembra de quando conheceu Clarice.

RBS TV. 21h25min

Mariana însiste em dizer que não vai para o Pantanal. José Lucas comenta com losé Leôncio que ele foi muito duro com Tadeu. Zuleica fica estarrecida quando Marcelo revela que sabe que Guta é sua irmã. Tenório instiga Tadeu a brigar com José Leôncio e exigir do pai sua parte da herança em bois. José Lucas diz a Tibério que irá tirar Juma da cabeça. Alcides acusa Tenório de querer se aproveitar de Tadeu. Guta ameaça deixar Tadeu se o peão romper com José Leôncio.

ALÉM DA ILUSÃO

despertando coma.

RBS TV, 18h30min

Isadora beija Joaquim para irritar Rafael. Heloisa mente sobre a gravidez para Leônidas e Matias ouve a conversa. Davi discute com Iolanda. Matias afirma a Leônidas que ele está sendo enganado por Heloísa. Úrsula e Margô seguem Ambrósio. Julinha decide usar dinheiro da rádio para jogar. Abel reconhece Lucinha/ Lúcio, que entra em pânico. Isadora pede para Joaquim marcar a data do casamento. O verdadeiro Rafael Antunes desperta do coma.

CARA E CORAGEM

RBS TV, 19h40min

Samuel fala para Ângeto que viu Clarice na rua e o pescador vai ao encontro do irmão. Pat vai pra casa triste e é consolada por Nadir após ser dispensada como dublê por Andréa. Moa vê a sessão de fotos de Andréa. Samuel briga com Ângelo na rua, e Paulo questiona os pescadores sobre o motivo do conflito. Moa recebe a intimação para a audiência e fica preocupado. Samuel segue Anita na rua e acaba atropelado por Teca. Anita observa a cena de longe.

RBS TV, 21h30min

Guta termina o relacionamento com Tadeu. Tadeu pede perdão a José Leôndo, Zuleica conta a Tenório que Marcelo já sabe que é irmão de Guta. Juma se sente sozinha. O Velho do Rio tenta punir o fazendeiro e os capangas que atearam fogo à mata. Filó convence Tadeu de que ele é filho de José teôncio. Marcelo se arrepende de ter ajudado na venda de terras de Tenório. José Leôncio acorda com um mau pressentimento. O Velho do Río agoniza em forma de sucuri.

ALÉM DA HUSÃO

RBS TV, 18h30min

Davi decide procurar a proprietária da empresa de manutenção dos teares. Úrsula acredita que Neide tem um caso com Ambrósio. Abel ameaça revelar o segredo de Lucioba, Joaquim ordena que Abel sabote a tecelagem. Matias adultera o chá que Manuela prepara para Heloisa. Abel sabota a tecelagem e Tenório se acidenta. Davi descobre quem é a dona da faisa empresa que Joaquim contratou. Elias examina o verdadeiro Rafael Antunes e o questiona sobre seu nome

CARA F CORAGEM RBS TV, 19h40min

Gustavo e Teca prestam socorro a Samuel. Ângelo se desespera ao saber que Samuel foi atropelado. Kaká Bezerra é escalado para ser o dublê de Andréa Pratini depois que ela dispensa os serviros de Pat. Bob. Wright vai à casa de Danilo. Alfredo flagra Joca e Olívia juntos e o sogro pede que o ilustrador não comente nada com Pat. Samuel tem uma parada cardíaca. Leonardo fica surpreso quando Ângelo chega à casa de Regina e a culpa pela morte de Samuel.

RBS TV, 21h30min

José Leôndo vai à capela rezar. Juma diz a José Lucas que ainda não é mulher de Jove Jove cancela a compra de sal grosso que José Leôndo fez, Marcelo não concorda com a forma de Tenório tratar os nenócios. Zefa pede a Maria Bruaca para assistir à moda de viola na fazenda de José Leôncio, em troca de não contar a Tenório que Alcides dormiu com a patroa, José Leôncio repreende Jove, Guta decide deixar o

Pantanal, e se surpreende ao ver Marcelo chegar com Tenório.

ALÉM DA ILUSÃO

RBS TV, 18h30min

Heloísa revela a Violeta que está grávida. Davi confirma suas suspeitas sobre Joaquim. Davi flagra uma conversa entre Joaquim e Enrico. Olivia se revolta com o acidente de Tenório. Joaquim guarda os documentos que comprovam o crime em sua sala. Davi descobre o esquema de Joaquim, Leônidas ouve parte de uma conversa de Heloísa com Violeta, Úrsula chantageia Ambrósio, Davi encontra as provas contra Joaquim. Jara impede Isadora de entrar na sala de Joaquim.

CARA E CORAGEM RBS TV, 19h40min

Ângelo deixa a casa da prima Regina.

e Leonardo exige uma explicação. Moa comunica a Pat sobre a morte de Samuel. Regina e Leonardo concordam em não contar para Danilo sobre Ângelo, Marcela autoriza Paulo a visitar Ângelo. Anita se desespera ao saber da morte de Samuel Rebeca e Moa discutem sobre a audiência de guarda de Chiquinho. Leonardo mente para Martha sobre seu paradeiro. Moa se surpreende ao ver Andréa vestida com o terninho laranja.

PANTANAL RBS TV, 21h30min

Guta fica feliz ao ver Marcelo e resolve permanecer na fazenda, Maria Bruaca não gosta da presença de Marcelo, José Leôncio percebe o ciúme que Tadeu sente da proximidade do pai com Jove. José Lucas diz a Tadeu que não disputará a sela com os irmãos. Tenório fica incomodado com a postura de Maria Bruaca. Tenório pede a Maria Bruaca para respeitar Marcelo. Filó nota que José Leôndo ainda quarda rancor de Mariana. Trindade e Tibério entram em um embate por causa de Irma.

ALÉM DA ILUSÃO RBS TV, 18h30min

Davi despista Isadora. Ambrósio confirma a gravidez de Úrsula para Eugênio. Ursula esconde o documento falso de Fátima na casa de Eugênio. Eugênio desabafa com Violeta. Davi se disfarça e encontra o documento de Fátima na casa de Eugênio. Joaquim se desespera ao saber da visita de um policial à casa do padrinho, Leônidas avisa Violeta que vai embora da fazenda. Fátima revela a verdade sobre Olívia a Heloísa. Davi dá um ultimato em Inacuim

CARA E CORAGEM RBS TV, 19h40min

Moa vê Andréa dar carona para uma mulher vestida com a mesma roupa que ela e fotografa as duas. Paulo e Marcela confirmam que Teca não teve culpa no atropelamento de Samuel. A artista plástica fica em choque ao saber da morte do pescador. Bob chega para o jantar na casa de Teca e se desespera ao avistar Pat no local. Durante uma videochamada com Vini, Martha se surpreende ao notar que Jonathan está numa mesa próxima a de seu namorado.

RBS TV, 21h30min

Alcides estranha a intimidade entre Guta e Marceto. José Leôncio e Filó recebem Mariana, Irma e Zaquieu. Mariana critica a queimada que avistou do avião. Juma não abre mão de morar na tapera. O Velho do Rio, em forma de sucuri, foge do Centro de Reabilitação de Animais. Trindade diz a Irma que a deseja, e os dois acabam se beijando. Guta e Marcelo conversam sobre a situação de suas famílias e o fato de serem irmãos. O Velho do Río procura Juma nedindo socom

ALÉM DA ILLISÃO RBS TV, 18h30min

Leônidas tranca Matias no quarto e se despede de Violeta. Davi leva a pasta com os documentos da fraude de Joaquím para a casa de Augusta. Heloísa se declara para Leônidas. Fátima obriga Benê a falar com Olívia. Emítia se anima ao saber do concurso da rádio. Úrsula manda Joaquim cumprir as exigências de Rafael. Julinha perde no jogo novamente. Olívia e Heloísa se encontram. Joaquim termina seu noivado com Isadora. O verdadeiro Rafael Antunes recupera sua memória

CARA E CORAGEM RBS TV, 19h40min

Martha pede para Vini descobrir onde

Jonathan está hospedado e o paradeiro do cientista na cidade praiana. Danilo manda Bob embora do jantar ao sabe que Pat pode reconhecê-lo. Paulo conta para Marcela sobre sua conversa com Regina. Chiquinho cai de uma escada, e Moa o leva para o hospital. Pat leva o contrato para Moa assinar e se desespera ao saber do acidente de Chiquinho. Italo convence Jonathan a voltar com ele para o Rio. Pat e Moa se beljam

PANTANAL RBS TV, 21h30min

O Velho do Rio diz a Juma que ela o trouxe de volta à vida. Mariana diz a Irma que notou os olhares que ela e Trindade trocaram durante a cantoria. Guta revela a Marcelo que o pai detes é um grileiro e suspeita de que Juma e Akides saibam mais de Tenório do que etes. Trindade pede a lima que arrume um barco para eles ficarem sozinhos, sem ninguém por perto. Zuleica está preocupada com Marcelo, Mariana conversa com José Leôncio sobre a relação de Jove com Juma.

Soldado Ryan 2 RECORD

06:00 Programação luid 07:00 Santo Cutto 08:30 Programação luid 09:00 Tritegal Tchê 10:00 Trilegal 11:00 Todo Mundo 01:30 Ouem Não Viu Odeia O Chris

14:00 Cine Major 15:45 Hora do Faro 18:00 Canta Comigo 19:45 Domingo Espe

tacular **25:00** Câmera Record 00:15 Chicago Med 01:15 Programação Jurd

4 TV PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus 07:00 Pampa Show -Melhores Momentos 09:00 Agenda dos Pastores 10:00 Tri Legal

11:00 Pampa Show Melhores Momentos 18:30 João Kleber Show 19:45 Encrenca 23:00 O Céu é o Limite

00:15 Foi Mau - Reprise 01:15 Pampa Show Melhores Momentos 02:00 Programa

5 SBT 06:00 Jornal da Serr 07:00 Péna Estrada

07:30 Sempre Bern 08:15 SBT Sports 09:00 Masbah 09:30 Na Beira do Fogo 10:00 Notícias Impres-

sionantes 11:00 Roda a Roda 11:30 Sorteio da Tele

11:45 Domingo Legal 15:45 Eliana 20:00 Programa Silvio Santos **00:00** Os Trapathões Nas Minas do Rei Salomão

7 TVE

06:00 Boto Fé 06:30 Universidades 08:00 Rio Grande Rural.

09:00 Agro Nacional 10:00 Estações 10:30 Sabor & Afeto 11:00 (anto e Sabo **12:00** Samba na Gamboa **14:00** Sessão Família -

Taina - Uma Aventura na

Amazônia

16:00 (ine Debrit

na TVE 00:30 Partituras 01:30 Meu Pedaço do **02:00** AArte na Fo-03:00 A Escrava Isaura Compacto **03:30** Cine Retrô -Zé do Periquito

10 RAND 04:00 O Menino da Porteira 06:00 Band Kirk -Os Chocolix 07:00 Band Kids O Diário de Mika 08:00 Band Motores-**08:30** Boca no Trom-19:00 Trilegal Tchê

10:00 Show do Esporte 10:30 Show do Esporte 10:30 Show do Esporte 16:00 Campeonato Bra-sileiro Sub-20 - Santos x Red Bull Bragantino 18:00 3º Tempo 20:00 Perrengue na Band **22:50** O Código

00:00 Canal Livre

01:00 Show Business

01:45 Planeta Selvanem

48 ULBRA TV

03:15 +info

06:00 Vamos Pedalar 06:30 Saúde Brasil 07:00 Viola, Minha Viola 08:00 Toque de Vida 09:00 Destaque Brasil 09:30 Repórter Eco 10:00 Agrocultura 10:30 Periscópio 11:00 Gaúcho Coração 12:00 Encontra com Os erranns na TV 13:10 Os Chocolix 13:15 Kid & Cats 13:30 Rev & Roll

13:45 Ricky Zoom 14:00 Tromba Trem 14:15 Thomas e Seus

Amigos 14:45 Vivi Viravento 15:00 SOS Fada Manu 15:15 O Show da Luna 15:30 Turma da Mônica 15:45 Shaun, O Cameiro 16:00 Documentário: Mulheres da Amazôgia 17:00 Planeta Terra 18:00 Reporter Eco 18:30 Matéria de Capa

19:00 Café Filosófico 20:00 Brasil Jazz Sinfônica 21:00 Persona 22:00 Cinematógo 22:30 Cine Cultura

Minha Lua de Mel Polonesa 00:00 Futurando 00:30 Minidocs 01:00 Figuras da Dança 01:30 Mosaicos 02:30 A Feiticeira 03:00 Jeannie é um Gênio 03:30 Cultura Memória

04:30 Especial Cultura

Meio Ambiente